Fato Inédito na História da Imprensa Vespertina do Brasil

ULTIMA HORA, Ontem, no Seu 113.° Dia de Publicação, Tirou 100.000 Exemplares e Vendeu 93.500

VARGAS, PARA PRESTES, E' O GRANDE INIMIGO

Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Terça-Feira, 23 de Outubro de 1951 ☆ N. 114

CONSTITUIDA A COMISSÃO DO BEM-ESTAR SOCIAL



Foram nomeados na manhã de hoje, pelo Presidente, os membros da Comissão de Bem-Estar Social, orgão criado recentemente com a finalidade de promover estudos que visam à melhoria do nivel de vida das populações, notadamente das classes trabalhadoras.

Como representante da Legião Brasileira de Assistencia, fará parte da referida Comissão a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a qual, ao lado do sr. Euvaldo Lodi, pelo SESI, Basilio Machado, pelo SESC, e de tecnicos de renome como os srs. Dorlo Vasconcelos e Josué de Castro, dará fiel cumprimento ao grande plano de recuperação economica, social e humano.



PRESTES, o dirigente supremo do P. C., ao lado de AMAZONAS, que, na época da legalidade, foi a segunda figura do Partido, deputado e candidato a senador pelo Distrito

Objetivo Principal do P. C. B.: Retirar as Massas da Influência do Presidente

Reportagem de Humberto de Alencar — (5.ª de Uma Serie Para ULTIMA HORA)

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO)

O ITAMARATI NA ESTRADA DE DAMASCO

A Falta de Razão de Uma Transferência

O Brasil mantinha, até recentemente, uma representação diplomática sediada em Beirute, no Libano, com jurisdição sôbre Damasco. Diz-se mantinha, porque não mantém mais. Sem maiores esclarecimentos, atendendo a não se sabe que razões e conveniências, o Itamarati transferiu os representantes brasileiros de Beirute para Damasco, que é agora a sede da legação, com jurisdição sôbre o Libano. Houve, assim, uma inversão subita e completa, que dá agora a Damasco o que antes pertencia a Beirute.

Pode parecer a alguns leitores, aos quais os nomes citados convidam a um bocejo oriental, que estamos tratando de um caso remoto de relações e vazio de interesses para com a nossa realidade. O que será puro engano, pois basta lembrar a numerosa colônia libanesa que, no Rio, em São Paulo e por todo êste país, vem nos ajudando a criar uma nação próspera, basta lembrar essa numerosa colônia para comprovar que se justifica êste pronunciamento sôbre a dança oriental de uma legação brasileira. Retirando de Beirute, em favor de Damasco, os representantes diplomaticos, o Itamarati despiu um santo para vestir outro — e despiu exatamente aquele com o qual temos relações mais estreitas e mais devotas. Os milhares de libaneses operosos e fecundos que estão no Brasil, homens de duas pátrias, a de nascimento e a de adoção, têm motivo para estranhar o gesto do Govêrno, que, num golpe de mágica, lhes furtou a legação que, em Beirute, sendo brasileira, era também deles, funcionando no bom intercâmbio entre as duas Repúblicas.

A solução, que aqui se vai propor, está saltando aos olhos: instalem-se duas delegações, uma em Beirute, outra em Damasco. O Itamarati, a quem endereçamos a sugestão, estará, assim, agindo de acôrdo com um realismo que vai bem com os negócios da politica externa e com um senso de justiça salomônico que, por seu sabor oriental, não fica mal nessa questão. Se a estrada de Damasco converteu, em priscas éras, ao Apóstolo Paulo, ao caminho de Beirute não há de ficar indiferente agora o ministro João Neves...

FRATUROU A COLUNA O DEPUTADO BRENO SILVEIRA



BRENO SILVEIRA, no Pronto Socorro, e sua espôsa, d. Syla, no dia do acidente

Não Houve Compressão da Medula — Cinco Meses no Colete de Gesso — 1.200 Visitas em Quatro Dias

O diagnóstico do deputado Breno Silveira, vitima de um acidente na semana passada, quando seu carro derrapou na estrada do Campinho, já está afinal completo. Houve fratura da coluna, na altura da primeira vértebra lombar, sem compressão da medula.

Ele vai ser metido hoje no colete de gesso, que abrangerá seu corpo do pescoço até as coxas, e dentro da armadura tem de permanecer, no minimo, cinco meses. Durante vinte dias ainda, o sr. Breno da Silveira continuará na sala n.° 1.134 do Hospital do Servidor Publico, após o que será conduzido para Petropolis, fugindo ao calor do Rio, pois vai passar todo o forte verão carioca dentro do colete. O deputado já deu entrada na Camara do seu pedido de licença por sessenta dias, uma vez que não precisa de mais, tendo em vista que a Casa entrará em ferias. Sua esposa, dona Syla Silveira, pensando em agradecer mais tarde por telegrama as visitas feitas ao seu marido, imaginou pôr na sala de espera um livro para assinaturas com endereço. Mas as poucas folhas de papel almaço do primeiro dia já foram substituidas por um grosso caderno de duzentas paginas, uma vez que passava de 1.200 o numero de pessoas procurando noticias do estado de saude do politico carioca, em quatro dias. Ele está recebendo todo o mundo. No livro de visitas, podem ser encontrados os nomes do prefeito João Carlos Vital, sr. Ademar de Barros e sr. Café Filho, ao lado de centenas de assinaturas de moradores das favelas, amigos e admiradores, mas, apesar de terse batido em duas campanhas udenistas, o brigadeiro Eduardo Gomes por lá não apareceu, assim como ninguem que o representasse...



HELENO EM CAMPOS SALLES — *Num degrau, sentado calma e filosoficamente o discutido atacante espera voltar a tona e envergar a camiseta rubra do "Campeão do Centenário"*



AO LADO DE DELIO NEVES DE ALMEIDA, *Heleno é colhido pela objetiva de ULTIMA HORA. Ouvia as opiniões do preparador dos vice-campeões sôbre o andamento do certame. Ouvirá depois suas instruções? Depende dele, do Vasco e do próprio Delio*

PREOCUPADO O AMERICA COM O GENIO DE HELENO

O Presidente Fábio Horta e o Técnico Délio Neves Foram Claros Com o Centroavante no Primeiro Entendimento — Mas o Centroavante Parece Ainda Não Ter se Recuperado de Todo (Leia na 7.° Pág. Dêste Caderno)

NESSA MARCHA TERMINARÃO LIMPOS OS COFRES DO IAPETC

(Reportagem de JOSIMAR MOREIRA DE MELO, LEIA NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO)

118 Deputados Favoráveis à Emenda Parlamentarista

Raul Pila Inicia, na Camara, o Reconhecimento do Terreno — Todos os Partidos Possuem Adeptos da Mudança do Regime — Os Ortodoxos Não Admitem a Formula Conciliatoria, Sugerida Pelo sr. Castilho Cabral — O Sistema Cubano

A emenda parlamentarista, apresentada na legislatura passada, e renovada na atual, por iniciativa do sr. Raul Pila, conta com o apoio de 118 deputados, até ontem, às 18 horas da tarde. O presidente do Partido Libertador apenas iniciou o reconhecimento do terreno, abordando um a um os representantes do povo sôbre as suas tendências nesse sentido. E o resultado, numa rápida "enquete", não deixou de ser animador para os que descrêem do sistema presidencialista, considerando inadiável uma modificação no regime adotado em 1891, e que vem sendo mantido, com pequenas alterações, nas demais constituições republicanas.

Na legislatura passada, o número de adeptos do parlamentarismo subiu a 141 deputados. Na atual, ainda é cedo para um levantamento completo. Certo é, porém, que se nota, na grande maioria dos deputados, a convicção de que o presidencialismo faliu. Em alguns, temerosos de uma mudança radical, a tendência é tentar a meia inovação, que o sistema cubano sugere, dando ao ministério maior responsabilidade perante o Poder Legislativo, que poderá destitui-lo, pelo voto de desconfiança, após seis meses de exercício no poder.

O sr. Carlos Castilho Cabral (PSP, São Paulo) apresentou uma subemenda à proposição do sr. Raul Pila, mas a sua aceitação está pendente de parecer da Comissão de Justiça, e tudo leva a crer que não será aceita, pois é apenas assinada por um único representante, quando as emendas constitucionais precisam conter o minimo de um quarto da Câmara, para serem consideradas pelo plenário.

Por seu turno, o sr. Raul Pila, parlamentarista ortodoxo, já formou contra a fórmula cubana, chegando mesmo a afirmar que prefere o presidencialismo a essa mistura dos dois sistemas.

Será interessante recordar que o lider da UDN, sr. Soares Filho, ao tempo da Assembléia Nacional Constituinte, defendeu a adoção do regime cubano no Brasil, pronunciando a respeito longo discurso.



PILA *em ação*

JARDIM ENCANTADO NA PRAIA DE BOTAFOGO

O Prefeito João Carlos Vital acaba de aprovar os planos que há tempos lhe tinham sido submetidos com referência ao ajardinamento da Praia de Botafogo.

A sua execução determinará um embelezamento para a área recentemente aterrada, segundo um critério artistico coerente com o plano de jardinagem já em execução na cidade.

Será Interrogado Hoje, no Supremo, o Ministro Silvestre Gois Monteiro

E' êste o texto do despacho do ministro Hungria:

"Deixo de propor o arquivamento da queixa uma vez que as alegações da defesa prévia não convencem de que os fatos imputados não constituem crime contra a honra, nem afastam a presunção de autoria das entrevistas atribuidas ao querelado e não contestadas por êste. Prossiga-se".

Ao oficial de Justiça declarou o ministro Silvestre Péricles que "não tomava conhecimento de espécie alguma da citação" para o interrogatório.

O ministro Nelson Hungria, relator, no Supremo Tribunal Federal, da queixa crime oferecida pelo governador Arnon de Melo contra o ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro, determinou o prosseguimento da ação penal instaurada.

O despacho do ministro Nelson Hungria, mandando que a ação penal seguisse na forma da lei, não implica num prejulgamento, como poderia parecer à vista do noticiário apressadamente redigido, que apareceu nos jornais de hoje. O ministro poderia ter proposto o arquivamento ao Tribunal. Não tendo sido sugerido o arquivamento, significa isso apenas, que o processo correrá normalmente, ouvindo-se, logo, o acusado, em interrogatório, para o qual já foi devidamente intimado o ministro Silvestre Péricles e que deverá realizar-se hoje, às 14 horas. Não comparecendo o réu, ser-lhe-á nomeado defensor, prosseguindo-se à sua revelia.

OITOCENTOS NOVOS PROFESSORES PRIMÁRIOS NOTURNOS

TREZENTOS MIL ADOLESCENTES QUE TRABALHAM DE DIA ESTÃO SEM ESCOLA

O sr. João Carlos Vital vai atacar o problema da educação de adultos enviando à Câmara dos Vereadores mensagem que amplia a lotação do quadro de professôres primários do ensino supletivo. A cidade conta, no momento, com 46 cursos primários à noite, cursos êsses que só podem atender a 10.000 alunos. Mas a estimativa da população adolescente e adulta não escolarizada monta a 300.000 pessoas, sem contar os menores egressos das escolas primárias diurnas. Para atender à tamanha necessidade, serão criados dentro de um quinquênio 600 cargos de professor primário supletivo e 200 de professor de curso de continuação e aperfeiçoamento. O aumento no próximo ano é de 150 professôres, o que permitirá a instalação de mais 30 cursos, distribuidos pelos bairros, segundo as suas necessidades. Com isso, cêrca de 5.500 novos alunos adolescentes e adultos serão atendidos. Para tanto, vai ser aberto concurso de professor do ensino supletivo, cargo isolado, padrão J.

CONDENA VARGAS AS VIOLENCIAS COMETIDAS PELA POLICIA CONTRA OS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA

* LEIA NO DIA DO PRESIDENTE

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções Nas Capas Dos Suplementos



Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



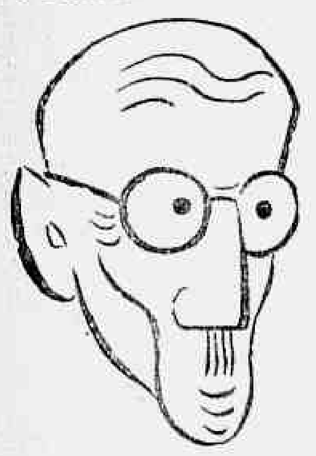
Semana de 22 a 27 de Outubro de 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 4 de novembro de 1951 na Rádio Clube do Brasil.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

O SENHOR BERNARDES



Segundo parece o senhor Arthur Bernardes é de opinião que o Brasil não deveria participar da ONU. O senhor em questão, que é homem de bem, ainda é contra a Hiléa Amazonica e coisas assim.

CINEASTA CIENTISTA CIENTE



O sr. Alberto Cavalcanti, cineasta internacional e brasileiro por acaso, voltou ainda não há muito tempo da Inglaterra com fama de gênio cinematográfico. Naturalmente os seus famosos filmes e documentários feitos na França e na Grã-Bretanha contribuiram decisivamente para isso. E mesmo que isso não tivesse acontecido êle certamente seria tomado na mesma conta. Só o fato de ter regressado do estrangeiro depois de vinte anos de ausência e de repente ter sido proclamado brasileiro com ar de descoberta bastaria. O que nem o próprio Alberto Cavalcanti pensaria, porém, apesar de modestamente reconhecer que é um dos homens que mais entende de cinema no mundo, o que êle nunca poderia pensar, era que um matutino ainda o iria anunciar como o "Jornal do Commércio" (com dois mm mesmo), 6.ª-feira última: "O sr. Alberto Cavalcanti "cientista" brasileiro, pronunciará hoje, etc."

O cineasta Cavalcanti disem, fez um ar de modéstia quando lhe mostraram o recorte e comentou balançando a cabeça: "Êstes meus patricios são tão exagerados..."

FUTEBOL EM FAMÍLIA

Em Lima, capital do Peru, acaba de ser inaugurado o Congresso Sul-Americano de Futebol, com a participação do Brasil, Argentina, Bolivia, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai. Entre outras coisas tentam os delegados resolver o local do próximo sul-americano. A maioria acha que o candidato mais indicado para ser sede do campeonato é o próprio Peru, que está construindo o Estádio Municipal de Lima. Só a Argentina é que pretende dar o contra em tudo, tentando formar um grupo contra o Brasil. Até agora, porém, as coisas vão mais ou menos.

O CRITICO OLHA

Mario Pedrosa, o critico de arte nunca tinha ido a Ouro Preto. Chegando a velha cidade, saiu logo percorrendo os lugares mais conhecidos e trinta minutos depois de iniciar o passeio declarou: 1.º) Que ele nunca tivera intimidade com o barroco mineiro, mas que agora eram amigos e que não estava decepcionado. 2.º) Que iria escrever uma obra completa sôbre o assunto. 3.º) Que nem tudo que se atribue a Aleijadinho pertence realmente a êsse autor. 4.º) Que só de olhar ja sabia tudo (e não estava prosa).

DINHEIRO PARA PESQUISAS

A fundação Rockefeler anuncia ter concedido, para o terceiro trimestre do corrente ano, as seguintes doações ao Brasil: 14.500 dólares para a Faculdade de Veterinária da Universidade de São Paulo, para investigações sôbre o gado; 10.200 dólares para a Universidade do Brasil, no Rio; 5.575 dólares para o Instituto Agronômico do Norte, em Belém do Pará; 3.575 dólares como auxilio ao Dr. Charles E. Eastin, para estudos sôbre um plano de desenvolvimento pastoril na região do Amazonas; 2.000 dólares para a viagem à India do dr. Felisberto C. de Camargo, a fim de escolher gado para criação na região amazônica; 1.700 dólares para a Universidade de São Paulo; 850 dólares para a Escola Agricola "Luiz de Queiroz", para os estudos cientificos sôbre a criação de abelhas, à cargo do dr. Warwick Kerr; 1.500 dólares ao Instituto Agronômico de Campinas, para os trabalhos do dr. Ahmes Pinto Veigas, Chefe da Divisão de Patologia Vegetal, sôbre as enfermidades do café, e para o preparo de um "Indice das publicações sul-americanas sôbre o "fungo"; 850 dólares ao dr. Lyman B. Smith, do Instituto Smithsoniano, para que visite o Brasil para ali identificar as plantas tropicais importantes para o controle da malária.

DUPLA



O jornalista Assis Chateaubriand estava no Jockey Club quando um homem magro e de oculos aproximou-se com cautela: — "O senhor não me conhece "seu" Chatô, mas eu sou o Tenório Cavalcanti". O jornalista levantou-se e abraçou o deputado. "Tenório Cavalcanti? Ora viva seu moço. Você e eu juntos tomariamos conta deste país que seria uma beleza". E o Tenório modesto e contente respondeu achando a idéia politicamente boa "Pois é. O senhor com a sua cultura e eu com a minha coragem pessoal podiamos fazer muita coisa".

PEDRAS NO PALÁCIO

A ultima e formidavel chuva de pedra que caiu sobre Belo Horizonte furou o teto do Palacio da Liberdade, invadiu os salões, molhou os tapetes, quebrou alguns vidros, danificou alguns moveis antigos e obrigou a senhora Sarah Kubitschek e suas filhas a refugiarem-se noutro local mais seguro.



Hoje, dia 23, de outubro, 3.ª feira, ao lutador brasileiro Helio Gracie, que jogará a sua invencibilidade e os seus 30 quilos de desvantagem de pêso, na luta contra o japonês Kimura, que êle mesmo já classificou de "rôlo compressor".

Gente

TEOFILO DE VASCONCELOS

O sr. Teofilo de Vasconcelos é um homem plural. Dono de atividades infinitas, o "speaker" oficial do Joquei Clube Brasileiro tem um terno e uma personalidade para cada ocasião. E o seu guarda-roupa, dizem, é enorme.

Nasceu Teofilo de Vasconcelos na cidade paulista de Jaú há 36 irredutiveis anos, precisamente. Ainda menino Teofilo foi para a capital paulista, entrando para o Ginasio do Estado, de onde sairia para penetrar na Faculdade de Direito. O destino, ou melhor, o radio, (o que para ele são sinônimos) não quis porém que o Teofilo ficasse bacharel. O estudante largou o curso em meio e foi ser tudo o que se podia ser em radio por aquele ano de 1933, na Cruzeiro do Sul de São Paulo. Feito de encomenda para essas situações, Teofilo de Vasconcelos foi então reporter, radio-ator, animador de programas de auditorios e, pela primeira vez no Brasil, locutor de corridas de cavalos. Em 1940, porem, era eleito presidente do Joquei Clube do Rio de Janeiro Salgado Filho, e isso marcou uma mudança radical na carreira de Teofilo: a convite do presidente eleito tornou-se locutor oficial do Joquei Clube Brasileiro, através da Radio Jornal do Brasil. Foi uma grande época na vida do "speaker": promovido a oficial ("speaker" oficial), ele que não tinha sido julgado à altura de ser oficial do Exercito (Teofilo tinha 1,61m de altura e o minimo exigido na escola de guerra era 1,62m) dividia agora o seu tempo entre as irradiações das "barbadas" do Joquei e a descrição de festividades oficiais. Era a mesma voz indefectivel de Teofilo que anunciava o cavalo vencedor e o politico triunfante. Os segundos, principalmente, nunca notaram, ao que parece, essa particularidade.

Conhecido como o boemio mais disciplinado do mundo, é o seu amigo e adaptador para o teatro Silveira Sampaio quem o afirma. Teofilo de Vasconcelos conhece a ciencia dos bastidores do Joquei, do radio, do teatro e de muitas outras instituições. Atualmente no teatro de revista, onde espera poder encontrar-se definitivamente, Teofilo tomará parte na "Bacanal" (revista) que estreará em breve, e na qual fará quatro papeis diferentes.

Pessoalmente é apenas um sujeito que fuma cachimbo ou charuto e tem pavor de ratos (brancos ou cinzentos), este ator da televisão por fatalidade do proprio nome T. V. — Teofilo de Vasconcelos.

Confirma o Chefe de Policia a Nomeação do Coronel Olinto Mourão

A respeito da indicação do coronel Olinto Mourão Filho para a Inspetoria do Trânsito, em substituição ao Major Geraldo Cortes, o general Chefe de Policia, após despachar com o Presidente da República, confirmou a noticia da nomeação daquele oficial superior.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Reponsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L.F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual ..... Cr$	330,00	350,00
Numero Avulso:		
Do dia .... Cr$	1.00	
Atrasado ...... Cr$	1.50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia .... Cr$	1.00	
Atrasado ...... Cr$	1.50	

QUINTA-FEIRA, NA CAMARA, O MINISTRO HORACIO LAFER

Esclarecimentos Sobre os Acordos Firmados Nos EE. UU. — O Emprestimo Interno, Seu Mecanismo e Aplicação

Na próxima quinta-feira, o Ministro Horácio Láfer deverá comparecer à Camara dos Deputados, para ali discorrer sobre a politica financeira do Governo, particularmente no que toca aos acordos firmados, recentemente, nos Estados Unidos.

EMPRÉSTIMO INTERNO

Além dos créditos obtidos no exterior, o Ministro da Fazenda abordará o plano de empréstimo interno compulsório, expondo-lhe as peculiaridades e ressaltando a sua inadiável necessidade, para que não se detenha a expansão econômica nacional.

Esse empréstimo interno será feito por meio de uma taxa adicional sobre o imposto de renda, cobrando-se, compulsoriamente, 15 por cento sobre a soma daquele imposto, desde que exceda o limite de cinco mil cruzeiros anuais. A taxa vigorará por cinco anos, o que carreará para o Tesouro a importancia de dez bilhões de cruzeiros, pois a arrecadação anual está prevista para dois bilhões. Os contribuintes receberão apólices correspondentes às suas cotas.

Dispondo de tais recursos, aliados aos resultados dos acordos externos, o Governo fará os investimentos necessários ao desenvolvimento industrial, tecnico e econômico do país, de conformidade com os resultados a que chegarem os estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Como se sabe, essa Comissão fixou preferência para o setor dos transportes, começando pelo reaparelhamento dos portos e ferrovias nacionais.

DA AERONAUTICA

O Ministro Nero Moura dará uma recepção aos oficiais da Aeronautica e outras personalidades, às vinte horas, no Clube de Aeronautica.



CONTRA O ATESTADO DE IDEOLOGIA VOTA O CONGRESSO DOS MARITIMOS

Laranjeira Define a Sua Atitude – Liberdade, Autonomia Sindical e Aumento de Salarios

Está reunido, nesta Capital, desde ontem, o Congresso dos Maritimos, patrocinado pela Federação representativa da classe, que tratará de assuntos de interêsse profissional. A propósito do certame, a reportagem de ULTIMA HORA ouviu na manhã de hoje o sr. João Batista de Almeida, presidente daquela entidade.

— Sempre me bati contra a exigencia do atestado de ideologia. Democratas convictos homens ligados às massas os dirigentes maritimos não podem admitir que para as eleições nas entidades sindicais seja exigido esse documento fornecido pela Policia Politica.

Fere a Constituição

O atestado de ideologia fere a Constituição de 1946. O Presidente Getulio Vargas já se manifestou de publico, contra a sua exigencia. No Congresso Internacional de Genebra eu me bati contra o atestado de ideologia. E, neste congresso, serei um dos seus mais combativos opositores.

Liberdade e Autonomia Sindical

— Visa o nosso Congresso debater assuntos ligados a liberdade e autonomia sindical. Sou de opinião que os sindicatos sem liberdade e sem autonomia não desempenharão ,a contento, as suas missões. Os dirigentes sindicais da classe são igualmente favoraveis a liberdade das entidades. Por isso, creio que terá grande exito o conclave iniciado hoje e que terminará no dia 30 deste mês.

O Aumento de Salário

Finalizando as suas declarações, ajuntou o presidente da Federação dos Maritimos:

— O aumento de salarios, em estudo pelas autoridades competentes, faz tambem parte do temario. Creio que ao sairmos desse congresso os nossos companheiros terão elementos para acreditar, ainda mais, na atuação da entidade que dirijo. E, tambem, lanço um apelo às autoridades no sentido de apressarem a solução do aumento pleiteado no principio deste ano.

PEDEM OS JORNALISTAS A ANULAÇÃO DO PARECER

Porque o Deputado Daniel de Carvalho é Empregador da Profissão

Com fundamento no direito de representação, assegurado pela Constituição Federal, os jornalistas Luiz de Barros e Gumercindo Cabral vão solicitar ao presidente da Câmara dos Deputados seja declarado nulo de pleno direito e inexistente para todos os efeitos legais e regimentais o parecer do deputado Daniel Serapião de Carvalho, apresentado na Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa Legislativa, sôbre o projeto de lei que fixa os novos niveis minimos de salários dos profissionais da imprensa.

A representação baseia-se no parágrafo 3.º do art. 133 do Regimento da Câmara, o qual considera o deputado inibido de votar, quando se tratar de causa própria ou de assunto em que possua interêsse individual.

Argumentam os dois jornalistas que o sr. Serapião de Carvalho, na qualidade de diretor-secretário de emprêsa proprietária do "Correio da Noite" e de "O Campeão", jornais que circulam nesta capital, não poderia votar e muito menos, apresentar parecer, cuja finalidade é orientar a votação dos outros deputados, referente ao aludido projeto. Alegam ainda os referidos jornalistas que, assim procedendo, o deputado mineiro infringiu também o parágrafo 2.º do artigo 48 da Constituição Federal e o inciso III, do artigo 177 do Regimento da Câmara dos Deputados.

ALERTANDO o Público

Marca SINGER Registrada

Um Século de atividade e bons serviços no mundo inteiro, transformou a Marca Registrada "SINGER" num símbolo de superior qualidade e de garantia. Por isto mesmo, as máquinas de coser e os demais produtos SINGER trazem sempre, estampada ou gravada, a sua Marca Registrada - fator de confiança que durante tão longo tempo tem assegurado a preferência de milhões de pessoas em todos os países.

Com essa informação a "SINGER" cumpre o dever de alertar o público, desfazendo afirmativas que vêm sendo feitas, dando como de sua fabricação máquinas de coser recebidas de várias procedências e com as mais diversas marcas.

Fica ainda esclarecido que a garantia dada por muitos vendedores no sentido de que haverá sempre peças "SINGER" para tais marcas não corresponde, de forma alguma, à realidade dos fatos. Tais peças se destinam exclusivamente aos modelos de máquinas "SINGER" - e a Companhia sòmente as coloca nas máquinas para as quais foram especialmente fabricados.



A melhor máquina em 1851...
Ainda a melhor em 1951.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY
- o nome garante o produto!

LAXANTE SUAVE!

Eficaz alcalinizante! Ideal antiácido e estomacal.

Para adultos ou crianças, ENO satisfaz.

A VENDA EM TRES TAMANHOS

"SAL DE FRUCTA"
ENO

OS ESPANCADOS DO ARSENAL DE MARINHA

Impressionaram vivamente ao presidente da Republica, conforme noticiamos na coluna "O Dia do Presidente" as narrativas dos operarios do Arsenal de Marinha, que o procuraram ontem, para pô-lo a par das violencias de que foram vitimas na sexta-feira ultima.

Os depoimentos dos trabalhadores Aloisio Vieira da Cunha e Epitacio José da Silva, em particular, tocaram fundo na sensibilidade do sr. Getulio Vargas, o qual se manteve atento ao relato dos trabalhadores. Foram estes os mais duramente castigados. O primeiro mais que o segundo, pois, passara duas vezes na rua da Relação, de onde saíra, na véspera do assalto policial à Associação dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha.

Aloisio revelou mais ainda encontrar-se preso, isto é, há um mês, portanto, o presidente da entidade, sr. Hermes Alves de Oliveira. Este, como ele, fôra vitima de cruel espancamento na Policia Central. Atualmente, em condições fisicas as mais precarias, se acha encarcerado na Casa de Detenção, respondendo a processo por ordem do almirante Armando Bedford, diretor da A.M.I.C..

DIZIA-SE CUNHADO DE EUGENIO DE BARROS

RECIFE, 23 (Asapress) — Foi detido anteontem, no aeroporto desta Capital, por funcionarios da Alfandega, quando desembarcava de um avião internacional, da K. L.M., conduzindo sob as vestes joias contrabandeadas, avaliadas em milhares de cruzeiros, o individuo Justino Macieira, de nacionalidade portuguesa. Conduzido à Casa de Detenção, Justino recusou-se a entrar, alegando ser cunhado do governador do Maranhão, bem como de fornecer detalhes a cerca da procedencia das joias contrabandeadas.

Suspensas as Admissões

O diretor da Central do Brasil, baixou ordem de serviço mandando sustar até segunda ordem, as admissões de servidores diaristas extranumerários, para qualquer função. As propostas já formuladas e que estejam sendo processadas, deverão ser restituidas ao respectivo Chefe de Serviço, para aguardar nova diliberação a respeito.

GREVE DE ÔNIBUS EM PETROPOLIS

As Emprêsas Não Aceitam os Novos Preços Das Passagens -- Circularam os Carros de Graça Para os Operários e Voltaram às Garagens

As empresas de ônibus de Petrópolis iniciaram na manhã de hoje uma greve em represália ao ato do Prefeito, que fez baixar as passagens dos coletivos para $ 0,60. Alegam os proprietários de ônibus que com tal preço as empresas são prejudicadas, pois as despesas cresceram nos últimos meses com o custo do material, cada vez maior.

Anteriormente as passagens eram cobradas ao preço de oitenta centavos para as oito linhas que circulam na cidade. A portaria do chefe do executivo municipal, inspirada em decisão da Camara de Vereadores, provocou a reação das cinco empresas de onibus que exploram em Petropolis o transporte coletivo. Todavia, para não prejudicar os operarios que se servem dos onibus para irem ao trabalho, os proprietarios de onibus decidiram que os carros rodassem pela manhã, das cinco e meia até oito horas, sem cobrar passagens. Iniciados os trabalhos nas fabricas e nas oficinas, os onibus foram recolhidos às garagens e até agora permanece paralizado totalmente o serviço. Às doze horas a Camara Municipal vai reunir-se devendo o problema ser tratado pelos legisladores da cidade. A greve continua e só será solucionada se voltarem a vigorar os preços antigos, ameaçam os grevistas.

ACIOLY LINS DEIXADO EM PAZ...

Como previramos, o requerimento do sr. Mario Martins encaminhado à mesa da Camara dos Vereadores solicitando a designação de cinco membros da casa para exame do caso Arioly Lins, sob o ponto de vista moral, foi rejeitado de plano pelos partidos coligados. Por vinte e dois votos contra dez, a materia não foi aceita, ficando assim o sr. Arioly Lins decididamente em paz. Acontece que seu suplente, sr. Adamastor Magalhães, depois de ter fracassado na tentativa de articular um movimento na casa contra a volta do correligionario, resolveu continuar tentando qualquer coisa em outro setor. O sr. Adamastor Magalhães vai processar o advogado Joaquim Monteiro como corruptor de um membro do legislativo, o que, para tanto, diz ter qualidade e já se achar de inicial pronta. O objetivo do suplente é atirar o sr. Acioly Lins outra vez na fogo, já que não pensa na sua volta à casa de maneira tão facil e serena.

FURTOU O HABITO DA FREIRA E EVADIU-SE

RECIFE, 23 (Asapress) — A "gata da noite", famigerada gatuna que se encontrava em estado de gestação, recolhida na Colonia Penal de Mulheres Delinquentes, logrou evadir-se espetacularmente na madrugada de anteontem. Segundo informações das Irmãs Bom Pastor, encarregadas da guarda das detentas, "gata da noite" não deixou rastro, parecendo haver "voado". Entretanto, no suburbio de Iputinga, onde fica localizada a Colonia, comenta-se que a ladra furtou o habito de uma freira, evadindo-se disfarçada em monje, apesar do "habito não fazer o monje".

TENSÃO NA BAHIA:

AMEAÇA DESFAZER-SE A PACIFICAÇÃO

Repercutem Vivamente na Assembléia os Acontecimentos de Santa Maria da Vitoria — Criticas Diretas ao Governo

SALVADOR, 13 (Especial para ULTIMA HORA) — A reunião extraordinária da Câmara atraiu uma verdadeira multidão, que acompanhou vivamente interessada os ataques que se fizeram ao govêrno. O lider governista Amarilio Benjamin, conseguindo falar inicialmente, procurou amortecer os ataques que viriam, lamentando o sangrento desfecho ocorrido em Santa Maria da Vitória, afirmando que o govêrno iria punir os culpados. Sucederam-se na tribuna Raimundo de Brito, lider do PR, Nelson Sampaio, lider da UDN, Aloisio Short, da UDN, Wilson Lins, do PR, e Fernando Jatobá, da UDN, todos acusando o govêrno como responsável pelas ocorrências, pois faz ouvidos de mercador às insistentes denúncias da Câmara contra atos atrabiliários do cabo Serapião. O deputado Short denunciou ainda o governador de várias providências que considerou antipáticas e impopulares. Na fase final da sessão, as bancadas do PR e da UDN apresentaram uma moção, pedindo a aprovação da Casa; como Amarilio Benjamin apresentasse outra mais branda, os oposicionistas declararam não concordar com a mesma e se retiraram do plenário. Posteriormente dirigiram ao governador uma nota oficial que poderá destruir a pacificação politica na Bahia.

DA' LICENÇA PARA um APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

"Cuidado com a moral politica!", gritou o sr. Benedito Valadares da tribuna da Camara. E gritou bem. O chefe do PSD mineiro contou então a historia do candidato a vice-prefeito (udenista), que entrou numa seção eleitoral, arrebatou a urna e espatifou no chão. A historia porém não termina aí. Segundo o sr. Gustavo Capanema, o mesmo candidato a vice-prefeito (udenista) teria invadido a seção eleitoral e espatifado não somente a urna, mas tudo o que encontrou pela frente: mesas, cadeiras, livros e quem sabe lá os proprios mesarios.

O debate (oh! os debates politicos!) girava em torno da nomeação de um cidadão, conhecido em São Gonçalo do Abaeté pela alcunha simpatica de Lulu Baiano — Lulu — diz a UDN — é um assassino profissional, e por isso foi nomeado delegado de policia, a pedido do PSD local. Lulu — retruca o sr. Valadares — foi nomeado suplente de delegado e não delegado antes do crime. E não está em exercicio.

Na mesma sessão, o sr. Rui Santos dirigiu um tremendo libelo contra o governador da Bahia, cumplice por omissão ou por displicencia, desse terrivel caso politico (caso politico, sim senhores) de Santa Maria da Vitoria, na zona sanfranciscana, em que um jovem medico pagou com a vida o crime de ser amigo do sr. Juraci Magalhães, tombando assassinado à porta da casa do juiz de direito. O criminoso é o cabo comandante do destacamento, um sicario tragicamente fantasiado de autoridade, por nome Serapião. A arma do crime, um fuzil. Um fuzil igualzinho aos que usam os soldados do Exercito!

Do mesmo sr. Rui Santos, extraimos esse trecho sem duvida antologico do seu discurso de ontem: "O que se está verificando na Bahia é isto: violencias, violencias, violencias. E mais do que violencias, o jogo campeando em todo o Estado, principalmente dando margem ao enriquecimento de certas autoridades".

Aí estão alguns casos de moral politica, que colhemos em dois discursos na Camara dos deputados. Cravos de defunto nos "bouquets" oratorios de representantes de Minas Gerais e da Bahia. O sr. Benedito Valadares tem razão: "Cuidado com a moral politica!". Como cheira mal!

Caiu no Senado o atestado de ideologia

O sr. Carlos Saboia, suplente do senador Olavo de Oliveira (PSD, Ceará) deu, afinal, o seu parecer sobre o projeto, oriundo da Camara, retirando da Consolidação das Leis Trabalhistas a odiosa exigencia do atestado de ideologia. A Comissão de Legislação Social da Camara Alta reuniu-se ontem, e aprovou o parecer do representante cearense.

Todos votaram pelo parecer. Só houve um voto contra. Foi o do senador Joaquim Pires (UDN, Piauí).

Assistencia aos mineradores de carvão

O sr. Jorge Lacerda (UDN, Santa Catarina) venceu ontem uma batalha na Camara. O jovem deputado, que é das melhores figuras do parlamento, apresentou emenda ao projeto do Plano Nacional do Carvão, destinando a importancia de 15 milhões de cruzeiros, a ser aplicada, a partir de 1952, em assistencia social nas minas.

A emenda foi aprovada pelo plenario da Camara, que rejeitou, ao mesmo tempo, uma outra, da autoria do sr. Artur Santos (UDN, Paraná), que mandava subordinar a Comissão Executiva do Carvão não ao presidente da Republica, como está no projeto, e sim ao ministro da Viação.

BIOGRAFIA RELAMPAGO

MENOTTI DEL PICCHIA

Jornalista, poeta, contista, romancista, funcionario publico, tabelião e deputado. Nasceu no coração da cidade de São Paulo, na antiga Ladeira São João, junto ao Largo do Rosario, hoje Praça Antonio Prado.

Menotti começou cedo. Aos quatorze anos, já trabalhava em jornal. Fez parte do grupo modernista, participou depois do movimento "verde-e-amarelo", fundou mais tarde a "Bandeira", campanha de sentido nacionalista. Assim é esse filho de imigrantes italianos: um terrivel jacobino. Primeiro, São Paulo. E, logo depois, o Brasil. E' dos autores mais lidos deste país, onde os livros de sucesso em geral não atingem três ou quatro edições. Pois bem. Os seus poemas "Juca Mulato" e "As mascaras" já estão na decima oitava edição.

DRAMA POLITICO-PARTIDARIO

VARGAS, PARA PRESTES, É O GRANDE INIMIGO!

Objetivo Principal do P. C. B.: Retirar as Massas da Influência do Presidente

Palavra de Ordem: Manter o Clima de Revolução — Tarefas Básicas: Greves nas Cidades, Assalto às Terras Nos Campos — O P. C. B. em Face de Displicência e da Incapacidade dos Partidos Legais — Outubro, Comunistas e Populistas

Reportagem de Humberto de ALENCAR (Quinta de Uma Série Exclusiva Para ULTIMA HORA)

PRESTES: *continua, por traz da cortina da semi-ilegalidade, a dirigir o PCB*

DRAMA PARTIDÁRIO

A despeito de encontrar-se na ilegalidade, não é possível deixar de focalizar, nesta série de reportagem, o Partido Comunista, que é, por sinal, o melhor organizado. As suas campanhas obedecem a um plano cuidadosamente estudado, e tanto faz ouvir um comunista em Joazeiro da Bahia, como em Manaus, no Rio Grande do Sul, como no Ceará, em Mato Grosso, como no Maranhão: a linguagem é a mesma, é idêntica a disposição de luta, o método de ação é igual. A direção partidária, à base dos estudos dos seus órgãos especificos, expede as ordens e elas são cumpridas, com maior ou menor intensidade ou presteza devido a fatores outros, peculiares a cada região.

À desorganização dos chamados partidos democratas, à displicência a que se entregam, passada a batalha das urnas, com exceção, até certo ponto, do PSP, responde o Partido Comunista com um trabalho intenso, procurando expandir-se, ganhar progressivamente mais campo de modo a criar o clima revolucionário que permita a vitória de sua tese politica.

COMUNISTAS E POPULISTAS

São os comunistas os maiores adversários de Vargas. Não só porque Vargas encarna um regime que êles procuram destruir, mas, precisamente, por ser o atual Presidente da República um autêntico lider das massas trabalhadoras brasileiras. Vêm êsse prestigio como uma espécie de narcótico, a fanatizar as massas e porisso procuram, ora frontalmente, nas suas manifestações como Partido, ora por via indireta, tomando a frente na agitação de problemas de interêsse do povo, lançar a massa popular contra o Presidente. Procuram desenganadamente criar e apressar êsse choque, porque pensam conquistar para as suas fileiras os trabalhadores getulistas desiludidos da atuação de Vargas. Julgam mais fácil a destruição de Ademar, que para êles não representa grande perigo, do que a de Getúlio. Justamente porque aquele faz o trabalho de expansão do seu Partido como um negócio comercial, enquanto êste enraizou-se nas massas através de uma série de atos que prejudicam o desenvolvimento de expansão do PC.

Estudo do Pleito

Depois do pleito de outubro passado o PC analisou a sua participação na campanha e estudou a posição de Vargas diante do povo, redigindo um "Esquema para discussão politica" que enviou aos seus comitês. Nesse documento está o seguinte:

— "Foi altamente positiva nossa participação nesse acontecimento politico, que permitiu ao Partido levar sua orientação às massas e verificar, na prática, as debilidades do seu trabalho. Ao mesmo tempo, nessa discussão, trata-se de analisar a situação politica em face dos resultados do pleito e dentro da orientação traçada no Manifesto de Agosto, indicar o caminho a seguir e as tarefas a realizar." Daí por diante, o pleito é analisado como de carater nitidamente anti-democrático, pela impossibilidade em que se viram os comunistas de pleitear, na sua legenda, a representação politica. Declara que todos os candidatos eram iguais e focaliza a união politica do integralismo, ora com o PSD, ora com a UDN, nos vários Estados. Enxerga a divisão dos grandes partidos, não se entendendo em torno de um candidato único, como "contradições secundárias entre os grupos das classes dominantes". Então mostra como se desenvolveu o trabalho comunista, orientado, segundo afirma, no sentido de: a) " fazer intensa propaganda do Manifesto de Agosto, populariza-lo, propagar a solução revolucionária, o Programa e a Frente Democrática de Libertação Nacional"; b) "levar o povo e os trabalhadores à luta; c) "organizar o povo"; d) "desmascarar os candidatos e o carater anti-democrático do pleito"; e) conquistar tribunas parlamentares". A seguir, analisa o resultado positivo desse empreendimento que, no seu entender, foi o seguinte: "divulgação em larga escala do Manifesto de Agosto, desmascaramento em bôa parte, do carater das eleições e demagogia dos candidatos, maior ligação com as grandes massas, aparecimento público do partido, eleição de alguns representantes, reforçamento do Partido, inicio da organização de comitês da FDLN e campanha dos 4 milhões de assinaturas e contra o envio dos 20 mil soldados para a guerra de agressão ao povo coreano". Fazendo a auto-critica, ainda revela o documento: "Mas êsses êxitos são pequenos em relação às possibilidades existentes. Não aproveitamos suficientemente a campanha para levar às massas nossa orientação e tirar desse acontecimento, isto é, das eleições, todas as vantagens politicas. Nossa orientação, embora justa, foi bastante tardia. Esse atraso contribuiu sériamente para que não tirassemos da aplicação de nossa tatica êxitos muito importantes. E além de tardia, no pouco tempo de que dispusessemos, não se fez uma campanha de esclarecimento, sobretudo do voto em branco."

Na capital da República aconteceu, no pleito, em relação ao PC, o que os comunistas não esperavam: a eleição do sr. Roberto Morena. Os votos recebidos por êsse deputado foram, em sua assustadora maioria, da pequena-burguezia. No decorrer da apuração acreditou o PC, então, que iriam fazer no Distrito Federal uma grande bancada, pois eleito estava Morena, sem que os votos das zonas proletárias fossem apurados. Entretanto, o operariado não atendeu ao apelo do PC. E Morena está no Parlamento pelo voto da pequena-burguezia carioca.

Desligado da Massa

Procurando corrigir os proprios erros o PC, nesse documento, estuda o que ele chama de "debilidades verificadas na aplicação" da sua tatica. E esquematiza: a) "mentalidade abstencionista no Partido, não assegurando legendas para a disputa do pleito; b) Subestimação do pleito, distribuição de cedulas nos ultimos dias e ausencia de preocupação de fazer a campanha eleitoral; c) "confusão sobre a orientação do Manifesto de Agosto, quando muitos pregavam e se lançavam ao trabalho de revolução, preconizado naquele documento, desprezando a solução eleitoral"; d) Não utilização da frente unica das massas getulistas. "Isolamento. Trabalho fechado do Partido. Não soubemos tratar com aliados"; e) fazer agitação sem se preocupar com as lutas e as organizações das massas, pois foram criados poucos comitês do FDNL; f) o getulismo procurando se infiltrar no Partido e distribuição, por alguns militantes comunistas, das cedulas de Getulio e de outros candidatos".

Apontadas as debilidades na execução da sua tatica, o PC, então, recolhe da experiencia alguns ensinamentos, que poderão ser assim resumidos: a) que ainda está desligado das massas e que é necessario ligar-se a elas e organiza-las, pois "massas desorganizadas são facilmente arrastadas pelos demagogos"; b) que o PC deve estar preparado e pronto para atuar em todos os terrenos; c) que o PC deve aproveitar todas as possibilidades legais para por em pratica sua orientação revolucionaria; d) Que o PC não deve ficar tão recuado, fechado em si mesmo. Deve ligar melhor o trabalho legal ao ilegal.

Entendem, por fim, os comunistas que o pleito de 3 de outubro revelou que as massas estão procurando uma saida.

GRABOIS, *lider na Camara dos Deputados, membro da direção nacional, e diretor da "A Classe Operária"*

Como Receberam a Vitória de Getúlio

Dizem os comunistas que a vitoria de Vargas deve ser analisada sob dois aspectos: a) "de um lado a vitoria dos latifundiarios, grandes capitalistas, agentes do imperialismo, que vêem nele o homem capaz de assegurar a "ordem", o combate, a marcha da revolução, o homem que ainda ilude grandes setores das massas; b) de outro lado, a vitoria dos anseios de democracia, de luta contra a carestia da vida, contra a guerra, o imperialismo, e a fome".

Tática Flexivel

Por força dessas conclusões a direção partidaria julgou de bom alvitre executar "uma tatica flexivel", de modo a permitir se criem as condições para avançar o seu movimento revolucionario. Determina que o PC não se isole das massas que votaram em Getulio, colocando-se à frente delas, forçando a que os operarios, os camponeses, os pequeno-burgueses exijam de Vargas o cumprimento imediato das suas promessas durante a campanha e lutem pelo que chama de reivindicações, "colocando Vargas diante dos fatos consumados". Então adverte que isso não significa abandonar a orientação do Manifesto de Agosto, mas aplicar a sua orientação às novas condições criadas.

Clima Revolucionário

O Partido Comunista é uma agremiação revolucionária. Desdobra as suas atividades em função do clima que permita a sua revolução para, derrubando o regime que aí está, instalar o que chama de Govêrno Democrático-popular. A sua palavra de ordem, neste momento, é intensificar a organização e o crescimento da Frente Democrática de Libertação Nacional que se propõe a lutar: a) — por um govêrno democrático e popular; b) — pela Paz e contra a guerra imperialista; c) — pela imediata libertação do Brasil do jugo imperialista; d) — pela entrega da terra a quem trabalhe; e) — pelo desenvolvimento independente da economia nacional; f) — pelas liberdades democráticas para o povo; g) — pelo imediato melhoramento das condições de vida das massas trabalhadoras; h) — instrução e cultura para o povo; i) — por um exército popular de libertação nacional."

Tôda a ofensiva comunista deve se desenvolver nesse sentido. O Comitê de Minas Gerais, debatendo o esquema para discussão politica, chegou a dizer: "O Conselho Nacional do Partido, em sua auto-critica, nos arma com uma tática revolucionária, uma tática apoiada no justo da frente única de massas, uma tática de ofensiva adequada às condições atuais de desenvolvimento da revolução, uma tática que nos propõe e às massas o emprego de formas revolucionárias de luta (as greves, em particular a greve politica, a luta armada, a guerra de guerrilhas) ao lado das outras formas que forem justas, desde as formas mais elementares; uma tática que aponta a forma revolucionária de organização dos Comitês de libertação."

Lutando pela organização das massas, principalmente nessa FDLN, mostrando que a tarefa do proletariado é a revolução, o Comitê Nacional, numa das suas manifestações, ordena: "E' necessário organizar e unir a classe operária, elevando audaciosamente o nivel das suas lutas até às ações concretas pela paz e contra os dominadores imperialistas e feudal-burgueses. E' preciso lutar pelas reinvidicações imediatas da classe operária, pelo desencadeamento de centenas de milhares de greves em todo o país, esforçando-se para ligá-las à ação das massas contra a guerra imperialista e pela independência". Então enumera um sem número de reinvindicações que podem ser agitadas pelos comunistas no seio da classe operária, de modo a criar o problema, conduzindo a massa interessada à greve, à luta armada, à tôdas as formas de luta que contribuirem para, provocando o clima revolucionário, formar o exercito popular. Lembra o Comitê o seguinte: aumento geral de salários, inclusive o salário mínimo familiar, escala movel de salários, salário igual para trabalho igual para homens, mulheres e menores, abolição imediata da assiduidade cem por cento; supressão das multas, abolição do pagamento do imposto sindical, aposentadorias e pensões que satisfaçam a necessidades vitais dos trabalhadores e suas familias; ajuda aos desempregados, democratização sicial e sua ampliação e extensão aos assalariados agricolas; assistência social custeada pelo patrão e pelo Estado, fiscalização dos direitos do trabalhador, bem como administração da assistência social entregue aos próprios trabalhadores, por intermédio dos seus sindicatos e liberdade sindical.

Dentro desses pontos devem os comunistas, obedecendo as determinações superiores, agitar os problemas, unir a massa interessada para o efeito dessa agitação e dirigir o movimento que deve ter, no fundo, um carater politico. Já no campo, a luta pela terra deve ter a caracteristica perfeita da guerrilha, dos grupos armados, pois visa justamente isso: apossar-se da terra e depois disso defender essa posse mesmo à mão armada.

O objetivo comunista é justamente este: tomar a direção de todos os movimentos de agitação, a proposito do que fôr, contanto que eles tomem a direção para poder executar o plano do P.C.. Encolhem-se muitas vezes os democratas, chamando de campanha comunista esta ou aquela, a do petroleo, por exemplo, ou da nacionalização dos bancos.

Os comunistas desejam precisamente isto: que os democratas fiquem encolhidos e deixem a direção para eles, pois eles têm uma tarefa a cumprir. O fracasso dos partidos centristas aí está, flagrante. O cidadão democrata, raramente, se lança de corpo e alma numa campanha popular, mesmo achando-a justa. Acontece que o comunista se entrega todo à campanha, porque ele quer, sempre, que o espirito de agitação esteja a dominar as massas. A campanha é boa. Se os comunistas a defendem, não é por isso que ela se modifica. Acusar-se de campanha comunista um movimento de interesse nacional, simplesmente porque os comunistas tomaram conta da sua direção, diante da ausencia dos democratas — de pessedistas, udenistas, republicanos, democratas cristãos, todos enfim — no contato com as massas em problemas de alto porte, é que não está certo. O que há é uma displicencia e uma incapacidade dos partidos democratas de assumir o comando na batalha de nossos problemas essenciais, num trabalho de esclarecimento popular. Resultado: o esclarecimento popular é feito pelos comunistas, que o fazem a seu modo. Eis por que os partidos estão no dever de reformar os seus métodos, enfrentando decisivamente os seus inimigos, procurando as massas, a elas se ligando, não permitindo que os comunistas tomem a frente das grandes campanhas.

MORENA, *eleito pelo PRT, já declarou na Câmara que ali representa os comunistas*

Infiltração

Procuram os comunistas infiltrar-se em todas as organizações, tanto as meramente recreativas, como as propriamente politicas. Aonde estiver um comunista aí estará a luta revolucionaria e necessario para êles é que essa luta revolucionaria esteja em toda parte. Estão na ABDE, no Sindicato de Jornalistas, nas organizações operárias, no Clube Militar, em tudo. Eles sabem o que querem e como realizar o que desejam.

Tendo Vargas como o maior inimigo, procuram fomentar no seio das massas a separação de Ademar contra Getulio. Se toda divisão lhes interessa, o divisionismo no setor populista ainda lhes é mais util, pois julgam que essa massa está a um passo do P.C., bastando para isso a decepção que tiver do Governo.

Vargas, porem, pelos seus atos, pela orientação que vem imprimindo nos setores mais diretamente ligados às necessidades populares, sabe que constitui, neste país, a maior barreira ao expancionismo comunista.

Ultima Hora NA POLITICA

MEDEIROS LIMA

À MARGEM DA CONFERÊNCIA DE EMBAIXADORES

A conferência de embaixadores franceses, que ora se realiza no Rio de Janeiro, oferece margem a algumas observações quanto à necessidade de uma politica de maior aproximação entre o Brasil e os países européias. Após os anos de guerra, em que vimos se interromper bruscamente nossas relações, passamos um largo período de lenta readaptação, no decorrer do qual nossa politica externa não soube ou não pôde tirar maior partido da reabertura daqueles mercados. Durante anos seguidos, já cessado o conflito, mantivemos uma politica estreita em face da Europa, conservando, por negligência ou por efeitos burocráticos, as restrições impostas pelo periodo de guerra. Assim é que cinco anos depois, Vargas, quase ao encerrar sua campanha politica, falando em Niterói, defendia a necessidade de incentivarmos nossas relações comerciais com a Europa. "Do ponto de vista econômico — afirmava êle então — todo o interêsse do Brasil está em incrementar a exportação e a importação com os países europeus." E adiantava acrescentava: "Hoje, a recuperação quase milagrosa do Ocidente europeu abre-nos novos e ricos mercados, capazes de fornecer, em troca de nossas exportações, os bens de produção de que tanto necessitamos. Estanca-se, assim, a escassez de dólares que marcou o periodo econômico do após-guerra. E o equilibrio volta às relações do comércio internacional. Não nos devemos esquecer de que países como a Grã-Bretanha, a Alemanha, a França e a Itália, ocuparam sempre lugares de grande destaque nas nossas estatísticas comerciais. Não há razões para que não voltem às posições primitivas."

Estas afirmações, do então candidato à Presidência da República, correspondiam não só a uma exigência de nossa politica externa como igualmente aos interesses das nações européias, cujas relações com o Brasil sempre pesaram favoravelmente em nossa balança comercial. Tratava-se, portanto, de restabelecer uma conduta tradicional e já agora em bases bem mais seguras e vantajosas para o nosso país.

A Europa saiu da guerra ansiosa por reencontrar seu antigo equilibrio. E nesta parte da América abriam-se condições favoráveis a esta sua politica, não só através do incremento de suas exportações em troca de mercadorias e matérias primas indispensáveis à sua indústria como também à expansão de seus capitais. Redobrava, assim, seu interêsse pelo Brasil, onde se oferecem grandes possibilidades não só de natureza simplesmente comercial como também financeira. Cabia-nos, em parte, tornar efetiva essa politica e imprimir-lhe um sentido realista. Por parte das nações européias, vemos êsse interêsse traduzir-se nas ofertas da Suécia, interessada na instalação de estaleiros no Brasil, na transferência de indústrias alemãs e suíças, algumas delas já encaminhadas para Minas e Estado do Rio, nos esforços desenvolvidos pelo empreendedor germânico no sentido de aprofundar as relações de intercâmbio comercial, nos empréstimos oferecidos por capitais franceses, alguns até já realizados, como aquele recentemente efetuado em Paris pelo sr. José Maria Alkimin, secretário das finanças do govêrno mineiro.

Por outro lado, é ainda esta parte do mundo aquela que menores riscos oferece aos capitais europeus, e onde as possibilidades da socialização mostram-se ainda bem mais remotas.

Há, portanto, uma interdependência de interesses, que conduz cada vez mais os países americanos e europeus a se entenderem e completarem. Não se trata de uma politica sentimental, mas antes baseada em interêsses realistas, e da qual poderemos tirar os melhores proveitos se ainda desta vez não preferirmos perder essa oportunidade como já o fizemos de outras tantas vezes.

A conferência de embaixadores franceses no R. de Janeiro, tem, por outro lado, a importância que a França nos concede. Mas não nos basta isto. É preciso que a diplomacia francesa compreenda e sinta que o êxito de suas relações com o Brasil e os demais países da América Latina reside muito menos no brilho de suas recepções e dos limites de sua influência cultural do que na execução de uma firme politica de intercâmbio econômico e financeiro, da qual ambos possamos tirar reais proveitos.

CÃO DESAPARECIDO

Sábado à noite, dia 19, em Laranjeiras. Perdigueiro branco e marrom. Gratifica-se a quem der informações para o telefone : 25-1488.

OS 10 DISCOS MAIS VENDIDOS NA SEMANA QUE PASSOU!

AVENIDA RIO BRANCO ... Esquina de Ouvidor

Secretario Geral Interino do Itamarati

Por ato de hoje, o Presidente Vargas nomeou o diplomata Heitor Lira para exercer interinamente as funções de Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores.

O Dia do Presidente

VIOLENCIAS POLICIAIS, NÃO

Sexta-feira última, alguns operários do Arsenal de Marinha, estavam reunidos, à portas abertas, na sede da sua associação de classe, tratando de assuntos relativos a aumento de salários, quando grupos de investigadores da Ordem Politica e Social invadiram a Associação, efetuaram a prisão de dezenas de trabalhadores, apreeenderam-lhe os arquivos e os ficharam como comunistas, embora grande parte não pertencesse ao P. C. B..

Na prisão, esses operários, cêrca de sessenta, ao todo, sofreram uma série de violências, foram espancados, muitos com requintes de selvageria.

Inconformados com as arbitrariedades policiais, os trabalhadores do Arsenal de Marinha solicitaram uma audiência ao sr. Getulio Vargas, e, ontem, atendidos em sua justa pretensão de expôr pessoalmente ao Chefe do Govêrno suas graves queixas contra a Policia, foram conduzidos à presença do Presidente pelo sr. Roberto Alves e Castro Neves, respectivamente, secretário particular e oficial de gabinete da Presidência.

Numa linguagem franca e categórica os operários do Arsenal falaram ao sr. Getulio Vargas. Aludiram à série de violências que vêm sofrendo, citando testemunhas, e manifestaram, por fim, sua confiança em que o Chefe do Govêrno ficaria, mais uma vez, ao lado dos trabalhadores na sua luta pacifica e ordeira por melhores condições de vida. O sr. Getulio Vargas ouviu-os atentamente e fez-lhes várias perguntas. Quis saber o Presidente, minuciosamente, quais as violências sofridas e quais as autoridades que as praticaram, em que dia, que hora e em que local. Se os operários haviam distribuidos, ou não, boletins subersivos. Depois, disse, num tom de voz firme que bem traduzia seu desagrado pelas revelações que ouvira:

— Já manifestei, mais de uma vez, minha desaprovação contra essas violências policiais. Podem ir. Vou tomar imediatas providências.

Em seguida, mandou chamar ao seu Gabinete o Chefe da Casa Militar, general Ciro do Espirito Santo Cardoso, a quem solicitou transmitisse diretamente ao Chefe de Policia, determinações no sentido de lhe serem prestadas com urgência as amplas explicações que o caso exigia. O Chefe de Policia acabara de sair do Catete.

RUMO AOS NÃO PAGOS...

O sr. Getulio Vargas é um dos poucos homens publicos poupados pela impiedosa e contundente obra satirica do sr. Agripino Grieco. Basta dizer que o famoso critico de "Carcassas Gloriosas" jamais tirou o "retrato do velho" do alto de suas estantes. Velho amigo do Presidente, é sempre com admiração que ele se refere ao Chefe do Govêrno, a quem conhece, há muito tempo.

"Um dos maiores motivos de satisfação para o sr. Getulio Vargas é o amparo que sempre procurou dar ao escritor brasileiro — diz-nos Grieco. Não fosse ele também um homem de espirito. Uma das melhores coisas que já li sobre Zola foi um artigo que o Presidente Vargas escreveu há muitos anos. Muito melhor que seus discursos politicos...", acrescenta o técnico critico.

No decorrer da sua cordial palestra de ontem com Agripino Grieco, o sr. Getulio Vargas divertiu-se muito com as "blagues" do homem de letras que se gaba de ter o maior numero de inimigos no Brasil. (Inimigos mais das letras que dêle, acrescente-se). Grieco contou, por exemplo, ao Presidente que não tinha sido muito feliz na ultima série de conferencias que pronunciou em Porto Alegre.

E como o sr. Getulio Vargas perguntasse por que, ele explicou:

— E' que muita gente não pagou para assistir às conferencias. Tive de distribuir muitos ingressos de graça. Assim, fui obrigado a mudar um dos temas das minhas palestras de "Rumo aos Pagos", para "Rumo aos não pagos...".

SANGUE NOVO NO NORDESTE

Como esta coluna antecipou, há dias, o Presidente da República acaba de enviar ao Congresso Nacional mensagem acompanhada de projeto de lei criando o Banco do Nordeste do Brasil, instrumento financeiro especializado e de caracteristicas inéditas no sistema bancário brasileiro pela amplitude e importância de suas finalidades na economia nordestina. Sendo ao mesmo tempo um banco comercial, um banco promotor de investimentos e um banco assistencial, o Banco do Nordeste do Brasil terá papel decisivo no progresso e desenvolvimento daquela grande e esquecida região.

Noutro local desta edição, divulgamos hoje maiores detalhes sôbre mais esta importante iniciativa do Presidente Vargas em beneficio do nordeste brasileiro.

DINHEIRO PARA O TEATRO DO ESTUDANTE

Este jornal transmitiu, há dias, o apêlo formulado pelos universitários cariocas ao Presidente Vargas, em favor do Teatro do Estudante, cuja situação financeira é muito dificil no momento. Ontem, o Chefe do Govêrno, sempre sensivel a tais apelos, aprovou a abertura do crédito especial de quinhentos mil cruzeiros autorizado pela lei n.º 1.053 para pagamento do auxilio destinado à Casa do Estudante do Brasil, em beneficio do Teatro dos universitários do Distrito Federal.

Eis ai, portanto, uma boa noticia para os estudantes.

"USTED HABLA ESPANOL?"

De Basiléia, Território do Acre, recebeu o Presidente Vargas o seguinte telegrama: "Presidente Getúlio Vargas. Palácio del Catete. Directório PTB, seccion de Basilea, em seccion realizada, fue resolvido por unanimidad de votos entero apoyo solidariedad Diputado Oscar Passos, campanero inseparable de lucha electoral. Saudaciones traballistas. a) **Francisco José Moreira**".

Será que a linguagem oficial do PTB agora é o espanhol?

O LEITE É NOSSO

Já se encontram em mãos do Presidente da República os laudos e atestados do Instituto Adolfo Lutz, do Instituto Bromatológico e do Instituto de Fermentação, todos condenando, como impróprio para o consumo, dois conhecidos refrigerantes de origem estrangeira, de larga venda em todo o país. Os malefícios que tais bebidas trazem à saúde, principalmente à saúde das crianças e colegiais — diz o sr. Mozart de Cunto, presidente da Comissão de Estudos Técnicos do SAPS — são de tal ordem que seu uso já foi proibido em muitas escolas e universidades americanas.

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente os Ministros da Justiça e da Educação.

Em conferencia, foi recebido o Chefe de Policia (Nada de reforma policial ainda).

Em audiencia, estiveram com o sr. Getulio Vargas:

— Os governadores dos Territorios do Rio Branco e do Guaporé.

— O professor Josué de Castro, que foi agradecer ao Presidente sua designação para a chefia da Delegação Brasileira à Conferencia de Alimentação e Agricultura, a realizar-se em Roma, no proximo mês.

— O sr. Americo Gianetti, prefeito de Belo Horizonte.

— Sr. Louis Ensch, diretor geral da Siderurgica Belgo-Mineira.

— Uma comissão de professores de piano de São Paulo, que foram denunciar ao Presidente da Republica irregularidades ocorridas no Conservatorio Dramatico-Musical de São Paulo.

— Diretoria da Associação Comercial.

— Sr. José Floriano Peixoto.

BEM-ESTAR SOCIAL

Está assim constituida a Comissão de Bem-Estar Social criada recentemente pelo Presidente Vargas a fim de realizar estudos para a melhoria do nivel de vida dos trabalhadores: Ministro Segadas Vianna, presidente; prof. Josué de Castro, vice-presidente, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, representante da L. B. A.; sr. Dorilo Vasconcelos; sr. Gilson Amado; sr. Euvaldo Lodi, (SESI); sr. Brasilio Machado (SESI) e o sr. Almir de Castro, representante do Ministerio da Educação.

MEDIDAS CONCRETAS E IMEDIATAS, ORDENA O PRESIDENTE VARGAS

O sr. Getúlio Vargas chamou ontem ao Catete, mais uma vez, o sr. Edson Cavalcanti, diretor do SAPS, a quem já incumbiu de tomar uma série de medidas concretas e imediatas para solucionar o problema do abastecimento do Rio e de outros grandes centros consumidores. Na exposição que fez ao Chefe do Govêrno, o sr. Edson Cavalcanti afirmou que, dentro de um mês, o SAPS pretende oferecer à população carioca legumes, ovos e frutas com fartura em todos os bairros, feiras livres e mercados. Grande parte deste plano já está realizada, acrescentou.

Quanto à carne, até o fim do ano — disse mais — uma frota de caminhões frigorificos estará nas ruas vendendo à população carne de boa qualidade, por preços inferiores aos atuais. Para isso, o SAPS vai dispôr de quatro navios frigorificos que transportará semanalmente carne do sul do país e manterá os armazens desta capital com o estoque necessário paar cobrir as nossas necessidades de consumo.

O Presidente Vargas, após ouvir essa exposição do sr. Edson Cavalcanti, reiterou suas recomendações, dizendo, entre outras coisas:

— O povo está se queixando da falta de vários generos. Isso não pode continuar assim. Precisamos fazer tudo, para que nada falte à população.

J. Walter Thompson Company do Brasil

PROPAGANDA • ESTUDOS DE MERCADO
PROMOÇÃO DE VENDAS

NOVO ENDERÊÇO NO RIO
EDIFÍCIO ALBACAP
AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 - 21.º ANDAR
TELEFONE: 43-1565

Nova York • Washington • Miami • Chicago • San Francisco • Detroit • Los Angeles • Hollywood • Seattle • Montreal • Toronto • México • São Paulo • Rio de Janeiro • Buenos Aires • Santiago • Londres • Paris • Antuerpia • Sidney • Capetown • Port Elizabeth • Durban • Johannesburg • Bombaim • Calcutá • Nova Delhi

Mais Grave Que Nunca a Crise no Oriente Médio

Forças Blindadas Egipcias na Zona de Suez

CORREIO EUROPEU



Londres — No parque de diversões a gente só sabe que o inglês está se divertindo porque traz na cabeça um chapéu bizarro e colorido, de papel ou de palha.

* * *

Uma das mais extraordinárias atrações do parque de diversões é o "Passeio na Árvore", cuja descrição não nos furtamos de fazer.

Uma espécie de escada de bordo sai do chão, vai ao vigoroso galho de um imenso carvalho, dá uma volta, passa para outro galho, projeta-se em reta para o galho de outro carvalho, faz ligeira curva, ascende a um galho mais alto, daí atinge o ramo ainda mais elevado de um terceiro carvalho, rodeia-lhe o tronco, desce para o segundo carvalho, faz uma quina, pula para o primeiro, torneia o tronco e vai terminar no chão, num trajeto que pode ter uns trezentos metros.

No vegetal percurso armam-se ninhos de pássaros exóticos com grandes ovos de côres infantis, empuleiram-se aves de olhos luminosos, penduram-se gatos em balanços, escondem-se corujas em ocos de pau, estendem-se lagartas de papel iluminadas por dentro, penduram-se gigantescos frutos e flores luminosos, alçam-se lanternas japonesas e colocam-se barbudos anões sentados nos galhos em variadas posições.

E, a um shiling por cabeça, a fila de interessados neste palpitante divertimento é interminável.

* * *

Paro numa vitrine, que é uma vitrine especializada em vestidos somente para mulheres gordas. A freguesia é grande e sem complexos.

* * *

O inglês está sempre bem apresentado e como boa apresentação compreende-se barba feita e sapato engraxado. Da indumentária se contenta em só mudar o colarinho.

* * *

Os bancários são obrigados a usar um grave uniforme que infunda respeito e confiança: paletó de mescla escura, calça listrada, colarinho duro, chapéu côco e pasta.

* * *

Depois da vitória trabalhista, o inglês granfino anda sujo e remendado como quase todo o povo — propositada negligência para dar a impressão que o govêrno suga tôdas as suas rendas.

* * *

Mister Fulano foi convidado para uma festa a fantasia em casa de um velho companheiro de universidade. Alugou um soberbo Mefistófeles e foi apertar o botão da campainha do amigo, que era figura respeitável e ainda com mordomo. Foi o mordomo, portanto, quem abriu a porta e convidou o diabo a entrar.

O diabo entrou, foi conduzido ao salão, onde, à beira da lareira com pouco fogo, o amigo fumava o cachimbo noturno. Houve um cordial aperto de mão, e diabo e cavalheiro sentaram-se no acolhedor sofá de couro. Com uísque racionado, conversaram perfeitamente umas boas três horas, após as quais Satã se despediu para voltar na outra noite, quando seria realmente a festa, pois, por um êrro que pode acontecer com qualquer cristão, êle havia se antecipado de vinte e quatro horas.

Por MARQUES REBELO

O Egito Prepara-se Para Executar os Seus Planos – Rumo a Tripoli Belonaves Britanicas

CAIRO, 23 (AFP) — "Fizemos nosso dever e preparamos as medidas para pôr em pratica nossos planos" — declarou Nahas Pacha, primeiro ministro do Egito, regressando ao Cairo.

Nahas Pacha, que vinha da Alexandria, acrescentou aos jornalistas: — "Estudamos todas as eventualidades, a fim de que possamos atingir nosso fim, sem permitir ao inimigo e usurpador dominar-nos. Esse inimigo perdeu a cabeça. Está dominado por uma onda de loucura e de receio. Cometeu agressões sobre as quais não guardaremos silencio, e estamos à ponto de lhe pedir que nos preste contas".

Após ter lançado um apelo à calma, o primeiro ministro concluiu dizendo: — "Deixai-nos prosseguir nossa tarefa, a fim de que possamos por nossos planos em execução, para realizar nossos direitos sob o patrocínio do grande Faruk".

FÔRÇAS BLINDADAS

LONDRES, 23 (A.F.P.) — O Ministerio do Ar anunciou que aviões da RAF perceberam, na sexta-feira passada, forças blindadas egipcias que se dirigiam para a zona do canal de Suez. Um aparelho Lancaster então lançou-lhes uma mensagem intimando-as a voltarem para a linha de demarcação. Depois desse incidente, uma esquadrilha de "Meteoros" da RAF efetua permanentemente vôos de reconhecimento na zona do canal de Suez e as linhas de demarcação entre essa zona e o territorio egipcio propriamente dito.

REFORÇOS BRITÂNICOS

LONDRES, 23 (A.F.P.) — Os jornais anunciam que o cruzador "Liverpool" deixou Malta ontem, com destino a Tripoli, onde já estão ancorados os lança-minas "Manxman" e o navio de desembarque "Striker". A presença desses navios em Tripoli permitiria a rápida transferência, para o Egito, do batalhão de guardas estacionado na Tripolitânia, se a situação o exigisse.

EGITO — *Elementos do Regimento Real de Sussex, do Exército Britânico, recebem instruções sôbre o emprego de morteiros, perto de Fayid, na Zona do Canal de Suez, na região onde surgiram os últimos choques entre inglêses e egipcios. (Foto UP-ACME, via aérea)*

TER-SE-IA DEMITIDO O CHANCELER ARGENTINO

BUENOS AIRES, 23 (United Press) — Fontes autorizadas informaram que o Ministro das Relações Exteriores Argentino, Geronimo Remorino, solicitou demissão. Segundo os informantes, o pedido de renúncia foi entregue ontem pela manhã ao presidente Peron, durante uma visita que o chanceler realizou à Casa Rosada.

DOIS Mundos

DE MOSCOU

A França Apoia a Grã-Bretanha no Caso de Suez

LONDRES — A França não pode aceitar a denúncia unilateral pelo Egito de seus tratados sôbre a zona do Canal de Suez e nem tampouco a evacuação da zona do canal sob ameaças.

Tal declaração foi feita pelo embaixador francês Herve Alphand na Organização do Tratado do Atlântico Norte, segundo fontes diplomáticas. Informaram que o embaixador disse aos delegados que a França tem grande interêsse na segurança do Mediterrâneo e do Canal de Suez.

Alphand disse que a França está solidária com a Grã-Bretanha em sua controvérsia com o Egito e expressou a opinião de que o Canal de Suez deve estar sob jurisdição de potências amigas. (U. P.).

Taft Não Acredita no Rearmamento

DES MOINES — Iowa — O senador Robert Taft, candidato do Partido Republicano à presidência dos Estados Unidos, preconizou ontem à noite, diante dos membros do fôro do Estado de Iowa, a realização de economias orçamentárias, particularmente no dominio do rearmamento, acentuando: "Não há necessidade alguma de um programa da envergadura do que empreendemos".

Taft sugeriu ainda a criação de uma comissão civil e militar para determinar se seria necessário, na forma e extensão atuais, o programa militar norte-americano. (AFP).

Criticas ao Acôrdo de Emigração Com o Brasil

HAIA — Numa discussão desenrolada na Segunda Câmara do Parlamento holandês, vários deputados criticaram o acôrdo de emigração e colonização concluido entre Holanda e o Brasil, em dezembro do ano passado.

Julgam que êsse acôrdo cria apenas a possibilidade da emigração de alguma amplitude, reportando-se, aliás, à emigração agricola e que mesmo esta fica submetida de cada vez à troca de notas entre Haia e o Rio de Janeiro.

Por outro lado, os parlamentares criticaram o acôrdo holando-brasileiro julgando que os holandeses que chegam ao Brasil deviam imediatamente gozar dos mesmos direitos no plano social e econômico que os brasileiros natos. Consequentemente, sem rejeitá-lo formalmente, êsses membros da Segunda Câmara são de opinião que êsse acôrdo, em todo o caso, não deverá servir de modelo aos que forem proximamente concluidos com outros paises de emigração. (AFP).

Ameaçada a Formosa de Desaparecimento?

TAIPEH — A meia-noite e vinte cinco minutos, nesta capital, verificou-se novo e grave terremoto, o décimo nono nas últimas vinte e quatro horas, abalando tôda a ilha de Formosa.

Uma parte da população da capital precipitou-se para as ruas, procurando abrigo. As mulheres grávidas foram evacuadas dos hospitais.

As autoridades militares assumiram o contrôle da situação. Os meios autorizados mostram-se preocupados com a duração dos fenômenos e declaram que se os abalos sismicos continuarem a ser registrados com intervalos de escassas meias-horas, talvez seja sinal de reinício de atividade vulcânica na ilha. Estuda-se, atualmente, um programa de evacuação das regiões mais expostas, a ser aplicado a partir da próxima quarta-feira. Esse programa prevê a evacuação prioritária dos bairros próximos de montanhas ou de fontes de água quente. Não se acredita, porém, que o perigo seja imediato. (AFP).

DE N. YORK

A Rússia Prossegue Nas Suas Experiências Atômicas

WASHINGTON — A terceira explosão nuclear acaba de verificar-se na União Soviética. A notícia foi comunicada, ontem à tarde, aos jornalistas acreditados junto à Casa Branca, que foram convocados pelo Secretário de Imprensa da Presidência, sr. Joseph Short.

Assim que os jornalistas se reuniram em seu gabinete, o sr. Short ditou-lhes uma declaração relativa a esta explosão, mas recusou-se, em seguida, a responder às perguntas que lhe foram feitas. Nem quis explicar porque desta vez, como aconteceu a 3 do corrente, não empregou a palavra "bomba" mas apenas a expressão "explosão".

"Não é de interêsse nacional dizer mais sôbre o assunto do que já disse". Com estas palavras, Joseph Short encerrou a entrevista coletiva e despediu-se dos jornalistas que se precipitaram para os telefones, a fim de anunciar ao mundo a terceira explosão atômica verificada do outro lado da cortina de ferro. (AFP).

Dos EE. UU. Contra Londres

PHILADELPHIA — Em vésperas de entrevistar-se com o Presidente Truman, o Primeiro Ministro do Irã, Mohammed Mossadegh, fez um apêlo aos Estados Unidos para que apoiem seu país na questão que mantém com a Grã-Bretanha.

Em discurso que pronuncia na "Sala da Independência", nesta cidade, Mosadegh manifestou sua esperança de que os Estados Unidos compreendam que "a nossa causa é justa". Disse mais que um país como o seu, "uma nação com muitos século de história e uma grande cultura e civilização, tem pleno direito a lograr sua liberdade politica e econômica".

"A Nação", acrescentou, "também tem direito a se utilizar de seus recursos naturais para acabar com a miséria e a pobreza do povo iraniano".

O Primeiro Ministro do Irã ainda acusou a Grã-Bretanha de "não haver levado os beneficios de sua própria liberdade aos lugares aos quais levou a sua chamada técnica superior", e ainda de "haver se apoderado avaramente das pequenas riquezas que a natureza concedeu" ao povo iraniano".

De Philadelphia, Mohammed Mossadegh partirá para Washington, para uma série de importantes conferências com altas personalidades do govêrno norte-americano e que culminarão na entrevista que terá com o Presidente Truman, na Casa Branca. (U. P.).

O Pasquitão Contra o Mediador da ONU

KARACHI — O novo Primeiro Ministro do Paquistão, Mikhwaja Nazmuddin, declarou ontem, à imprensa, que "o Paquistão lamentava o relatório apresentado pelo d.. Graham, mediador da ONU, na divergência indo-paquistânica, e não via nenhum progresso ou melhora na situação criada pelo antagonismo indo-paquistânico acêrca de Cachemira.

Nazimuddin frisou, ainda, que o desejo do Paquistão era "encontrar uma solução rápida para êsse problema". Aludindo ao discurso de Pandit Nehru declarou que fizera boa impressão no Paquistão.

Interrogado acêrca do Egito, e do Irã, o Primeiro Ministro declarou que "o Paquistão se interessava profundamente por êsses paises "e preconizou "cooperação cultural, econômica e politica mais estreita com os paises muçulmanos".

Substituidos os Plenipotenciarios Comunistas

PARIS, 23 (A.F.P.) — O rádio de Pequim anunciou que o quartel-general dos "voluntarios chineses" decidiu nomear o general Pien Chang Wu como primeiro delegado às negociações de armistício, em substituição ao general Teng Hua. De sua parte, o quartel-general das forças norte-coreanas decidiu que o general Kim Hu Kan substituirá o general Tchang Pyong San, como delegado do "exército popular" às negociações de armistício.

NOVA YORK — *Mohammed Mossadegh (à esquerda), primeiro ministro do Irã, aperta a mão de Sir Gladwin Jebb, delegado do Reino Unido, na reunião de 15 de outubro corrente, em que o Conselho de Segurança das Nações Unidas começou a discutir a proposito da nacionalização do petróleo iraniano. — (Foto UP-ACME, Via Aérea)*

Vargas Volta-se Para o Nordeste :

Solução Definitiva do Flagelo Das Secas

Criado o Banco do Nordeste do Brasil — Credito Facil e Rapido Para o Soerguimento Economico da Região — Advertencia Contra o Paroquialismo Politico

Dando forma concreta a mais uma de suas promessas reiteradamente feitas, durante a campanha eleitoral, quando mais uma vez se voltaram para êle as esperanças de redenção do povo do setentrião brasileiro, o Presidente Vargas acaba de enviar ao Congresso Nacional mensagem acompanhada do projeto de lei que cria o Banco do Nordeste do Brasil, instrumento financeiro especializado, com caracteristicas inéditas em nossa estrutura bancária, que se destina a reerguer e impulsionar a economia nordestina, através de amplo estimulo à iniciativa privada e da realização de uma fecunda e flexivel politica de investimentos, jamais tentada no Brasil.

Um dos mais sérios encargos do Governo tem sido o de solucionar o problema das secas periódicas que tanto debilitam a economia do nordeste. O Departamento de Obras Contra as Secas, criado pelo Presidente Vargas, revelou-se incapaz de atender à complexidade das crises geradas por essas catástrofes climatéricas, a despeito dos esforços realizados. Por outro lado, o governo passado apenas ensaiou timidamente a solução do problema, determinando o aproveitamento da rede do Banco do Brasil para os financiamentos assistenciais necessários à dinamização do chamado poligono das secas.

Fazia-se, pois, mister, enfrentar mais decididamente a questão. Paliativos não resolvem. Para os grandes males, somente os grandes remedios. Daí a apresentação do importante projeto que Vargas, com a decisão e o patriotismo que o caracterizam, ora faz ao Congresso e que constituirá certamente um dos mais relevantes serviços que o Chefe do Governo vai prestar àquela grande e torturada região.

Pela amplitude de sua ação — o Banco do Nordeste do Brasil agirá ao mesmo tempo como banco comercial, de investimento e de assistência social — o novo orgão prevê, entre outras finalidades, financiamentos para a aquisição de reprodutores, para a construção de armazens-frigorificos, nos centros de coleta e distribuição, colonização, incremento à produção, irrigação, açudagem, etc..

Assumirá o Governo, através do Banco do Nordeste, a liderança na execução de um vasto programa de empreendimentos rentaveis, como o aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, grande açudagem, regularização dos rios, eletrificação em larga escala e outros, ao mesmo tempo em que reduz a um minimo de burocracia, os creditos solicitados pela iniciativa particular para a realização de grandes obras imprescindíveis ao desenvolvimento economico da região.

O capital inicial do Banco será de cem milhões de cruzeiros divididos e ações comuns nominativas, de mil cruzeiros cada uma, das quais o Tesouro Nacional subscreverá setenta por cento, no minimo, com parte do fundo constituido em obediencia ao dispositivo constitucional que determina sejam aplicados três por cento das receitas tributarias na área sujeita ao flagelo das secas.

Contra o Paroquialismo Politico

Contem a mensagem hoje enviada ao Congresso um tópico no qual o Presidente Vargas faz uma advertencia contra o que ele chama, muito acertadamente, o paroquialismo politico, cuja nociva influencia poderá provocar a fragmentação excessiva de recursos, multiplicando inversões em empreendimentos de pouca monta que satisfaçam mais aos interesses eleitoralistas de pequenos feudos municipais que aos interesses gerais da região.

DIRIGIRÁ A GUERRA SUBTERRÂNEA CONTRA A GRÃ-BRETANHA

O "Cheik" Farghali Disposto a Repetir a Tática Dos Judeus — Os Estados Unidos Estão Perdendo Prestigio no Oriente Médio

DE UM LUGAR PERTO DE ISMAILIA, NA ZONA DO CANAL DO SUEZ, 23 (Saki Salama, da "United Press") — O "sheick" Mohammed Farghali, dirigente militante dos muçulmanos, afirmou que os seus dirigidos podem empreender uma guerra subterrânea" contra os inglêses, e, ao mesmo tempo, advertiu os Estados Unidos a que não enviem tropas suas para a Zona do Canal de Suez, a fim de ajudar as fôrças britânicas que a guarnecem.

Êsse homem, que é um dos mais poderosos e mais militantes inimigos da Grã-Bretanha no Egito, recebeu-me num de seus esconderijos secretos até onde fui levado por um jovem, através de um labirinto de ruelas do bairro indigena.

Na pequena casa onde o encontrei disse-me êle:

"Se a Grã-Bretanha continuar com seus atos de provocação de agressão, nós empreenderemos a guerra "subterrânea" em que ambas as partes sofrerão fortes baixas".

Falando lentamente e pesando muito bem suas palavras, o ""cheik" disse também que "a Grã-Bretanha cometeu um grande êrro: aplicou métodos de guerra a uma questão de Direito". Acrescentou que a decisão egipcia de derrogar o Tratado de 1936 "não foi uma declaração de guerra e sim uma ação legal".

Farghali disse que não é partidário de uma guerra ordinária entre o exército egipcio e as guarnições britânicas da Zona do Canal de Suez. "Uma intensa guerra subterrânea", disse, "lograria melhores resultados, pois poria em desassocêgo intenso tôda a guarnição britânica". Afirmou que os ataques dos judeus aos inglêses, na Palestina, em 1948, "empalideceriam até a insignificância e comparação com uma possivel guerra subterrânea no Egito."

Referindo-se aos Estados Unidos, o "sheik" disse que êsse país já prejudicou seu prestigio nesta parte do mundo por seu apoio moral à Grã-Bretanha na disputa anglo-egipcia.

Revelou ainda que era de esperar que os Estados Unidos procurem fechar as feridas que abriu no mundo muçulmano com a sua politica sôbre a Palestina.

E perguntou:

"Os Estados Unidos terão lavado completamente as mãos a respeito do mundo muçulmano?".

Farghali afirmou que a fraternidade muçulmana é agora mais forte do que nunca. Recordou que a organização que dirige nasceu em Ismailia em 1929 com o apoio de 75 por cento da população da Zona do Canal de Suez.

A ULTIMA EXPERIENCIA ATOMICA NO NEVADA

LAS VEGAS, 23 (AFP) — Quatro horas depois da primeira experiência da nova série de explosões atômicas no deserto de Nevada, um porta-voz da comissão de Energia Atômica, sob cuja direção se efetuaram as experiências, leu à imprensa o seguinte comunicado: "Uma detonação nuclear experimental foi hoje efetuada e obtidas as informações de ordem cientifica que se procuravam. Os relatórios elaborados até 9 horas pelas patrulhas de ar e de terra, indicam que não existe perigo de radiação nesta região. A administração de Aeronáutica Civil foi avisada de que podem ser suspensas tôdas as restrições ao tráfego aéreo.

O porta-voz da Comissão declarou ainda aos jornalistas que a explosão de ontem foi efetuada para experimentar uma arma atômica e não para estudar os efeitos desta detonação sôbre animais ou edificios. Esta ultima categoria de experiências será feita mais tarde. "Aliás, acrescentou sem fornece, informações mais exatas, creio que tereis "outros fogos de artificio" antes do próximo sábado".

Philip Jessup Nomeado Para a O. N. U.

WASHINGTON, 23 (A.F.P.) — O presidente Truman anunciou ontem à tarde que tinha decidido nomear Philip Jessup, a titulo provisorio, em virtude das ferias parlamentares do Congresso, membro da delegação dos Estados Unidos à Assembléia Geral das Nações Unidas em Paris.

Sabe-se que a Comissão de Assuntos Estrangeiros tinha rejeitado a nomeação de Jessup e o Senado se abstivera de pronunciar-se, a respeito, antes de encerrar suas atividades.

Ada Rogatto no Seu Vôo de Regresso

CARACAS, 23 (United Press) — A aviadora brasileira Ada Rogatto regressa hoje ao Rio de Janeiro, fazendo com seu pequeno avião escalas previas nas três Guianas.

Sabado à noite, o embaixador do Brasil, Fernando Lobo, ofereceu na Embaixada uma recepção, em nome de Ada Rogatto, para retribuir as manifestações de simpatia de que ela tem sido alvo na Venezuela.

Estiveram presentes, além do anfitrião e de Ada Rogatto, o coronel Felix Roman Moreno, chefe do Estado Maior; o coronel William Duncan, adido aeronautico dos Estados Unidos; Luis Chafardet Urbina, delegado da Venezuela ao Conselho Mundial de Aviação; e muitas outras personalidades.

Ao iniciar seu vôo de regresso, a aviadora brasileira será acompanhada até a fronteira por varios aviões da Federação Aeronautica Venezuelana.

Manifestação de Estudantes no Cairo

CAIRO, 23 (A.F.P.) — Aproximadamente três mil alunos das escolas secundárias organizaram manifestações nos quarteirões vizinhos aos ministérios. Os guardas dos ministérios uniram-se à policia, que foi flanqueada. Foram disparados tiros e lançadas granadas lacrimogêneas.

A CATÁSTROFE DE ZISTERDORF

O PIOR SINISTRO JAMAIS REGISTRADO NA AUSTRIA — TORRENTES DE FOGO LIQUIDO INVADEM OS CAMPOS — INCENDIADOS SETE MILHÕES DE LITROS DE PETROLEO

VIENA, 23 (AFP) — Está em chamas a refinaria principal do campo petrolifero de Zisterdorf, a 40 quilometros desta capital. As primeiras horas da tarde de ontem, um reservatorio contendo três milhões de litros de petroleo bruto explodiu, por causas ainda desconhecidas. A aldeia vizinha, cujas casas mais proximas estão a apenas 200 metros da refinaria, foi poupada até agora, mas teme-se que o vento mude bruscamente de direção. O petroleo inflamado espalha-se pelas aguas do rio Thaya, e os bombeiros, convocados de urgencia, fazem esforços inauditos para que não seja atingido o oleoduto que liga a refinaria à estação de Mistelbach.

Esta refinaria, cujo sinistro é dos mais graves que já conheceu a bacia de Zisterdorf, é a maior da Austria e da Europa Central. Situada na bacia petrolifera do mesmo nome, tem dois reservatorios, um de três milhões de litros, que explodiu e outro de quatro milhões, ameaçado pelas chamas. Fornece a quase totalidade da produção de petroleo. Esta produção, que tomou impulso consideravel durante a guerra e desde o fim das hostilidades (tanto a refinaria como a bacia petrolifera, considerados bens inimigos pelos russos, são administrados pelas autoridades sovieticas desde o fim da guerra) atingiu, segundo calculos oficiais austriacos, em 1948, cerca de um milhão de toneladas por ano, colocando a Austria no segundo lugar, entre os paises europeus produtores de petroleo, atrás da Rumania. No entanto, os russos, que administram Zisterdorf como "bem alemão", não publicam os algarismos de sua produção. O "Wiener Kurier", orgão das tropas americanas de ocupação, avaliava, há já algum tempo, a produção mensal de Zisterdorf em mais de cem mil toneladas, das quais a metade é expedida pelos russos para os paises satelites.

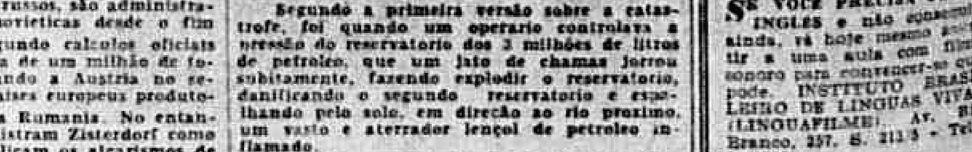
Estão no local, em ativo combate ao sinistro, todas as companhias de bombeiros da zona sovietica a 30 quilometros de Zisterdorf.

Segundo a primeira versão sobre a catastrofe, foi quando um operario controlava a pressão do reservatorio dos 3 milhões de litros de petroleo, que um jato de chamas jorrou subitamente, fazendo explodir o reservatorio, danificando o segundo reservatorio e espalhando pelo solo, em direção ao rio proximo, um vasto e aterrador lençol de petroleo inflamado.

A cidade de Zisterdorf, propriamente dita, não parece ameaçada, por enquanto.

BALAS INSTRUTIVAS RUTH
UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

SE VOCÊ PRECISA FALAR INGLES e não consegue ainda, vá hoje mesmo assistir a uma aula com filme sonoro para convencer-se que pode. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LINGUAFILME) Av. Rio Branco, 257, S. 311/3 - Tel. 52-1283.



PRESOS E INCOMUNICÁVEIS OS VIGIAS DA FÁBRICA "AURORA"

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

Atirem a Primeira Pedra

A Fome do Menino

Escreve NELSON RODRIGUES

Quando se soube que ia ter nenen foi um sucesso no meio de suas amigas, conhecidas e vizinhas:

— Quantos meses?

— Três.

— Já?

Nunca recebera tantos conselhos na vida. Vizinhas que mal a cumprimentavam, paravam na sua porta, ficavam conversando. As mais exaltadas promoviam, ao ar livre, verdadeiros cursos de puericultura. Houve mesmo uma que se antecipou às demais; e disse:

— D. Fulana, muito cuidado com carona em bonde!

A sugestão era tão estapafurdia que ela tomou um susto:

— Como?

Então, a fulana teve que explicar que se referia ao nenen. Maria da Conceição Rodrigues fez o natural espanto:

— Mas o menino ainda nem nasceu!

E a outra, com descaro:

— E melhor prevenir que remediar!

Mais importante, porém, que a pessoa do filho e que seu futuro, era o parto. Cada conhecida de Maria atribuia-se uma autoridade esmagadora. Sobretudo, as que já tinham filhos. Uma, estourando de satisfação e vaidade, apregoava:

— Eu levei 2 pontos!

— Eu levei 11 pontos!

— 11!

Ela insistia, teimava, no seu orgulho numérico:

— 11!

Em redor, havia um murmurio de admiração e inveja. E a heroina, a privilegiada, explorava seu êxito em profundidade; dava conselhos; sobretudo, fazia questão absoluta de uma coisa:

— Me faz um favor, Maria.

— Qual?

A outra, baixava a voz:

— Na hora, você prende a respiração. E' preciso prender a respiração? compreendeu?

— Compreendi.

Quis saber qual era a vantagem dessa medida respiratória. A visinha não quis entrar em maiores detalhes; foi misteriosa:

— Vai por mim, que você vai bem.

Queriam, também, que a moça não tomasse banho frio. Alegavam que, naquele estado, era um perigo e absolutamente "não convinha". Maria suspirou: gostaria de tomar banho quente, não pela temperatura da água, mas pela novidade. Mas como? Na sua casa, tinha chuveiro e olhe lá. Falaram também em "albumina". A visinha dos II pontos explicou tudo, direitinho:

— Apanha um vidrinho, etc., etc., etc.

Ficou restando um problema, que alguém, no oitavo mês, insinuou:

— Serão gemeos?

Maria ficou branca. Houve debate, a respeito, palpites e quase aposta. Mas não parecia. Ainda uma vez, a visinha dos II pontos deu a última palavra:

— E' um só.

No oitavo mês, Maria ouviu uma conversa entre os seus patrões. O marido foi sumario:

— Manda embora! embora!

— E quem é que faz o serviço?

— Você, ora essa?

— Socega!

E o marido:

Socega, coisa nenhuma! Ou você despede ou já sabe?

Continuou a discussão e tremenda. A esposa acabou chorando e interpelou o marido:

— Você nem parece que tem mãe!

— Não amola!

E ela, agarrando-se ao argumento como uma naufraga:

— Expulsar uma infeliz nesse estado! E se a criança [illegible]?

No fundo, a grave preocupação da patroa não era, pròpriamente, a maternidade da criada. Lembrava-se de uns 15 dias dantescos que passara sem empregada. [illegible] um periodo de amargar! Lavava a louça, e chegara a ter uma cruelíssima experiência de [illegible]. Estragava o esmalte das unhas. E, diante da gravidez de Maria, o que a atribulava era a ter de pintar as unhas [illegible] vezes por dia. O marido, porém, foi irredutivel. Estava disposto a admitir qualquer efeito nas criadas, menos um único: a gravidez. Tinha alergia às mulheres em estado interessante. Berrava:

— Que é que você quer que eu faça?

— Seja humano!

E êle:

— O que eu sou é alérgico!

Tentava convencer a mulher:

— Para alergia não há argumento!

Despediram Maria. O patrão, porém, a titulo de compensação, arranjou um leito numa maternidade; e com isso ficou quites com a própria consciência e, à noite, houve a seguinte cena conjugal: êle, na sala, lendo a última edição, e a mulher, na pia, lavando a louça. De vez em quando, a martir gemia:

— Estou pagando todos os meus pecados!

Ele dava um muchocho:

— Não exagera, Fulana! Não faz carnaval!

O garôto de Maria veio, ao mundo, na hora certa. Feinho como todos os recem-nascidos, mas suscetivel de fãs, como todos os recem-nascidos. Alguem o caluniou:

— E' um amorzinho!

Enquanto esteve na maternidade, foi tudo um mar de rosas, teve pão e teto. Começou a tristeza quando a despediram. Perguntou:

— Para onde é que eu vou? não tenho para onde ir?

O médico disse uma verdade profunda e irrefutável:

— Isso não é comigo!

No dia da saida, agarrou-se a um acadêmico, que estava lendo a seção esportiva de um jornal. Fez o apêlo:

— Vou para onde?

O academico admirou-se:

— E eu é que sei?

Tanto insistiu, que o rapaz perdeu a paciência:

— Não sou o pai da criança, minha senhora! Ora essa é muito boa! Vocês têm os filhos e eu é que pago o pato!

Durante seis meses, viveu num inferno vivo. Queria se empregar; ia de porta em porta. Mas quando a viam, com o anjinho no colo, batiam-lhe com a porta na cara. Dir-se-ia que o menino era um empestiado, que trazia em si o tifo, a malária, a febre amarela. Uma senhora ainda teve a bondade de explicar:

— Filhos já bastam os meus!

Outras diziam:

— Isóla!

Enfim, quem perdeu a paciência foi ela. O garoto era a boquinha mais voraz, mais insaciável, que já houve no mundo. Não queria largar o seio materno, nem à bacamarte; só havia mesmo uma maneira de aplacá-lo: dando o seio farto. Então, sossegava. E, ontem, Maria, na rua Cosme Velho, em frente à Igreja de São Judas Thadeu, esperou o bonde: "O primeiro que vier, já sabe: eu me atiro debaixo dele, com o filho e tudo!" A salvação é que chorava e falava sozinha; como o bonde custou, acabou dando o peito ao filho. Antes de morrer, era justo que ele mamasse. Acabaram percebendo:

— Não faça isso, minha senhora!

Juntou gente: foi segura. Ela se debateu, em vão. Argumentava:

— O filho é meu! o filho é meu!

E, com isso, queria dizer que podia se atirar com o inocente debaixo do bonde. A Radio-Patrulha apareceu; levaram Maria, o menino, que se chama Antonio Carlos, e mais algumas testemunhas. O guri foi mamando no RP. E, uma vez na delegacia, o delegado Pereira da Costa deu conselhos:

— Tenho juizo! onde já se viu?

Ràpidamente, a autoridade tomou providências. Arranjou uma vaga para Antonio Carlos na "Fundação Romão Matos" e uma boa alma arranjou um emprêgo para Maria na Ladeira do Ascurra, 117.

Talvez o menino sinta falta do seio materno.

Continua a Onda Contra a Nomeação de Mark Clark

WASHINGTON, 23 (A.F.P.) — O senador Tom Connally, presidente da Comissão Senatorial de Assuntos Estrangeiros, anunciou que se oporá à confirmação, pelo Senado, da nomeação do general Mark Clark ao posto de embaixador dos Estados Unidos no Vaticano.

Connally disse aos jornalistas achar que o general Clark mostrou-se inábil em seu cargo, quando era comandante-chefe na Italia, durante a segunda guerra. Recordou as pesadas perdas sofridas pela 36.ª divisão americana, originaria do Texas (Estado representado pelo senador), na batalha do Rapido, batalha que levantou vivas controversias nos Estados Unidos, quando muitos puseram em duvida a sabedoria das decisões tomadas então por Mark Clark.

Vinda do senador Conally, essa oposição se reveste de extrema importancia, porque é a comissão que preside que examina todas as nomeações presidenciais aos postos diplomaticos.

NOVA YORK, 23 (U.P.) — Os dois grandes matutinos desta cidade, "Times" e "Herald Tribune", dizem que a designação do general Mark Clark para o cargo de embaixador dos Estados Unidos junto ao Vaticano pode ser uma boa coisa, não obstante a tempestade de criticas surgidas entre as seitas protestantes. Todavia, os jornais discordam entre si sobre a escolha do método, pelo presidente, para fazer a nomeação.

Diz o "Times" que a medida foi muito ponderada, ao passo que o "Herald Tribune" acha que o método de fazê-la foi "inepto".

CASOU-SE IDA LUPINO

HOLLYWOOD, 23 — (U.P.) — Ida Lupino e Howard Duff casaram-se domingo em Glenbrook, Estado de Nevada, numa cerimonia simples presenciada apenas por amigos intimos de ambos.

A Frota Petrolífera do Brasil

WASHINGTON, 23 (United Press) — O Brasil está procurando criar a maior frota sul-americana de navios-cisternas, principalmente para o transporte de oleos vegetais, ao que informa um estudo realizado pela Federação Nacional da Marinha Mercante Norte-Americana".

Segundo esse estudo, o Brasil está fazendo construir ou já encomendou doze desses navios "tanques", que contariam em conjunto com o deslocamento de 218.000 toneladas.

A Argentina vem em segundo lugar, na marinha mercante dos paises latino-americanos, com um total de nove navios em construção, sendo quatro de carga e cinco de passageiros e carga, num total de 110.000 toneladas. Em terceiro lugar vem a Colombia, que já teria encomendado a construção de seis navios mercantes, com um total de 50.000 toneladas.

Regularizados os Emprestimos

O presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, e o diretor do Montepio dos Empregados Municipais, sr. Sérgio Nunes de Magalhães, assinaram, ontem, o contrato relativo à última parcela do empréstimo de cem milhões de cruzeiros, concedido pelo banco ao Montepio, em junho do corrente ano a fim de regularização dos serviços de empréstimos aos funcionários da Prefeitura.

VENDA ESPECIAL
ATÉ DIA 30
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano

SALVOS DA MORTE HORRIVEL POR ALGUMAS ARVORES — *Se aquele caminhão não encontrasse pela frente frágeis árvores a estas horas não se teria sequer notícia do desastre. Quatro homens e mais o veiculo teriam rolado num abismo com mais de oitocentos metros, lá no quilômetro 41 da Estrada Rio-Petrópolis, bem no lugar onde existe um crucificado. Carlos Garcia, um dos ressucitados, que tomou lugar no veiculo em Campinas Grande (Paraiba) donde é natural, contou-nos que Américo Valle, motorista e proprietário do caminhão que tem o número 60-65-50, nas proximidades do monumento notou que o veiculo estava sem freios. Procurava sair da estrada quando foi abalroado por um caminhão marca "Mercedes". Ganhando mais velocidade o veiculo subiu a pequena elevação que circunda o crucifixo, desequilibrou-se e rolou três vezes sôbre si mesmo em direção ao abismo. Em cima do carro, carregado com cem sacas de café, estavam, além de Carlos, Adolfo Alves dos Santos, morador à rua Liborio Seabra, 77 (Niterói) e Milton Ferreira Lima, que veio de Palmeiras dos Indios, em Alagoas. Nenhum deles sabe como escapou. Dizem sòmente que quando não mais pensavam em cousa alguma, o caminhão estava parado, na beira do abismo, precariamente apoiado em finas árvores, como se pode ver na fotografia. Eles não sofreram, felizmente, cousa alguma. Atribuem o fato à presença ali do Cristo Crucificado*

Roberto Cruz, que teve o braço esmagado

PAI E FILHO FERIDOS NUM DESASTRE

Um Sem o Braço e o Outro Com a Cabeça Quebrada

Pela rua Visconde de Niterói, viajava num auto lotação, Roberto Cruz, casado, de 35 anos de idade, comerciário, morador na rua Padre Telêmaco, n. 60, que ia em companhia de seu filho Paulo Roberto Cruz. Em determinado momento, o motorista foi tirar um "fino" de um caminhão que trafegava em sentido contrário e Roberto que vinha com o braço esquerdo para fora do veiculo, sofreu esmagamento do mesmo.

Ato continuo, o motorista freiou o lotação e o menor bateu com a cabeça no encosto fronteiro, recebendo contusão. As vitimas foram levadas para o Pôsto Central de Assistência, ficando internado no H.P.S. a primeira.

TRATOU DOS DENTES DO PREFEITO E DEPOIS ARROMBOU A PREFEITURA

O "Dentista" Era Chantagista, Arrombador, Ventanista, "Lanceiro", "Cascatista" ou "Cascateiro"

SALVADOR, 23 (Asapress) — Certo dia, apareceu na Cidade de Simão Dias, Estado de Sergipe o individuo Miguel Pereira da Silva, que se dizia dentista. Entretanto, após conseguir diversos clientes para a profissão que afirmava possuir, terminou assaltando a Prefeitura da referida cidade, causando-lhe sério prejuizo tendo antes, porém, tratado dos dentes do prefeito local. Feito o furto, o dentista, que não passava de perigoso "chantagista", arrombador de cofre, "ventanista", "lanceiro", "cascatista" ou, "cascateiro", conseguiu fugir para esta capital. Depois de diversas diligências, o sr. Mario Pereira, diretor de Investigações, conseguiu prender o referido "águia" no momento em que, em frente à Penitenciária, combinava novos golpes com outro ladrão vindo de Alagoas, com Herculano Santana, vulgo "Lampeijo". Os referidos ladrões serão recambiados, dentro de breve, para os Estados de origem.

Não Queria Ser Revistado

Ao revistar várias pessoas na Vila Jardim, em Campo Grande, o guarda civil n. 1390, da guarnição do Socorro Urgente daquela localidade, desitendeu-se com o individuo Sebastião Francisco de Almeida, o qual lhe desferiu violenta cabeçada. Ao se ver cercado, então, pelos demais componentes daquela guarnição, o agressor sacou de uma faca, que só depois de muito esforço conseguiram tomar-lhe os policiais.

O guarda agredido, com escoriações na região frontal e na vista esquerda, consequentes à luta que em seguida travou com Sebastião, foi medicado no Hospital Rocha Faria, retirando-se em seguida. O agressor foi conduzido preso para o 18.º D.P., e ali autuado.

Suspeitos de Haverem Participado do Assalto de 300 Mil Cruzeiros, Levado a Efeito em Fins da Semana Passada

Prossegue sem solução na Delegacia de Policia de Petropolis, o misterio do assalto levado a efeito contra a fabrica de tecidos "Aurora", fato ocorrido na madrugada de sexta-feira.

Na manhã de sabado o vigia Sebastião de Oliveira comunicava por telefone à Policia petropolitana que a fábrica sob sua guarda fôra assaltada por três desconhecidos que após imobilizarem o seu colega Augusto Martins de Oliveira arrombaram com maçarico o cofre do estabelecimento, levando consigo mais de trezentos mil cruzeiros em dinheiro e deixando o vigia ferido na cabeça e amarrado com arame no local onde o haviam preso quando iniciaram o assalto.

SUSPEITAS

De vez que o ferimento apresentado pelo vigia é muito leve e como também não apresenta ele escoriações nos pulsos, o que seria natural no caso de haver sido realmente amarrado com arame, tornou-se ele suspeito de participação no roubo, ou como cumplice ou diretamente como arrombador.

Em vista disso encontram-se presos e incomunicaveis, até hoje, os dois vigias, enquanto prosseguem as diligencias policiais.

Matou Covardemente o Motorneiro

Preso Quando ia Tomar um Bonde

O individuo Anisio Luiz Antunes, de 36 anos, solteiro, sem residência, no dia 31 de julho do ano passado, na estrada do Morgaço, assassinou a golpes de faca o motorneiro, da Emprêsa de Transportes Rurais, Josino Guilherme da Silva, de 43 anos, de idade, casado, residente naquela estrada sem número.

Anisio, elemento da pior especie, vivia de jogo e intimava as vitimas, mesmo perdendo, a lhe pagar. Naquele dia o motorneiro havia recebido seus salários e foi convidado pelo malandro para tomar parte numa "ronda". O trabalhador recusou e, após discutir com êle, foi agredido a golpes de faca falecendo no local.

Ontem, o criminoso estava esperando um bonde, na parada fronteira à estação de Todos os Santos, quando passou num ônibus o vigilante municipal Olimpio Tavares da Silva, de número 17.186, o qual, reconhecendo o assassino, saltou do veiculo, para dar voz de prisão ao que foi levado ao 22.º distrito, e, depois, mandado para a delegacia do 28.º. Ali declarou o assassino que a vitima lhe devia cinco cruzeiros. Sabendo ter a mesma recebido, foi cobrar, não sendo porém, atendido, motivo pelo qual nasceu a discussão que culminou na cena de sangue. Adiantou ainda, só ter conhecimento da morte do motorneiro, pela leitura dos jornais.

A MOTO FICOU SOB O LOTAÇÃO

Cerca das 23,40 horas de ontem, proximo ao Pantheon localizado na Praça Duque de Caxias, em frente ao edificio do Ministerio da Guerra, foi violentamente colhida pelo auto-lotação de chapa 5-32-02, da linha Estrada de Ferro-Leblon, a motocicleta de chapa n. 5-40, dirigida pelo seu proprietario, João de Carvalho Pereira, português, de 32 anos de idade, solteiro, comerciario, residente à rua Senador Pompeu n. 14. No choque, a moto foi parar sob a parte dianteira do lotação, colhendo seriamente o seu passageiro, que, com fratura exposta da perna direita foi internado no H.P.S., sendo-lhe amputado o membro atingido.

O motorista do auto-lotação, Antonio da Cunha Rosa, residente à rua São Salvador n. 111, foi preso em flagrante pelos soldados da Policia do Exercito, que dão guarda ao referido monumento, e entregue ao comissario Farah, de serviço no 10.º distrito, onde foi autuado.

"Bicho" Engarrafado...

Parecia "Pinga", Mas Não Era — Listas Apreendidas

Os investigadores Deusdedit, Lama e Quinan, ontem à tarde, estavam fazendo a repressão ao "jôgo do bicho", nas proximidades do Mercado Municipal.

Os contraventores, porém, estavam arredios, havendo apenas um estranho individuo que sobraçava uma garrafa. A coisa parecia engraçada, pois êle entrava em casas comerciais, principalmente botequins, e depois saia, repetindo essa trajetória de porta em porta. Parecia, pelo menos à primeira vista, que o sujeito assim aproveitava para molhar o "bico". Tanto fez, que, pelas vezes, já teria consumido várias garrafas, mas o seu andar continuava firme e rápido. Foi aí que os investigadores resolveram verificar a garrafa, e, com surpresa, constataram que a mesma estava cheia de listas de "bicho". Assim, êle recolhia o material, e dificilmente poderia ser pilhado. Trata-se de José Russo, de 36 anos, casado, residente na rua Vieira Fazenda n. 17, que trabalha para o banqueiro "Antônio Perna de pau". Levado para a Delegacia de Costumes, foi autuado, a garrafa feita em cacos e as listas apreendidas.

Aí está José Russo, que ontem, quando recolhia listas do chamado "jôgo de bicho" e as enfiava numa garrafa, foi preso por investigadores da Delegacia de Costumes

Destruida Pelo Fogo Uma Alfaiataria em Madureira

Outros Estabelecimentos Sofreram Danos — A Ação Dos Bombeiros

Numa alfaiataria estabelecida no sobrado do prédio à rua Domingos Lopes, 833, em Madureira, manifestou-se, esta madrugada, um incendio, que, por pouco, se estende aos prédios vizinhos, não fôra a presteza com que acudiram os bombeiros. O guarda civil n.º 1285, que passava pelo local, ao notar o fogo lavrando no estabelecimento correu ao quartel do destacamento dos bombeiros de Campinho, que fica na mesma rua e comunicou a ocorrencia. Imediatamente, partiu para o local o primeiro socorro, sob o comando do tenente Aurelio Gomes de Melo, entrando em ação.

INTERVENÇÃO DOS BOMBEIROS DO MÉIER

O fogo encontrou material de facil propagação, lavrando com intensidade. Foram, então, pedidos socorros aos bombeiros do Méier, que, logo depois, ali chegavam chefiados do tenente Onildo Pereira de Brito.

Circunscrita a ação do sinistro, puderam os bravos soldados do fogo, dentro em pouco, dada a abundancia dagua, extinguir o perigo, evitando que os predios vizinhos fossem atingidos.

A alfaiataria, que é de propriedade do sr. Antonio de Figueiredo Rocha, ficou totalmente destruida. A seção de confeitaria da Padaria Madureira, instalada no térreo do 833, sofreu grandes prejuizos causados pela ação da agua. Uma casa de radio, situada no predio vizinho, tambem sofreu danos produzidos pela agua. Alguns pequenos escritorios instalados no mesmo sobrado tiveram prejuizos totais.

INQUERITO

Na Delegacia do 24.º Distrito foi instaurado inquérito, para esclarecer as causas do sinistro. O comissario Sergio, que ali estava de serviço, intimou, alem do alfaiate Figueiredo Rocha, outros locatarios dos pequenos escritórios instalados no sobrado sinistrado.

Praticava o Lenocinio

Presa em flagrante por uma turma da Delegacia de Capturas e Diversões, foi trancafiada no xadrez daquela especializada, Rosa Cazela, espanhola, de 48 anos de idade, casada, residente na rua Visconde de Maranguape, 26, apartamento 16, onde praticava o lenocinio, pelo que deverá ser processada como incursa no artigo 229 do Código Penal.

COM O AUXILIO AUDIO-VISUAL, os Estados Unidos prepararam técnicos para a guerra e ensinaram-lhes vários idiomas em poucas semanas. Este é o método usado pelo — INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LINGUAFILME) — Av. Rio Branco, 257 — Salas 313-5. Tel.: 32-1283.

RESENHA Policial

FATOS DIVERSOS

O caminhão da Cia. Antártica, de número 6.41.18, dirigido pelo motorista Nilton de Miranda, residente na rua João Lisboa, número 70, na rua 24 de Maio, chocou-se com o bonde linha Cascadura, de número 1797, guiado pelo motorneiro Jesuino Pereira Ramos, de regulamento 86.18. Em consequência, sairam feridas com contusões a menor Wilma, de 4 anos, filha de Vitório Tassano, moradora na rua Aristides Caires, n. 161, e Ina Mariana da Silva, de 24 anos, solteira, residente na rua Antunes Garcia, n. 80. Ambas medicadas no Posto de Assistência do Meier retiraram-se. Os condutores foram detidos e prestaram declarações na Delegacia do 22.º distrito.

Na avenida 29 de Outubro, em frente à fábrica Pneus Brasil, o caminhão de chapa n.º 72-7-08, dirigido pelo motorista Francisco Pereira dos Santos, de 30 anos de idade, casado, residente em Parada de Lucas, ao se desviar de uma caminhonete que vinha em sentido contrário, foi de encontro a um poste, sendo o veiculo grandemente avariado. Com contusões no torax e no habdomem e suspeita de fratura da bacia, foi o motorista levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

ATROPELAMENTOS

— O menino Luiz, de 7 anos, filho de José Pereira, residente na rua Alzira Vargas, n. 65, casa 12, foi colhido por auto na rua Ricardo Machado, sofrendo fratura da coxa esquerda. A vitima ficou internada no H.P.S.

— Antonio Araujo, de 29 anos, comerciário, morador na rua Piratini n. 519, ao atravessar aquela rua foi atropelado por um auto de chapa ignorada, tendo sofrido forte contusão no crânio, e por isso foi recolhido ao H. P. S.

— Ao saltar do estribo de um bonde, na rua Aristides Lobo, em frente ao n.º 171, onde reside, na casa 5, foi atropelado por um caminhão de chapa desconhecida, na tarde de ontem, o comerciário Joaquim Moreira Gomes, viuvo, de 69 anos de idade. Com forte contusão na região lombar e contusões generalizadas, foi a vitima internada no H.P.S., tendo o 14.º D.P. registrado o fato.

— Ao tentar atravessar a rua, na tarde de ontem, em frente à sua residência, à rua Voluntários da Pátria n.º 266, foi atropelado por um auto de chapa não identificada, a senhora Paulina Moralina, de 62 anos de idade, viuva doméstica. Com forte hematoma da vista direita e contusões na cabeça foi a ansiã internada no Hospital Miguel Couto, tendo o 3.º D.P. registrado a ocorrência.

Agradecimento Aos Funcionários do Hospital Getúlio Vargas

Estiveram em nossa redação vários membros da familia do sr. Manuel Ferreira Moreira a fim de solicitar transmitissemos aos médicos, enfermeiras e outros funcionários do Hospital Getúlio Vargas, principalmente aos drs. Miguel Vasconcelos, Emanuel Alves, Júlio Sunderson, Wilson Osvaldo, enfermeira-chefe Margarida, enfermeiros Castro e Nelson Cotrim e ao administrador Virgilio, o agradecimento de tôda a familia pelo tratamento dispensado ao seu chefe, que ali esteve internado.

A TORRE EIFFEL

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
CR$ 2.000.000,00

O Fôro Intimo

CENAS DA IDADE MEDIA EM PLENO SECULO VINTE

No Interior de São Paulo Ainda há "Senhores Feudais" — "Habeas-Corpus" Impetrado Pelo Promotor Público



O Promotor Público da Comarca de Pirajuí, Estado de São Paulo, impetrou habeas corpus em favor de Benedito Paulo, que estava sofrendo coação ilegal do proprietario da Fazenda Bela Vista, Paulo Araujo.

Explicou o órgão no Ministerio Público, em sua petição, que "o paciente é colono na referida propriedade. Dela querendo retirar-se, está sendo impedido de fazer a sua mudança, porque o apontado coator a subordina ao pagamento do que deve a Fazenda. Da caderneta de trabalho junta aos autos se verifica que o débito do paciente para com o coator é de Cr$ 235,90, constando, ainda, desse documento uma declaração do proprietário da Fazenda que exige, para a mudança do paciente, que êste liquide o seu débito".

O juiz de Direito local, Gentil do Carmo Pinto, concedeu a ordem, desenvolvendo algumas considerações a respeito:

"Casos como êste são frequentes nesta e em outras Comarcas. Resolvem-se, geralmente, mediante a intervenção e esclarecimentos do Ministerio Público, sem a necessidade de processo judicial. Vez ou outra, impetrados habeas corpus, são julgados prejudicados, diante do recuo dos coatores. Na especie, todavia, mantem-se o impetrado no ponto de vista de que pode impedir a saida do paciente de sua propriedade para compeli-lo ao cumprimento do contrato agricola e ao pagamento do que deve. Mas a retenção da mudança do colono, impossibilitando-o de retirar-se da propriedade agricola para empregar a sua atividade em outro lugar, constitui manifesta coação do seu direito de locomoção".

Haveria, até, possivel configuração do crime de constrangimento ilegal. Disso não tratou, porém, o juiz, que escreveu, ainda:

"Ao fazendeiro não é lícito impedir que o colono exerça o seu direito de locomoção, retendo-o na propriedade agricola, obstando-lhe a tirar a mudança, para o cumprimento do contrato ou pagamento de dividas. A lei não ampara tais pretensões. O direito de retenção cinge-se ao produto das roças e, quando muito, desde que convencionado, a animais ou bens moveis penhoraveis. Não pode versar sôbre os minguados trastes que ordinàriamente constituem a mudança de um trabalhador rural. Veda-o, peremptòriamente, o art. 942 do Código de Processo Civil".

O Tribunal de Justiça de São Paulo, apreciando o caso, em recurso ex-officio do magistrado de primeira instância, confirmou a decisão dêste.

FLORIAN

AS CAUSAS DO ACIDENTE COM O AVIÃO DO DEP. OSVALDO COSTA

O Major Rutencio, chefe do Estado-Maior da 3.ª Zona Aerea, declarou à reportagem que, dentre todos os trabalhos de pesquisas de causas de acidentes de avião que já realizou, foi a mais dificultosa a inspeção que acaba de fazer no local em que caiu o pequeno avião do deputado Osvaldo Costa.

Disse tambem que colheu elementos preciosos para o esclarecimento do acidente, como resultado de sua inspeção aos destroços do aparelho.

— Temos já 30% dos dados necessarios — adiantou — que se completarão com os relatórios do deputado Osvaldo Costa e cmandante Holopercio Lins.

Por fim, o major Rutenio anunciou que sobrevoará a Serra do Condado, logo que as condições atmosfericas o permitam, para fazer o levantamento aerofotogrametrico do local, a fim de completar-se a documentação sobre o acidente.

Crítica a Situação do Abastecimento de Gusa às Fundições de São Paulo

Movimenta-se a Federação Das Industrias Para Solucionar o Problema – Sensivel o Encarecimento Dessa Matéria-Prima, Cujo Preço da Tonelada Passou de Cr$ 230,00 Para Cr$ 850,00

S. PAULO, 23 (Sucursal) — As fundições desta capital, bem como outras, localizadas no interior, estão atravessando crítico momento devido à penúria de ferro gusa. A própria Federação das Indústrias têm-se movimentado no sentido de obter das autoridades estaduais e federais, sobretudo daquelas ligadas à Estrada de Ferro Central do Brasil, Sorocabana e Noroeste, novas facilidades para concessão de vagões. O maior volume de gusa procede de Minas Gerais e o restante de Corumbá, no Estado de Mato Grosso. A falta de vagões, porém, forçou os distribuidores e as fundições a lançarem mão do transporte rodoviário. Tentou-se, mesmo, trazer a gusa via porto de Vitória, no Espírito Santo. Surgiram, aí também, novos entraves. Igualmente o custo sofreu sensível majoração. A tonelada de gusa embarcada em vagões da Central varia de Cr$ 220,00/230,00 a tonelada posta em São Paulo; vindo por mar, ela passa a custar Cr$ 550,00. Sucede, porém, que os embarques são bastante demorados e isso levou os distribuidores a trazê-lo em caminhões; com isso, o preço passou para Cr$ 850,00 a tonelada. A diferença é muito grande; a tonelada sofreu um acréscimo de Cr$ 620,00, fato que levou ao encarecimento dos produtos manufaturados com essa indispensável matéria-prima. Como o consumo de São Paulo oscila entre 10.000 e 12.000 toneladas de gusa mensais, estima-se que a indústria teria de despender cêrca de Cr$ 7.500.000,00 por mês ou 90 milhões de cruzeiros a mais por ano. Ora, num instante em que o Presidente Vargas tudo faz por evitar novos desequilíbrios no custo de vida, ressalta a gravidade dos acréscimos que estão ocorrendo no setor do ferro, em nosso Estado, e que levarão sem dúvida a uma alta no preço dos produtos das fundições bandeirantes. É precisamente êsse encarecimento que se torna imperioso obstar. Por outro lado, observa-se nos círculos industriais que, neste ano, de janeiro a junho, o Brasil exportou 30.785 toneladas de gusa para o exterior, no valor de Cr$ 24.407.000,00. Apelam, os industriais fundidores, para o govêrno da União, a fim de que a exportação de gusa seja sustada até que a praça de São Paulo possa ser abastecida normalmente. Nos últimos dias, segundo apuramos, chegaram diversas partidas, mòrmente de Corumbá, o que contribuiu para aliviar a procura. Teme-se, contudo, que, a menos sejam os embarques regularizados, o Estado inteiro ficará sem gusa, salvo, é claro, as fundições que são supridas por gusa fabricado no Município da capital e em suas cercanias.



HAVIA UMA ARVORE NO MEIO DO CAMINHO — *Uma turma de empregados bem abonados do Cais do Pôrto, no ultimo sábado, resolveram ir gastar parte do dinheiro que sobrava nos bolsos, lá em Petrópolis. Foi uma beleza. Estiveram em todos os "cabarets", "gafieiras", "boites" e outros lugares por onde a "única herança que o pai lhes deixou" nem siquer pensou em passar. E foi num desses lugares que encontraram Helena Rezende que, animada pelos tragos ingeridos decidiu voltar com êles para o Rio. Tudo foi muito bem até quando acabaram de descer a serra. Aí o motorista Adão Monteiro, do carro 4-26-15, residente à rua Camerino, 10, instigado pela rapaziada, encostou o pé na taboa e o automóvel voou. Voou e foi aterrisar contra uma arvore nas proximidades do quilômetro quinze da Estrada Rio-Petropolis. Momentos depois davam entrada no Hospital Getúlio Vargas, com fraturas diversas, aqueles que horas antes eram boemios e que são: Agostinho Moreira (estava com 22 mil cruzeiros) residente à rua Senador Pompeu, 715; Antônio Fernandes Ribeiro, morador à ladeira Madre Deus, 36; Pascoal Manfredo, (tinha no bolso 29.750 cruzeiros) e o motorista Adão e a simpatica Helena, residente à Estrada Caroba, 520 (Nova Iguaçu) cujo semblante depois dos curativos perdeu muito da sua graça anterior. O 'clichê" nos mostra o estado em que todos êles ficaram*

Horário dos Escrivães de Polícia

Tomando conhecimento dos embargos apresentados à sua decisão anterior, que denegou o mandado de segurança impetrado pelos escrivães de policia desta cidade, o Tribunal Federal de Recursos, em sessão plena, confirmou a sentença do juiz Altino Pinto Falcão no sentido de fixar o limite das horas de trabalho daqueles servidores em 33 horas semanais, devendo ser remunerada qualquer prorrogação do expediente normal. A medida solicitada visava ato do chefe de Policia na época, que não regulamentára o exercicio daqueles funcionários que são em número de cento e três



NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA O GOVERNADOR JOSÉ AMÉRICO — *Esteve ontem com o ministro da Agricultura o governador da Paraíba, sr. José Américo, acompanhado dos srs. Josmar Toscano Dantas, oficial de seu gabinete, Plinio Lemos, prefeito de Campina Grande, e Pedro Cordeiro, chefe da Seção de Fomento Agricola naquele Estado. Nessa oportunidade, o chefe do Executivo paraibano tratou com o sr. João Cleophas de assuntos do seu Estado, dependentes do Ministério da Agricultura, especialmente os que se referem à assistência aos lavradores atingidos pela sêca. Na foto, um aspecto da visita*

Paga o Governo as Dividas Aos Institutos

Iniciada a Liquidação Com Mais de 100 Milhões de Cruzeiros – Declarações do sr. Waldir Niemeyer, Diretor do D.N.P.S.

O sr. Waldir Niemeyer, Diretor do Departamento Nacional de Previdencia Social, declarou a ULTIMA HORA que o Ministerio da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a levar a credito da conta "Fundo Unico da Previdencia Social", à disposição do Ministerio do Trabalho, quotas em dinheiro destinadas à amortização da divida da união para com os orgãos da previdencia social. Esclareceu ainda o diretor do "D.N.P.S.":

— Os institutos de previdencia receberão as quantias que lhe são devidas. Mais de 100 milhões de cruzeiros constituem os duodecimos correspondentes aos meses de janeiro a maio do corrente ano. O governo inicia, com essa operação, a liquidação do vultoso montante de mais de seis bilhões de cruzeiros devidos, desde anos àquelas instituições.

PROSSEGUEM OS INQUERITOS

Interpelado pela reportagem sobre os inqueritos nas autarquias para apurar irregularidades, por acaso verificadas na administração passada, o sr. Waldir Niemeyer adiantou que as comissões de inqueriots continuam trabalhando normalmente, não havendo ainda nenhuma conclusão sobre as diligencias realizadas.

— Todavia, ajuntou, creio que dentro dos prazos determinados as comissões concluirão as suas tarefas, assegurou o sr. Waldir Niemeyer.

Aprovado o Relatório Sôbre Transportes do Plano da Amazônia

Prosseguiram ontem, sob a presidência do dr. Rômulo de Almeida, os trabalhos da Comissão Central de Estudos do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, sendo debatido e aprovado o mais longo dos relatórios levados à consideração dos técnicos ali reunidos: o de transportes, já agora na parte referente aos problemas relacionados com as estradas de rodagem, transporte aéreo e estradas de ferro Tocantins e Madeira Mamoré. Foram expositores o coronel Clovis Costa e o comandante Edir Rocha. Foi, ainda, estudado o problema relativo ao serviço de meteorologia e constituida uma sub-comissão que examinará a situação particular da região do Tocantins.

SITUAÇÃO CALAMITOSA DOS SERINGALISTAS DO XINGU

Aguardam as Providências Prometidas — Telegrama Endereçado a ULTIMA HORA

Do sr. Gabriel Hermes, de Belém, recebeu ULTIMA HORA o seguinte telegrama: "Acabo de receber da cidade de Altamira o seguinte angustioso despacho sôbre assunto de seu pleno conhecimento: "Diante da ineficiência do serviço do SPI, em relação à situação calamitosa da população seringalista do Xingu e de seus afluentes, não mais é possivel sustentar o moral da população, desesperançada de medidas asseguradoras do trabalho e da própria vida, tendo a situação atingido o ponto culminante com a chegada, ontem, à sede do município, da primeira leva de emigrados dos seringais, onde a passagem do pessoal do SPI, composto de duas turmas de sete e oito homens desprovidos de conhecimentos técnicos relacionados com os indigenas, apenas causa maior desânimo aos que, ansiosos, esperam as prometidas providências contra tão grave estado de coisas. Saudações a) ANTONIO MEIRELES"

Nessa Marcha Terminarão Limpos os Cofres do IAPETC

Reportagem de JOSIMAR MOREIRA DE MELO

Além Das 842, Mais 19 Admissões Entre 10 de Agosto e 17 de Outubro — O Descontentamento Dos Funcionarios — Quem Paga a Publicidade do Professor? — A Relação Pedida Pela Secretaria da Presidencia Ainda Não Foi Remetida — Novas Irregularidades do Senhor Stevenson

Haviamos dito ontem que o sr. Oscar Stevenson contrariara uma ordem do Catete no sentido de sustar todas as admissões de novos funcionários, nomeando num só dia mais de cem pessoas. Não dissemos tudo, porém. O sr. Stevenson, não só burlou a ordem recebida no dia 10 de agosto, como continuou a ignorá-la posteriormente. Assim é que, do dia 21 de agosto (uma semana após a determinação da presidência da República) até o dia 17 dêste mês admitiu mais 19 pessoas, entre as quais algumas com salários superiores a oito mil cruzeiros, como é o caso do capitão de aeronáutica Maravalho Narciso Belo, nomeado para o cargo de chefe de divisão com o salário de Cr$ 8.400,00. Note-se que êsse cargo, segundo o regulamento da autarquia, só pode ser desempenhado por funcionários efetivos. Trata-se de um cargo técnico, do setor de arrecadação, para o qual os presidentes anteriores designavam os mais capazes servidores.

Tem mais: para nomear o capitão Maravalha teve o sr. Stevenson de afastar um velho servidor de mais de 10 anos de exercicio, sr. Francisco Oliveira. Para suavizar o golpe nomeou-o para o cargo de Procurador, classe "K", como excedente, de vez que não há vaga no quadro regular.

A Relação Não Foi Encaminhada

Logo após a notificação de 10 de agosto, proibindo novas admissões, a secretaria da Presidencia da Republica determinava que lhe fosse enviada uma relação de todos os novos funcionarios nomeados a partir de fevereiro. Todos os Institutos, com excessão do IAPETC, já enviaram esta relação. O sr. Stevenson, entretanto, continua ganhando tempo, na velha tatica de despistamento em que se fez useiro e vezeiro. O serviço de pessoal preparou todos os expedientes, fez o oficio de resposta mas o professor negou-se a assiná-lo, alegando até que não acreditava ter admitido tanta gente. Por isso o expediente anda num vai e vem entre o Departamento de Pessoal e a Presidencia do Instituto, tudo indicando que o sr. Stevenson pretende, afinal, dar por esquecida a ordem que recebeu.

A Publicidade do Professor

Já não constitui segredo para ninguem que o sr. Stevenson, na impossibilidade de contar com a simpatia da imprensa, pelas irregularidades notorias que tem cometido, procura fazer-se passar por bom moço através da materia paga em alguns jornais. Ainda recentemente tivemos o caso do sr. Walcacer, já abordado em uma dessas reportagens, contra o qual foi feita larga publicidade sem que se saiba até agora quem a pagou. Sabe-se, por outro lado, que a verba de publicidade dos Institutos foi transferida, em sua maior parte, para a Agencia Nacional, exatamente para evitar desperdicios e propaganda pessoal. A tesouraria do Instituto não pode, pois, pagar esses ineditoriais babosos que endeusam o professor paulista e reduzem a zero aqueles que discordam dos seus atos.

Para sermos justos não poderiamos omitir que realmente essas publicidades não são pagas diretamente pelos cofres do IAPETC. Estamos informados, porém, que as verbas partem de uma "caixinha" especialmente organizada para esse fim e suprida através de comissões pagas a pessoas especialmente designadas para recebê-las.

DESCONTENTAMENTO ENTRE OS FUNCIONARIOS

Faz poucos dias acusava o sr. Stevenson o ex-procurador geral Helio Walcacer de provocar descontentamento dos funcionários contra a sua administração. Ignorava — ou fingia ignorar — que êsse descontentamento existe há muito tempo e é perfeitamente justo, entre outras razões pelo fato de todos os cargos de chefia, quer de Departamento, quer de Divisão, haverem sido preenchidos pelo professor com gente inteiramente alheia aos quadros e Serviços do Instituto. Com essa deliberação Stevenson não só aumentou de forma catastrófica as despesas da autarquia, como quebrou o estímulo natural de todo bom servidor, que seria ocupar um cargo de chefia, isso sem falar nos prejuizos advindos aos proprios serviços. O caso dos serviços de inspeção é típico, conforme acentuou o senador Vitorino Freire no discurso com que encaminhou o pedido de informações ao IAPETC. Esses cargos sempre foram exercidos por servidores do próprio quadro, em comissão. A natureza especifica dos serviços está a exigir um conhecimento generalisado de toda a máquina administrativa da administração.

Stevenson, porém, dispensou a grande maioria dos servidores que exerciam os cargos em comissão e no lugar desses nomeou gente inteiramente estranha ao Instituto. Isso redundou em duas anomalias: I) aumentou-se extraordinàriamente as despesas da autarquia; II) paralisou o serviço de inspeção em todas as delegacias e agencias, uma vez que os novos inspetores não estavam suficientemente habilitados para o exercicio dessas funções.

SEM RESPOSTA O REQUERIMENTO

O sr. Stevenson não resolveu ainda responder ao requerimento do sr. Vitorino Freire. Como os serviços do seu Instituto estão tremendamente desorganizados, havendo, nesse caso, a possibilidade de se haver extraviado o documento, vamos transcrevê-lo aqui, para refrescar a memória do professor.

O Requerimento tem o número 337-51 e está assim redigido:

"Requeiro, por intermédio da Mesa, sejam solicitadas ao Sr. Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, através do Excelentissimo senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, as seguintes informações:

1) quantas nomeações de funcionários do I.A.P.E.T.E.C. foram feitas a partir de 31 de janeiro de 1951;

2) qual o aumento anual de despesa na verba de pessoal;

3) quais os cargos em comissão no Instituto, bem como, se os seus atuais ocupantes são ou não funcionários de carreira;

4) se os cargos de inspetores do Instituto, são cargos em comissão e se estão preenchidos por funcionários do quadro do Instituto;

5) se existem médicos ocupantes dos cargos de chefe de clinica do hospital do Instituto em Bonsucesso, adidos ao Gabinete do Presidente, e, em caso positivo, o número dos mesmos;

6) se os cargos de chefe de clinica do referido Hospital estão todos preenchidos e quais os respectivos vencimentos dos seus ocupantes;

7) se o Presidente do Instituto autorizou a compra de uma área de terreno no lugar denominado Acari, e qual o motivo de não ter se realizado a transação;

8) se o edificio sito à rua Voluntários da Pátria n.º 400, teve o seu seguro contra fogo recentemente renovado, e em caso afirmativo por quanto estava segurado, e por quanto foi renovado o seguro;

9) em caso positivo, qual a Companhia em que foi realizado o seguro, qual a Comissão de corretagem, e a quem foi paga a referida Comissão;

10) se no citado edificio de apartamentos há moradores, e se os mesmos são segurados do Instituto, possuindo ou não a necessária carência, e qual o critério adotado para locação dos apartamentos;

11) quantos automóveis possui o Instituto para o uso de sua Presidência, e se recentemente foram adquiridos uma Chrysler 51, 4 camionetes Plymouth 51 e um Standard Vanguard 51;

12) em caso positivo, qual a despesa das referidas compras, e se as mesmas foram precedidas de autorização do Conselho Fiscal do Instituto ou do Departamento Nacional de Previdência Social;

13) se existem diretores preterindo associados na compra de apartamentos financiados pelo Instituto, quais os seus nomes e cargos que ocupam;

14) qual o cargo que ocupa no I.A.P.E.T.E.C. o sr. Rodrigues de Siqueira, e se o mesmo foi transferido de um cargo em comissão em São Paulo, para outro nesta cidade;

15) em caso positivo, qual a importância de ajuda de custa paga ao mesmo, e qual a verba, pela qual foi autorizado o pagamento;

16) Se o presidente do Instituto, recebeu ordem na Presidencia da República, proibindo nomeações, e, se, depois, disso, efetuou alguma nomeação."

NOVAMENTE NA DIREÇÃO DO D. E. P. A PROF. JURACI SILVEIRA — *Reassumiu ontem suas funções, como diretora do Departamento de Educação Primária da Prefeitura a professora Juraci Silveira. No ato de sua posse, realizado na Secretaria de Educação e Cultura, usaram da palavra a professora Felicidade Moura Castro e a empossada. Estiveram presentes chefes de Distritos Escolares, técnicos de educação, representantes do magistério, inclusive o prof. Paulo Maranhão, antigo diretor daquela dependência. Após seu discurso a diretora do D. E. P. teve oportunidade de aludir ao concurso que ULTIMA HORA está promovendo para eleição do Patrono do Professorado Carioca, tendo palavras de elogio à iniciativa e convidando os responsáveis pelo ensino primário desta capital a prestigiarem o certame*

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

SOLUPAN DETERGENTE

Aponte para o alvo e acerte no produto!

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Quimicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar
Telefone: 52-4388

Kimura e Helio Gracie Hoje no "Ring"

Diz o Campeão Japonês: "Eu Sei Quem Vai Vencer..." – Responde o Campeão Brasileiro: –"Quero Ver a Derrota Bem de Perto!"

Três "Rounds" de Grande Sensação, Logo Mais, no Maracanã, na Mais Empolgante Luta de Jiu-Jitsu Até Hoje Realizada no Continente — A Técnica e o Peso Superior do Japonês Contra a Agilidade, a Defesa e a Resistência do Brasileiro — Kimura Irá Depois Para os Estados Unidos — Helio Gracie Abandonará o "Ring" Para se Dedicar Apenas ao Ensino de Jiu-Jitsu ★ Por CARLOS DUARTE

Dois grandes lutadores vão subir logo mais ao "ring" armado na quadra de basquetebol do Estádio Maracanã para um sensacional confronto entre o jiu-jitsu japonês e o brasileiro — Kimura e Helio Gracie. — Aguarda-se com intensa expectativa essa luta, já por duas vezes adiada e que se apresenta, pelas suas características, como a mais importante até hoje realizada na América do Sul. O campeão invicto do Japão, que durante 15 anos conservou o título como amador e depois, tendo passado ao profissionalismo ainda não perdeu a invencibilidade, vai se defrontar com o campeão brasileiro, que, por sua vez, também há quase 20 anos não encontra quem o vença nos nossos "rings", embora já tivesse enfrentado adversários do quilate de Ono, Yano e outras "faixas-pretas" categorizados, culminando a sua carreira com a retumbante vitória alcançada sôbre Kato, companheiro de excursão de Kimura, recentemente, no Pacaembu.

TRÊS "ROUNDS" DE LUTA

A luta será em três "rounds" de dez minutos por dois de descanso, conforme já adiantamos. A decisão será por desistência ou perda de sentidos de um dos dois adversários, ante um dos golpes da perigosa arte de trituração sôbre o tablado, que é o esporte adotado pelos japonêses, respeitados, lògicamente, os golpes abolidos para os encontros esportivos, por serem degenerescentes ou letais e, por isso, abolidos.

Não se Sabe Ainda Qual o Juiz

Segundo apurou nossa reportagem, na tarde de ontem, junto à Federação Metropolitana de Pugilismo, que superintende o espetaculo, o juiz para a luta somente na tarde de hoje será designado. Será escolhido dentre os nomes de arbitros oficiais da entidade, em que figuram os nomes dos professores Augusto Cordeiro, Carlos Pereira, Alberto Latorre, Nagashima (instrutor do Clube Ginastico Português) e do dr. Fernando de Morais, conhecido amador de "jiu-jitsu".

Se a F.M.P. abrir mão de suas prerrogativas, poderá tambem ser designado um nome fora de seu quadro oficial de juizes, desde que seja pessoa técnica e moralmente capacitada para dirigir uma luta de tamanha responsabilidade, uma vez referendado o seu nome pelos dois lutadores, ou os seus representantes.

Os Ingressos

Foram afixados os seguintes preços para os ingressos, que já estão à venda nas bilheterias do Estadio Maracanã, na Casa Sportsall, no Cinema S. José e na bilheteria do Teatro Municipal: gerais — 15 cruzeiros; para militares — dez; arquibancadas — 30 cruzeiros; cadeiras de K a Z — 70 cruzeiros; cadeiras de A a J — 100 cruzeiros.

Preliminares

O espetaculo terá inicio às 21 horas, com as lutas preliminares. Tomarão parte nestas, três alunos da Academia Gracie — João Alberto, Marinho e Pedro Hemetério, que enfrentarão Carlos Alberto, aluno do prof. Haroldo Brito, J. B. Lopes, prof. de "jiu-jitsu" em Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, e "Binha" (Ailton da Silva), avulso, respectivamente.

Condições dos Dois Lutadores

Kimura, que tem 35 anos de idade, pisará o "tatame" com 94 quilos, 1,70m. de altura e 1,18m. de torax. Tem a confecção de um gladiador, sendo considerado um homem de força fora do comum. Helio Gracie, com 38 anos, 1,78m. de altura, 64 quilos e ...m. de torax é fisicamente, como se vê, muito inferior ao seu adversario. Mas é dono de extraordinaria agilidade e capacidade de resistencia, alem de ser dono de uma técnica muito desenvolvida de defesa na luta de chão. Helio, porem, não pode competir com o japonês em pé, onde Kimura possui a "faixa-preta" de 7.º grau, a mais alta categoria de lutador, no Japão, onde o "jiu-jitsu" é praticado mais em pé que no chão. Tanto em pé como no chão, porem, ele é um autentico campeão, pois é eximo praticante tambem da luta-livre.

Kimura Fala a ULTIMA HORA

Na manhã de hoje momentos após ter desembarcado do avião que o trouxe de S. Paulo Kimura, que estava em companhia dos diretores do "S. Paulo Shimbum", orgão da colonia nipônica bandeirante, que são os seus empresarios, falou aos jornalistas. Depois de responder a todas as perguntas que lhe fizeram sobre o "jiu-jitsu" no Japão, indagado sobre a luta de hoje, disse a ULTIMA HORA o campeonissimo japonês, com um sorriso nos lábios:

— Eu sei quem vai vencer...

E como insistissemos por uma palavra mais decisiva, acrescentou:

— Não gosto de falar sobre o que vou fazer no "tatame". Prefiro mostrar como é que eu faço... Não é melhor assim? — saiu-se o homem que há cêrca de 18 anos não encontra quem o derrote no Japão, já tendo tambem percorrido os Estados Unidos sempre com a vitoria sorrindo para o seu lado.

Para lá irá novamente, numa longa excursão, após mais algumas exibições que fará em S. Paulo, depois da luta de hoje. Partirá no dia 2 do mês vindouro.

"Só Acredito na Derrota Depois de Vencido"

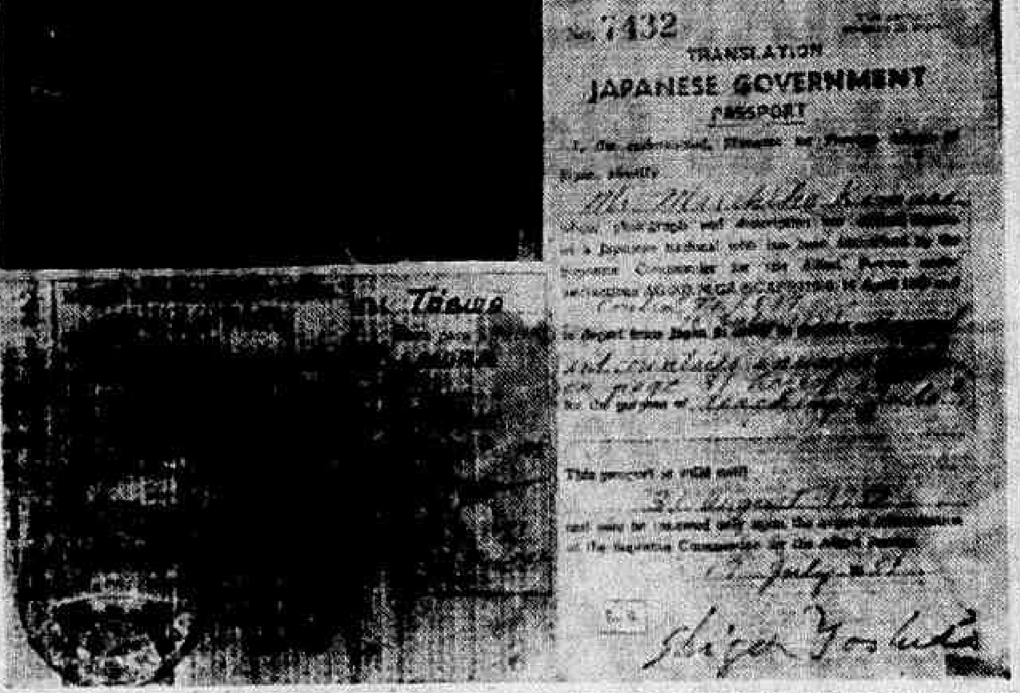
Helio Gracie tambem externou suas expressões sobre a luta à nossa reportagem. Disse-nos o campeão brasileiro:

— Vou para o "ring" sem grandes possibilidades de vencer, mas de animo forte para repetir o que fiz com Kato, se o campeão japonês me der oportunidade.

E acrescentou:

— Nunca perdi e por isso não sei qual o sabor da derrota. Agora parece que chegou a vez. Mas, no intimo, sinto que preciso ver a derrota de frente para acreditar-me vencido. Tenho poucas ou quase nenhuma possibilidade de vencer, mas quero ver para crer. O que me leva à luta com Kimura — acentuou o campeão brasileiro — é a oportunidade que tenho de demonstrar a fibra de um brasileiro, elevando, assim, o conceito do jiu-jitsu de nosso país. Lutarei em homenagem aos que sempre me prestigiaram, à imprensa a quem muito devo e aos meus alunos, aos quais sempre ensinei a não fugir à luta com ninguém e, sobretudo, em honra da fibra e da esportividade do Brasil!".

Concluindo, Helio Gracie frizou que essa será a ultima vez que subirá ao "ring" como lutador. Dedicar-se-á daqui para a frente, exclusivamente ao ensino do jiu-jitsu, qualquer que seja o resultado da luta.



No. 7432

TRANSLATION

JAPANESE GOVERNMENT

PASSPORT

O jornalista nipo-brasileiro, Kaneko, representante do "S. Paulo Shimbum", jornal que trouxe Kimura ao Brasil desmente ao nosso redator o boato propalado ontem em tôrno do grande faixa-preta. Em baixo e ao lado os vistos concedidos em Toquio pelo consulado brasileiro e pelo "premier" Yoshida no passaporte de Kimura, documentos encaminhados às autoridades de ocupação da terra do sol nascente

KIMURA É QUE FOI O "BLEFADO"...

Noticiaram Que o Grande "Faixa-Preta" Nada Entendia de Jiu-Jitsu e Que Nem Havia Nascido no Japão — O Passaporte, Porém, Prova o Contrário, e Quanto ao Mais, Quem Quiser Que Procure se Informar Com a Kodo-Kan...

— Vim desafiar, em nome de Kimura, o autor de uma notícia aqui divulgada, dizendo que êle não é japonês e que não passa de um "bluff"! — disse ao entrar em nossa redação o jornalista Jayme Kaneko, representante do "S. Paulo Shimbum", órgão da colônia nipônica bandeirante, no Rio de Janeiro.

E exibindo o recorte de um vespertino carioca, onde a notícia era publicada com grande destaque, ao par de outras informações, mentirosas, incluía a de que o campeão japonês não era lutador de "jiu-jitsu" e que sua nacionalidade seria peruana, filho de japonêses, acrescentou aquele nosso confrade, já com um sorriso para desfazer a impressão causada pela inesperada declaração que nos fazia, "que a notícia deveria ser pilhéria de quem a transmitiu, um redator da Agência Latina, por sinal desconhecido nos meios esportivos."

Depois de afirmar "que quem duvidar das qualidades do campeão japonês que procure se informar com a Kado-Kan, a maior Academia de jiu-jitsu do Japão, pela qual Kimura foi campeão durante 15 anos", mostrou-nos Jayme Kaneko o passaporte do lutador japonês, visado pelo "premier" Yoshida, que acumula com as funções de Primeiro Ministro as de Ministro do Exterior do govêrno nipônico, no qual está escrito que Masahiko Kimura — êsse o seu nome completo — é cidadão japonês com residência fixa em Kumamoto-Ken, no seu país, passaporte êsse visado também pelo Consulado brasileiro em Toquio e pelas autoridades americanas de ocupação do Japão, aonde deve estar de regresso o mais tardar a 31 de agosto de 1952, prazo em que expira a licença que tem para se ausentar do país.

Pelo referido passaporte, Kimura deveria percorrer, além do Brasil, o Peru, a Argentina, a Inglaterra e a França. Mas, como dos Estados Unidos ofereceram-lhe contrato mais vantajoso, embarcara para lá no próximo dia 2 de novembro.



Expressivo flagrante do Fla-Flu de Basquete dos Jogos da Primavera

Jogos da Primavera

Prossegue o Certame de Bola ao Cesto

As Partidas de Hoje Estão Programadas Para a Atlética do Grajaú e Para o Clube de Sargentos, em Cascadura

Prossegue hoje com diversos cotejos o certame de bola ao cesto dos Jogos da Primavera. Pelo clima de entusiasmo que tem cercado os embates anteriores, as partidas programadas devem agradar.

NO CLUBE DOS SARGENTOS

No Clube dos Sargentos, com magnifico ginasio, em Cascadura, prosseguirá o Campeonato da Serie "B" com os seguintes encontros: Riachuelo x Clube Olimpico e Jacarépaguá x Botafogo "B".

NO SETOR COLEGIAL

Em razão do tempo ameaçador que até ontem, pelo menos, reinava na cidade, os dirigentes dos Jogos da Primavera estavam pensando em marcar os cotejos de hoje para um outro local coberto. Entretanto, tudo estava no terreno das hipóteses de maneira que para todos os efeitos a rodada será no estadio olimpico da Atlética do Grajaú.

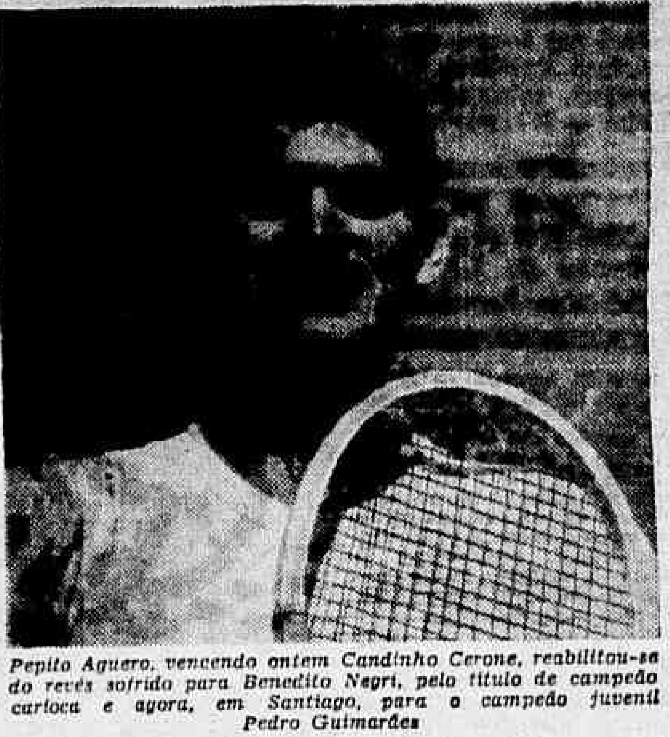
Jogarão Anglo Americano x Felizberto de Menezes e Instituto de Educação x Plinio Leite, estando a primeira partida marcada para às 15,30 horas.

Ultima Hora NOS ESPORTES

Rio, 23-10-1951 ☆ ☆ PÁGINA 7

Pepito Aguero Derrotou Candinho Dramàticamente

COUNTRY 3x2 SÔBRE O FLUMINENSE NO TURNO DO CAMPEONATO CARIOCA



Pepito Aguero, vencendo ontem Candinho Cerone, reabilitou-se do revés sofrido para Benedito Negri, pelo titulo de campeão carioca e agora, em Santiago, para o campeão juvenil Pedro Guimarães

Nas quadras iluminadas do Country realizou-se ontem à noite a peleja entre o clube local e o Fluminense, pelo turno do Campeonato Carioca Masculino.

Após 5 "matches" disputados e alguns mesmo com caracteristicas sensacionais, o Country derrotou o tricolor por 3x2, mantendo o seu titulo de invicto e isolando-se na ponta da tabela.

A partida decisiva feriu-se entre Pepito Aguero, chegado um dia antes do Peru, onde foi disputar o Sul-Americano de Tênis, e o novo ás tricolor Candinho Cerone. A peleja, dramática desde o seu início, ofereceu lances de grande emoção, com os dois adversários no fundo da quadra, trocando bolas incessantemente, na procura ávida de ponto atrás de ponto. O match não foi brilhante, e Candinho caindo no jogo de Pepito, sem ir à rêde, não pôde evitar o revés, por 6x2, 5x6, 6x4.

Os outros jogos foram os seguintes:

Simples 1 — Robert Falkenburg (C) venceu Herbert Mesquita (F) por 6x3, 6x1.

Simples 2 — Paulo Ferraz (F) venceu Luiz Carlos Almeida (C) por 6x4, 6x2.

Simples 3 — Pepito Aguero (C) venceu Candinho Cerone (F) por 6x2, 3x6, 6x4.

Simples 4 — Humberto Costa (F) venceu Ademar Faria (C) por 6x2, 6x4.

Dupla — Pedro Moacir e Joaquim Rasgado (C) venceram Otávio Borgerth e Luciano Machado (F) por 6x3, 6x4.

VINTE NOTÍCIAS

1 — Pedro Amorim participou do treino individual de hoje pela manhã, nas Laranjeiras.

2 — De Friburgo, chegou ontem para o América o zagueiro Leni.

3 — Carlos Nascimento regressa hoje de São Paulo, depois de ter resolvido as transferências de Rui e Bovio. O atacante argentino virá com o dirigente, mas Rui só chegará ao Rio, amanhã.

4 — Enrique Morêa levantou o Campeonato de Tenis de Buenos Aires, na categoria de simples de cavalheiros. Em simples de senhoras a laureada foi Elena Lehman, e na dupla de cavalheiros Alejo Russel e Augusto Zappa foram os vencedores.

5 — A Federação Aquática Pernambucana sugeriu à CBD o adiamento das eliminatórias regionais de remo.

6 — A Confederação Sul-Americana de Ciclismo, comunicou à CBD, que o próximo Congresso será realizado dia três de novembro, em Buenos Aires.

7 — Jogando na Espanha, os tenistas brasileiros tiveram absoluto êxito, notadamente Armando Vieira.

8 — Jogando em Leopoldina o São Cristovão colheu duas vitórias. A primeira contra o Sete de Setembro, por 9 x 1, e a segunda contra a seleção, por 5 x 1.

9 — O Campeonato Sul-Americano de Tenis, foi vencido pelo chileno Luiz Ayala. No certame juvenil, o vencedor foi nosso patrício Pedro Guimarães.

10 — Deverá ser resolvida hoje a situação de Anito, com o Canto do Rio.

11 — Ainda com relação ao clube niteroiense, Perácio deve fazer a sua estréia domingo.

12 — O Madureira espera conquistar o centro-avante Genuino, pertencente ao Bela Vista, de Sete Lagoas.

13 — O Bonsucesso pensa em concentrar os seus profissionais em Miguel Pereira. O assunto será resolvido hoje.

14 — Herminio, médio do Madureira, deve voltar à equipe domingo.

15 — A concentração dos tricolôres suburbanos foi antecipada para amanhã.

16 — Gentil Cardoso pensa promover a volta do ponteiro canhoto Hélio à equipe principal.

17 — Em prosseguimento ao Campeonato Masculino de Volibol jogam hoje Jequiá x Flamengo, Realengo x Fluminense e Riachuelo x Braz de Pina.

18 — No torneio de tenis dos "Jogos da Primavera" o Fluminense venceu o Flamengo por 4x1.

19 — Para o quarto concurso da temporada da Federação Metropolitana de Natação Icaraí e Fluminense classificaram o mesmo número de finalistas: 20 cada.

20 — O Guanabara vem de conseguir dois reforços. Foram êles os nadadores Roberto Maciel, do Botafogo, e Pedro Paulino Guimarães, do Fluminense.

NOVAS TENTATIVAS DE RECORDES

Jogos de Water-Polo no Sábado — Talita, Grijo, Iza e Candida Contra o Cronometro — Vasco e Lagoa a Melhor Peleja do Dia

Mais um fim de semana movimentado para a aquática carioca. Enquanto domingo pela manhã, na linda piscina do Santa Tereza, os nossos infanto-juvenis e os participantes do medley pelo Troféu Roberto Peixoto, estarão em ação, novas atividades se anunciam para a tarde de sábado.

Assim é que o Conselho Técnico de Water-Polo marcou para a piscina do Guanabara mais 3 partidas pelo Torneio Aberto. A's 15 horas, Guanabarino e Estrela Solitária procurarão fugir da derrota e consequente eliminação. A's 16 horas, estarão em cotejo pela segunda vez, Fluminense e Escola de Aeronáutica, ambos já com uma derrota. E finalmente, no único "match" pela chave dos vencedores, Vasco e Lagoa se encontrarão às 17 horas.

4 TENTATIVAS DE RECORDES

O Fluminense aproveitando a boa forma atual de seus nadadores solicitará ainda hoje à F. M. N. controle para mais 4 tentativas de recordes, para às 15 horas de sábado próximo, em sua piscina.

As tentativas serão as seguintes:

400 metros — moças júniors, nado livre — Talita Rodrigues contra sua marca de 5m33s4.

200 metros — seniors, nado de peito — Adhemar Grijó Filho contra seu próprio recorde carioca de 2m45s.

100 metros — moças juniors, nado de costas — Iza Teixeira de Almeida contra o recorde de 1m20s. de Anna Lúcia de Santa Rita.

200 metros — moças novíssimas, nado de peito — Cândida Barroso de Souza contra o seu próprio recorde de 3m17s2.

RUI E BOVIO NO BANGU A. C.

Finalmente está definitivamente decidida a vinda de Rui e Bovio para o Bangu. O sr. Carlos Nascimento esteve em São Paulo, e conseguiu a transferência dos jogadores. Rui virá por empréstimo, e por quatro meses, e Bovio em caráter definitivo, tendo o seu "passe" custado duzentos mil cruzeiros. O dirigente banguense deve regressar hoje à tarde à nossa capital, vindo Bovio em sua companhia, e Rui aqui estará amanhã.

IOALHERIA PASCHOAL — AV. RIO BRANCO, 114 — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito.

CONHECIDA A TABELA DO RETURNO

Vasco x Botafogo, Domingo, e a "Revanche" Flamengo x Madureira

Foi ontem ultimada a tabela do returno do certame metropolitano. De acordo com a decisão do Conselho Arbitral, o Departamento Tecnico da FMF já havia organizado a tabela, ficando apenas na dependencia do sorteio dos clubes que haviam terminado o turno empatados.

Na quinta-feira vai se reunir o Conselho Arbitral afim de decidir sobre a questão do aproveitamento da data de 15 de novembro, que cai tambem numa quinta-feira. O America por exemplo é contrario ao aproveitamento desta data e neste caso tambem o Fluminense será beneficiado, pois o tricolor terá de enfrentar o Vasco a 15, isto é quinta-feira e o Flamengo a 18, um domingo.

TABELA OFICIAL

De acordo com a tabela oficial da entidade, a ordem dos jogos do returno é a seguinte:

1.ª RODADA — 28 DE OUTUBRO

Flamengo x Madureira — no Maracanã.

Botafogo x Vasco — no Maracanã.

Canto do Rio x America — em Niteroi.

São Cristovão x Bangu — em Figueira de Melo.

Olaria x Bonsucesso — em Bariri.

2.ª RODADA — 4 DE NOVEMBRO

Fluminense x Madureira — no Maracanã ou Alvaro Chaves.

America x São Cristovão — no Maracanã.

Flamengo x Bonsucesso — na Gávea.

Vasco x Olaria — em São Januario.

Canto do Rio x Botafogo — em Niteroi.

3.ª RODADA — 11 DE NOVEMBRO

Bangu x Bonsucesso — no Maracanã.

Canto do Rio x Fluminense em Niteroi.

Olaria x Botafogo — em Bariri.

São Cristovão x Flamengo — em Figueira de Melo.

Madureira x Vasco — em Conselheiro Galvão.

4.ª RODADA — 15 DE NOVEMBRO (FERIADO — 5.ª-FEIRA)

Vasco x Fluminense — no Maracanã.

America x Bangu — (Campo a ser indicado pelo America).

Canto do Rio x Flamengo — em Niteroi.

Madureira x Olaria — em Conselheiro Galvão.

Bonsucesso x São Cristovão — em Teixeira de Castro.

5.ª RODADA — 18 DE NOVEMBRO

Fluminense x Flamengo — no Maracanã.

America x Olaria — no Maracanã.

Bangu x Madureira — em Moça Bonita.

Bonsucesso x Botafogo — em Teixeira de Castro.

Canto do Rio x São Cristovão — em Niteroi.

6.ª RODADA — 25 DE NOVEMBRO

Bangu x Botafogo — no Maracanã.

America x Bonsucesso — no Maracanã.

Olaria x Fluminense — em Bariri.

Canto do Rio x Vasco — em Niteroi.

São Cristovão x Madureira — em Figueira de Melo.

7.ª RODADA — 2 DE DEZEMBRO

Vasco x Bangu — no Maracanã.

Fluminense x São Cristovão — nas Laranjeiras.

Madureira x Botafogo — em Conselheiro Galvão.

Bonsucesso x Canto do Rio — em Teixeira de Castro.

8.ª RODADA — 9 DE DEZEMBRO

Flamengo x Bangu — no Maracanã.

Botafogo x Fluminense — no Maracanã.

Olaria x Canto do Rio — em Bariri.

Bonsucesso x Vasco — em Teixeira de Castro.

Madureira x America — em Conselheiro Galvão.

9.ª RODADA — 16 DE DEZEMBRO

Fluminense x America — no Maracanã.

Flamengo x Vasco — no Maracanã.

Madureira x Canto do Rio — em Conselheiro Galvão.

Botafogo x São Cristovão — em General Severiano.

Bangu x Olaria — em Moça Bonita.

10.ª RODADA — 23 DE DEZEMBRO

Botafogo x America — no Maracanã.

Flamengo x Olaria — no Maracanã.

Vasco x São Cristovão — em São Januario.

Bonsucesso x Fluminense — em Teixeira de Castro.

Canto do Rio x Bangu — em Niteroi.

11.ª RODADA — 30 DE DEZEMBRO

Vasco x America — no Maracanã.

Bangu x Fluminense — no Maracanã.

Botafogo x Flamengo — em General Severiano.

São Cristovão x Olaria — em Figueira de Melo.

Madureira x Bonsucesso — em Conselheiro Galvão.

Está rigorosamente certa a ordem dos jogos. A classificação dos campos, porem, é trabalho interpretativo da reportagem, já que não foi oficialmente elaborada.

O jogo Flamengo x Madureira deve ser antecipado para sábado, e no gramado do Maracanã. O rubro-negro propôs, e o tricolor suburbano está de acordo com a mudança.

É QUASE INCRIVEL como se aprende, hoje, a falar Inglês. Você vê o filme sonoro, ouve as palavras com clareza, repete-as e fala em poucos meses. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LINGUAFILME), Av. Rio Branco, 257, s/213/5. Tel. 52-1242.

PREOCUPADO O AMÉRICA COM O GENIO DE HELENO

O Presidente Fabio Horta e o Tecnico Delio Neves Foram Claros Com o Centro-avante no Primeiro Entendimento — Mas o Centro-avante Parece Ainda Não Ter se Recuperado de Todo

Heleno compareceu ontem ao America para manter os primeiros entendimentos que deverão levá-lo a vestir a camiseta do tradicional gremio. Mas a sua presença em Campos Salles, serviu de oportunidade para um "show". Mostrando que ainda não se recuperou no que se refere ao seu raciocinio, desandou a falar mal de todos. Não poupou a propria imprensa, atacando inclusive de forma condenavel antigos colegas de quadro. Quando a reportagem de ULTIMA HORA pediu as impressões de Heleno sobre o interesse do clube rubro, o aludido player preferiu focalisar o assunto sob outro aspecto afirmando que não havia nada, pedindo para que não se tocasse em seu nome, que sempre era assunto de desprestigio. Alguns associados do America sentados em volta do irrequieto player, acharam muita graça. Mas no final verificaram perfeitamente que Heleno não havia feito as pazes com a disciplina, fazendo inclusive previsões sombrias sobre o futuro do quadro que até agora disciplinarmente vem impressionando no campeonato.

O TEMOR DO AMERICA

Nos entendimentos mantidos pelo centro-avante com o presidente Fabio Horta e o técnico Delio Neves, ficou decidido que Heleno teria sete mil cruzeiros mensais alem de um emprego como advogado — conforme entrevista do presidente Fabio Horta que ULTIMA HORA divulga em outro local. Heleno pediu dez mil cruzeiros e tanto o presidente como o técnico foram contrarios, afirmando mesmo que não quebrariam o padrão base firmemente estabelecido no America. O presidente Fabio Horta foi claro a Heleno dizendo que o que lhe preocupava era disciplina. Disse mesmo que Delio Neves não era tolerant com a disciplina. Mostrou que Heleno teria que se submeter duramente a todo treinamento e que no America tudo era sacrificio. Delio então falou que no America o bom atleta era bem recompensado. Os indisciplinados eram postos para fora, porque o segredo de toda campanha residia na disciplina e no espirito de luta de todos os jogadores. Explicou tambem que não havia ases no America. Todos eram iguais. Todos cumpridores do seu dever. Heleno prometeu responder quanto à parte da proposta. Quanto à disciplina, disse que iria ser um exemplo. Saberia aproveitar a oportunidade surgida e tudo faria para corresponder ao sacrificio do America. Heleno prometeu ainda que participaria no treino amanhã e que ali seria levado pelo sr. Raul Martins, o dirigente que mais vem fazendo para leva-lo para o America.

Quando a reportagem de ULTIMA HORA deixava a sede do America, testemunhou logo um ambiente de descontentamento entre alguns associados. Todos recordavam que o America pelo seu quadro vinha sendo exemplo de disciplina e que com Heleno toda harmonia desapareceria inteiramente. Resta agora aguardar o futuro das demarches que se processarão desde que Heleno aceite os sete mil cruzeiros. De qualquer maneira, como já salientamos, Heleno participará do treino de amanhã, quando dará resposta as condições do America.

GENEBRA IDEAL PEROLA

Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS

Rua Barão S. Felix, 106

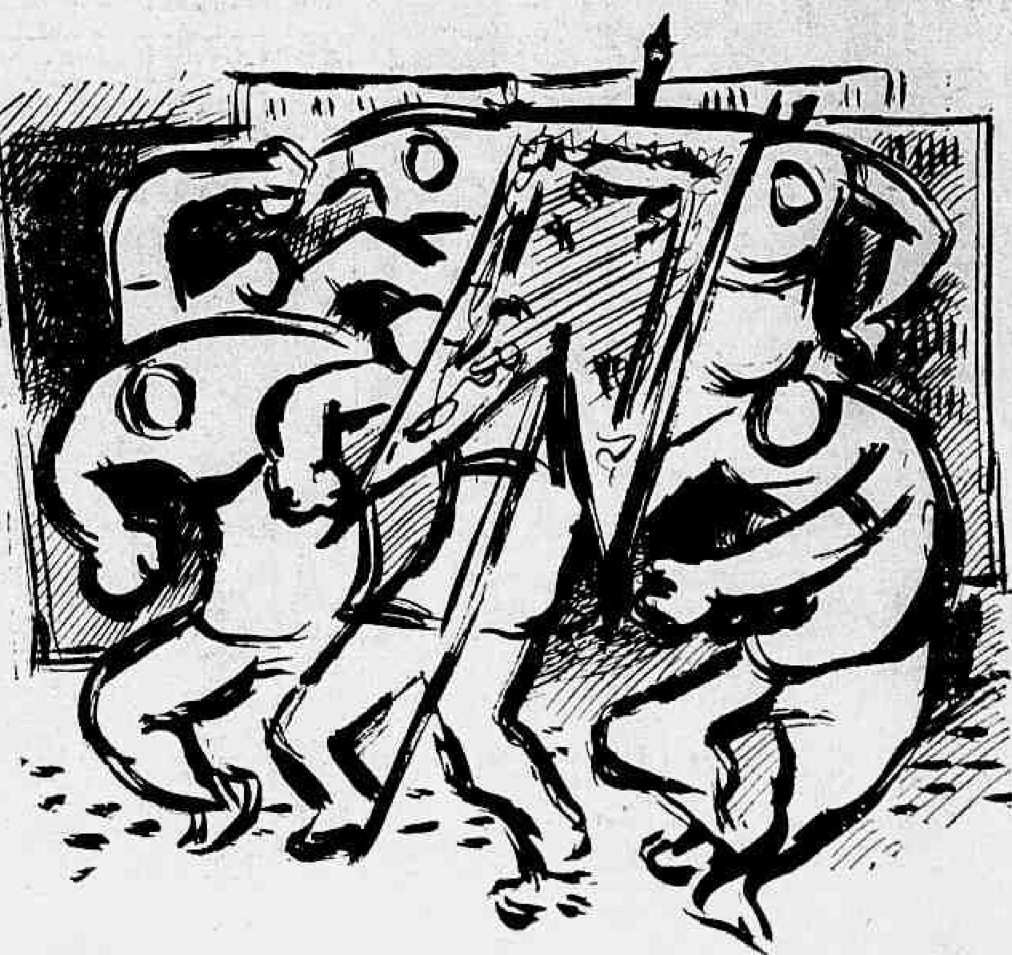
Rio de Janeiro

Desaparecerá o Clube Mais Famoso do Carnaval Pernambucano?

AO CORRER DO MARTELO, Um Estandarte Coberto de Glorias

A excursão ao Rio, dirigida por chantagistas, levou o velho gremio à falencia — Relembrando os tempos do Carnaval sangrento do Recife — "Se esta rua fosse minha..." — Matias da Rocha, o mulato das margens do Beberibe — "Vassourinhas" dificilmente voltará aos tempos em que arrastava multidões, à sua passagem, enlouquecendo os foliões — Historia triste

CARLOS LUIZ DE ANDRADE (Correspondente de ULTIMA HORA em Pernambuco)



RECIFE, outubro — O estandarte do Clube Carnavalesco Misto "Vassourinhas" vai ser vendido em leilão. O estandarte e o resto do acêrvo daquela agremiação pernambucana: um velho piano, que animava as danças, nas manhãs de sol; umas cadeiras já meio desconchavadas, pertencentes à escola da entidade, escola gratuita de primeiras letras; trastes velhos de todo tipo.

Nem a galeria dos foliões clássicos do velho Recife deverá escapar. Será tudo arrematado, numa cerimônia simples, "ao correr do martelo", pelo proprietário de algum "belchior" (que aqui chamamos "vuco-vuco") ou por alguém interessado em coisas antigas que digam respeito às tradições do "frevo" do Nordeste.

Um Passado Cheio de Glórias

A aquisição não será má, para quem a fizer. "Vassourinhas", "Vassouras" ou ainda o "Camelo de São José" é uma agremiação das mais ligadas à história do povo pernambucano. Foi fundada ao apagar das luzes do Império, no dia seis de janeiro de 1889. Matias da Rocha, um mulato, e Joana Batista foram os organizadores do famoso "cordão". Tudo começou muito humilde, num suburbio desta cidade, às margens do rio Beberibe. Mas, o gosto do povo pelas coisas do Carnaval, a contagiante marcha numero um (que diz assim: "Se esta rua fosse minha...") conhecida, hoje em todo o Brasil, fizeram com que o clube marchasse rápido para uma entidade de multidões.

No principio do século, já era uma instituição respeitada pelo povo. Seus fãs brigavam, nas ruas, com os associados de outros clubes. Muitas mortes seu nome provocou, nas arruaças célebres do Carnaval de sangue que o Recife assistiu ainda até os primeiros anos da década de trinta.

Ao grito de "Lá vem "Vassoura"!, o populacho ficava louco, nas calçadas. Pulava para a rua. Delirava. Aquele estandarte, agora em praça, é como uma flâmula de combate. Combate que já foi cruento e que, hoje, se trava apenas em "umbigadas", "tesouras" e outros "passos", ao som violento dos instrumentos de sopro.



MATIAS DA ROCHA, segundo um velho quadro da sede do "Vassourinhas". Foi o fundador do grêmio nos velhos tempos do Império



O ESTANDARTE amarrotado sôbre os trastes. Cobre-o as vestes de côres vivas do "porta-bandeira". A "vassourinha" famosa aponta para o chão. (Foto ZÉ GOMES -- Recife)

Uma Triste História

O Rio assistiu, na "folia" dêste ano, à exibição do "Vassourinhas". Depois de preparar durante vários anos, aquela viagem, afinal a velha agremiação a realizou levando até a Metrópole o ritmo quente do Nordeste.

O sucesso foi grande. A massa enorme que aplaudiu os pernambucanos endiabrados deve estar lembrada ainda do octogenário Zé Bezerra, das cabrochas e dos mulatos que se requebraram na Av. Rio Branco e no João Caetano, num espetáculo inédito de alegria e de sadia arte popular.

Pois, foi esta excursão que provocou tudo isto. Chantagistas que estiveram, infelizmente, à frente da comitiva, "passaram no papo" todo o apurado das contribuições e da bilheteria. Não prestaram contas a ninguém. Não pagaram os gastos feitos, com o figurino, com os instrumentos comprados, com as outras despesas.

O resultado foi a falência. Os credores cairam em cima da entidade, apertaram os diretores e, como não havia mesmo dinheiro com que pagar — porque os "guelas" levaram tudo — entrou em cartório uma ação executiva de cobrança, cujo têrmo será no dia 15 com o leilão.

Movimentam-se os Amigos

O jornal "Folha da Manhã", desta cidade, iniciou uma campanha para salvar o velho grêmio da vergonha da hasta pública. Anda pedindo aos foliões que cooperem com o seu dinheiro, a fim de salvar o estandarte coberto de tantas glórias.

Mas, ao que parece, não será facil dar certo tal campanha. A razão é muito séria: acusa-se a atual direção do clube de conivente com as sujeiras da chantagem. Diz-se que o único modo de alijá-la é uma desmoralização dêste tipo, que provoque a debacle total. Das cinzas, então, surgiria um novo clube, limpo, sério, glorioso como no passado.

Contudo, depois de tantos embates, destruido e reconstituido, não sabemos se "Vassourinhas" conseguirá ser o mesmo, nos Carnavais do futuro...

A arte de Seduzir os HOMENS

Por Martine CAROL

"A Mulher Não Deve Imitar – Interessa Apenas a Própria Personalidade Pois só Assim a Mulhèr Consegue Ser "Diferente" Das Outras — Indiscreções Sôbre a "Professora"...

Escreve MARTINE CAROL EXCLUSIVAMENTE PARA ULTIMA HORA

Por que motivo terei sido escolhida para ministrar estas "aulas de sedução?" Na verdade, não o sei explicar, e parece-me algo pretensiosa a tarefa que me cabe... Mas esquivar-me não seria ainda mais pretensioso?

Ora, sejamos simples e falemos, como boas amigas, de alguma coisa que, feitas as contas, as leitoras conhecem talvez muito melhor do que eu...

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I – RIO, 23 DE OUTUBRO DE 1951 – N. 114

Primeira Lição

O VERBO "seduzir" tem no Larousse uma definição clara e sintética: "SEDUZIR": agradar por meios de vários atrativos". Resta saber em que consistem êsses atrativos.

Seduzir é de tôdas as coisas a mais importante para quem quer vencer na vida. Não se creia, pois, que a sedução só deva existir em amor. Devemos seduzir em tôdas as circunstâncias e de tôdas as maneiras. E' dificil precisar quantas vezes por dia terá uma mulher de seduzir alguém, seja essa mulher a mais pura, a mais virtuosa... a mais burguêsa.

Tão Bela e Não Consegue Seduzir

Antes, porém, de abordarmos êsses famosos "atrativos" de que fala o Larousse, talvez convenha descobrir primeiro o que nos impede de seduzir. Quantas vezes tenho ouvido dizer a respeito de uma mulher: "É curioso, tão bela e não consegue ser sedutora". Isso, respondo eu, não nasce da beleza, apenas da beleza. Uma feia pode ser sedutora e uma bonita não ter sedução.

Nós, artistas, o que de inicio e antes de tudo precisamos seduzir é o público. Ora, sou obrigada a reconhecer que ainda não tive essa oportunidade.

Por que? Porque os filmes em que trabalhei não me convinham e os meus papéis eram insignificantes. Em compensação, foi diferente em "Os Amantes de Verona", onde fui favorecida com um papel que a um tempo me agradava e me convinha, além de um diretor que soube compreender como utilizar-se e um fotógrafo que... Mas é ocioso falar do talento de Alekan; todos o conhecem. Valho-me ainda desta tribuna a mim oferecida para agradecer a Prevert, que jamais deixou escapar uma ocasião que pudesse realçar a minha parte.

Se nesse filme em consegui agradar ao público, não será isso uma prova de que a sedução é, antes de mais nada, uma questão de personalidade?

Não Interessa Copiar

As leitoras por certo já ouviram dizer algum dia que se pareciam com Greta Garbo, Viviane Romance ou Madeleine Sologne. Tanto bastou para que procurassem acentuar essa semelhança desenhando uma bôca de "vamp" ou oxigenando os cabelos. Criaram, assim, uma falsa personalidade que atrais obrigatòriamente uma comparação com o modêlo, comparação quase nunca vantajosa para a cópia.

Quando manifestei a intenção de trabalhar no cinema, alguem, julgando lisonjear-me, disse que eu me parecia com... Danièlle Darrieux. Danièlle Darrieux! Não sei como se poderia descobrir em mim a mínima semelhança com essa artista... Eu, porém, tinha apenas dezessete anos. Muito desvanecida com o "cumprimento", tratei de apurar ainda mais essa pretendida semelhança. Copiei o penteado e o modo de pintar-se da "estrêla", o que absolutamente não combinava com o meu rosto triangular, com os meus traços em tudo diferente dos seus. Resultado: a primeira vez que fui convidada a apresentar-me a um diretor, êle fitou-me com espanto e ouvi-lhe estas palavras murmuradas à sua secretária: "Interessante, não sei explicar por que, mas esta pequena me faz a mesma impressão de uma nota desafinada."

Perfeitamente Francesa

Ao chegar à América, acheime insignificante ao lado das magnificas sereias de Hollywood. Já munida, entretanto, de um pouco mais de experiencia, evitei dessa vez imitá-las. O mais caprichoso dos penteados não nos dará mais quinze centimetros de altura e o mais perfeito dos "maquillages" não transformará os nossos olhos verdes em olhos negros. Ora, no dia seguinte a uma festa em que tudo me pareceu conspirar contra mim, soube com estupefação que todos me tinham achado simpática, perfeitamente francêesa".

Eu os "seduzira" justamente porque não estava nem vestida nem pintada à moda americana, e porque, mesmo ignorando quase tudo de seu idioma, soube mostrar-lhes o meu acanhamento sem por isso deixar de sorrir e de ser amavel.

Ao invés de me fantasiar de "estrela" americana, tinha sido eu mesma, Martine Carol, agradando especialmente por isso, e é claro que ninguem me teria notado se eu surgisse apenas como um "ersatz" de Joan Fontaine ou Dorothy Lamour.

Personalidade Diferente

Quando cheguei a Nova York, tive a surpresa de encontrar o cais cheio de reporteres de rádio, de jornalistas e de fotografos. Curiosa, perguntei a mim mesma que personalidade importante estaria viajando no mesmo navio. Era, no entanto, por mim que todos esperavam... Por que? Soube-o no dia seguinte pelos jornais. Eu era a "French star", a artista francêsa que toda Paris falava (mesmo mal!), e, ao pensar naqueles semanarios que tantas lagrimas me fizeram verter, considerei então que apesar de tôda essa publicidade, por vezes maldosa, impondo-me uma personalidade fora do comum, fez-me conhecida muito mais do que qualquer filme ou peça teatral o teria feito.

E foi por causa dessa personalidade diferente da sua que eu intriguei e interessei os americanos.

Não Viver Representando

Quereis seduzir? E' necessario, pois, que se diga de vós o que me disse Orson Welles quando de um dos nossos encontros em Paris: "Gosto de estar a seu lado, Martine, porque a sua companhia me diverte. Você é natural, engraçada e não vive como se representasse".

E, agora, antes de deixá-las pretendo cometer ainda algumas indiscreções. Indiscreções sobre Martine Carol, evidentemente.

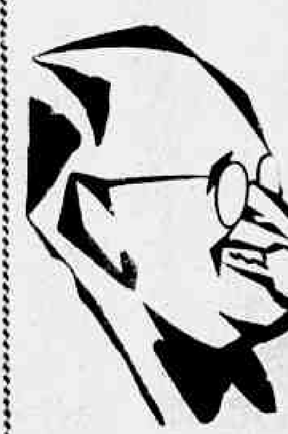
Conta-se... que estou "noiva do ex-marido de Lana Turner, um magnifico rapaz". Sim, posso mesmo acrescentar que êle é simpático e encantador. E daí!... Por que não?

"Devemos seduzir em tôdas as circunstâncias e de tôdas as maneiras... Não importa que a mulher seja a mais pura, a mais virtuosa... a mais burguêsa — afirma Martine Carol, estrêla do filme "Os amores de Carolina", da França Filmes

AMANHÃ PUBLICAREMOS A SEGUNDA AULA DA INTERPRETE DE "CAROLINE CHERIE", EM QUE A BELA "PROFESSORA" ESTUDARÁ O PROBLEMA DA "COQUETTERIE".

Bastidores Internacionais

(De France Presse, especial para ULTIMA HORA)



TRUMAN ESTAVA RESFRIADO

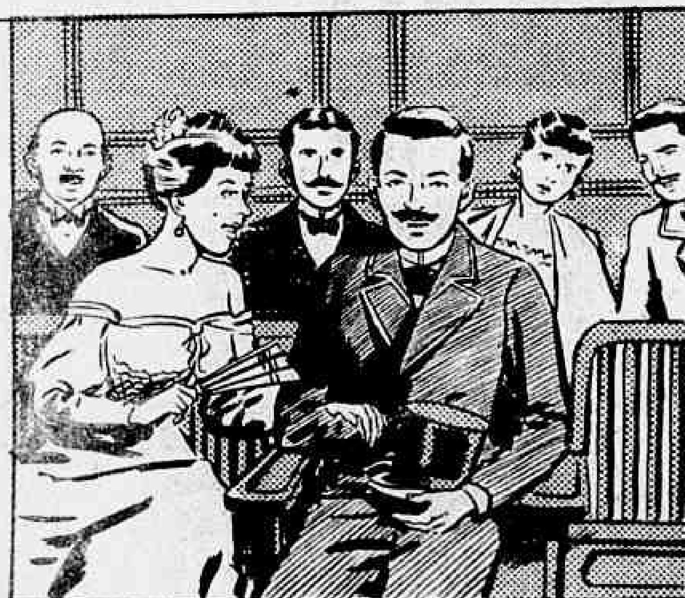
Na inauguração da Conferência de San Francisco, em que foi assinado o Tratado Japonês, o Presidente Truman estava resfriado. Ainda assim proferiu seu esperado discurso. Em certa altura disse: "Há, entre os paises, malfeitores, como os há entre os indivíduos". A essas palavras, todos, como movidos por uma mola, voltaram-se para as representações russa e de seus satelites, que, no entanto, se mantiveram impassiveis. Terminada a sessão, um delegado tcheco, indignado, disse a Gromyko, o chefe da delegação soviética: "Não podemos, de modo nenhum, consentir que nos chamem de malfeitores..." Gromyko sorriu e retrucou: "O Presidente não nos chamou de malfeitores. Ele disse "há entre as nações "tugs" (que quer dizer estremecimentos), mas como estava constipado nós todos pensamos que êle tivesse dito "tug", palavra que define a expressão "bandido das indias" e corresponde, em geral, a malfeitores..."

Tudo Azul...

Ao que afirma um fabricante de meias de Hollywood, a atriz italiana Franca Faldini, que conta apenas 20 anos de idade, tem as medidas de suas pernas exatamente iguais às da famosa Venus de Milo. Aí a vemos, posando ao lado de uma reprodução da Deusa, para que se possa fazer uma comparação

---

Crimes que abalaram o Rio ★★★ O Suicídio do Espanhol ★★★



5 — Nos dias seguintes à apresentação, Alzira e Garcia eram vistos constantemente juntos, nos teatros, bares e passeios da cidade. Garcia continuava insistindo em tornar-se amante de Alzira, que, todavia, hesitava ainda, embora não escondesse suas inclinações pelo espanhol.



6 — Êste, por sua vez, tudo fazia para agradar à jovem e bela mundana. Gastava dinheiro a rôdo, demonstrando assim, com atos, possuir uma grande fortuna. Noites havia em que percorriam todos os cassinos da cidade, gastando Garcia verdadeiros rios de dinheiro.



7 — Diante dessas demonstrações inequívocas de fortuna, Alzira não mais hesitou em tornar-se amante do espanhol. Mudaram-se da pensão em que morava Alzira, para uma casa da rua de Santana, onde passaram a viver juntos, em plena felicidade.



8 — Bem cedo, porém, se esgotou a fortuna de Garcia. Alegando transtornos financeiros — que logo passariam — o hábil espanhol começou a sacar sôbre as economias da sua companheira, a qual, auxiliando-o de bom grado no princípio, começou a desconfiar da sua fabulosa fortuna..

Promete Segadas Divulgar a Devassa Nos Institutos

O ROMANCE DA CASA POPULAR

OITO MIL CASAS EM CINCO ANOS FOI TUDO QUANTO FEZ A FUNDAÇÃO

2.ª de uma série de reportagens de HOMERO HOMEM

Cinco anos de experiências com os seis tipos de casas construídas em Marechal Hermes pela Fundação da Casa Popular — alumínio, tijolo, cimeraro, madeira, balão e cecla — vieram demonstrar mais uma vez a vitória da alvenaria como material de construção. Realmente, as casas dêsse tipo que fomos encontrar em Marechal Hermes, sendo as mais disputadas, são também as mais sólidas, as mais bem conservadas, as mais frescas e, relativamente, as mais baratas. Eis aí, portanto, a primeira grande lição a extrair da fase experimental da Fundação da Casa Popular: a vitória da velha técnica do tijolo, pedra e cal sôbre os seus concorrentes modernos: o cimento, a cecla, o alumínio e a própria madeira. Com relação à madeira, porém, convém fixar bem o seguinte ponto: ela satisfaz, quando trabalhada industrialmente, tanto do ponto de vista econômico, como da resistência. Apenas, no caso de Marechal Hermes, a sua finalidade vem aí sendo desvirtuada insensivelmente. Por que o morador nato da casa de madeira deve ser o antigo favelado, o homem do barraco de morro, acostumado a êsse tipo de construção, e não a família que já teve a sua experiência doméstica associada à casa de tijolo. Esta é uma das muitas lições extraídas de nossas visitas ao Conjunto Residencial de Marechal Hermes e motivo da série de reportagens ora em curso sôbre o problema da habitação popular em nosso país.

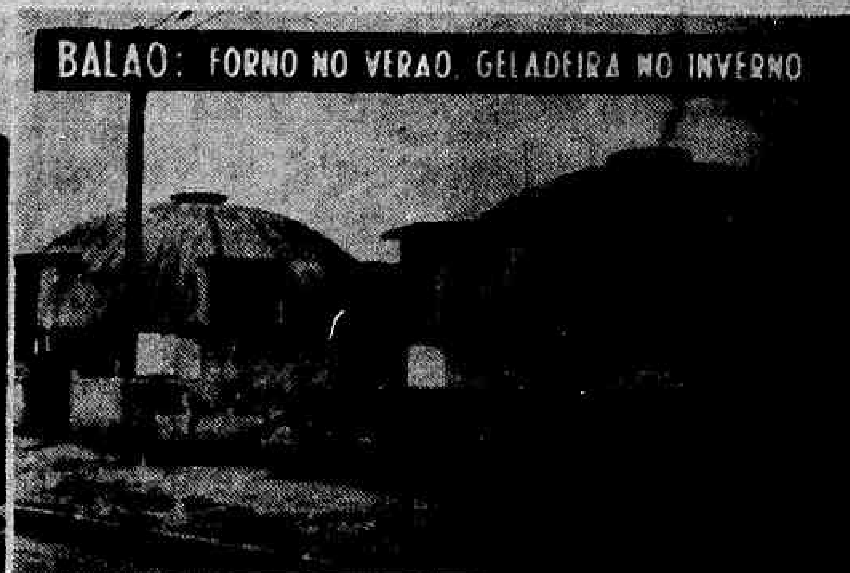
TEXTO NA 3.ª PAGINA


TIJOLO: A MAIOR DE TODAS AS CASAS


CIMERANO: A MAIS ANTIECONOMICA


CECLA: QUENTE E FACIL DE RACHAR


MADEIRA: SEM SER EXCELENTE E UM TIPO ACEITAVEL


BALAO: FORNO NO VERAO, GELADEIRA NO INVERNO

Evitado um Assalto de 270 Milhoes!

Subvenções e Auxilios Para Sociedades Ricas

Ultima Hora

ANO I - RIO, 23 DE OUTUBRO DE 1951 - N. 114
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Uisque e Salgadinhos Oferecidos Aos Beletristas à Custa do Govêrno — Instituições Beneficiadas Que Não Têm os Seus Nomes, Sequer, na Lista Telefônica – Disparidade de Verbas – Uma Vírgula Por 20 Mil Cruzeiros

REPORTAGEM DE Edmar Morel

(Leia na 2ª p.)

A CONSPIRAÇÃO DA CARNE



Todo dia uma novidade, cada dia uma irregularidade. A batalha da carne vai se processando cheia de incidentes e precalços, com marchantes, frigoríficos, açougueiros, lançando uns sôbre os outros as responsabilidades da alta e se defendendo, cada um, das investidas da categoria imediatamente superior — O veterinário de Santa Cruz recusou-se ontem a permitir o abate de 428 bois, sob a alegação de que estavam muito magros. Na sexta-feira última, no entanto, tinha deixado abater vacas magerrimas como as que vemos acima, colhidas naquela data pela objetiva de ULTIMA HORA

TEXTO NA 3.ª PAGINA

FEZ UMA BOA LEGENDA E GANHOU 200 CRUZEIROS



"O que aconteceu? Posso ajudá-lo, papai?" foi a legenda premiada com duzentos cruzeiros na última escolha que fizemos. A importância já foi paga. Esteve na nossa redação o sr. Milton Filgueiras de Lacerda, que recebeu, jubilosamente, o seu prêmio. Reside o vencedor na Ladeira dos Tabajaras, 340, 1.º andar, e trabalha como assistente de publicidade na emprêsa cinematográfica R. K. O. Rádio Filmes.

Declarou-nos que entrou de férias ontem, deliberando passá-las em Belo Horizonte. Assim, o prêmio veio em boa hora...

Amanhã, publicaremos novo e sugestivo flagrante fotográfico em tôrno do qual nossos leitores deverão redigir uma legenda de duas linhas dactilografadas e remetê-las juntamente com o recorte para nossa redação, sita à Avenida Presidente Vargas, 1988, candidatando-se assim a um prêmio de 200 cruzeiros.



Assistência à infancia... Uma creche receberá oito mil cruzeiros, enquanto a Associação dos Fiscais do Impôsto de Consumo terá 150 mil cruzeiros

Amanhã: Loucuras de Maio na Câmara dos Vereadores

COLUNA da CIDADE

Rio, 22 de outubro de 1951.

Meu caro redator da "Coluna da Cidade"

Em referência à nota publicada na edição de 18 dêste em ULTIMA HORA acêrca dos inquéritos que se estão processando nas instituições de previdência social, para apuração de irregularidades administrativas nelas porventura verificadas, esclarece o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio não haver silenciado sôbre o assunto. Ao contrário, fez oportunamente a necessária divulgação da abertura de tais inquéritos. Apenas não deu ainda conhecimento de seus resultados, porque também ainda não estão terminadas essas investigações. E' curial que a cautela e a segurança de que se devem revestir trabalhos dessa natureza requerem procedimento menos afoito, para evitar que mácula injusta recaia em servidores dignos e zelosos. E o legislador prudentemente fixou um prazo de noventa dias para a ultimação do encargo das comissões de inquérito. Este Ministério, aguarda, pois, o que fôr apurado, para a divulgação do que se impuser.

Do confrade

SEGADAS VIANA

N. do R.: E o que se impõe, sem dúvida, é a divulgação dos meios pelos quais presidentes de Instituto iniciaram suas gestões com recursos pessoais moderados e conseguiram, durante o periodo de sua administração, ganhar fortunas consideráveis e fazer aquisições sem relação com seus proventos e vencimentos. Estamos certos, pois, que também é essa a opinião do titular do Trabalho.

Iremos à Greve se o Mariano Entrar...

Movimento de protesto da classe universitária — Declarações do presidente do Diretório Acadêmico da Fac. Nacional de Medicina

TEXTO NA 3.ª PAGINA


Benjamin Constant

PATRONO DO PROFESSORADO CARIOCA

As alunas do Instituto de Educação, reunidas em apoio ao pleito cívico de ULTIMA HORA, indicam o nome de Benjamin Constant para patrono do professorado carioca, pioneiro do ensino normal no Brasil, e mestre cujas virtudes cívicas, morais e intelectuais constituem justo orgulho de nosso magistério. Realmente, a figura de Benjamin Constant, alma do movimento republicano brasileiro, tanto mais cresce na consagração da posteridade, quanto mais verificamos que ninguém, mais do que êle, soube nobilitar a sublime missão de professorado, incutindo no espirito e na inteligência de seus alunos o amor à Pátria e ao estudo. E' êle, pois, pela sua vida e pela sua obra, a figura de maior destaque em todo o nosso magistério, pois que conseguiu reunir, de maneira singular, tôdas as qualidades essenciais do mestre. E a indicação de seu glorioso nome para patrono do professorado carioca, partindo exatamente do Instituto que êle fundou e a que deu o melhor de seu entusiasmo e inteligência, não é mais do que merecido preito de gratidão e reconhecimento à sua memória de mestre incomparável.

A COMISSAO

Prêmios Para Toda a Familia!





O motorista do taxi n.º 4-94-93 ganhou o corte de casimira, cabendo a bicicleta a um modelador da Fundição Americana. * O que nos disseram os felizardos Raul de Lima Pedreira e Marinho de Morais Filho, portadores dos talões 7.270 e 10.631 *** Ainda não se apresentaram os demais contemplados *** Nova coleção esta semana para conquista de novos brindes**

Dois já apareceram e saíram, sorridentes, com seus prêmios. Recortando o cupão da segunda página do primeiro caderno, talvez seja você o feliz premiado da semana que vem. (Texto na 2.ª pág.)

PREMENTE E INADIAVEL O CALÇAMENTO SUBURBANO

A Prefeitura começa a compreender que o Distrito Federal não é só a sala de visitas — zona sul. Acaba de abrir concorrência para o calçamento de varias ruas na zona suburbana, que já apontamos à autoridade municipal como necessitando dêsse melhoramento. Entre elas a 24 de Maio, no trecho compreendido entre Marechal Bittencourt, Cerqueira Lima até a passagem do leito da E. F. C. B., atingindo Ana Nerí. Não basta, entretanto, êste trecho. 24 de Maio é, no momento presente, não obstante ter buracos em toda a extensão, a unica via de comunicação palmilhada por todos os ônibus vindos do suburbio, com exceção das linhas "34", e "93". Temos mostrado a necessidade premente do asfaltamento de tôda a rua 24 de Maio bem como a avenida Amaro Cavalcanti até o Engenho de Dentro. E' o escoamento de todo o tráfego suburbano. Serão beneficiadas tambem as ruas Maria José, em Madureira, Arquias Cordeiro, no Meier, e Virginia Vidal, no trecho entre Geremario Dantas e Elvira Fonseca, no longinquo Jacarepaguá.

Pena é que na concorrência ora aberta não fôssem incluidas tambem as ruas Getulio e Propicia, escoadouros forçados de todo o tráfego que se destina nos suburbios e cidade.

O calçamento da rua Getulio, conjuntamente com as denominadas São Gabriel, Domingos de Magalhães, José Ribeiro e Est. de Manguinhos, dotaria o suburbio de uma das mais perfeitas vias de escoamento proveniente das zonas de Tijuca e Andaraí. Pavimentadas as ruas por nós apontadas, deixaria de existir para tôda a zona Norte do Distrito Federal o problema do congestionamento.

Também a pavimentação de um pequeno trecho da rua Honorio traria como consequência a direta ligação das Avenidas 29 de Outubro, Automovel Clube, Velha da Pavuna com a Pça. Mauá.

FALA O POVO na Ultima Hora

Não é Pra Familia!

Sábado, à tarde, um tarado no Cine Metro Copacabana sentou-se ao lado de distinta senhora de nossa sociedade, completamente descomposto e portando-se cachorramente. Ela levantou-se, incontinenti, e deu parte a um dos empregados da emprêsa, que nem se mexeu! Foi então ao gerente e sabe o que ele respondeu, minha gente? Isto: "E' todo o dia assim! Não se pode fazer nada (!)". Quer dizer: é o próprio gerente do Metro quem afirma que aquele cinema não é prá familia!

Ordem & Desordem

Chega às 7. As 11 vai almoçar. As 14 vai lanchar. As 16 vai jantar. Durante esse tempo, ninguém pode saber noticia de doente, mesmo sendo irmão da Ordem e pagando 200 cruzeiros de diária! E' a telefonista da Ordem do Carmo — diz "Mazinha". Kibonzinha, hein?

Tá Geladinho

O Banco Fluminense da Produção foi prá cucuia. Faliu. Seus pequenos depositantes, até hoje, não viram um centavo do que depositaram àquele estabelecimento. Reclamaram. Resposta: o dinheiro está congelado. Como não querem sorvete e sim o seu cobre, reclamam outra vez! Como é, hein?

Absurdo

Cumulo do absurdo, diz leitor: "no restaurante da Central cobram sete cruzeiros por uma cerveja marca... (não dizemos a marca porque... afinal ela não tem culpa...).

Alô, Corpo de Bombeiros!

Os reformados do Corpo de Bombeiros, desde junho, não recebem a parte que lhes toca dos benefícios provenientes do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Fazem um apêlo, que secundamos, ao comandante daquela corporação.

Foi na Onda

Dezenas de queixas sôbre o mesmo assunto, entre as quais de José Pinheiro Silva: quem vai tratar de papeis na seção de Recrutamento, do Ministério da Guerra, é assediado por corretores de várias arapucas, os quais "mediante módico prêço, tratam do assunto". Mas ele foi na onda e perdeu 500 cruzeiros! Tá vendo, sr. ministro da Guerra?

Remédio Elétrico

"Uma pedestre assustada" sugere, para se acabar com os atropelamentos: 1.º) educação do pedestre. 2.º) castigo severo pros motoristas descuidados (desapropriação de seu carro que seria vendido em beneficio da familia da vítima, além das penas da lei, etc.). "Isso porque (explica), em nosso pais não existe cadeira elétrica". — Cruz! Credo!

Nem te Ligo!

No n.º 271 da rua Lopes da Cruz (Meier), faltou luz 2.ª feira, dia 15. O morador reclamou pra Light. Sabe o que aconteceu, minha gente? O morador continuava sem luz, pelo menos até sábado. À noite! Pelo telefone 29-0090 não adianta reclamar, pois deixam desligado e ainda tratam mal os que ali vão se queixar! A Light pra dar a luz, mesmo tendo que fazer muita fôrça!

Deixar Entrar!

Morador de S. Cristovão reclama: o dono da cadeia de cinemas "Severiano" deixa a classe estudantil entrar em seus cinemas com abatimento, a qualquer hora, com exceção do Cine Fluminense. Por que a exceção? Nem que fosse ele menos bagunça que os outros!

Muitos & Poucos

A.J. Fonseca faz longas considerações sôbre a distribuição de apartamentos, pelo IPASE, aos funcionários Públicos. Observa que gostaria de saber a opinião do Presidente sôbre os prêços pelos mesmos cobrados e somente acessiveis aos "empenachados", recordando aquela frase do meigo Nazareno, segundo a qual "muitos serão chamados mas poucos serão escolhidos". Concluindo, estranha que a Caixa Econômica cobre apenas 6% e o IPASE, com dinheiro de seus sócios, cobre 8%.

Dono da Água

Não. Não é do Dr. Janot, o homem chuvoso, de que se trata. E' do morador da rua Ubaldino Amaral 21. Não vê que, na esquina dessa rua com Washington Luiz, tem um registro da preciosa, que serviria pra todo o mundo. Servia. Agora não serve porque o diabo do homem, com toda a calma, ligou mangueira no registro diretamente pra sua cisterna! Os outros que se danem. O mundo é dele, benza-o Deus!

Sai Desta!

Esta é do leitor Jaguatirica: "Se acham que o bicho é jôgo de azar, por que não proibem corridas de cavalo e loteria? Compra bilhete quem quer!". (Boa!). E acrescenta: "em Recife, o jôgo é franco e tem 4 vezes por dia". Vamos pra lá, minha gente! E conclui: "não é só bicheiro que suborna, seu Delegado"! Que sinuca, hein, dr. Cicero?

Moda

Informa um professor: "a Campanha de Aulitos não paga os professores há 6 mêses". E pergunta: "será que a doença do Prefeito de S. João do Meriti pegou?". Olha sr. Prefeito, nós estamos aqui quietinhos, hein?

Mínimo & Máximo

Pedro Trobbald reclama contra a linha de lotação "Penha-Pavuna": com capacidade pra 20, carregam, no mínimo, 70 passageiros e correm sempre no máximo da velocidade, em ruas esburacadas. Olha amigo: quanto ao primeiro caso, não há remédio. E quanto ao segundo, também não há.

Não Sabia

Pergunta J. Souto: "o senhor pode responder-me se o diretor da Central sabe que os seus trens jamais chegam no horário?". O que ele não sabia é que você não sabia que ele sabia. Sem material não há hora que aguente.

Kipolicia!

Em Magalhães Bastos (estrada de Agua Branca) as coisas andam pretas: ou a gente se deixa roubar pelos assaltantes que ali pululam pra poder passar; ou a gente não se deixa roubar e só passa depois de assassinado e roubado! A primeira alternativa é preferivel, não é sr. Chefe de Policia? (baseado em queixa de Eurico M. Oliveira).

Uma Vez, vá lá

A.V.B. sem se explicar direitinho, desabafa: "eu concordo que se furte uma vez. Mas aplicar o produto deste furto para outros furtos maiores é demais!". E como o "negócio" poderia, então, progredir?

Gaviões do Volante

Reclama nosso amigo Benicio: o proprietário do carro de praça 4-20-56, que faz ponto em Realengo, a exemplo de muitos outros, recusa-se, sistemáticamente, em servir o freguês a taxi. Com ele é só na corrida. Cobrou daquele leitor 20 pratas para um percurso que não iria a 6 cruzeiros, a taximetro! Sr. Chefe de Policia, boa tarde!

Crueldade!

Acompanhada de seu genitor, esteve ontem em nossa redação funcionária do DCT. Tôda encapotada, magra, pálida e ardendo em febre, a pobre coitada relatou, confirmando outras queixas que já temos recebido: os médicos do DCT têm ordem pra não dar licença a ninguém. Só morrendo! Foram à sua residência e, mesmo constatando estar a mesma passando mal, declararam: "Boazinha da Silva!". E ainda ameaçaram: "Olhe, se não comparecer ao serviço, rua!". Virgem Santa!

Combustiveis!

Reclama o leitor Carlos Martins: algumas senhoras alugaram o prédio vinte e pouco (lado par) da rua Paulo e Silva (S. Cristovão), por 700 cruzeiros. E diz: "só isso já dá pra desconfiar. O diabo é que também elas são daquelas de fazer "pssiu!" para os "eles" que passam. E há "fregueses" que, distraidos, vão bater em endereço errado, confundindo moças com outra coisa. Ao Chefe de Policia, pra mandar gente lá. Mas que os policiais tenham cuidado com os "pssius", hein?

Bagunça Desenfreada!

O serviço do DCT está cada vez mais bagunçado. Agora, a queixa é da gente mesmo: Tôdas as remessas de ULTIMA HORA que fazemos para o interior, em pacotes amarradinhos da Silva, chegam ao seu destino com falta de vários exemplares, conforme reclamações que nos chegam diáriamente! E' ou não é bagunça suprassúmica? Kirreino é o dos Mellos!

Kipergunta!

Na sombra de boi — diz leitor — vão subindo a manteiga, a carne e o arroz. E pergunta: "que faz na C.C.P. o "seu" Cabello?". Ora esta! O nosso cabelo está na cabeça, penteadinho da Silva! Kipergunta! E' o lugar mais ingrato do Brasil! Sem ele estariamos, então, completamente carecas.

Correspondência

AUGUSTO RODRIGUES E SEU "SCRATCH" — Parabens pela secão esportiva de ontem. Kikolosso! Está uma gostusura! Ah, se tivesse chapéu, tirava-o pra vocês!

W. DIAS LACERDA — Passamos à nossa seção de policia sua carta.

S.D. GAMA — Mandamos ver o que há com suas cartas.

AMAZIA DE OLIVEIRA — Qual é o seu endereço?

C.R. (Realengo) — Apareça pro bate-papo.

Evitado um Assalto de 270 Milhões

SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS PARA SOCIEDADES RICAS QUE DEVERÃO SER CORTADAS PELO SENADO FEDERAL

UISQUES E SALGADINHOS OFERECIDOS AOS BELETRISTAS À CUSTA DO GOVÊRNO — INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS QUE NÃO TÊM OS SEUS NOMES, SEQUER, NA LISTA TELEFÔNICA — DISPARIDADE DE VERBAS — UMA VIRGULA CUSTA 20 MIL CRUZEIROS

(Por EDMAR MOREL, exclusivo de ULTIMA HORA)

Começo a segunda reportagem com um confronto de cifras para mostrar a falta de critério na distribuição de subvenções e auxílios da União às instituições de caridade....

No orçamento passado, por exemplo, a federação dos Circulos dos Operários Cariocas — o leitor conhece? — teve 200 mil cruzeiros. Para 1952, entretanto, a quota caiu para 80 mil e arranjou 300 mil cruzeiros pela Prefeitura. A Casa Nossa Senhora da Paz de Ipanema tinha um milhão de cruzeiros e êste ano só receberá 424 mil. O "Lar da Criança", a famosa "arapuca" da dra. Adalzira Bittencourt, teve mais de 700 mil cruzeiros em 1951. Em 1952, nem um centavo. A "Casa da Bahia", para uma assistência de trinta pessoas ouvir uma conferência do sr. Pedro Calmon, recebeu, em 1952, 129 mil cruzeiros. Em 1952, tem que vender entradas se quizer ter renda.

Houve, de um modo geral, um corte nas "arapucas" e uma redução de mais de 50%, sôbre as subvenções e auxilios de 1951 para 1952.

EVITADO UM ASSALTO DE 270.000.000,00

O clamor público levantado pelas reportagens de ULTIMA HORA, à base de impressionante documentação, como é de conhecimento público, repercutiu na Câmara dos Deputados com pedidos de abertura de inquéritos e punição para os "gangsters" da caridade.

Os parlamentares voltaram à razão e a orgia com o dinheiro da Nação diminuiu bastante.

Em 1951, por exemplo, 5.400 entidades deveriam ter recebido mais de 500 milhões de cruzeiros, dos quais, na pior das hipóteses, 70% ficariam no bolso dos espertalhões. Agora, depois de demorados estudos feitos pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, de corte em corte, aquela vultosa soma caiu para Cr$ ...... 237.894.000,00, menos da metade. E o número de sociedades baixou para 3.500, aproximadamente. Isto revela que, cerca de 3.000 organizações, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, fizeram da caridade uma indústria rendosa.

Estas cifras valem como um incentivo para novas campanhas jornalisticas.

ASSALTOS EM PERSPECTIVAS

Já foram mencionadas algumas sociedades localizadas no Rio, inexplicávelmente, incluidas no Orçamento de 1952. Chegou a vez da Bahia.

Nas subvenções e auxilios destinados à terra de Rui, encontramos coisas desta natureza: a "associação Pão dos Pobres de Santo Antonio" tem 10 mil cruzeiros, 20 linhas depois, novamente, a Associação do Pão dos Pobres, de Santo Antonio — Salvador, 20 mil cruzeiros. A diferença entre as duas entidades está na virgula. Eis como uma virgula rendeu mais 20 mil cruzeiros. Ambas funcionam na Capital da Bahia. Um deputado, por sua vez, fez ligeira confusão geográfica e o "Diário Oficial" publicou: "Associação Assistencial de Candeias, 180 mil cruzeiros, sendo 80 mil para o Pôsto de Saúde de Inhambupe.

Candeias é suburbio de São Salvador e Inhambupe é um municipio independente.

O Instituto Feminino da Bahia, que é dirigido por d. Henriqueta Catarino, uma das damas mais ricas do Brasil, tem 100 mil cruzeiros. E o "Hospital Santa Teresa" de Ribeira do Pombal", para ampliação e novas instalações", abiscoitará 250 mil cruzeiros. Repete-se com êste hospital, a história da girafa. Não existe!

UISQUE E SALGADINHOS PARA OS LITERATOS

Falam que literatura é cousa de espirito. Alguns intelectuais, entretanto, não pensam assim. Daí a investida sôbre as subvenções e auxilios. No Ceará, por exemplo, existe uma "Academia Juvenal Galeno", a qual, esporadicamente, promove uma sessão com doces e aluás, — refresco feito com milhão ou pão. — Em 1951 foi contemplada com o biscate de cinco mil cruzeiros. Êste ano, todavia, as suas dirigentes trabalham melhor e conseguiram quadruplicar a importância. Cinco senhoras, com manialiterária, reunidas, anualmente, percebem 20 mil cruzeiros, enquanto Casas do Pobre de cinco cidades cearenses só irão receber 19 mil cruzeiros. O Asilo de Mendicidade de Fortaleza, sem dúvida, o mais pobre de todos os asilos do Brasil, tem 25 mil cruzeiros, ou sejam, cinco mil cruzeiros a mais do que a "Academia Juvenal Galeno".

A Academia Carioca de Letras não dormiu. Pegou uma subvenção de 20 mil cruzeiros e um auxilio, também, de 20 mil cruzeiros.

Pergunta-se, agora:

— Quantos livros a Academia Carioca de Letras já editou com o dinheiro recebido em 1951?

Os antigos heróis do Brasil, os veteranos invalidos, reunidos numa Associação, só terão 15 mil cruzeiros.

Êste negócio de fazer literatura, como coisa de espirito não é mais para o século XX. Bôa literatura só à custa do Govêrno, que paga os salgadinhos e o uisque dos beletristas. A Academia Alagoana de Letras terá 100 mil cruzeiros, enquanto o Asilo do Bom Pastor de Maceió, com centenas de internas, terá a metade. A Academia de Letras da Bahia tem 4 mil cruzeiros por mês. Que vatapá caro!

O Rádio Clube do Pará, por exemplo, em 1951, conseguiu 200 mil cruzeiros de subvenção. Para 1952, felizmente, nem um centavo. Mas a Academia de Letras de Belém pegou 50 mil cruzeiros, enquanto o Museu Emilio Goeldi, um dos grandes museus do mundo e que dispõe de valiosissima biblioteca, com coleções de armas africanas disputadas por ricos colecionadores, obrigado, ainda, a alimentar centenas de feras e repteis, só terá 250 mil cruzeiros. A Academia de Letras do Amazonas e de Minas Gerais também terão o seu quinhão.

É preciso ressaltar que ainda valtam varias subvenções, como sejam dos Ministérios da Justiça e da Agricultura, do Departamento Nacional da Criança, da Liga Brasileira de Assistência e da Prefeitura do Distrito Federal, quando o público verá entidades subvencionadas já na lista do Ministério de Educação e Saúde. Eis um exemplo, que não é o único.

O Asilo de Menores Juvenal Carvalho terá Cr$ 200.000,00 pela verba do Ministério da Justiça e Cr$ 25.000,00 pelo Conselho Nacional do Serviço Social. O mesmo serviço, funcionando com o nome de "Patronato", terá mais Cr$ 15.000,00.

O escandalo das subvenções e auxilios denunciados por ULTIMA HORA veio corrigir uma defeituosa legislação de fazer caridade com o dinheiro da União... Não é mais possivel, por hipótese alguma, uma instituição receber por oito ou nove verbas diferentes, o que ocorria em plena Capital Federal, às portas da Delegacia de Roubos e Defraudações.

NOVOS ASSALTOS

Novos assaltos, porém, estão sendo preparados aos cofres da Nação, através do orçamento de 1952. Em Julho denunciamos 92 "arapucas", cujos diretores ficaram ricos à custa do Tesouro Nacional, recebendo gordas subvenções. O "Brasil Kenel Club", para fazer um desfile anual de cachorrinhos lulú e bassê, amarrados com cordeis de couro de crocodilo, puxados por elegantes e esbeltas damas, tinha uma verba superior a três entidades históricas e cientificas: Sociedade Brasileira de Higiene, Instituto de Geografia e História Militar do Brasil e Sociedade Brasileira de Medicina Social do Trabalho. Agora, o Brasil Kenel Club foi excluido do Ministério da Educação e entrou no orçamento do Ministério da Agricultura. Entrou em seu lugar, a Sociedade Internacional Protetora dos Animais... Isto no Ministério da Educação e Saúde.

No Brasil existe um grande emprego: Fiscal do Imposto de Consumo com uma média de 35 mil cruzeiros por mês. Um Ministro do Supremo Tribunal Federal ganha Cr$ 24.000,00. Os agentes fiscais do Imposto de Consumo, reunidos numa Associação, conseguiram 150 mil cruzeiros para 1952.

O Automovel Clube do Brasil, com séde própria à rua do Passeio e com grande patrimônio, também terá subvenções para 1952. E a Sociedade Beneficente Leandro Martins S. A., uma das maiores firmas do Rio, conseguiu, também, um auxilio. A referida organização tem por fim promover alegres piqueniques no "Mocanguê" e gostosas peixadas em Paquetá. Para esta farra vai abiscoitar 50 mil cruzeiros. Um clube de futebol de Leandro Martins, S. A., por sua vez, pleiteia, com razão, uma subvenção da Prefeitura.

Existem no Rio, cinco ou seis sociedades policiais. No ano passado referimo-nos à subvenção do "Centro dos Comissários". Este ano o "Centro" foi excluido e a "Casa do Policial" foi contemplada. O dinheiro é dado para o emprêgo de assistência social e médica, como se os fiscais do Imposto de Consumo e os policiais não tivessem assistência gratuita do IPASE. E os operários de Leandro Martins S. A. dispõem dos serviços do Instituto dos Industriários e do próprio SESI, com vários centros sociais, ambulatórios e hospitais espalhados pela Capital Federal.

As subvenções e auxilios, todavia, dependem da aprovação do Senado, o qual poderá evitar a nova sangria dos cofres da União.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: estável. TEMPERATURA: elevação. VENTOS: variáveis, frescos. MAXIMA: 29,8. MINIMA: 19,3.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090

FALTA DE GAS
Copacabana — 3.-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite, Domingos e Feriados: 28-9590

FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077

FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0952; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0286

AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
(Informações - Reclamações)
23-0627

JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92, este passando dentro da Quinta da Boa Vista

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046

LLOYD BRASILEIRO
23-1771

LEOPOLDINA
28-0235

CORCOVADO
25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus Interestaduais)
43-8052

GALEAO
Governador 562

POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43.0181

ESTAÇÕES DE RÁDIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Maud	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

Pronto Socorro	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Policia (Socorro Urgente)	32-4242
C. C. P.	42-2916

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO — Rede Int. 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988; Alitalia: 42-9247; Cruzeiro do Sul: 42-6060; F.A.M.A.: 42-4788; L.A. Paulistas: 32-5195; N.A.B.: 42-1610; Panair: 22-7761; Real: 22-8055; Scandinavian Arling System: 32-6710; Transcontinental: 42-7025; Varig: 52-3700; Viabras: 32-7399; Viação Aerea Brasil: 32-7397; Viação Aerea Santos Dumont: VASP: 42-8094, 42-8026;

DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

Costumes e Diversões: (Repressão ao meretricio) — 42-3318
Economia Popular: Imóveis — 42-9187 — *Usura* — 42-4796
Jogos e Diversões: Jôgo — 42-2274 — *Diversão* — 32-0533
Roubos e Falsificações: 42-7940
Vigilância: Mendicância — 42-3410 — *Capturas* — 42-4213
Menores: 32-0560
Tóxicos e Mistificações: 22-9001.

AS FEIRAS DE AMANHA

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: São Cristóvão — Campo de São Cristóvão; Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Humaitá — Largo dos Leões; Rio Comprido — Praça Condessa Paulo de Frontin; Pilares — Rua Francisca Vidal; Estácio de Sá — Rua Maia Lacerda; Vila Isabel — Rua Barão de S. Francisco Filho; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Olaria — Praça Progresso; Jacarepaguá — Largo do Pechincha; Vila Valqueire — Praça Valqueire; Osvaldo Cruz — Rua Adelaide Badajós; Piedade — Rua Antônio Vargas; Vicente de Carvalho — Rua Guaraúna; Flamengo — Rua Barão de Icaraí.

CAMINHOES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Praça XV de Novembro — Mercado Municipal — c/Rua Pharoux.

Faltam Ainda Três Contemplados

O motorista do taxi n. 4-94-93 ganhou o corte de casimira cabendo a bicicleta a um modelador da Fundição Americana — O que nos disseram os felizardos Raul de Lima Pedreira e Marinho de Morais Filho, portadores dos talões 7.270 e 10.631

Dos cinco premiados nos sorteios de domingo transato, dos concursos que patrocinamos juntamente com a Rádio Club do Brasil, dois já nos procuraram, recebendo, imediatamente, os prêmios a que tinham direito.

Como ontem noticiamos, o não comparecimento dos contemplados domingo mesmo à Rádio Club do Brasil ou à nossa redação, prendeu-se ao fato de não ter grande parte do publico podido acompanhar a irradiação dos sorteios, uma vez que naquele momento, precisamente, a Light suspendia o fornecimento de energia elétrica para uma vasta área da cidade. Milhares de concorrentes ficaram, em consequência, ignorando o resultado, só vindo a ter conhecimento dêle ou através de telefonemas ou pelo nosso noticiário de ontem.

O PRIMEIRO

Cêdo, muito cêdo mesmo, veio ter à nossa redação o primeiro felizardo da Série C. Era êle o sr. Marinho de Morais Filho, carioca, de 40 anos, morador na rua Araujo Leitão, 332 em Lins de Vasconcelos.

A familia do sr. Marinho ouvira o rádio. O corte de energia elétrica não atingira aquela zona. Quando Aerton Perlingeiro cantou o 10.631 a turma pulou de alegria. Era o talão do papai, ou melhor, um dos três talões trocados pelo papai na portaria de ULTIMA HORA. Seu Marinho não estava, pois saira para um biscate e quando regressou à casa, à noite, foi recebido entre risos pela espôsa e filhos.

Ao sair para o trabalho, ontem, na Fundição Americana, na rua General Pedra, 147, "seu" Marinho foi direto à banca 16-13, do sr. Nilton de Souza Carvalho, na esquina da Praça Onze com a rua de Santana. Comprou, como faz diáriamente, seu exemplar de ULTIMA HORA, que era um dos últimos na banca e logo tratou de confirmar o número do talão premiado. Batata! Lá estava o 10.631!

Logo que abrimos os trabalhos cá estava, risonho, o felizardo, Modelador da Fundição Americana, já ali fôra alvo de cumprimentos dos colegas, recebendo, depois, os nossos. Disse, então:

— Sou casado e tenho três filhos, todos menores. Troco sempre três talões, destinando um para cada um. Êste estava prometido para o Adilson, que tem dez anos. O sr. acha que a máquina dá para êle?

— Dá e se não der o selim sobe um pouco.

— Bem, mas é que o Adilson é um gagalau, retrucou, num largo sorriso o "seu" Marinho.

A foto foi feita na portaria de ULTIMA HORA, onde a curiosidade era intensa. Todos invejavam o felizardo que só fazia rir.

O sr. Marinho de Morais Filho é leitor nosso desde o primeiro número. Gosta de tudo nêle, salientando a seção esportiva e o suplemento. Logo depois de receber o prêmio foi até o balcão trocando três coleções para habilitar-se a um dos prêmios da Série D. Em seguida ULTIMA HORA levou-lhe a bicicleta a domicilio. Era a terceira que saia.

PARA UM MOTORISTA O CORTE DE CASIMIRA

O segundo felizardo a aparecer foi o sr. Raul de Lima Pedreira que esteve ontem em nossa redação, onde lhe foi entregue um bonito corte de casimira azul-marinho, da famosa marca "Aurora".

Engraçado é que o premiado esperava mesmo, um dia, ganhar um brinde qualquer de ULTIMA HORA. Relatou-nos que guarda em casa o exemplar n. 1 de nossa fôlha, pois tem convicção que daqui para dez anos, mais ou menos, o possuidor do primeiro número do jornal que lê assiduamente, será contemplado com uma lembrança, o que não deixou de ser uma boa sugestão para nós...

É leitor diário de ULTIMA HORA, e acha que nosso jornal é um vespertino completo, relatando com fidelidade e precisão os fatos importantes do dia, opinião que é corroborada por sua espôsa, também apreciadora das nossas seções.

O sr. Raul de Lima Pedreira reside na rua General Severiano, 46 c/12, em Botafogo, trabalhando como chofer de praça no auto 4-94-93. Seu talão premiado tinha o número 07270 e foi trocado no Café Lamas, no Largo do Machado.

Como motorista que é, louvou muito a reportagem do nosso companheiro Silvio da Fonseca, sôbre a exploração dos choferes.

E OS DEMAIS?

Sim; e os demais premiados? Faltam ainda três. São êles os felizes portadores dos talões ns. 10.558, 2.101 e 2.435, correspondentes, respectivamente, à máquina de costura, ao rádio de cabeceira e ao liquidificador, o primeiro trocado em nossa portaria e os dois outros na A Queridinha, na rua Arquias Cordeiro, 269, no Meier.

Estão os três convidados a vir à nossa redação para receber os brindes a que têm direito.

SUCESSO

Vai em curso a publicação dos cupões da Série E, os quais saem sempre na segunda página do primeiro caderno, alto, à esquerda. O regulamento do concurso vai publicado na 3.ª página deste caderno, assim como o nome de todos os contemplados.

DEZ HORAS DE TRABALHO POR DIA

José Pereira da Silva e Ari Eugenio da Silva, mineiros de São Lourenço, estão no Rio há quase dois meses. Foram aliciados, em sua cidade natal, pelo empreiteiro de obras Manoel Pinto Rezende. Prometendo-lhes este mundo e outro conseguiu trazê-los para esta Capital. Exigiu de ambos a legalização de seus documentos, empregando-os numa construção que realiza na rua Conselheiro Paranaguá, n.º 75, em Vila Isabel.

Começaram a trabalhar no dia 25 de agosto ultimo. Entretanto, até aqui, além dos 40 cruzeiros pelas dez horas de duro trabalho diário, nem mais um centavo lhes deu. Não lhes paga sequer o repouso semanal.

Ontem, os dois mineiros estiveram em nossa redação. Contaram o seu drama e, por nosso intermédio, solicitaram as providencias das autoridades competentes.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia, Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Société Française de Gynecologie. Consultas c/hora marcada. Largo da Carioca, 5, s/218-42-7550

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se num onibus Praça Independencia-Braz de Pina um certificado de reservista e uma carteira profissional pertencentes a Francisco Albano de Souza. Pede-se a quem os encontrou, o favor de avisar pelo telefone 43-2104.

Queixa-se o Professor do Colega e Sócio

QUEIXA-SE O PROFESSOR DO COLEGA E SÓCIO — Esteve ontem em nossa redação o prof. Antônio Ribeiro Junior, um dos diretores do Ginásio Manoel Machado, de Vaz Lobo, que veio nos apresentar uma queixa contra outro diretor do referido educandário, professor Manoel Pinto Cardoso. Declarou-nos o professor Ribeiro Jr. que sofre perseguição sistemática por parte do professor Pinto Cardoso, o qual incita os alunos contra sua pessoa obtendo, como consequência, que êle, queixoso, já tenha sido por várias vezes apedrejado por adolescentes, o mesmo acontecendo com seu filho, o menor Antônio, de quatro anos de idade, espancado certa ocasião por um estudante. A questão, afirmou o professor Ribeiro Jr., prende-se à ambição de seu sócio que deseja, a qualquer preço, apossar-se de todo o ginásio.

ESTUDANTE:

Este coupon deve ser recortado por você.

Preenchendo o coupon de acôrdo com a votação combinada no Colégio ou Escola que frequenta, você participará da grande eleição do Patrono do Professorado Carioca. Concorrerá, assim, aos numerosos prêmios instituidos por ULTIMA HORA, através os quais a biblioteca do seu estabelecimento de ensino será dotada de mais de mil volumes, que farão a sua alegria e a dos seus companheiros de estudos.

Concurso de ULTIMA HORA Para Escolha do Patrono do Professorado Carioca

COUPON DE VOTAÇAO

Voto em ....

Nome do eleitor ....

....

Nome do estabelecimento ....

....

Endereço do estabelecimento ....

....

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

Clinica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena
(DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE)
Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1401 - 14.º and. Diáriamente, das 15 às 18 hs. Fone: 22-3711

FERNET PEROLA
Preparado com ervas aromáticas medicinais, possui alto poder digestivo
Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 108
Rio de Janeiro

Barômetro ECONOMICO

NOVAS PERSPECTIVAS PARA O NORDESTE ARIDO

Ao lado das obras levadas a efeito pelo Departamento Nacional de Sêcas, do grande empreendimento representado pela usina elétrica de Paulo Afonso, do programa de realizações a cargo da Comissão do Vale do São Francisco, surge, agora, mais um serviço que a União se propõe prestar às populações nordestinas — o Banco de Fomento cuja criação o Poder Executivo acaba de propôr ao Congresso, em bem fundamentada exposição de motivos. Como já tivemos oportunidade de assinalar, nesta coluna, comentando a iniciativa do ministro da Fazenda, com tal finalidade, trata-se de dinamizar, por êsse meio, a iniciativa privada para que ela atue no mesmo sentido do poder público, nos esforços para a atenuação dos efeitos das secas periódicas que assolam a região.

PAGA DE UMA DIVIDA

Deve-se encarar êsses vários empreendimentos, agora coroados pelo Banco do Nordeste do Brasil, como uma espécie de "paga" das regiões mais ricas do país pelas energias despendidas por milhões de nordestinos, em proveito da economia nacional. Além de terem as populações da região árida do país contribuido decisivamente para a conquista e ocupação efetiva de enormes áreas do atual território nacional, continuam elas fornecendo homens válidos, de todos os níveis de cultura, para a expansão da atividade produtora de outras regiões. Essa contribuição, vista por alguns como um ônus para as regiões que acolhem a massa emigrante, nada mais é na realidade do que uma transferência de riqueza que se processa continuamente para as zonas mais desenvolvidas do país e um contingente apreciável para a aceleração do seu progresso, pela incorporação de novos elementos atuantes à sua atividade econômica.

E' que o grande criador de riquezas consiste no trabalho. Se os nordestinos não assinalaram, ainda, as técnicas modernas de produção, tampouco outras massas rurais do país as incorporaram à sua cultura. Dentro dos processos antiquados de produção vigentes por tôda parte, salvo raríssimas exceções, o homem do Nordeste está apto a realizar, noutras regiões, com rendimento "normal" para o Brasil, aquilo que êle não consegue levar a têrmo na zona árida, por motivos das deficiências do meio.

Se outros motivos não existissem, bastaria êsse para justificar as inversões que a União tem realizado e pretende realizar no Nordeste.

INVERSÃO REPRODUTIVA

Mas, em verdade, as inversões que as zonas mais ricas acaso realizem no Nordeste representam, de fato, um bom empate de capital. A quarta parte da população do país, hoje em ritmo lento de atividade, deverá acelerar o seu desenvolvimento, à base de tais inversões, conquanto isso dependa, e muito, da orientação seguida nas realizações. Será um novo grande mercado a abrir-se dentro das fronteiras do país, integrado na economia do conjunto, acelerando o seu desenvolvimento.

Essas perspectivas não são de forma alguma fantasiosas. Ninguém pode prever com segurança o grande salto que a economia nordestina dará, fatalmente, com a energia abundante e barata de Paulo Afonso. Muito menos será possível prever êsse acontecimento, próximo a verificar-se, diante das possibilidades que se abrem com a criação do banco regional de fomento. Bem coordenados empreendimentos dessa natureza e, mais, os a cargo do órgão oficial de combate às sêcas, os efeitos da ação estatal poderão surpreender muitos dos descrentes nos destinos da nacionalidade. E não é coisa para os deixar por tanto tempo na expectativa.

DESENVOLVIMENTO CONDUZIDO PELO ESTADO

Tudo isso acha-se, de fato, em marcha. Cada fato novo assim surgido nada mais é do que um dos sintomas de uma atitude geral, consciente ou não, em face dos problemas que se acumularam no passado e estão exigindo ação, para serem equacionados e resolvidos. A nação toma conhecimento de si mesma e incumbe o Estado de empreender aquilo que a iniciativa privada se mostrou até hoje incapaz de levar a têrmo; incumbe-o mesmo de orientar e assistir à iniciativa privada, através dos recursos financeiros que a máquina estatal consegue captar por processos vedados a outras entidades. Cada vez mais o desenvolvimento econômico da nação é conduzido pelo Estado; mal ou bem, é um fato. Se vai sendo mal conduzido, tratemos de melhorar os processos adotados; recuar dessa tendência é que não parece possível, no Brasil como por tôda parte. O Banco de Fomento do Nordeste constitui mais uma prova disso

MERCURIO

Complementação da Medida

Na sua mensagem ao Congresso, encaminhando o projeto de criação do Banco do Nordeste do Brasil, o presidente da República anunciou o seu propósito de reequipar o Departamento de Obras Contra as Sêcas e de renovar-lhe os métodos de ação. Nada mais decisivo do que isso, no encaminhamento da solução do grande problema das populações nordestinas — as calamidades periódicas que as assolam. Na realidade, o velho D. N. O. C. S. já não atende os encargos que a lei lhe atribui, por motivos, aliás, que não vem ao caso discutir. O que é indispensável é "remoçá-lo", dar-lhe vida, levá-lo a novos campos de atividades em que êle jamais atuou, por se orientar quase só pelas preocupações da engenharia civil. Pouco adiantaria, por exemplo, programar a longo prazo a atuação federal na área das sêcas, sem uma reforma profunda na máquina administrativa que terá a seu cargo as tarefas principais do empreendimento. Contudo, uma programação, como a ora levada a têrmo para a Amazônia, teria o grande efeito de positivar as deficiências do D. N. O. C. S., baldo de recursos, sem "élan" para levar a têrmo aquilo que as populações do "Polígono" dêle esperam. A promessa do presidente Vargas é, portanto, altamente auspiciosa, para os nordestinos que hão de guardar com ansiedade a sua concretização.

ROMANCE DA CASA POPULAR

Oito Mil Casas Em Cinco Anos Foi Tudo Quanto Fêz a Fundação

Os técnicos experimentaram tudo: aluminio, madeira, cecla e cimeraro — Para no fim descobrirem que tijolo, cal, agua e areia ainda eram o melhor—Capitulo secreto da Fundação: as brigas entre J. Pacheco e o ex-ministro Negrão O "Deve & Haver"

Reportagem de HOMERO HOMEM, exclusiva para ULTIMA HORA

O primeiro capitulo sôbre casas populares deve falar, forçosamente, sôbre a Fundação da Casa Popular. Bem ou mal, conforme a realidade ordene. E, de um modo geral, mais mal do que bem. Porque nem sempre a F. C. P. funcionou como devia, o que não quer dizer que ela não tenha acertado. Acertou, sim. Onde e quando é o que vamos contar, com a mesma isenção com que registramos os seus fracassos. Começaremos, porém, por estes, que são muitos e vêm de longe, praticamente dos tempos de sua fundação.

O PRIMEIRO ERRO

A idéia inicial da criação da F. C. P. surgiu de um movimento de tecnicos do I. S. B. B. afastados de suas funções em consequência do golpe de 29 de outubro. A lei basica da Fundação veio a 1.° de maio de 1946 e foi redigida pelo proprio ministro do Trabalho, Otacilio Negrão de Lima. Empolgado pelas sugestões dos tecnicos do I. S. B. B., Negrão apossou-se da idéia e, sem consultar ninguem mais, bateu-se pela sua promulgação imediata, o que foi feito pelo presidente Dutra através de um decreto-lei. A F. C. P. começou, portanto, em bases inseguras e improvisadas, consequência do açodamento do ex-ministro Negrão. Os defeitos da lei basica da fundação são assim de dois tipos: financeiros e tecnicos. Primeiro, porque erigiu-se uma instituição sem capital, visto como o seu passivo, resultante das obrigações dos Institutos, era igual ao seu ativo; e segundo porque improvisaram-se um sem numero de engenhos tecnico-administrativos que impediram logo de saída o ritmo de produção que a sua propria finalidade estava a exigir. Plantada sobre terreno movediço, a Fundação ia pois se levantar como um arremedo do que pretendia ser: um orgão tecnico dinamico e realista criado para fazer frente à crise de habitações populares no Rio e nos Estados. Esse erro inicial — manda a verdade proclamá-lo — parece que foi antevisto pelo omisso sr. Eurico Dutra, quando procurou compensá-lo com a nomeação do engenheiro Janot Pacheco para a Fundação. Homem com largo tirocinio de empreitadas, Janot atirou-se ao trabalho e elaborou em 22 dias o seu "Plano de Emergencia" ainda hoje conhecido na giria da Fundação como "esquema Janot".

O "ESQUEMA JANOT"

O esquema Janot marcou época dentro da Fundação. A fina flor da burocracia tecnica convocada nos Ministérios para integrá-la, estarrecida diante das urgencias com que Janot encarava e resolvia os problemas, logo entrou a opinar contra. "O homem está se precipitando" — diziam os prudentes. "É preciso estudar a fundo a questão social" — clamavam os especializados. "Precisamos de relatorios sobre a mobilidade horizontal e vertical das populações" — rosnavam os tecnicos. Por outro lado, o ministro Negrão ia de espanto em espanto com as soluções propostas por Janot. A sua casa modelo A para substituir os barracos e cabeças de porco dos morros cariocas, cujo traçado incluia dois quartos, sala, cozinha, W. C. e banheiro, espantou o ministro:

— Para que tanto luxo? Demos-lhes um salão coletivo, para servir de refeitorio e dormida, e estamos dando o suficiente.

Janot contra-argumentava:

— Quando estive em Portugal como exilado politico, verifiquei que o alto indice de incestos e outras perversões no seio das familias pobres resultavam dessas promiscuidades entre pais e filhos, irmãos e irmãs. Podemos evitá-las aqui, sr. ministro, e outro não deve ser o nosso dever".

Mas Negrão parece que não tinha muita confiança nos moradores de favelas. Para que gastar dinheiro com essa gente — preguiçosa por natureza, ingrata e incapaz de progresso social? Depois, as eleições estavam às portas, e era necessario levar aos morros com urgencia a migalha urgente dos barracos de telha e tijolo propostos pelo ministro.

O TERCEIRO PERSONAGEM

Assim corriam naqueles idos tempos as coisas na Fundação. Mal, pois nem Janot nem o ministro se entendiam. Foi então que, para solucionar o impasse, surgiu um terceiro personagem: o engenheiro Armando Godoi, nomeado superintendente. Considerando-se derrotado, Janot nunca mais pôs os pés na Fundação. E a maquina administrativa armada por Godoi começou a trabalhar. Os frutos desse trabalho, ai estão.

PRIORIDADE PARA OS FAVELADOS

Afinal o que constituia o esquema Janot? De coisas muito simples: um plano financeiro, inteiramente aprovado, e o ataque imediato às favelas e mocambos através de construções que os substituissem. Gozavam os favelados, no plano Janot, de todas as prioridades, visto como, com serem os mais miseraveis, eram os mais antigos na cronologia dos necessitados. Quanto aos demais aspectos do problema, eles seriam atendidos através de um plano quinquenal extensivo aos principais nucleos urbanos do país em crise de moradia. Olhando-se hoje para trás pergunta-se: Janot estava certo ou errado? Só a execução de seu plano teria provado ou não a sua excelencia. De qualquer forma, de uma feita, para provar aos incredulos da F. C. P. do que era capaz, levantou em quarenta e oito horas duas casas de tijolo do tipo A. O fato causou celeuma, até hoje ainda se fala dele na Fundação.

35 ANOS PARA RESOLVER A CRISE

Quanto a Godoi, começou aceitando integralmente o esquema financeiro de Janot. Já a parte tecnica, esta foi condenada. Nada de plano de emergencia. Nada de urgencias nem precipitações. Pesquisas, testes, tempo, investigações — eis a formula Godoi. Sendo assim, o povo não teria casas na base de 80.000 por ano, como prometia Janot com a singeleza de seus processos: alvenaria e solo cimento. Mas em compensação, quando a Fundação começasse a construir, seria uma maravilha: tudo plastico e revolucionario, ultima palavra no gênero. Até lá, que esperasse o povo. Roma não se fez num dia — e o axioma, dentro da formula Godoi, significava o seguinte: que só dentro de 35 anos, ter-se-ia resolvido, em superficie e profundidade, o problema da falta de moradia no país.

O "DEVE" E O "HAVER"

Tudo quanto estamos relatando aconteceu vai para cinco anos. Nesse quase um lustro, muita coisa se modificou. E para melhor. Errando e acertando, a F. C. P. já doou ao país 8.100 casas, das quais 2.100 no Rio (Marechal Hermes) e as restantes 6.000 nos Estados. Concordamos que é pouco. Mas é já alguma coisa. Principalmente porque à base dos erros antigos é que a Fundação da Casa Popular começa agora a acertar. Na questão dos materiais empregados, por exemplo. Começou ela usando tudo quanto era novidade que aparecia na praça — alumínio, cimeraro, madeira, etc., para se fixar finalmente sôbre o velho tripé: pedra, cal e tijolo. De que resulta, realmente, o melhor tipo de construção, em qualidade, preço e durabilidade. Lá está a lição para quem a quiser aprender no Conjunto Residencial de Marechal Hermes: as casas mais disputadas olhadas com inveja pelos que nelas não residem, são exatamente as de tijolo. Foi o que verificamos quando lá estivemos, conforme contaremos na próxima reportagem, que será também o fim do capitulo sôbre a Fundação e o começo do que diz respeito aos Institutos.

Eugênio Lira Filho e Aerton Perlingeiro, respectivamente produtor e animador do programa "Sua presença vale ouro", no decorrer do qual são feitos os sorteios do concurso PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA!

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

O concurso PREMIOS PARA TODA A FAMILIA, instituido pela Rádio Clube do Brasil em colaboração com os suplementos diários de ULTIMA HORA, é regido pela Carta Patente n.° 171. Com êle visam a estação e o jornal proporcionar todas as semanas, aos que nos distinguem com a sua preferência, a oportunidade de receber um brinde valioso. E' uma forma simples e sincera que nos animou, no sentido de manifestarmos nossa gratidão aos que nos estimulam na cruzada que empreendemos no sentido de oferecer ao grande e numeroso público, todos os dias, um jornal ao seu gôsto.

Para participar do concurso basta ao concorrente colecionar todas as semanas os cupões numerados de 1 a 6, que publicamos de segunda-feira a sabado, sempre no alto da segunda pagina do primeiro caderno à esquerda, sobre a seção "Na Hora H...". Cada semana corresponde a uma serie e, igualmente, os cupões e talões. Uma coleção de cupões diarios, numerados de 1 a 6, dá direito ao seu possuidor de receber, em troca, num dos postos instalados em diversos locais, um talão, tambem numerado e sorteavel. Cada pessoa pode concorrer quantas vezes queira, desde que apresente tantas coleções de cupões diarios quantas sejam as vezes que deseje concorrer.

Para o mes de outubro foram instituidos os seguintes prêmios semanais: para a mamãe, uma maquina de costura de cinco gavetas; para o papai, um corte da afamada casimira "Aurora"; para a filhinha, um lindo radio de cabeceira; para o filhinho, uma bicicleta, e para o lar um liquidificador.

O talão concorre aos cinco prêmios, havendo, portanto, cinco oportunidades para o candidato ganhar um dos cinco brindes que lhe são oferecidos.

Nos postos instalados nos bairros as trocas poderão ser feitas de segunda a quinta-feira, no horario normal do comercio, ou seja das 8,30 às 18,30. Na portaria de ULTIMA HORA as trocas são feitas, diariamente, das 7 às 19 horas, encerrando-se, aos sabados às 15 horas. Na portaria do Radio Clube as trocas são feitas até sabado, às 17 horas.

Os leitores do interior podem concorrer.

Os sorteios se realizam aos domingos, no decorrer do programa "Sua presença vale ouro", produzido por Eugenio Lira Filho e animado por Aerton Perlingeiro, no auditorio do Radio Clube do Brasil. A entrada é franca e todos podem assistir, alem dos sorteios, às atrações artisticas que são oferecidas a ouvintes e espectadores. São feitos os sorteios das 11,30 ao meio-dia.

Os prêmios são levados a domicilio e entregues mediante a apresentação do talão correspondente ao numero sorteado.

GALERIA DOS CONTEMPLADOS

São os seguintes os ouvintes do Rádio Clube do Brasil e leitores de ULTIMA HORA já contemplados nos sensacionais concursos que estamos realizando tôdas as semanas, com prêmios para a familia: semana de 24 a 29 de setembro (Série A) — Máquina de costura — Dona Maria Corrêa, doméstica, residente na rua Barão de Jaquaribe, 210, em Ipanema; Corte de casemira "Aurora" — sr. Nelson Couto Gomes, relojoeiro morador na rua N. S. das Graças, 434, em São João de Meriti, no Estado do Rio; Rádio de cabeceira — sr. Horst Kruse, comerciário, domiciliado na rua Camarista Meier, 516, casa 28, no Engenho de Dentro; Bicicleta — sr. João Batista da Silva Ramos, operário, residente na Travessa São Feliciano, 94, Fonseca, Niterói; Liquidificador — sr. Joel Dias, gráfico, residente na rua Assuruá, 27, em Dangu.

Na semana de 1 a 6 de outubro (Série B), os premiados que já nos procuraram são os seguintes: Máquina de costura — sr. Jorge Jandorno, comerciário, rua Humboldt, 30, Higienópolis (Bonsucesso); Rádio de cabeceira — sra. Hilda Brafmann, doméstica, rua Magalhães Couto, 452, casa 12, Meier; Bicicleta — João Machado Soares morador na Avenida Lusitania, 137, na Penha Circular e corte de casimira "Aurora" — Raimundo Alves Tété, condutor n. 5.309, da Light, residente na rua Tarira, 172, em Vaz Lobo; liquidificador — cabo Valdemar Do O', da Policia Militar, morador na rua José Queiroz, 154, em Bento Ribeiro. Série C — Bicicleta — Marinho de Morais Filho, fundidor-modelador, domiciliado na rua Araujo Leitão, 332, Lins de Vasconcelos; Corte de casimira — Raul de Lima Pedreira, motorista de taxi, residente na rua General Severiano, em Botafogo.

OS POSTOS DE TROCA

Os postos de troca estão funcionando nos seguintes locais: portaria do Rádio Clube do Brasil, Avenida Rio Branco, 181, 3.° andar, edificio Cineac; portaria de ULTIMA ORA, Avenida Presidente Vargas, 1.968; Tonelux, rua Senador Dantas, 34-36; Café Lamas, rua do Catete, 295 (Largo do Machado); "A Vantajosa", Avenida N. S. Copacabana, 577, próximo à praça Serzedelo Corrêa; Editora Brasil-América, rua General Almerio de Moura (antiga Abilio), 302, em frente ao estádio do Vasco; Farmácia Santos, rua Conde de Bonfim, 436, perto da Praça Saenz Pena; "A Queridinha, rua Arquias Cordeiro, 269, em frente à Light, Meier; Casa Elegante, estrada Marechal Rangel, 94, Madureira; Casa Natal, rua dos Romeiros, 100, Penha e Arte Copiadora, rua José Clemente, 30, 3.° andar, Niterói.

Medicamentos da Cota de Cooperação

De acordo com os entendimentos havidos entre a Comissão Central de Preços e os representantes da industria farmacêutica, ficou estabelecido que os laboratorios farmacêuticos passem a vender diretamente às farmacias os medicamentos de que trata a cota de cooperação. Ficarão desse modo eliminadas as drogarias, como elementos intermediários, na venda dos referidos produtos, o que representará um descrescimo de 15 por cento nos preços dos mesmos, em beneficio do consumidor.

CONSPIRAÇÃO DA CARNE

ACUSADO O FRIGORIFICO WILSON, DE COBRANÇA "NEGRA" POR FORA — PREJUDICADO O ABATE DE ONTEM PELA EXIGENCIA DO VETERINARIO — DIARIA E ACIDENTADA A BATALHA DA C.C.P. PELO ABASTECIMENTO DO CARIOCA

O presidente do Sindicato dos Marchantes, sr. Luiz Gonzaga, em depoimento prestado ontem, na Comissão Central de Preços, declarou:

— Não fizemos greve. Fomos apenas prejudicados pelos invernistas de Araçatuba e de Barretos.

Continuou dizendo que, em verdade, em Santa Cruz não há mais de seis marchantes, realmente, dignos deste titulo. A maioria, não passa de testas de ferro dos invernistas, os quais lhe vendem a carne no tendal, a peso de boi morto.

Explicou então, a manobra. Os invernistas acompanham os "especiais" (trem de transporte de gado) até Santa Cruz. Ai, como não têm a necessária licença de marchante, utilizam-se de qualquer um dos registrados. Abatem o boi e vendem-no no tendal. Com isso, o marchante se transforma num intermediário, num atravessador enfim. Compra na tabela e, para ganhar alguma coisa, vende por preços superiores, criando o cambio-negro.

Entre os invernistas que se utilizam de testas de ferro o sr. Luiz Gonzaga citou o sr. Stenio Cavalcanti.

MANOBRA HABIL

A manobra dos marchantes no entanto, na manhã de ontem foi das mais habeis. E a ela não está alheio o proprio veterinario do Matadouro sr. Honorio, em cujo parecer se escoraram os abatedores. E isto por que a recusa de 428 rezes, como determinou ontem, pelo simples fato de se encontrarem magras, não satisfaz? Pois, na sexta-feira ultima, quando ali estivemos, foram abatidos bois bem mais magros, que alguns dos que se encontravam ontem, no curral. Alem disso recusa tão vultosa ocorre somente em casos de epidemia. Outro fato bastante sintomatico, foi o da saida do sr. Honorio antes da chegada dos agentes da C. C. P., os quais nada puderam fazer, diante de sua determinação. Há ainda a considerar a dispensa dos empregados logo às primeiras horas da manhã, isto é, antes tambem do aparecimento das autoridades. Isto, dificilmente sucede. Pois, é comum, mesmo quando não há bois, os trabalhadores permanecerem no Matadouro até depois das nove horas.

494 TONELADAS DISTRIBUIDAS

Mas os agentes da C. C. P. estavam diante de um fato e, realmente, nada puderam fazer, senão garantir a distribuição dos sete bois abatidos e providenciar como providenciaram, para que os açougueiros fossem abastecidos nos frigorificos. Aliás, nada menos de 494 toneladas foram distribuidas, assim discriminadas: 282 toneladas no Cais do Porto, procedentes da Swift, Anglo, Cruzeiro, Wilson e Prefeitura; 1 de Santa Cruz, 38 da Penha, 105 de Ana Nery (Anglo) e 68 de Dona Clara.

DENUNCIA CONTRA A WILSON

Um dos açougueiros do Largo da Sé, falando à nossa reportagem, ontem, nos revelou que a firma Wilson está fazendo cambio-negro. Si não é a sua direção, diretamente, são os seus empregados mais graduados, pelo menos. Em seguida narrou-nos o fato que o levava a fazer tão grave denuncia. A casa em que trabalha recebera ontem, cem colchões e sem alcatras. A tarde, quando o cobrador da Cia. se apresentou à caixa exigiu mais um cruzeiro em quilo, alem da tabela. O açougueiro repeliu, imediatamente, à proposta.

E, em face de sua firme atitude, toda a carne foi devolvida ao frigorifico em questão.

CARNE AMANHA

Ontem, na C. C. P., o sr. A. Veloso, dono da boiada recusada pelo veterinario informou que iria abatê-la toda, garantindo assim, um total de 85 toneladas.

IREMOS À GREVE, SE O MARIANO ENTRAR...

— Continuamos lutando contra a indicação do prof. Mariano de Andrade para a cátedra de Técnica Operatória! Foram essas as palavras iniciais do academico Vitor Madeira, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina. E prosseguiu: Se o prof. Mariano tomar posse da cátedra ora vaga, ter-se-á consumado o maior atentado possivel contra os cento e cinquenta anos de bom nome e tradição de nossa Escola. Abrir-se-á sério precedente e a moralidade do ensino superior estará lesada.

—Estranhamos que o Magnifico Reitor da Universidade e o Diretor de nossa escola, que tanto clamaram pela autonomia da Universidade, em casos como este, lavem as mãos como Pilatos e procurem passar a outrem a responsabilidade de opinar e resolver questão tão importante. Mas, estamos vigilantes. Fomos eleitos para cuidar dos interesses de nossos colegas e o faremos. Defenderemos nossos e dentes o interesse que não é só nosso, é do país também. Se o prof. Mariano teimar em aceitar a cátedra iremos à greve geral e nesse movimento contamos com o apoio de todos os universitários do Brasil. Deixamos aqui mais um apêlo ao Reitor, ao Diretor da Faculdade e principalmente ao Colendo Conselho Universitário que ainda vai opinar sôbre a matéria, para que eles, à luz da razão, da justiça e da moralidade tomem a única resolução possivel e acertada: a abertura de um concurso para o preenchimento da vaga ora aberta.

SERÃO DENUNCIADOS OS ELEITORES FALTOSOS

Os eleitores que não votaram nas eleições de 3 de outubro de 1950, ou os que nelas praticaram delitos eleitorais, devem estar preparados para as punições previstas em lei. No Distrito Federal, onde milhares de pessoas se abstiveram do cumprimento dêsse dever, já foram iniciadas as providências para a aplicação de sanções. O Tribunal Regional do Distrito, como se sabe, já preparou a primeira relação composta de 12 mil nomes. Pode-se agora adiantar que os promotores públicos da 2.ª à 15.ª Varas Criminais, bem como os da 16.ª Vara, que atenderá a 1.ª Zona Eleitoral, e os outros às correspondentes aos seus números, fizeram comunicação que devem iniciar em breve o trabalho para a apresentação das denúncias, pedindo punição dos crimes eleitorais.

Sôbre o assunto, o procurador regional eleitoral Jorge de Godoy declarou à ULTIMA HORA:

— Caberá ao Ministério Público a parte mais árdua, porém os que ali servem mostrarão o seu respeito à lei, colaborando para a responsabilidade do voto no Brasil. Se as punições vierem, o comparecimento futuro aos pleitos será mais compacto, pois os desinteressados sentirão a fiscalização do poder competente e passarão a dar ajuda direta na escolha dos candidatos aos cargos eletivos. Velando para a Obediência ao Código em vigor, a Justiça Eleitoral levará ao povo a sadia prática democrática, e para tanto contará como até agora com os representantes do Ministério Público. A fase que ora se inicia merecerá nosso decidido apoio, embora seja grande o esforço a empregar.

Finalizando disse o procurador geral:

— O número de eleitores faltosos é enorme, porém, tenho a certeza de que o Distrito Federal dará o exemplo na observância da lei e na aplicação de suas penas.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitetê, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.° de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SAO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agencia Central, na Rua 1.° de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n. 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude	— Rua Livramento n. 63;
Tijuca	— Rua General Roca n. 801;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n. 196.

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sônia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sônia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sônia, em pânico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossível. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sônia: passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sônia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez Sônia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sônia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente, os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sônia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sônia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas o dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diários. Joyce e Sônia vão a uma festa onde encontram o médico! Êste convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce, que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sônia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sônia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à família de Sônia. Êle, Sônia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a notícia de que ela ficou cega. Começa o martírio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sônia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sônia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama, e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sônia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contato com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que a menina recupere a visão. Um oculista a examina: e vem a desilusão: Impossível a cura. E, quando tudo parecia perdido, há como que um milagre, uma pequena luz surge nas trevas. Dr. Paschoal examina Joyce e declara que ela ficará boa. Com o tempo as melhoras são, cada vez maiores. Joyce muda de tratamento com Carlos. Pensa, de novo em Paulo. E como êste quer Sônia, Joyce resolve matar-se. No momento, porém, em que ia se atirar no lago, Carlos a salva.

Capítulo LXX

Ela falara com uma tristeza tão intensa e, ao mesmo tempo, uma certeza tão profunda, que Paulo empalideceu:

Perguntou:

— Mas o que é que há, Sônia?

Baixou a cabeça, sem coragem de fitá-lo:

— Nada, Paulo, não há nada.

E êle:

— Não compreendo sua atitude. Tôda a situação está resolvida, já não existem dúvidas quanto ao nosso casamento. E, em vez de estar alegre, você faz êsse ar de mártir.

Ela procurou disfarçar:

— São os meus nervos, Paulo. Ando muito nervosa. Mas isso passa.

Para tranquilizá-lo, riu de si mesma, das próprias angústias sem motivo, brincou, e foi deliciosa na sua ternura e na sua solicitude. Antes de sair, Paulo teve uma última curiosidade:

— Você me ama?

— Já não disse e repeti tantas vezes?

— Então, diga mais uma vez. Ama?

— Adoro.

— Existe alguém, no mundo, mais feliz do que nós dois?

— Ninguém.

Eram coisas pueris, já ditas, mas que tinham para êles o maior dos encantos. Quando êle partiu, Sônia voltou, lentamente, para o interior da casa. Encontrou D. Flávia animadíssima. Assim que a viu, veio ao seu encontro. Parecia radiante:

— Então, você, hein, D. Sônia? Não me dizia nada?...

Quando a mãe a chamava de "D. Sônia", ela já sabia: acontecera algo de bom e a santa senhora estava na melhor das disposições. Sônia vinha tão ensimesmada que, de momento, não soube deduzir:

— Não dizia o que, mamãe?

D. Flávia sentou-se e fê-la sentar:

— Ora, Sônia! Joyce esteve me contando tudo, tudinho.

— Joyce?

— Disse que vocês estão resolvidas ao duplo casamento. Imaginem! Eu, a mãe, sou a última a saber!

Sônia, atônita, calou-se. D. Flávia, abanando-se com um jornal, fez a mais cordial das críticas:

— 287 —

— No meu tempo, filho não piava! Hoje, não! Hoje decidem tudo e não dão a menor confiança aos pais!

Sônia sorriu, e não sem melancolia:

— A única coisa que existe, mamãe, são projetos, nada mais!

A outra, risonhamente, duvidou:

— Pois sim! E eu não estou contra, não, minha filha. Gosto de ambos os pretendentes. Acho-os simpaticíssimos. Não tenho nada que dizer. Aliás, só quero que vocês não voltem atrás, não mudem de opinião, porque é muito feio...

Fez, então, diante de Sônia, silenciosa e grave, a sua confissão:

— O casamento no mesmo dia, eu já tinha pensado. Sempre achei que Paulo era ótimo para você e Carlos muito bom para Joyce. Meu medo, Sônia, sabe qual era?

Baixou a voz:

— E' que Paulo acabasse se decidindo por Joyce. Você estava com tanto escrúpulo e, além disso, tem um gênio tão esquisito! Eu confesso que...

— Oh, mamãe!

D. Flávia fez pé firme:

— Ah, não, Sônia! O que tenho que dizer, digo mesmo! Eu teria desgosto se Paulo se casasse com Joyce!

Era êste, com efeito, o sentimento de D. Flávia em face do namoro das duas moças. Dela e do Dr. Dario. Embora gostassem muito de Joyce, prefeririam secretamente a filha legítima. Um e outro haviam percebido a possibilidade de dois romances. Tanto Paulo, como Carlos, eram excepcionalmente bem dotados para inspirar a ternura de qualquer moça. O pavor de D. Flávia e do Dr. Dario era que pudessem coincidir nas suas preferências.

— 288 —

Imaginem se viessem a gostar do mesmo homem? Sem intervir nunca, D. Flávia acompanhara as alternativas da história de amor que as primas estavam vivendo. Houve um momento em que jurou que Joyce amava Paulo e não renunciaria a êle. Sabia, também, que Sônia se inclinava para Paulo. Temia que as duas acabassem se odiando. Felizmente, Joyce acabava de esclarecer tudo. Ela, feliz, suspirava:

— Foi ótimo assim! Foi muito bom!

* * *

Nem Joyce, nem a própria Sônia, podiam imaginar que Paulo e Carlos eram agora unidos e solidários como dois irmãos. Para um e outro o grande assunto era a felicidade próxima. Passavam, às vezes, horas e horas, numa conversa interminável, cada qual exaltando a própria amada. Paulo dizia: "Sônia é isso! Sônia é aquilo!" E Carlos: "Ah, Joyce, é muito boa menina, muito!" O outro concordava; enfim, tornavam-se cada vez mais amigos.

E uma noite os dois se encontraram. Paulo parecia preocupado; acabou fazendo a pergunta:

— Como vai Joyce?

— Bem.

Paulo vacilou; escolheu palavras:

— Você me permite, Carlos, uma observação?

— Claro!

— Eu considero Joyce uma pequena e tanto. E só tem, a meu ver, um pequeno senão.

— Qual?

— Foi criada debaixo de muito mimo, com tôdas as suas vontades e caprichos satisfeitos. Ora, isso prejudica.

Surpreso, Carlos quis saber:

— Você para dizer isso, Paulo, deve ter um motivo. Eu não acredito que falasse assim gratuitamente. Deve ter acontecido alguma coisa.

— 289 —

— Posso ser franco?

— Mas evidente!

— Bem. Sinto que Sônia não é feliz.

— E Joyce tem a culpa?

— Tem, Carlos. Até onde eu posso enxergar, tem. Ela tortura Sônia; ela faz mal à Sônia.

— Mas que foi que houve? Ela fez alguma coisa de concreto? Fez? Alguma coisa que eu ignore e que tenha magoado Sônia?

Só então, Paulo, caindo em si, percebeu que não dispunha de nenhuma base concreta para assumir uma atitude de quase acusação. Tinha certeza, ou quase, de que Joyce fazia Sônia sofrer. Era, porém, uma certeza baseada em conjeturas, em intuições. Em consequência, Carlos pedia-lhe um fato objetivo e Paulo, desconcertado, era obrigado a admitir:

— Não sei de nada. Desculpe, Carlos. Mas como a felicidade de Sônia me preocupa muito eu...

E completou com uma frase de absoluta insinceridade:

— Joyce é um anjo!

* * *

Sônia não assumia nenhuma atitude, não tinha uma iniciativa. Abandonava-se passivamente diante dos acontecimentos. Foi Joyce quem, de repente, teve a idéia:

— Precisamos marcar a data?

Sônia sobressaltou-se:

— Que data?

— Do casamento.

— Ah, sim! Isso é com você, Joyce.

Joyce encarou a prima; baixou a voz:

— E se êste casamento, Sônia, não se realizasse nunca? Tantos casamentos fracassam! Tantos amores nascem e morrem, não é mesmo, Sônia?

— 290 —

Cartaz dos Teatros

SERRADOR — Tel. 42-0442

PROCÓPIO apresenta a obra-prima de Molière. *Últimos dias*

"O AVARENTO"

Diàriamente às 21 hs. Sab., dom. e feriados às 20 e 22 hs. Vesperais às 5as. (preços reduzidos), sab., dom. e feriados às 16 hs.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — Ramal Teatro

Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em

"A POLTRONA 47"

A mais deliciosa comédia de Verneuil. Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco

As 21,30 hs. Vesp. aos sab. e dom. às 16 hs.

FOLLIES

AS 20,30 E 22,20 HORAS — TEL. 27-8216

BIBI FERREIRA

com o maior sucesso cômico do seu repertório

"DIABINHO DE SAIAS"

com CATALDO, Samaritana, Rodolfo Arena e um grande elenco

Vesperais às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas

MONTE CARLO — Tel. 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"CARROUSSEL"

Estrelando *Teófilo de Vasconcelos* e com as 12 mais lindas mulheres do Brasil! — À uma hora da manhã

REGINA — Tel. 32-5817

GRAÇA MELO apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO

"MASSACRE" (Montserrat)

A famosa peça de Emmanuel Roblès. Às 21 hs. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesperais, 5as., sábados e domingos às 16 hs.

RIVAL

AR REFRIGERADO — Tel. 22-2721

AIMÉE apresenta em 7.ª semana de espetacular sucesso

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

Diàriamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas (Imp. até 18 anos)

ALVORADA

RUA RAUL POMPÉIA — Pôsto 6 — Tel. 27-2936

SILVEIRA SAMPAIO apresenta *Nancy Wanderley*, a revelação de 51 em

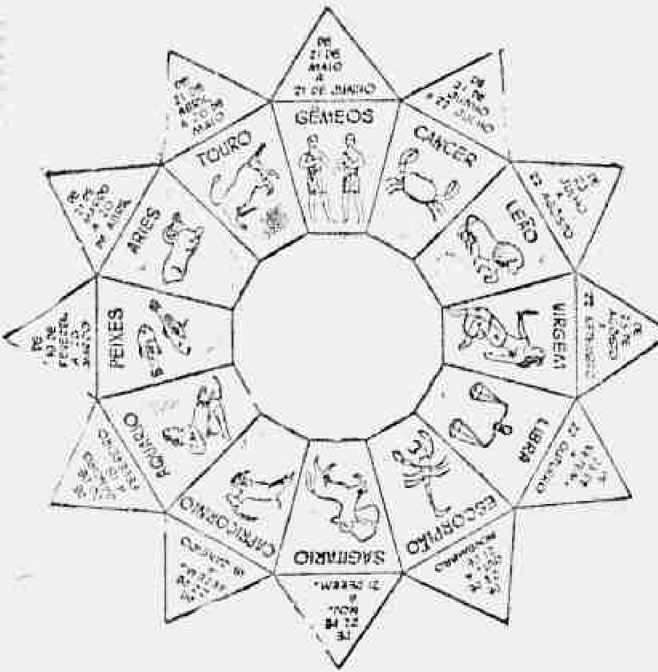
"FLAGRANTES DO RIO"

com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo

As terças às 22 hs. 4as., 5as. e 6as. às 21 hs. Sab. e dom. às 20 e 22 hs. Vesperais sab. e dom. às 16 hs.

TODAS AS NOITES AS 20 E 22 HS.
BALANÇA MAS NÃO CAI
com EROS VOLUSIA e MESQUITINHA
12 GRANDES CARTAZES NUM SÓ ELENCO!
5as. FEIRAS ÀS 16 HS. VESPERAIS A PREÇOS REDUZIDOS — SÁBADOS E DOMINGOS VESPERAL ÀS 16 HORAS — BILHETES A VENDA COM 3 DIAS DE ANTECEDENCIA
TEATRO CARLOS GOMES

HOROSCOPO PARA AMANHÃ



- ★ AQUARIO: — Impróprio solicitar favores hoje.
- ★ PEIXES: — Desfavorável. Cuidado com acidentes.
- ★ ARIES: — Ótimo para o amor. Pode confiar sem medo.
- ★ TOURO: — Bom para viagens. Não solicite favores.
- ★ GEMEOS: — Propício. Solicite melhoras.
- ★ CANCER: — Favorável. Solicite favores. Confie.
- ★ LEÃO: — Desfavorável. Não insista. Não confie em ninguém.
- ★ VIRGEM: — Desfavorável. Não fique nervoso. Não se exalte.
- ★ LIBRA: — Oportuno para realizar compras importantes.
- ★ ESCORPIÃO: — Impróprio para o amor.
- ★ SAGITARIO: — Desfavorável. Fale pouco. Não discuta.
- ★ CAPRICORNIO: — Impróprio para arriscar. Controle-se.

OBSERVAÇÃO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para ver se o dia de amanhã lhe será favorável.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

SENHORES: Consul Felipe de Santa Cruz Guimarães — Consul Galba Samuel Santos — Consul Quintino Sinforoso Deseta — Secretario Carlos Sette Gomes Pereira, do Itamarati e Marcus V. Escobar.

SENHORAS: Isolina Maria de Andrade e Georgina Teresa Augusta.

CASAMENTOS

No proximo dia 27 do corrente mês, realizar-se-á o enlace matrimonial da Senhorita Geisa Iara Araujo Maciel, filha do Sr. Ari Deolindo Maciel, funcionario federal e de sua esposa, Sra. Maria Gloria da Cunha Araujo Maciel, com o 1.º Tenente do Exército Flavio Pereira Brunner, filho da viuva Sra. Lucia Pereira Brunner.

A cerimonia religiosa do casamento será realizada na Capela do Colegio Militar do Rio de Janeiro, às 17,30 horas, onde os noivos receberão os cumprimentos.

FESTAS

Quinta-feira proxima, dia 25, o Tijuca Tenis Clube levará a efeito um Bingo Dançante, com orquestra.

COMEMORAÇÕES

Na Faculdade Nacional de Filosofia, no dia 26, às 8 horas, haverá uma sessão comemorativa do 5.º Centenario da Rainha Isabel a Catolica.

Cem Mil Professores Não Ganham Para Viver

Sob o título acima publicamos em nossa edição do dia 5 do corrente documentada reportagem sôbre a situação do magistério particular. E concluímos pela possibilidade de todos os colegios concederem o aumento pleiteado pelos professores.

Chegou-nos às mãos, uma carta do Colégio Anglo-Americano, assinada pelo seu diretor geral, dizendo que o referido estabelecimento "teve o seu nome injustamente incluido entre os que não têm concedido aumentos a seus professores a partir de 1949"...

Antes de mais nada desejamos informar que jamais escrevemos algo a respeito. Dissemos apenas em nossa reportagem que a mencionada escola, que havia majorado as anuidades de seus alunos, incluia-se entre as que desfrutavam condições próprias para pagar o aumento pleiteado pelos professores. Apenas isto.

A fim de que não pairem dúvidas quanto ao que publicamos, no que se relaciona com o Colégio Anglo-Americano transcrevemos o trecho no qual fazemos referências ao educandário de Botafogo. Ei-lo:

"A partir de 49, conforme sucedeu com o Ginásio Antonio Vieira, Instituto La-fayette, Colégio Anglo-Americano e outros elevaram as suas mensalidades, mais ou menos na mesma proporção do colégio de Botafogo (Padre Antonio Vieira). Majorações consideráveis como se viu. Daí estarem todos em condições de atender à melhoria pleiteada pelos professores. Aumento cujo "quantum" deverá ser fixado pelo próprio T.R.T. na tarde de depois de amanhã.

Outros pontos da carta do Colégio Anglo-Americano mereciam comentários. Entretanto estes se tornariam fastidiosos, motivo porque ficamos por aqui.

Antiguidades
Compra e Vende
Casa Anglo-Americana
Antiguidades Ltda.
Rua Assembléia, 73
Tel. 22-9664

CONFIDÊNCIAS POR NADJA ALIMAR

ANA REGINA — Rio. — *"Sou casada há poucos anos, mas confesso-lhe que desta experiência matrimonial tenho tido a pior das impressões. Apesar de não possuir filhos, luto muito, matando-me na costura, pois se não trabalho, terei de passar fome. O chefe da casa, aquele a quem me uni em má hora, é um irresponsável e passa os dias e noites sentado no botequim, bebendo sem parar. Não posso continuar aguentando esta tortura. Gostaria muito de receber um conselho seu. Pretendo voltar para o convívio de meus pais e logo após empregar-me como caixa de uma casa comercial, cujo chefe ofereceu-me um salario compensador e é muito atencioso. Será êle bem intencionado?*

* * *

Aconselho-a a ficar de sobreaviso, com respeito às amabilidades dêste futuro chefe. Costumo sempre desconfiar dos homens, que inopinadamente se arvoram em anjos bons e procuram descer em nossos lares como "salvadores". Em regra geral, pleiteiam compensações inconfessáveis no primeiro golpe e representam o papel de cordeirinhos, quando na verdade são a própria figura encarnada do Lobo Máu.

Pode ser que êste senhor seja uma exceção à regra geral, contudo, esteja alerta e não se entusiasme apenas por falsas aparências.

Com respeito à desavença na sua vida conjugal, não ouso fazer prognósticos e nem dou conselhos imediatos, pois não sei se o caso é passível de reconciliação, já que ignoro certos quesitos importantes relativos à questão. Apenas esclareço que o vício da bebida pode se transformar em séria doença e só um médico conseguirá regularizar a situação, submetendo o paciente a tratamentos adequados. Cessada a causa, se extinguirá o efeito. Suprimida a enfermidade, ou seja o vício, o cidadão poderá voltar ao natural, incumbindo-se de suas obrigações, normalmente.

Não abandone o lar e não abdique aos justos direitos à felicidade, antes de haver tentado, por todos os modos humanamente possíveis, rearticular sua vida de matrimônio. Em última hipótese, não conseguindo o objetivo visado, destrua a aliança, mas saiba que o caminho a seguir, depois desta derrocada, é geralmente juncado de sofrimentos e desilusões.

Escreva para esta seção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1 988 — Rio

OPINE O LEITOR SÔBRE "ULTIMA HORA"

"COM TRÊS MESES APENAS, "ULTIMA HORA" JÁ DISSE MAIS VERDADES QUE MUITA GENTE GRANDE — JORNAL EMINENTEMENTE POPULAR

Entre milhares de respostas ao questionário de ULTIMA HORA, no sensacional concurso com prêmios às melhores sugestões e críticas de nossos leitores, saiu vencedor um jovem que, assinando-se "Um leitor independente" foi mais tarde, ao receber o prêmio a que fez jús, identificado como sr. Valdomiro Guarnieri. Publicamos abaixo a resposta do vencedor do concurso ao questionário apresentado por ULTIMA HORA:

1.º — O que mais lhe agrada em ULTIMA HORA?

— A linha de independência. Com três meses apenas, já disse mais verdades que muita gente grande!

2.º — Qual a sua maior crítica ao nosso jornal?

— Deixar que se esgotem os exemplares na banca onde costumo comprá-lo.

3.º — Que secção lê com maior interesse?

— "Na Hora H..." — sabe de muita coisa e sabe contar para a gente como foi que aconteceu.

"O Dia do Presidente" — lendo-a todo o dia, eu penso até que sou "amigo íntimo" de S. Excia.

"Fala o Povo..." — é o gatilho da "arma do povo", que a gente dispara quando quer e... sempre acerta no alvo!

4.º — Que campanha sugere para o segundo trimestre?

— Campanha contra a dificuldade de transportes.

Campanha contra os crimes de economia popular.

E de cada recomendação ou "pito" do Presidente, uma boa reportagem.

5.º — Onde e a que horas adquire habitualmente seu exemplar diário?

— Às 17 horas.

6.º — Como classifica o tipo de ULTIMA HORA? Noticioso — Político — Popular?

— POPULAR, eminentemente popular.

7.º — Quantas pessoas em sua casa têm ULTIMA HORA?

— 6 pessoas (minha mulher, minha filha mais velha, meus dois garotos, eu... e o vizinho do lado esquerdo!)

8.º — Que acha de nossos suplementos?

— Muito bons. No dia em que eu perco o Suplemento de historietas, sou obrigado a sair depois do jantar para comprar outro exemplar, por que senão o caçula não vai dormir nem aos petelecos...

9.º — Quais as secções do jornal que você habitualmente não lê?

— Bem que minha mulher gostaria que eu deixasse de ler algumas secções.

"Depois você reclama que a sôpa está fria..." — protesta — "por que não faz como eu que leio tudo quando você está no banho!"

10.º — De tudo o que foi publicado até hoje o que foi que você mais gostou?

— O "furo" sôbre o caso Epitacinho.

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6954
25-6678

UM MILAGRE DE AMOR
empolgante história verdadeira
A noiva imaginária -- Você é benquista pelas outras mulheres!
SÓ RESTA A LEMBRANÇA — O TEDIO — EU TIVE — ESTE SONHO!
TODAS AS MAES AMERICANAS — POESIA, CONSULTORIO, PASSATEMPOS, etc.
Leia o n.º 222 de GRANDE HOTEL, a mágico revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 3,50 — Nas bancas.

Palavras Cruzadas Por R. PORTELLA

PROBLEMA N.º 70

HORIZONTAIS: 1 — Dez vêzes dez; 4 — Rosto; 8 — Presente, oferenda; 9 — Chama a atenção; 11 — Cidade do Est. de São Paulo; 12 — Fuga; 13 — Espécie de polvo da família dos loligíneos; 15 — Artigo masculino, pl.; 16 — Verbal; 17 — Seguiam, caminhavam; 19 — Titulo abissinio; 21 — Nome próprio, que tanto pode ser masculino ou feminino; 24 — Sufixo que designa autor; 26 — Tudo que tem corpo e forma; 28 — Ermida, santuário; 30 — Multidão; 31 — Feixe, molho que se atou; 32 — Vivenda; 33 — Altares dos sacrifícios; 34 — Argola.

VERTICAIS: 1 — Mencionar o nome de; 2 — Rivalizar com; 3 — Pedra de moinho; 4 — Tornai côncavo; 5 — Iguaria de massa de feijão cozido frita em azeite de dendê; 6 — Cerce, rente; 7 — Homem de estatura pequena; 8 — Espécie de sagui; 10 — Ditongos; 12 — Preposição; 14 — Avenida plantada de árvores; 18 — Deparar, encontrar; 20 — Compartimento de uma casa (pl.); 22 — Zeloso, cuidadoso; 23 — Mulher formosa, sereia de rios e lagoas; 24 — Cabana; 25 — Fiasco; 27 — Basta!; 29 — Igual; 32 — Aqui.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

NASCIMENTO E REALIZAÇÃO DA I BIENAL DE SÃO PAULO

Nesse ambiente, que caracteriza o bar do Museu de Arte Moderna de São Paulo, nasceu a idéia da 1.ª Bienal

A Idéia Surgiu à Mesa do Bar do Museu de Arte Moderna de São Paulo Entre Conversas, Blagues e Fumo de Cigarros...

A história da realização de uma Bienal artística em São Paulo teve início à mesa de um bar, entre dois copos de whisky. No Museu de Arte Moderna, ao lado de quem entra no enorme salão onde está instalada a secretaria, funciona o barzinho. Nele, todas as tarde, depois das quatro horas, artistas e intelectuais se reunem para um "bate-papo" sôbre todos os assuntos. Foi nesse ambiente que os mais afoitos tiveram a idéia de uma mostra de arte, que pudesse reunir não apenas pintores, escultores e arquitetos brasileiros, mas também sul-americanos, europeus, nórdicos, numa resposta ao certame levado a efeito em Veneza.

A idéia, que apareceu primeiro como consequência de conversa de bar, entre duas baforadas de cigarro e a citação dos últimos trabalhos de Sartre e da encenação de "O Amor Punido" de Anouilh, começou a criar corpo, contornos, e a tomar jeito. Tudo isto, porem, não sem grandes manobras e sem a politicagem que aflora à margem de acontecimentos dêsse gênero. Houve otimistas, pessimistas, derrotistas. Mas a idéia lançada marchava para um desenlace objetivo.

Durante muito tempo, contudo, o desejo de organizar uma mostra artística, ficou se debatendo entre vagas sugestões. Queriam alguns que se fizesse apenas uma exposição de artes plásticas, na qual seriam apresentados os pintores brasileiros. Depois, alguem teve a idéia de ampliar a mostra e admitir a vinda de artistas sul-americanos. O primeiro passo para um organismo de amplitude universal, havia sido dado. E daí a tornar a exposição uma mostra do que se estava fazendo em todo o mundo, foi apenas um passo. Estava objetivada a idéia de uma exposição internacional. E o nome foi sugerido pela Bienal de Veneza.

A 1.ª Bienal de São Paulo, muito mais ambiciosa do que a sua congênere italiana, não quis ficar apenas no terreno das artes plásticas. Foi além. Quis mostrar aos brasileiros o que se está fazendo no terreno da "sétima arte", em tôdas as partes do mundo. E incluiu na sua apresentação o Festival de Cinema.

Não resta dúvida que o cinema é hoje uma das artes mais populares e um dos meios de difusão cultural mais eficiente do que qualquer outra expressão artística. Compreendendo o elevado alcance dos festivais internacionais de cinema e constatando o auxilio que se pode tirar dêles, auxilio não apenas no que diz respeito à elevação intelectual do publico, mas também à orientação de nossos diretores e produtores, a direção da 1.ª Bienal tratou de objetivar êste ponto de seu programa. De fato, a repercussão dos festivais de Veneza, Cannes, Locarno, Londres, Carlovy-Vary, Alemanha e Austria, induziu os governos de cada um dêsses paises a transformá-los num acontecimento nacional.

No Festival Cinematográfico da 1.ª Bienal do Museu de Arte de São Paulo o público assistirá pela primeira vez ao desfile orgânico e compacto do que se tem feito em tôda a parte do mundo, nesse sentido. E é precisamente êste fato que dará aos espectadores uma idéia da marcha do cinema em nossos dias. Além disso, poderemos também avaliar do critério de julgamento do Festival de Veneza, assistindo à apresentação dos dezesseis filmes que foram premiados naquele certame.

ROTEIRO DO Fan

VA' VER

TRÊS SEGREDOS — Produção da Warner, direção de Robert Wise, com Eleanor Parker, Patricia Neal, Ruth Roman, Frank Lovejoy e Leif Ericon — Este filme deve ser de longe o melhor da semana, não só pela presença de um bom diretor como Robert Wise — de quem o publico se deve lembrar bem através do excelente "Punhos de Campeão", com o ótimo Robert Ryan — como porque dele participam três dos melhores e mais belos tipos femininos que Hollywood possui atualmente — sobretudo Ruth Roman que, apostamos, irá abafar.

Linha: SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — LEBLON — IDEAL — CARIOCA — MONTE CASTELO — SÃO PEDRO — ROSARIO — ODEON NITEROI — PALACE NITEROI — MADUREIRA

●

ORGULHO E ÓDIO — Produção da RKO, direção de Robert Stevenson, com Robert Mitchum, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Janis Carter e outros — Dramas familiares na Nova Orleans antiga, berço do "jazz". O filme, se não tiver mais nada, terá a beleza incomparável de Ava Gardner, que pode fazer perdoar muita coisa. Filme de costumes — o que nos faz desconfiar um pouco ... pois Hollywood é de amargar em matéria de reconstituições.

Linha: PLAZA — PARISIENTE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HADDOCK LOBO — MASCOTE

●

MARIA ANTONIETA — Produção da Metro, com Norma Shearer, Tyronne Power, John Barrymore e outros — Reapresentação do velho filme da Metro sôbre a desafortunada rainha de França. O filme é visivel, e há além disso a nobre presença de John Barrymore, um grande ator, para quem gosta de boas interpretações.

No METRO PASSEIO - COPACABANA - TIJUCA

●

AGORA ESTAMOS NA MARINHA — Produção da Fox, direção de Henri Hathaway, com Gary Cooper e Jane Greer — Hathaway é um diretor recomendável, mas o diabo é a presença de Gary Cooper, um dos piores e mais liteiros atores de Hollywood. A beleza de Jane Greer sempre servirá para dourar a pilula. Não queremos, no entanto, arriscar nenhum conselho definitivo sem antes ver o filme.

Linha: PALACIO — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO — IRIS — ICARAÍ — BOTAFOGO — MEM DE SA' — PETROPOLIS

●

VA' POR SUA CONTA E RISCO

SANTA E PECADORA — Direção de Luiz C. Amadori, com Zully Moreno e Arturo de Cordoba — Filme argentino. Arturo de Cordoba não recomenda, mas reservamos nossa opinião definitiva para mais tarde. Diz a publicidade "Os mesmos astros e o mesmo realizador de "Deus lhe Pague" — do nosso Joracy Camargo.

No AZTECA — PRESIDENTE — SAO JOSE' — LEME

●

O FILHO DO XEQUE — Com Totó, que a publicidade chama de "o maior cômico italiano", distribuição da ART Films — Hum-hum-hummmm...

No ART PALACIO — RIVOLI — COLISEU — FLUMINENSE — BRAZ DE PINA

CINEMA

TRÊS ATORES
(A propósito de "Maria Antonieta")

Por VINICIUS DE MORAES

A reapresentação — feita muito de indústria pela Marca do Leão neste momento de agravos sociais — de sua superprodução "Maria Antonieta", dá margem a um comentário extracurricular que, tenho a certeza, vai me arrastar a novas discussões com meu amigo Sergio Figueiredo — um homem doente por teatro e que coloca o ator, no rol das artes, num nicho especialíssimo. Porque êste filme extremamente reacionário — que coloca sob uma luz desfavoravel o povo que fez a Revolução Francesa, da qual nasceu a democracia americana primitiva como forma de govêrno — se como espetáculo cinematográfico não vai além da nota 5, tem no entanto a dar-lhe lustro a presença de alguns famosos atores de teatro e cinema: e dêstes quero falar de três, — o primeiro, um grande ator, representativo do verdadeiro gênio histriônico, da vocação aliada à ciência, do temperamento criador interpretativo por excelência; o segundo, um ator não-criador mas eficiente, um temperamental sem temperamento, um frustado que conhece o seu "metier"; o terceiro um ator irremediavelmente mediocre sem criação, sem temperamento, sem nada. Quero me referir a John Barrymore, Joseph Schildkraut e Tyrone Power, respectivamente.

Vê-los trabalhar no mesmo filme é quase ter uma aula sôbre o ator. E pena que não contracenem mais — e, se não me engano, apenas os dois primeiros e os dois últimos o fazem. Mas mesmo vendo-os funcionar isoladamente se pode ter uma noção do que é e do que não é um ator. São, todos três, homens de grande beleza física, elegância e graça de porte. No entanto, que abismo os separa quando se trata de agir, de interpretar um sentimento, de transmitir uma emoção! Barrymore vem de dentro, do fundo de sua natureza atormentada e sozinha. Sua tensão é permanente, e sente-se que êle não é apenas um grande ator, mas que deve ter sido também um grande homem a seu modo, um ser atento, violento e autêntico. Que a vida e o meio onde sempre viveu acabaram por vencê-lo, acabaram por murá-lo em sua própria sêde de amor e absoluto — é coisa sabida por todos. Conta-se que Barrymore (que a gente não sabe como é irmão de Lionel e Ethel, e pai de Diana — esta, ao que consta, extremamente egoista e culpada da solidão em que morreu, no auge do alcoolismo, o grande ator) ao sair uma noite de um teatro, depois de uma de suas espetaculares interpretações, sentiu-se tão sozinho e perdido que virou-se para o porteiro e perguntou a êste se não lhe queria fazer companhia — ao que o porteiro humildemente se desculpou, dizendo que tinha de ir a uma festa em casa de um amigo. — "Um amigo?", pôs-se Barrymore a gritar. "Um amigo? Você tem um amigo? Mas então por favor leve-me com você. Eu quero conhecer esta maravilha: um amigo!" E lá se foi êle com o porteiro, na maior exaltação, para mais uma noite de angústia e alcool, que foram dizima em sua vida.

Barrymore é um nobre ator no mais completo sentido da palavra. Sua presença dignifica a cena, cria uma atmosfera de arte, faz-se naturalmente respeitar. Já Joseph Schildkraut se debate em vão dentro da sua vã ciência e da sua falta de poder criador. Seu modo de agir é, de um ponto de vista todo técnico, impecável — mas falta-lhe uma coisa impossivel de nomear aqui. Sua compostura histriônica é medida e desenhada como que a pantógrafo. Schildkraut é sabidamente um homem muito dificil de lidar, supersensivel e com exageros temperamentais que o fazem pouco benquisto pelos mais simples de sua classe. Mas é um ator proficiente e que transmite corretamente o que dêle é exigido. Transmite apenas, não comunica. Não comunica nem fecunda. Um ator impotente, que sofre de sua própria esterilidade.

E finalmente Tyrone Power. Que lástima! Uma verdadeira nulidade, incapaz sequer de transmitir, antes, pelo contrário. Sua presença em cena chega a criar um elemento de mal-estar, pois o seu esfôrço para agir é conspicuo como um esgar. E eu aposto como Tyrone Power no fundo desconfia disso, e que o que o mantem e "mascara" é a consciência que leva de que é um dos homens mais belos do mundo.

Três homens, três atores — a distância que os separa é imensa mesmo entre Schildkraut e Tyrone Power. E aqui, finalmente, eu chego a um ponto importante a esclarecer. Tyrone Power poderia diminuir a distância que o separa de seus maiores se tivesse a dirigi-lo um grande diretor, um diretor maior que Van Dyke II. E' claro que nenhum diretor poderia fazer Barrymore representar melhor, mas poderia, dentro de uma noção puramente mecanicista, obter de Tyrone Power um simulacro de interpretação, como aconteceu em "O Beco das Almas Perdidas", em que êste mediocrerrimo ator deu, como "tipo", exatamente as expressões de que necessitava o diretor para criar o seu sórdido "gik" de circo.

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)
Por PHILLIP GUISH

Walter Mullen, o ator que foi prêso porque "colecionava" peças de prata de seus amigos, está também envolvido num caso de cheques sem fundos... Muitas personalidades da Broadway estão também sendo investigadas devido a uma série de roubos de jóias.

●

A coleção das cartas de Groucho Marx serão levadas ao prelo dentro em pouco. Formam um livro interessantíssimo!

●

Victor Moor e Bill Garton aparecerão juntos num programa mensal de televisão.

●

Gareth Hughes é agora o Irmão David. Ele é bispo de uma igreja protestante, com 3 missões a seu cargo. Anda perto de 5.000 quilômetros por mês, a fim de atender as necessidades espirituais de 1.200 indios, em Nevada. Dois anos atrás, Marion Davis ofereceu-lhe um automóvel para o desempenho de sua obra de apostolado. A última vez que o avistei, êle me disse: — "Estou muito agradecido pelos anos que passei em Hollywood. Foram êles que me guiaram no caminho que Deus abrira à minha frente.

●

"I don't care" é o nome do filme em que aparecem John Agar e Mitzi Gaynor, cuja filmagem teve que ser retardada porque Agar foi condenado a 5 meses de prisão, por ter sido apanhado pela segunda vez dirigindo alcoolizado, conforme já noticiamos.

●

Não se sabe ainda o preço pelo qual foram vendidos, ao produtor Stanley Kramer, os direitos para a filmagem da vida do presidente Roosevelt.

A cantora peruana Yma Sumac está fazendo sucesso em Hollywood. Sua voz é tão maravilhosa que atinge quatro oitavas, quando a voz normal chega apenas a duas oitavas. Além disso Yma tem uma personalidade e um tipo exóticos, pois é da raça dos antigos Incas.

●

Virginia Gibson é a jovem e talentosa dançarina que, atualmente, está fazendo sucesso na produção da Warner Bros em "Goodby my Fancy". E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Tyrone Power acompanhado de sua bela espôsa Linda Cristian, que abandonou o estrelato para casar, aparecem assistindo à estréia de uma peça teatral em Hollywood. De volta, depois de longa ausência da cidade do cinema o casal encabeça a lista dos futuros pais, pois esperam para breve o primeiro rebento. Casado com Linda em 1949, Ty foi antes marido de Annabella, outra beleza da tela. Perpetuando uma dinastia de atores famosos, fundada em Dublin em 1827 pelo seu bisavô Ty é portador de uma orgulhosa herança de teatro. E' o terceiro ator a tornar famoso o nome de Tyrone Power.

ROBERTINHO, O GAROTO GENIAL — *A curta carreira artística de Roberto Fuchs, o genial pianista brasileiro, vem de ser enriquecida com novos sucessos por êle obtidos na França, onde esteve por três meses. Logrando impressionar a crítica e o público, Roberto Fuchs, com os seus dez anos, teve oportunidade de, tocando em Paris e em Aix-Les-Bains, deixar patente sua virtuosidade e sua adiantada técnica, fazendo jus, como já o fizera aqui e na Argentina, às mais lisonjeiras referências de quantos tiveram a ventura de ouvi-lo. Recentemente Roberto Fuchs apresentou-se na Mayrinck Veiga, por intermédio do SENAC e num recital na ABI. Na foto o promissor recitalista que já é uma gloria musical do Brasil, quando de uma das exibições em Paris.*

NOVIDADES EM DISCOS

A STRANGER IN TOWN — Mel Torne
WHY DO I LOVE YOU — Tony Martin
WOULD I LOVE YOU — Doris Day
A GRANDE VERDADE — Dalva de Oliveira
AO MENOS UMA VEZ — Luiz Escobar
AMOR — Orlando Ribeiro
TRISTE VERDADE — Elvira Rios
BODA GRIS — Eduardo Farrel

BAR DE DISCOS — Odeon

TONELUX
SEN. DANTAS 34 e 36

Conversa da MADRUGADA

VOLTOU DE SÃO PAULO a atriz Dulce Rodrigues, interprete unica de "A Valsa N.º 6", de Nelson Rodrigues, e candidata das mais prestigiadas pela critica ao titulo de "Maior Revelação de Atriz de 51", conferido pela ABCT. Dulce Rodrigues impressionou grandemente a critica paulista que louvou com entusiasmo o seu desempenho em "A Valsa N.º 6".

• • •

CONFORME anunciamos Jayme Costa vai retirar de cartaz do Glória, por falta de publico a peça "Papá Lebonard" esta noite representando-a pela ultima vez. Para amanhã Jayme anuncia "uma notavel surpresa".

PASCHOAL CARLOS MAGNO vai ter sua peça "Amanhã Será Diferente" representada ainda este ano, pela Cia. Graça Melo, que no momento está levando imenso publico ao Regina para assistir "Massacre", um dos mais belos e comoventes espetaculos já apresentados ao publico carioca.

• • •

DULCINA estreiou sexta-feira em Portugal, depois de séries complicações com a Alfandega e com a Policia, apresentando a peça "Não Me Deixaras", uma peça inglesa...

• • •

EVA LANTHOS vai voltar ao teatro de revista, na próxima semana, ao lado de Colé, Celeste Aida, e outras atrações, na revista "Figurinha Dificil", de Vão Côgo e Geysa Boscoli, a estrelar brevemente no Jardel.

• • •

GRANDE OTELO escreveu uma peça para crianças, "Macaco Rei", de parceria com o ator David Conde.

• • •

SABIAM QUE SERAFIM GONZALEZ, um dos interpretes de "Massacre", tem apenas 17 anos, que estreiou no elenco do Teatro do Estudante de Santos, com 15 anos, vivendo um dos personagens da peça "Athenéa" e que ingressou no elenco de Graça Melo, num concurso, em São Paulo, vencendo cerca de duzentos concorrentes?

AUREO NONATO

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

UM DRAMA DA GRANDE CIDADE EM "APENAS UM DELINQUENTE"

Em Nova York, Londres, Paris, Rio de Janeiro, Buenos Aires, ou em qualquer grande cidade poderia suceder esta trágica história de "Apenas um Delinquente" o extraordinário filme da Interamericana que a U.C.B. apresentará em breve ao público.

"Apenas um Delinquente" é o relato de uma carreira desenfreada para a riqueza, o dinheiro, a vida cômoda e despreocupada, iniciada por um rapaz jovem e humilde que não repara nos meios para ver-se livre da monotonia diária e das dificuldades e problemas cotidianos.

Realizada nos cenários reais da grande cidade, pelo famoso diretor Hugo Fregonese, esta pelicula é um impressionante documento da vida moderna, e constitui uma amostra insuperável em seu gênero.

AVA GARDNER, ESTRELA DE "ORGULHO E ÓDIO"

No circuito encabeçado pelo Plaza, iniciou-se ontem a projeção do filme "Orgulho e Odio". Essa pelicula é estrelada por Robert Mitchum, Melwyn Douglas e Ava Gardner, a belissima estrêla morena de olhos verdes, cabelos castanhos escuro, 59 quilos e um metro e setenta e poucos de altura. Ava foi casada com Mickey Rooney, Howard Duff, Artie Shaw e no momento muito se fala em Frank Sinatra e no toureiro espanhol...

• • •

MARIA MONTEZ, EM "A MASCARA DE UM ASSASSINO"

Com Maria Montez, veremos nesse filme que será estreado no próximo dia 29, Erich von Strohein, Jules Berry, Arletty e Pierre Brasseur. Essa pelicula que é o melhor filme policial do cinema francês, é mais um presente da Art Films ao público carioca.

• • •

FRANCISCO CARLOS JÁ ENTROU NO PRÉ-CARNAVALESCO

"FOI MILAGRE", UM SAMBA QUE TEM PINTA DE SUCESSO PARA O CARNAVAL

Há dias, Mario Pedrosa publicou uma reportagem sôbre o Carnaval, dando ao público conhecimento sôbre o número de músicas já gravadas e enlatadas para o próximo festejo de Momo. Há umas duzentas melodia esperando lançamento. No entanto, já se ouve no rádio o barulho típico das músicas carnavalescas. São os chamados discos pré-carnavalescos.

Entre êstes lançamentos destaca-se o samba *Foi milagre* cantado por *Francisco Carlos* e que já se pode considerar um meio sucesso. Do suplemento RCA Vitor é o que maior aceitação está obtendo e é o de maior vendagem. Boa interpretação do Brotinho da Nacional neste samba bem melódico e com fortes caracteristicas de sucesso carnavalesco. Publicamos a letra do samba para os fãs de Francisco Carlos:

"FOI MILAGRE"

Samba de Nassara e Wilson Batista

Foi, foi milagre
Esse dia chegar
Ela voltou para casa
Já cansou de sofrer
Já cansou de penar.

Eu não preciso saber
Onde ela andou
O que foi que ela fez
Foi um milagre Maria
Foi voltar para casa
Outra vez.

MICROFONE ABERTO
Braga Filho

Orlando Forin—diretor comercial da Rádio Clube do Brasil, vai comemorar em novembro próximo 25 anos de broadcasting, sempre servindo na mesma emissora, o veterano prefixo A-3. Sob o patrocinio da A B R e da A B C R o conhecido radialista realizará um monumental desfile artistico, em um dos teatros da Capital da Republica.

• • •

Gregorio Barrios vem de ingressar no rol dos cantores comerciais tendo gravado diversos jingles para uma empresa de propaganda. A proposito, êste sistema de divulgação, em sua maioria, rende mais para os seus autores, do que muita música gravada somente com objetivos artisticos. Miguel Gustavo, por exemplo, cobra 15 mil cruzeiros por página do gênero.

• • •

Marly Sorel não pôde aceitar o convite que lhe havia sido feito para dirigir uma secão de critica cinematográfica da imprensa carioca. O contrato com a D-8 não permite que a estrela de "Maria da Praia" atue em outros setores rádio-jornalisticos, estranhos à organização da Emissora Continental.

• • •

Trata-se em Santiago do Chile da ida para aquela metrópole de uma orquestra brasileira. Entre os prováveis concorrentes, enfileiram-se o conjunto de Zararias e a Orquestra de Napoleão Tavares, êste último fartamente elogiado pela artista máxima do Chile—Rosita Serrano.

• • •

Com arranjos especiais de Cláudio Santoro, Alceu Bochino e José Maria de Abreu e na execução da Orquestra Sinfônica da P.R.A.3, a emissora do Edificio Cineac está apresentando tôdas as sextas-feiras, às 21 horas, o programa "Almanaque Sinfônico"—um "big-hit" da estação de Dias Gomes.

Aida Ferreira, responsável pelo programa "Momento Feminino da P.R.A-3

O "FURO" DO DIA

Foi contratada para uma grande temporada no Brasil, a atriz-rumbeira Maria Antonieta Pons. A estrêla de "Paixões Tormentosas", embarcará para o Rio de Janeiro, na primeira quinzena de março do ano próximo.

Anibal Troilo

Anibal Troilo no Night and Day

A elegante boite Night and Day, que já se firmou na liderança da vida noturna da cidade, está anunciando outra grande atração para o seu "show". A partir do dia 3 de novembro, o público carioca terá a oportunidade de conhecer e aplaudir o notável Anibal Troilo e sua famosa orquestra típica. Para termos uma noção da popularidade que goza a orquestra do afamado diretor, basta dizer que há cinco anos vem batendo todos os recordes da venda de discos. Ultimamente vem atuando em vários filmes de grande sucesso. Com a música de Anibal Troilo teremos oportunidade de ouvir os famosos cantores Raul Belon, Jorge Casais e Ana Moreno. Além disso veremos também um casal de bailarinos típicos. Está de parabens a direção da querida casa de diversões.

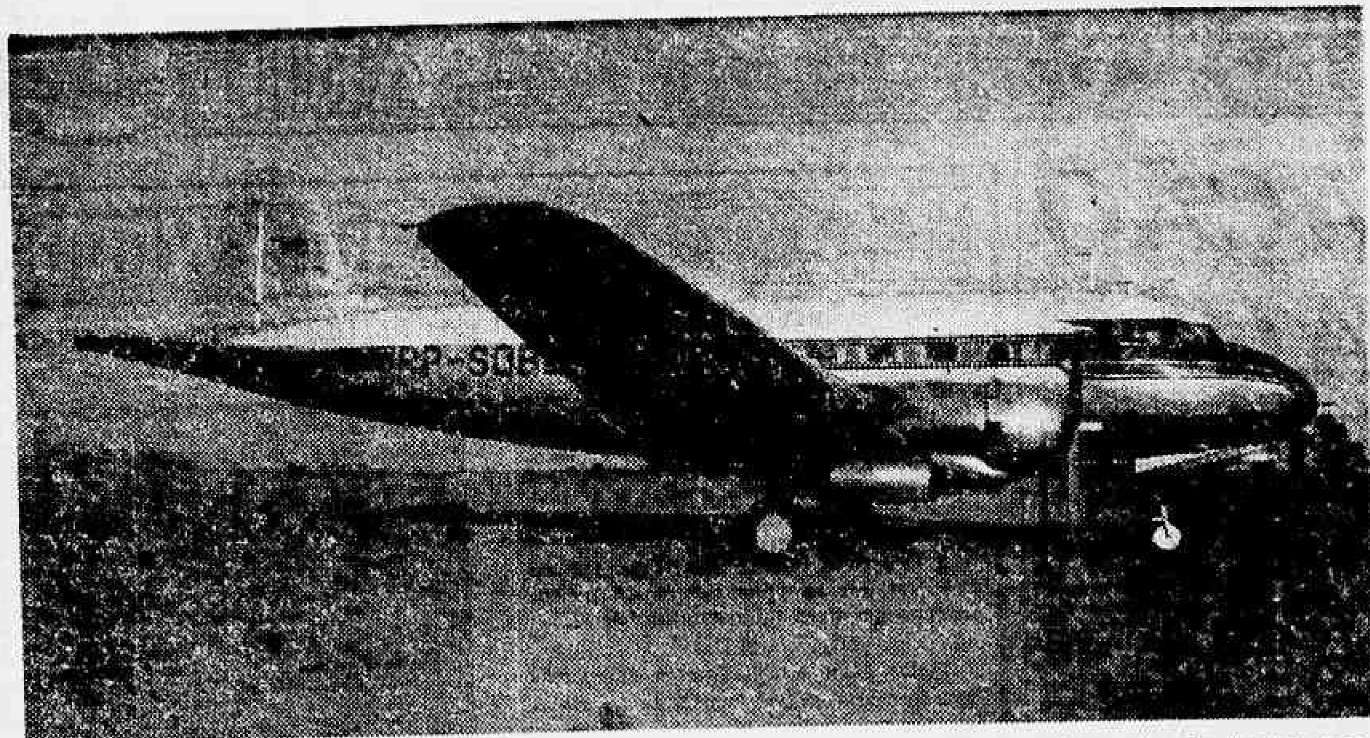
Audição de Violão

Na ABI apresentar-se-á hoje, às 21 horas, ao público carioca, o violonista espanhol Carlos Carrión, que nos visita pela primeira vez. Muito jovem ainda, forma, entretanto, entre os maiores virtuoses da atualidade nesse delicado e difícil instrumento, tendo já se apresentado, inclusive, na Sala Pleyel, de Paris, onde obteve brilhante êxito.

O programa de seu concerto inclui, entre outras, as seguintes peças: Allemande, de Bach; Allegreto, de Beethoven; La Filla del Marxant, de Llobet; Preludio, de Torroba; Andaluza, de Fortea; Asturias, de Albeniz; Fandanguillo, de Turina; e a Gran Jota, de Francisco Tarrega.

O Orfeão Francisco Manuel e o Seu Recital Para a Crítica

Sob a regência do estudante Abelardo A. Magalhães, apresentar-se-á à crítica o "Orfeão Francisco Manuel", conjunto coral masculino formado por jovens estudantes, num recital que terá lugar na quinta-feira próxima, dia 25, às 21 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro—3º andar da ABI —, sob os auspicios do Centro Estudantil Italia Fausto.—Entrada franca.



Atualmente, na linha Rio-São Paulo, o "SCANDIA" — o avião que vemos na fotografia — é o mais veloz, fazendo êsse percurso em uma hora e cinco minutos, tendo a capacidade de trinta e dois passageiros. A "VASP" possui, com exclusividade, uma frota de seis aeronaves desse tipo

VASP - A PIONEIRA

Nas Oficinas da Emprêsa, o Reporter de ULTIMA HORA Constata a Segurança e a Eficiência da Manutenção de Uma Das Maiores Companhias de Aviação do País — A Esclarecida Administração do Professor Luciano Gualberto Imprime Novos Rumos à VASP — Uma Rêde de Proteção ao Vôo Que é o Orgulho Das Tripulações — "Scandia", o Avião Mais Veloz da Linha Rio de Janeiro-S. Paulo

S. PAULO, 19 (de Moacir Martins Ferreira, redator aeronautico da ULTIMA HORA) — Em virtude de um acidente com um avião da "VASP", houve um alarido pela Imprensa de que essa companhia de aviação não dispunha de uma manutenção rigorosa à altura do seu trafego.

Agora, em companhia do comandante Cassio Simões — o mais antigo da VASP e seu diretor técnico — e do dr. Fadigas, chefe do Departamento de Manutenção, percorro as instalações dessa emprêsa que progride dia a dia.

Vistoria dos aviões

Presencio, no grande galpão, misto de hangar e de oficinas, situado no proprio aeroporto de Congonhas, a vistoria dos aviões, que é a mais minuciosa possivel: os motores são desmontados, peça por peça; as defeituosas são substituidas e as aparentemente perfeitas são submetidas à rigorosa inspecção magnetica, que acusa as falhas invisiveis a olho nu. Existem varias salas onde trabalham tecnicos especializados na revisão de cada parte da aeronave, destacando-se os departamentos de hélices, tubulagem, sistema eletrico, cilindros, instrumentos de bordo, aparelhamento-radio, etc., bem como um almoxarifado com centenas de milhares de peças para cada setor.

Proteção ao vôo

No que diz respeito à proteção ao vôo, ouvimos do proprio tecnico da companhia, sr. Negrão, o seguinte:

— "Podemos nos orgulhar de possuir a melhor e a mais completa rêde de comunicações-radio que se possa desejar. O vôo de todas as nossas aeronaves é devidamente controlado por mensagens de posição, que nos são transmitidas em todas as escalas. Assim, com uma simples vista de olhos em nossos boletins, podemos precisar a localização de qualquer um dos nossos aviões. Outrossim, recebemos os informes meteorologicos de todas as cidades em que pousam os aparelhos da VASP, o que nos põe a par das condições de tempo reinantes em nossas rotas.

Atualmente, a VASP já conta com 16 estações de radio, espalhadas por varias cidades do interior de São Paulo, o que permite uma eficiente cobertura ao vôo das nossas aeronaves.

Meteorologia

O Serviço de Meteorologia — tanto o de sondagem como o de previsão do tempo — é realizado pelos próprios técnicos da companhia. Explicando o seu funcionamento, declarou o sr. Marcio Falcão, chefe desse departamento:

— Além do serviço de sondagem, possui a VASP um outro proprio para previsão, com todo o material necessario, e mantém uma estação de radio com a finalidade exclusiva de receber informações sinoticas de toda a America do Sul, as quais são condensadas numa carta continental. Procede-se, a seguir, diariamente, à respectiva analise.

Podem, desse modo, os nossos tecnicos calcular o deslocamento das massas de ar, prevendo, com antecedencia, quais as condições meteorologicas que os pilotos irão encontrar na rota.

Fica, assim, o comandante absolutamente a par das providencias que deverá tomar durante o percurso, pois que a ele é entregue, além dos boletins meteorologicos de todas as localidades por onde vai passar, um diagrama com a previsão da respectiva rota.

Tripulações

A formação das tripulações da VASP é muito rigorosa e complexa. O piloto, uma vez admitido, depois de prestar exames, que vão desde as matérias fundamentais do curso ginasial até às especializadas, como navegação, teoria de vôo, hélices, meteorologia e instrumento — começa a fazer um estágio em todos os departamentos técnicos e administrativos da companhia. Demonstrando o seu aproveitamento, é incluido nas escalas de viagens. No vôo, tôdas as suas aptidões são postas à prova e quando, já "solo" em Douglas, atinge a elevada soma de 1.000 horas de vôo, é classificado como co-piloto da companhia, marco inicial de sua carreira como futuro comandante da aviação mercante.

Quando redige uma notícia sôbre acidente de aviação, o reporter, muitas vezes, incrimina as companhias sem atentar na realidade dos fatos, como é feita a vistoria das aeronaves a manutenção e a formação e o treinamento dos tripulantes. Para melhor informar seus leitores ULTIMA HORA enviou a São Paulo um redator especializado, que teve ocasião de visitar as instalações de uma das mais completas empresas de transportes aéreos do Brasil e pioneira da linha Rio-São Paulo — a VASP. Nessa reportagem vai narrado o que lhe foi dado observar.

Nestas condições, a VASP pode se orgulhar de possuir as tripulações mais bem treinadas da aviação comercial brasileira, tende mais de 50 por cento dos seus pilotos a elevada cifra de 5.000 horas de vôo.

Histórico

Mas a VASP não nasceu do dia para a noite. A sua história é pontilhada de lutas, de verdadeiras páginas de heroismo, no cenário de aviação nacional.

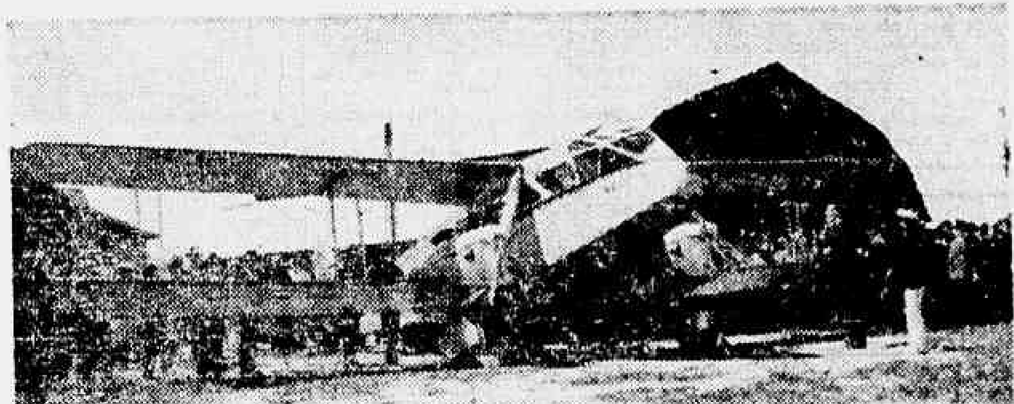
Constituída em 4 de novembro de 1933, data de sua primeira Assembléia Geral, o capital inicial da Sociedade foi de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), divididos em duas mil acões de duzentos cruzeiros cada uma. Presidia a Empresa, o sr. Eribaldo Siciliano.

Com a inauguração das linhas São Paulo-Rio Preto São Paulo-Uberaba, em abril de 1934, e deu-se o início das atividades da companhia, que dispunha então de apenas dois aviões do tipo "Monospar", de fabricação inglesa e com capacidade para três passageiros e um tripulante. Em 20 de junho dêsse mesmo ano, foi a frota acrescida de mais uma unidade, com a compra de avião "Dragon", tambem de fabricação inglesa, com capacidade para 8 passageiros e tripulado por dois homens. Era êsse avião, na época, dos mais modernos em tráfego no Brasil.

O êxito obtido levou a empresa a novas iniciativas. Assim, em fins de 1935, foi feita à Alemanha, uma encomenda de dois aviões "Junkers" JU-52, que se destinavam a iniciar uma linha, considerada, na época, extremamente dificultosa, a Rio-São Paulo, que é hoje, uma das de maior intensidade de tráfego em todo o mundo. Inaugurada em 30 de novembro de 1936, com uma viagem redonda entre as duas capitais, foi essa frequência aumentada gradativamente, contando a VASP, nos dias de hoje, com 16 viagens redondas diárias nessa linha.

Novos rumos

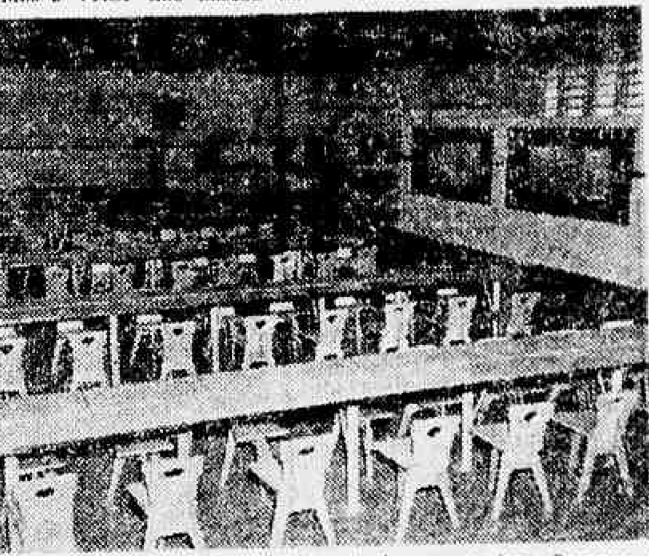
Atualmente, dirige os destinos da companhia o professor Luciano Gualberto, figura conhecidíssima nos meios aeronáuticos, médicos e políticos da capital bandeirante. Assumiu a presidência da diretoria da empresa, a convite do governador Lucas Garcez, há pouco mais de oito meses, e com sua capacidade realizadora está imprimindo novos rumos aos destinos da empresa, colocando-a na vanguarda, quanto ao seu nivel técnico e de segurança. Acompanhando o progresso da aviação mercante mundial, o professor Luciano Gualberto adquiriu, na Suécia, seis aviões do tipo "Scandia", com capacidade para 32 passageiros, e que são os mais modernos e velozes em operação na linha Rio-São Paulo. A companhia, que só dava "deficit", registrou no mês de julho próximo passado o lucro de 908 mil cruzeiros — prova evidente da esclarecida e dinâmica administração do professor Luciano Gualberto, em cuja atuação é assessorado por uma equipe integrada pelos mais renomados técnicos nacionais.



Este é o "DRAGON" - o mais antigo dos aviões da VASP e o pioneiro da linha Rio-São Paulo



A cabine de comando do "SCANDIA" possui todos os instrumentos possiveis para permitir um vôo seguro, à tôda prova. Entre os seus instrumentos dispõe de aparelhamento para vôo controlado pelo Radar e pelo sistema VHF"



A companhia não cuida sòmente dos passageiros. Os seus operários são beneficiados com uma ampla assistência social e a prova disto é o aprazivel restaurante, cuja foto ilustra essa legenda. Situado nas instalações da VASP, no Aeroporto de Congonhas atende a todos os mecânicos e demais trabalhadores da emprêsa



A única companhia de transporte aéreo que possui êste certificado de segurança é a VASP. O fato de ter operado de 1944 a 1948, com um total de 428.554.818,7 passageiros-milhas sem um acidente sequer, é a prova mais concreta de sua segurança e da eficiência de sua manutenção

A Residencia de Santos Dumont em Petrópolis

(Escreve JOSÉ KOPKE FRÓES, diretor do Museu Santos Dumont — A Encantada, em Petrópolis)

O pequeno prédio que Santos Dumont construiu em Petrópolis em 1918, ao qual êle próprio denominou "A Encantada" era um verdadeiro esconderijo, ao tempo em que lá residia o grande descobridor da navegação aérea, que, naquele ano, deu por encerrados seus trabalhos sôbre o assunto.

Completamente escondido em imenso bambuzal, a casa mais original que um cérebro de inventor podia imaginar, construída no alto de uma colina, constando de uma só peça, uma sala única, em que um dos cantos servia de biblioteca, outro de "sala de jantar" e outro de "sala de visitas", onde se encontra uma bonita lareira. Esta mesma sala está dividida ao fundo por pequeno alpendre que servia de dormitório. Ao fundo deste, um minúsculo recanto: o banheiro originalíssimo, constando de um chuveiro de água morna, invento do proprietário, aquecedor a alcool, adaptado a um balde com dois tampos.

Por leito, possui a casa duas cômodas embutidas em ângulo, reto, para duas pessoas!

O compartimento destinado a dormitório liga-se ao quintal por uma pontezinha de madeira. Do quintal levanta-se outra ponte de madeira que leva até à um mirante, no alto da cumieira, a uma altura de trinta metros da rua!

Tôdas as escadas do prédio têm os degraus pela metade, forçando quem delas se utiliza a usar um só dos pés — o direito — para iniciar a subida!

A casa não possui cozinha, a alimentação vinha de fora para o genial inventor que ali, no mesmo ano de 1918 ,escreveu suas memórias, publicadas em livros sob o título "o que eu vi, o que nos veremos".

Aposentado das lutas pela aviação, como acima dissemos, Santos Dumont dedicava-se aos esportes, principalmente ao hipismo e ao tenis, tomando parte em competições realizadas na cidade de Petrópolis.

No porão da grande sala, construíra êle uma câmara escura, onde revelavá as fotografias que tirava. Havia ali também um banco ou oficina mecânica, com ferramentas necessárias a pequenos consertos ou construções de objetos que seu espírito inventivo vivia sempre imaginando.

Santos Dumont, no seu esconderijo, fugia da imprensa, da publicidade, e até dos próprios amigos, entregando-se ao isolamento que, mais tarde, seria a causa principal da neurastenia de que foi vítima nos últimos anos de sua vida.

Certa vez, no verão do ano de 1932, o presidente Getulio Vargas foi visitá-lo naquele refugio. Santos Dumont encontrava-se, porém, em São Paulo. Soube da honrosa visita do chefe da Nação, escreveu-lhe uma carta de agradecimento, peça que faz parte hoje do pequeno museu ali existente, oferecida pelo sr. Vargas.

No referido museu existem outras peças interessantes como sejam: uma carta dirigida ao sr. Salgado Filho, declinando da honra de presidir o Congresso de Aeronáutica; a bandeira brasileira, que Santos Dumont usava em suas ascensões na Europa; a fotografia com dedicatória de uma admiradora chilena; muitas cartas sôbre assuntos vários e outras tantas fotografias, com autógrafos do grande brasileiro, que gostava muito de escrever com pena de pato.

Em todos os domingos e feriados, principalmente, há uma verdadeira romaria de pessoas à Casa de Santos Dumont, a primeira edificada na rua do Encanto. Do Chile, do Uruguai, dos Estados Unidos, do Norte, do Centro e de tôda parte do Brasil, centenas de pessoas vêm conhecer a vida íntima daquele que proporcionou ao mundo viagens rápidas nos magníficos aviões que hoje singram os ares.

Naquele local, em praça pública, foi, inaugurada em 19 de outubro de 1951 uma herma do grande patrício, a cuja coragem e perseverança se deve o grande invento



Residencia de Santos Dumont, em Petropolis, projetada e construida pelo genial pioneiro da aviação

LEMBRE-SE...
Qualquer que seja a viagem
AVIPAM vende a passagem...
AVIPAM
PASSAGENS - TURISMO
Av. Presidente Wilson, 123-Loja
Tels. 42-2065 — 42-2064





Livro publicado por Santos Dumont, no ano de 1904, com inumeras ilustrações e experiencias obtidas com seus diversos dirigiveis

SANTOS DUMONT, ESCRITOR

Tobias Barreto, o exclusivista, o transbordante, o apaixonado, traduz, nos seus apostos tôda a emoção de uma alma mestiça, com as suas contradições, o seu arrebatamento. "Isso é bom, — disse Silvio Romero —, os iniciadores devem ser arrebatados, sistemáticos, exclusivos."

Graça Aranha, o esteta de Canaã, trouxe elementos vibrantes e novos, para mostrar novos estados da alma brasileira, no momento crucial da sua transformação social, fixando as lutas tormentosas de três raças.

Santos Dumont vai, então, ocupar na Academia, a cadeira dessas duas figuras máximas da literatura nacional.

Tratar-se-ia de perguntar se os seus dois livros, O que eu vi, o que nós veremos (São Paulo, 1918) **e Dans l'Air** (traduzido com o título **Os Meus Balões**, por A. de Miranda Bastos) **são pròpriamente de literatura?**

Que é literatura? — pergunta José Veríssimo. 'Várias são as acepções do têrmo literatura — esclarece êle: — conjunto de obras especialmente literárias; conjunto (e êste sentido, creio, nos veio da Alemanha) de obras sôbre um dado assunto, ao que chamamos mais vernacularmente bibliografia de um assunto ou matéria; boas letras; e, além de outros derivados secundários, um ramo especial daquela produção, uma variedade da Arte a arte literária."

A obra do nosso genial inventor enquadra-se num dêsses itens? Não, cremos que não. Mas, que importa? Êle não está sòzinho. Moniz Barreto, o crítico português, reflete — é ainda Veríssimo que nos informa — que se não contam entre as obras literárias um tratado das seções cônicas, mesmo escrito por Pascal, uma dissertação de dioptrica, ainda escrita por Descartes, uma memória sôbre as transformações das vértebras, seja ela de Goethe, nem tão pouco um projeto de lei sôbre a escravatura, embora o escrevesse Mirabeau, ou um parecer sôbre barreiras fiscais, conquanto o redigisse Macaulay." E porque não são obras literárias? Porque lhes falta a emoção, a caracterização permanente do valor dos seus produtos. A verdade está com Celso Vieira quando diz, no seu discurso de posse, em substituição de Santos-Dumont: "Um autor — já o disse Mr. Abel Bonnard — está nos seus livros ou não está em parte alguma." Se o acadêmico Santos-Dumont legou à posteridade o volume francês — Dans l'Air — e o opúsculo denominado — **O que eu vi, o que nós veremos,** — noticiando episódios biográficos, resumindo impressões aeronáuticas, nesses dois escritos aéreos não está pròpriamente, um autor literário, mas o autor de quatorze balões e dois aeroplanos vitoriosos. Essa literatura tem a singeleza dos diários de bordo. Na sua atmosfera sem clarões ofuscantes agrada pela facilidade, rapidez e sugestão de alguns trechos, heroicamente vividos. A verdadeira obra prima de Santos-Dumont — obra que não foi escrita, mas foi e é publicada em vertiginosas edições, — intitula-se a conquista do ar. O estilista da aeronáutica e da aviação burilou-a no azul, caprichosamente, em ascenções ou lipses, diagonais ou espirais, volteios ou desafios, periodos tormentosos ou aligeras frases, que eram curtos vôos dourados, ao amanhecer, vôos breves e róseos, ao pôr do sol. Esse autor, paradoxalmente, quase não está nos livros, e está em tôda a parte, acima, acima dos livros mais belos, acima da terra e do mar, na circulação inumerável dos seus poemas, das suas tragédias, dos seus volumes de aço e de alumínio — os aviões e os dirigiveis."

Dessa feliz caracterização da obra de Santos-Dumont, concluimos que êle foi o grande, o inspirado, o mavioso poeta do espaço. Aquêle que tem o sol, o ar, os pássaros, como companheiros, nas suas viagens maravilhosas através dos sonhos e da fantasia, só pode ser poeta. E Dumont escreveu na imensidão azul os maiores poemas que ao homem foi dado compor.

E poetas devem ser entendidos por poetas. Augusto de Lima afirma que o Gênio nem sempre se define pela palavra, escrita ou falada, mas pelo brilho de suas concepções, que se traduzem na eloquência realizada das ações. Félix Pacheco, outro poeta, cantou a sua obra divina em três magníficos sonetos. Olegário Mariano, não se conforma com a morte do poeta do éter e clama:

Passaro do Brasil

A memória de Santos Dumont

Pássaro do Brasil! De asas largas e estranhas,
Quando voaste, rasgando o ceu de lado a lado,
Carregavas contigo a um destino ignorado
A alma de um povo afeito às supremas façanhas.

Eras a voz da Terra, o grito desvairado
Vindo do fundo das mais intimas entranhas,
Para levar ao céu infinito e estrelado
O sonho de ascenção de tôdas as montanhas.

Mas teu nome, com que nosso destino exaltas,
Teve na grande paz que o firmamento encerra
A coroa mais alta entre as nuvens mais altas

Dorme o teu sono bom, meu pássaro sereno;
Fôste puro demais para viver na terra,
Fôste grande demais para um céu tão pequeno!

Santos Dumont

Fernando MAGALHAES

Os antigos navegantes tomavam conta das novas plagas em nome de seu rei. Santos Dumont apossou-se do espaço em nome de seu povo. O Brasil era a primeira nação da terra expandido-se para o alto. Realizava-se um destino: o destino de voar para de onde a fé lhe assegurava descerem as farturas e as consolações. Era a morada dos pássaros. Ele quis ser pássaro. E numa tarde luminosa, o mundo viu o Brasil engastar-se entre as estrêlas.

Corrido o tempo- do azul prometedor, nos dias lancinantes, da grande guerra, pela obra do seu gênio Santos Dumont sucumbia diante da desolação e da morte que desciam das alturas. Afinal, o seu espirito, suave e bom, fôra artifice da destruição. Recolher-se-ia penitente ao arrependimento e à mágoa. Não valera a pena escalar o céu, a mansão dos justos, para de lá descer a maldição.

Hoje, sem asas, Santos Dumont sobe para muito mais alto. Sobe para a bem-aventurança. Nesta hora dolorosa e incompreendia, das alturas, onde a glória o eterniza, possa ele alcançar para o Brasil o amôr entre os homens, mandando-os olhar para o seu céu e para sua alma, onde velam os mesmos braços abertos e redentores que no firmamento anunciam a divindade misericordiosa e no coração derramam a paz santificada.

Capa e pag. 32 do livro "Pour l'aviation", publicado em março de 1906, onde pode ser encontrada a seguinte referencia: "Santos Dumont (motor Antonieta) — 12 de novembro de 1906: vôo com aeroplano (220 metros)

PROCURE CONHECER OS SERVIÇOS DE
TOURSERVICE
Serviço Internacional de Viagens e Turismo S/A
E POR CERTO A ENCARREGARÁ DO PLANEJAMENTO DE SUA EXCURSÃO PARA QUALQUER PARTE
Passagens aéreas e maritimas — Bilhetes de estradas de ferro — Reserva de aposentos em hoteis — Aluguel de automoveis para excursões — Passaportes — Transportes de bagagens, etc.
TOURSERVICE
PRAÇA MAHATMA GANDHI, 14 — 1.°
Sobre-Loja — Hotel Serrador
RIO DE JANEIRO



Agora, EL CONQUISTADOR da Braniff, partindo do Rio, escala também em São Paulo, ligando as Américas com quatro vôos semanais.

★ Aviões DC-6 com leitos de verdade em cabine pressurizada — Refeições deliciosas — Pessoal cortês e atencioso ...o já tradicional "Serviço Braniff".

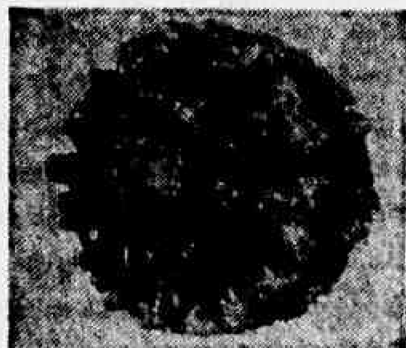
Rio ★ São Paulo ★ Lima ★ Guayaquil ★ Panamá ★ Havana ★ Miami ★ Washington ★ New York ou Houston ★ Dallas ★ Chicago ★ Los Angeles ★ San Francisco.

BRANIFF
INTERNATIONAL AIRWAYS
RIO: Rua Santa Luzia, 776-A - Tel.: 32-1255 S. PAULO: Rua 24 de Maio, 276 - Tels.: 36-4394 e 34 2335

MIRAMAR PALACE HOTEL
RESTAURANTE — Todas as noites jantares dançantes com Zingar e sua orquestra.
ROOF GARDEN BAR — no 16.° andar, aberto das 17 às 24 horas.
Reserva de mesas para telef. 27-0160

CLAUDE AUSTIN
E
SUA ORQUESTRA
(Ex-Exclusiva do Vogue)
NA
BAMBÚ BOITE
AV. ATLANTICA, 974
Sem Couvert — Mesmos preços
MINIMO CR$ 100,00
Ouçam na Radio Mayrink Veiga, das 12,30 às 13,00 hs.

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A
RUA MÉXICO, 3 e 11 - 6.° Andar - CAIXA POSTAL 5095
TELEFONES 32-8685 e 32-8686



Revisão de motores Pratt & Whitney R-1830-92. Revisão de hélices, magnetos e carburadores. Retificação de cilindros, eixos de manivela e pratos de ressaltos. Cromagem dura.
Ensaios em Banco de Prova, com emissão de Certificado.
Garantia Absoluta — Assistência Permanente

Um Vulto da Aviação Naval a ULTIMA HORA:

"O Brasil Tem Fome de Transportes"

Falando do Presente e do Passado da Aviação Brasileira, o Brigadeiro Virginius De Lamare Focaliza Curiosos Aspectos do Desenvolvimento Dos Nossos Transportes Aereos — A Abertura de Novas Rotas no Sentido de Leste Para Oeste e a Importancia da Aviação Civil

De MOACIR MARTINS FERREIRA, Exclusivo de ULTIMA HORA

Quando se fala em Aviação e, principalmente, em Aviação Naval no Brasil, a figura do Brigadeiro Virginius De Lamare apresenta-se encarnando um passado de lutas, de proezas, e de tenacidade — o qual permitiu ao nosso país, um lugar de destaque entre as grandes potências aeronáuticas.

Atualmente, embora em convalescença, não se negou a receber a reportagem da ULTIMA HORA.

E, dirigindo-se ao nosso repórter, assim, começou a sua entrevista:

— A sua visita para o assunto que o traz aqui, de certa maneira, me surpreende. Principalmente, agora, que estou em convalescença de grave e longa enfermidade. Há muito tempo que estou afastado da Aviação, não exercendo nenhuma função pública ou de mando. Em todo o caso — que deseja o sr. que eu tire do meu "baú de recordações?".



BRIG. DE LAMARE à ULTIMA HORA: — "Nós, remanescentes da antiga Aviação Naval, somos o passado..."

SOMOS O PASSADO...

— Brigadeiro, a epopéia dos pioneiros da Aviação Naval, da qual o senhor é a figura mais representativa, é de indiscutível interesse para os nossos leitores.

— Embora tenha havido ações arriscadas no inicio da Aviação não chamemos de epopéia, digamos antes aspiração de um pequeno grupo de jovens no propósito de iniciar a Aviação no Brasil. E, hoje, quando se comemora a Semana da Asa, ainda mais se acentua a aspiração daqueles moços; pois que a asa lembra uma ascenção. Não houve epopéia, houve vontade, vontade de servir ao Brasil e, nestas condicões, fundamos a Escola de Aviação Naval, em 1916. A historia da Aviação Naval seria longa narrar. Enquadrêmo-la entre alguns fatos: Fundada na "carreira" (ancoradouro) de Tamandaré, no Arsenal de Marinha, com três aviões "Flying Boats Curtiss", nos instalamos, pouco depois, na Ilha das Enxadas e, em seguida, na Ponta do Galeão, cujo fundador foi o Ministro Veiga Miranda (quem ainda se recorda?). Isto, entre junho de 1916 e 1918. Tomamos parte na guerra de 18, embarcando para a Inglaterra. Ao regressarmos, fizemos vários vôos de envergadura, na época, chamados "raids", por serem arriscados; entre outros, à Ilha Grande, a Porto Alegre, na tentativa de alcançar Buenos Aires; ao norte, até Vitoria e Salvador da Bahia. Nessa época, deu-se inicio ao primeiro serviço Médico de Aviação. Foram construidas oficinas; reparados e construidos aviões. Esses fatos bastam para mostrar o esforço inicial daquele punhado de moços entusiastas e abnegados. Hoje, alguns estão velhos, outros morreram. Somos o passado...

INSPIRA CONFIANÇA

O repórter retruca que é um passado sempre relembrado e indaga da importancia dos hidros-aviões empregados no transporte aéreo, ao que o Brigadeiro De Lamare responde:

— O assunto da sua pergunta já foi no inicio da Aviação, motivo para grandes polemicas. Para os vôos transatlanticos, talvez, o hidro-avião ofereça um pouco mais de segurança para o passageiro, no caso dum pouso forçado. Do ponto de vista psicológico, inspira confiança, pois o passageiro sabe que no caso de uma amerrissagem, aparecerá logo uma embarcação que possa socorrê-lo. Do ponto de vista econômico, não é aconselhado o seu emprego, uma vez que, sendo de construção mais pesada que os aviões requerem maior potencia de motores — o que implica em aumento do custo de construção.

Indagado sobre o papel da aviação no progresso do Brasil, o Brigadeiro De Lamare comentou:

O BRASIL TEM FOME DE TRANSPORTES

— Na semana da Asa de 1936, quando eu era presidente do Aero Clube do Brasil, tive ocasião de dizer em uma entrevista que "O Brasil tem fome de transporte; daí a sua anemia". Isto era e, infelizmente, ainda é uma realidade. A causa de todos os males no Brasil, portanto, é a falta de transportes.

E, em 1938, ao pronunciar uma conferencia, dizia que — de todos os transportes, o mais rapido, o que pede menor soma de trabalhos e dinheiro para o trafego de um caminho entre dois pontos escolhidos é o transporte aereo. Onde não chega o automovel, o trem, o navio, etc., chega o avião. O avião cria por si mesmo suas proprias rotas. O que ele pede são campos de pouso; e estes são pegões de uma ponte lançada por cima de montanhas, rios atravancados de cachoeiras, mares e oceanos. E essas pontes invisiveis e extensissimas são os caminhos aereos — verdadeiros instrumentos de energia, proteção politica e conexão comercial.

RUMO AO SERTAO

Não há necessidade de citar

(Conclui na 8ª. página)



SERVIÇOS AÉREOS **Cruzeiro do Sul** LTDA.
A MAIS ANTIGA EMPRESA BRASILEIRA DE AVIAÇÃO DE COMERCIO
LINHAS PARA TODO O BRASIL E A BUENOS AIRES. AV RIO BRANCO 128 Informações Tels {42 6060 / 32 4177

O Seu Arrojo e Talento Deram "Asas" à Aviação

Homenagem do Canadá a Santos Dumont no Quinquagésimo Aniversário do Primeiro Vôo Dirigido

ULTIMA HORA tem grande prazer em registrar em suas colunas a opinião do Encarregado de Negocios do Canadá, senhor Paul E. Morin, sobre o nosso genial Santos Dumont. O ilustre diplomata deseja assim associar-se às comemorações do 50.º aniversario do primeiro vôo dirigido que se celebram em nossa Patria. As suas declarações são valiosissimas, não apenas porque o senhor Morin é o atual representante de um país irmão e amigo junto ao nosso governo, mas também e sobretudo, porque são feitas por um conhecedor do assunto. O ilustre diplomata é capitão-piloto da Real Fôrça Aerea Canadense e um veterano combatente de guerra contra o nazismo. Nesta tomou parte ativa como piloto de bimotores e quadrimotores de bombardeio, em nada menos de 32 operações, algumas extremamente arriscadas. Foi mesmo o primeiro piloto canadense a realizar um "raid" completo sobre territorio inimigo. Por sua destemida participação em tantas ações militares, possui o senhor Morin, além de varias outras condecorações, a "Distinguished Flying Medal" com que o distinguiu o Rei Jorge VI.

Capitão Paul E. Morin da Real Fôrça Aérea Canadense em retrato feito por L. Torrance Newton

Escrevendo estas despretenciosas linhas para o brilhante vespertino ULTIMA HORA sôbre o glorioso aeronauta Santos Dumont, lembro-me do que frequentemente me acontecia durante a última guerra, nos meus vôos noturnos de retorno às bases inglêsas, depois de haver atingido e bombardeado objetivos pré-determinados em territorio inimigo: na cabine do meu quadrimotor "Halifax" de bombardeio, ficava longo tempo a examinar os numerosos instrumentos, botões e alavancas que me rodeavam, admirando os reflexos da lua sôbre as asas prateadas que rasgavam o espaço, escutando o monótono roncar daqueles quatro possantes motores, cada um consumindo nada menos de 40 galões de gasolina por hora; em face de tudo aquilo tinha-me a meditar no que fôra a aviação uns quarenta anos atrás, transportava-me, em pensamento, para os albores do seculo e via em Paris um jovem idealista brasileiro, a cuja pertinacia e engenho se devia a realização do empreendimento que culminava naquela maquina gigantesca que nos conduzia sãos e salvos para "terra firme", para o convivio dos nossos amigos. Apenas [illegible] decadas haviam decorrido e já o mais pesado que o ar havia atingido aquele aperfeiçoamento que Santos Dumont previra e em que poucos acreditaram.

Justamente porque ele havia acreditado e que conseguiu, a talante de constancia e valor, realizar uma obra que lhe dá lugar tão proeminente entre os pioneiros da aviação. Chegou primeiro, bem merecendo, portanto, as honras que o mundo lhe tributa e constituem justo motivo de orgulho para o Brasil.

Alberto Santos Dumont ficará na historia como grande inventor, como homem de indomita força de vontade, que realizou experiencias arriscando muitas vezes a propria vida para contribuir com algo de importante para o mundo e para o seu Brasil. O seu arrojo e o seu talento deram "asas" à aviação. Coube-lhe dar o sinal de partida para os formidaveis empreendimentos aeronauticos que se seguiram e continuam em ritmo vertiginoso. A sua pobre "demoiselle" tornou-se grande senhora e proliferou rapidamente. Podemos considerá-la avó legitima dessa admiravel "princeza" de propulsão a jato que decerto se orgulha de sua linhagem. O nome de Santos Dumont está e estará eternamente ligado às realizações da aeronautica, não importa o desenvolvimento que estas venham a atingir. Mesmo com a admiração que nos causam os revolucionarios aparelhos dos ultimos tipos, Santos Dumont continua a ser o pioneiro e como tal o mundo lhe deve reverencia.

Honra-se o meu país em render, por meu intermedio, homenagem a um grande filho do Brasil, ao comemorar-se o 50.º aniversario do primeiro vôo dirigido. Gloria ao Brasil por haver sido um filho seu o herói dessa jornada magnifica. Gloria eterna a Santos Dumont!

PAUL - E. MORIN,
Encarregado de Negócios a. i. do Canada

Representantes exclusivos para o Brasil
DZUS FASTENERS — STA-KON-TERMINALS
U. S. RUBBER AIRCRAFT PRODUCTS
CASA DE AVIAÇÃO
D. F. CANTY & CIA. LTDA.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126
LOJA - G — TELS. 22-6036 — 32-9175
— RIO DE JANEIRO —

TODOS SE ENCONTRAM NO
FRISCO
O Bar do Grande Hotel S. Francisco
Ar Condicionado — Bebidas Garantidas
A TARDE: "SHOW" MUSICAL
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 95 — (SOBRELOJA)
— Esquina da Avenida Rio Branco —

TRANSPORTANDO
há 3 anos
ENTRE... São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza, Campo Grande
AGORA TAMBÉM
S. PAULO, CURITIBA, PORTO ALEGRE
S. PAULO, PENAPOLIS, CORUMBÁ
NORTE-SUL LESTE-OESTE
SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA
PENAPOLIS — CAMPO GRANDE — CORUMBÁ
CURITIBA — PORTO ALEGRE
CIA. ITAÚ DE TRANSPORTES AÉREOS
São Paulo: Rua Anhaia do Nascimento, 436 — Fone 33-7104 (Rede interna) — End. Telegr. "ITAUAS"
Rio de Janeiro:
Aeroporto Santos Dumont (sub-solo) — Fone 32-8419
PRIMEIRA E ÚNICA NO TRANSPORTE AÉREO DE CARGAS

Adrião F. Porto
TURISMO
Passagens maritimas e aéreas para tôda parte, sub-agente das companhias de navegação.
RAPIDO E PERFEITO SERVIÇO DE PASSAPORTES
ESTAMPILHAS
E SELOS POSTAIS
R. Teofilo Otoni, 59-A
FONE 23-2260
R. DE JANEIRO - BRASIL
Caixa Postal 2463

EXCURSÕES
"Mundotur"
Montevidéu
Buenos Aires
Por AVIÃO
Preços a partir de:
Cr$ 3.900,00
IDA — Por AVIÃO
VOLTA — Por VAPOR
Preços a partir de:
Cr$ 5.400,00
Por VAPOR
Preços a partir de:
Cr$ 5.900,00
Incluindo passagens, estadia em bons hotéis passeios, etc.
Peçam folhetos
Façam suas inscrições NA
"Mundotur"
AVENIDA GRAÇA ARANHA N. 169-B (ao lado do Clube Ginástico)
Tel. 42-2654

IMPRESSÕES

Le monument élevé à Saint Cloud à l'endroit même où le 19 octobre 1901 Santos Dumont fit son vol pour accomplir son exploit, a été détruit par les ennemis de la France! Il devra être reconstruit pour célébrer le vrai héros de l'aviation.

G. Arvengas

[illegible]

Rio de Janeiro le 18 octobre 1951

[illegible]

Le grand Santos-Dumont demeure une figure symbolique [illegible] latinité, c'est [illegible] au [illegible] de la [illegible] historique dans l'humanité.

[illegible]

Reproduzimos acima as impressões dadas a ULTIMA HORA pelo Ministro da Justiça da França, sr. Edgar Faure, Prefeito de Paris, sr. Pierre De Gaulle e embaixador francês no Brasil, sr. Gilbert Arvengas

O Amigo N. 1 da Aviação

Getulio Vargas — desde deputado — foi sempre entusiasta da Aviação. Ao assumir à Presidência da República, em 1930, dedicou todo o apoio a esse então incipiente meio de transporte.

E, hoje, ao comemorarmos o cinquentenário do vôo de Santos Dumont, em volta da Torre Eiffel, em Paris, é oportuno, também, relembrar o auxilio do atual Presidente da República ao incremento dos nossos transportes aéreos sem o que seria impossivel atingirmos o elevado nível de progresso em que nós encontramos, como segunda potência mundial em aviação mercante.

Entre as diversas iniciativas do Presidente Vargas, no setor aeronautico, anotamos as seguintes:

a) — a Escola de Aeronautica dos Afonsos;
b) — a Escola Técnica de Aviação;
c) — a Escola de Especialistas da Aeronautica;
d) — o Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva da Aeronautica;
e) — o Mausoléu dos Aviadores;
f) — a Fábrica do Galeão;
g) — os Parques de Aeronautica dos Afonsos e de São Paulo;
h) — o Correio Aereo Nacional;
i) — o Departamento de Aeronautica Civil;
j) — a reorganização da Aviação Militar;
k) — Subvenção para compra de aviões para aero-clubes;
l) — criação do "Dia do Aviador";
m) — O código Brasileiro do Ar;
n) — A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviarios;
o) — criação da Ordem do Mérito Aeronautico;
p) — criação do Ministerio da Aeronautica;
q) — a Fábrica Nacional de Motores e muitas outras;

O presidente Vargas é, ainda, um dos homens publicos do país que conta com maior número de horas de vôo, tendo percorrido o Brasil, em todas as direções por via-aérea, atingindo o elevado coeficiente de mais de 100 mil quilometros voados.

SEU CUPÃO: 2ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

"O BRASIL TEM FOME DE TRANSPORTES"

(Conclusão da 7.ª pag.)

autores para provar que a historia da civilização é a historia das vias de comunicação e de transportes. Durante mais de três seculos, o Brasil só olhava para a metropole portuguesa e o sentido de suas comunicações se processava na direção dos meridianos, ao longo do litoral. Passados tantos seculos, continuamos, mais ou menos, na mesma politica de comunicações seguindo os meridianos, em vez de abrirmos novos caminhos ao longo dos paralelos, para que a civilização penetre os sertões. Isto, porque — e é preciso que se repita mais uma vez — o engrandecimento da aeronautica brasileira depende, intrinsecamente, ao desenvolvimento, preparo e eficiencia da sua Aviação Civil. Quanto maior fôr esse desenvolvimento, maior será sua importancia no progresso do país. Nestas condições, os nossos aviões poderão levar em suas asas para o interior do país, latifundiario e anêmico, o progresso e a civilização. E, atualmente, o que estamos vendo é justamente o contrario — o êxodo das populações do interior para o litoral, implicando no maior despovoamento do nosso sertão, exclusivamente, por falta de amparo e de assistencia, que só poderá ser levada a efeito com a instalação de uma inteligente rêde de transportes aéreos.

CONFIA
porque "BENDIX" está a bordo
Carburadores "STROMBERG" e Magnetos "SCINTILLA" para aviões militares, comerciais e de turismo
PEÇAS SOBRESSALENTES
Oficina homologada pelo Ministério da Aeronáutica
Bendix International Products
Borghoff S. A.
RIO: Rua Riachuelo, 243
SÃO PAULO: Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63
End. Tel. "BORGMAGNETO"
Vega Publicidade

marco da aviação comercial brasileira

PANAIR DO BRASIL

22 anos nos céus do Brasil e do Mundo!

...um recorde de 2.000 saltos sôbre o Atlântico Sul!



Panair do Brasil... a maior linha aérea do mundo, dentro dos limites de seu próprio país... completa este mês 22 anos de existência. Desde aquele remoto 1929, em que um hidro-avião levantou vôo da cidade de Santos, em São Paulo para Belém do Pará, levando 3 dias para unir o Sul ao Norte, a Panair do Brasil cresceu, humana e técnicamente, realizando centenas de milhares de vôos e batendo recordes sucessivos. Hoje, as linhas da Panair se estendem à América do Sul, Europa, Ásia e África! Coincidindo com seus 22 anos de existência, os pilotos da PAB acabam de realizar uma nova façanha, orgulho da aviação brasileira, ao completarem 2.000 travessias sôbre o Atlântico Sul! Eis porque homens de todas as nacionalidades viajam confiantemente nos luxuosos Constellations da Frota Bandeirante da Panair do Brasil!

Cinquentenário da DIRIGIBILIDADE

A CONQUISTA DO PREMIO "DEUTSCH DE LA MEURTHE"

Professor Expedito Quintas

"Largar!" — ordenou Santos Dumont. Monsieur Besançon, encarregado de controlar o tempo, assinalou no seu caderno de notas 2.44 p. m. Tinha início dêste modo a sensacional façanha de Santos Dumont, o irrequieto e idealista engenheiro de 28 anos de idade, nascido no Brasil.

Sem elegância e meio desconjuntado, o "Santos Dumont VI", equipado com um motor de explosão de quatro cilindros e dezesseis cavalos de fôrça, favorecido por uma suave aragem, dirige-se para a Tôrre Eiffel. Saint Cloud, local de onde partira o primeiro balão dirigível a cruzar os céus da civilizada Europa, seguramente manobrado pela inteligência do homem, vai ficando distante.

Grupos de curiosos levantam os olhos para o céu, assinalando com um apontar de dedos nervoso a frágil embarcação que demanda a Tôrre Eifel. Oito minutos depois de haver largado lastros, o balão se acerca da famosa tôrre. Influenciado pela direção do vento, o dirigível entra pela direita, na área da curva, iniciando o giro de 360º que aproaria novamente o aerostato para o ponto de partida. O entusiasmo da assistência que presenciava o notável feito era indescritível, ao completar a aeronave o circulo em tôrno do grande monumento.

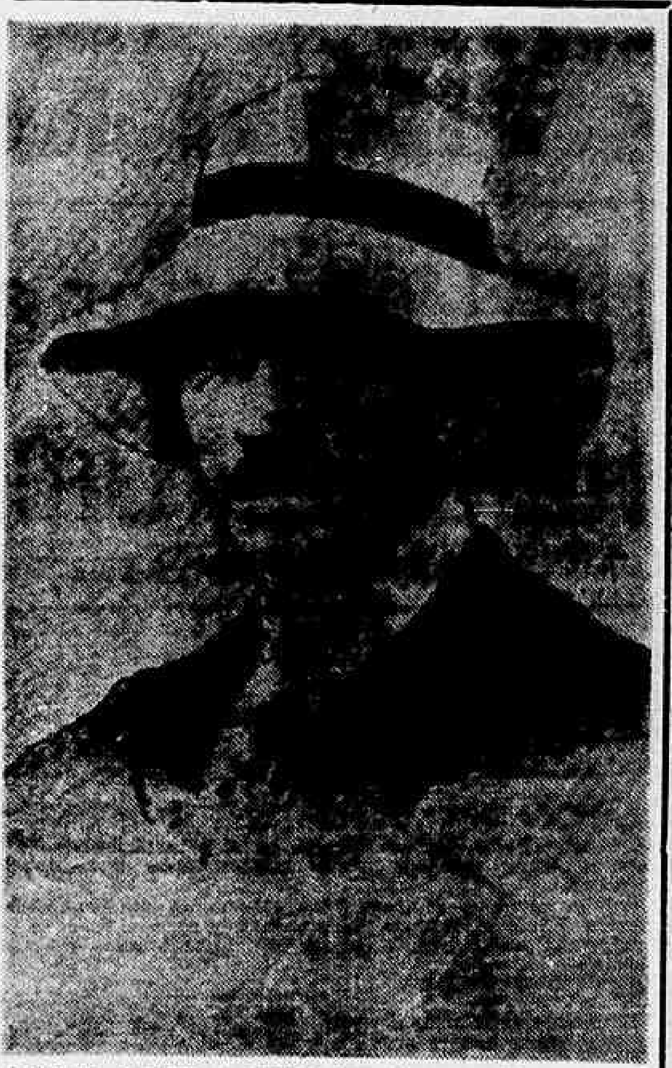
Agora Santos Dumont tem contra si o vento soprando na direção oposta à de sua rota. Longchamp alonga tôda a sua extensão para ser coberta num tempo que já se escoa e é escasso. Sobram ainda ao grande brasileiro dois minutos para vencer o "Prêmio Deutsch de la Meurthe". O aparelho voa regularmente, e no caderno de notas de Monsieur Besancon ao chegar a aeronave a Saint Cloud, foi anotado o tempo final da duração da prova às 15 horas, 13 minutos e 15 segundos, portanto vinte e nove minutos e quinze segundos após a partida. Venceria o prêmio o aparelho que, dirigido pelo homem, vencesse aquela distância, num percurso de 4.500 metros, no espaço de tempo de trinta minutos. Em dinheiro a façanha valia 100 mil francos.

Marcou-se, desta forma, o domínio completo do homem sôbre as máquinas de voar que, superando as deficiências físicas do homem, possibilitam o seu transporte, pelo ar, numa escala sem limitações nem contingências.

Conquistou assim Santos Dumont a primazia de voar pela primeira vez, contando não com as fortuidades do acaso, mas com a segurança e o domínio do engenho humano.

Ao vencer o "Prêmio Deutsch de la Meurthe", talvez para desígnio da própria invenção de que Santos Dumont estava dando uma demonstração inequívoca de realidade, a rota traçada pelo "Santos Dumont VI" escreveu nos céus incrépulos da Paris de 1901 — a 19 de outubro — o símbolo que em Matemática representa o infinito — um "oito" deitado entre Saint Cloud e a Tôrre Eifel.

Santos Dumont na barquinha que serviu a varias de suas aeronaves



Santos Dumont, o grande inventor, num flagrante logo após a sua vitória de 1901

N — S — O PARQUE — E — Rio Sena — Rio Sena — DIREÇÃO DO VENTO — TORRE EIFFEL

Percurso feito por Santos Dumont na conquista do premio "Deutsch"

Ultima Hora na AVIAÇÃO

PANAIR DO BRASIL

A Panair do Brasil, uma das nossas principais empresas de navegação aérea, comemorou no dia 22 dêste mês, o vigésimo segundo aniversário de sua fundação. Colocada em sexto lugar entre as maiores companhias do mundo, desfruta a companhia nacional de grande prestígio nos meios aeronáuticos do país e do estrangeiro, sobrevoando o Brasil em tôdas as direções e mantendo linhas para o Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai, Dakar, Lisboa, Paris, Londres, Madrid, Zurich, Frankfurt, Roma, Istambul e Beirute. Agora mesmo, por ocasião de seu aniversário, conquista um novo recorde de grande significação, ao completar duas mil travessias do Atlântico Sul.



A CASA DO INVENTOR — O lar onde nasceu Santos Dumont foi-lhe doado pelo Congresso, consoante a inscrição mandada colocar pelo próprio inventor. Em disposição testamentária, constitue, hoje, propriedade do Govêrno. No transcurso do cinquentenário da descoberta da dirigibilidade, lembramos a sua transformação em centro de interesse nacional.

NOVA ESTAÇÃO

O Ministério da Aeronáutica resolveu adaptar dois edifícios da antiga Escola de Especialistas da Aeronáutica que constituirão, com oito mil metros de área construída, a nova estação de passageiros do Aeroporto Internacional do Galeão, possuindo as mais modernas instalações. Apesar de ser uma obra de adaptação, julgamos que venha a ser muito melhor do que a atual, sem o mínimo confôrto. Espera-lse sua inauguração para janeiro de 1953.

COOPERAÇÃO

O Govêrno boliviano resolveu abolir as taxas sôbre a venda de gasolina de aviação.

NOVO PIPER

A Piper está construindo um novo avião para uso agrícola, cujos principais aperfeiçoamentos são: capacidade para liquido quimico — 100 galões e um aperfeiçoado sistema de asperção controlado.

COMPETIÇÃO

Uma autoridade da indústria aeronáutica norteamericana, o diretor-tesoureiro da Douglas Aircraft, vem a público para afirmar que, "no momento em que a indústria decidir que a hora chegou para novos tipos de transporte, estaremos preparados para produzir o melhor". Quer isto dizer que a indústria americana se sente capaz de emparelhar com a britânica no terreno da aerotransportação comercial, inclusive, no que se refere aos modernos aviões a jacto.

INDÚSTRIA FRANCESA

A indústria aeronáutica francesa continua no seu desenvolvimento de apósguerra, tendo apresentado, agora, o "Dassault-452", o caça mais moderno produzido pela França. Atualmente está sendo submetido a testes rigorosos, acreditando-se que a sua velocidade seja quase a do som. De grande manobrabilidade em elevadas altitudes, o "Dassault" é comparável ao famoso "Sabre" de construção americana.

ERA SEGREDO

A Fôrça Aérea Norte-americana acaba de ser interpelada pelo subcomitê militar do Congresso, que deseja saber a razão pela qual foram dadas a público, informações sôbre o "Martin B-61" (Matador).

MONUMENTO AOS AVIADORES

Há alguns anos passados foi oferecido à cidade um monumento perpetuando a memória das tripulações que não regressaram. A sua inauguração foi solene, tendo o brilho dos grandes acontecimentos. Altas autoridades, diretores de todas as companhias de navegação aérea, pessoas das famílias, colegas, companheiros e o povo que não faltou com a sua solidariedade. Um bloco de granito e uma águia em vôo incerto. Na placa de bronze, gravadas estas comoventes palavras: "Em recordação dos comandantes, pilotos, copilotos, rádiotelegrafistas, aeromoços e moças que a serviço da Aviação Comercial não regressaram". Por esquecimento, talvez, o monumento ficou isolado ao ser fechado o jardim no qual fôra erguido, após a conclusão das obras da nova sede do Clube da Aeronáutica. Nada mais justo, portanto, que nas comemorações do Dia do Aviador, deixemos aqui o nosso apêlo para que as autoridades responsáveis o mandem colocar em praça pública. Em local adequado, possam as gerações futuras compreender o quanto de idealismo e noção do cumprimento do dever tiveram os que lançaram os alicerces da nossa aviação comercial.

DEPOIMENTO DE ROQUETTE PINTO

Quem me aproximou de Santos Dumont foi o meu querido amigo Vicente Licínio Cardoso — um dos maiores ensaístas da nossa literatura. Vicente Licínio tinha por êle uma veneração entusiástica. Resolveu custear um filme sôbre a vida e os inventos de Santos Dumont. As cenas em que o inventor aparece explicando o funcionamento do seu "Transformador Marciano" foram filmadas, na presença de numerosíssimas pessoas da nossa sociedade, no "Jardim das Princesas", ao lado do edifício do Museu Nacional que então eu dirigia. Esse filme foi projetado, há dias, na TV-Tupi. Infelizmente cortaram ali o trecho em que Santos Dumont aparece ao lado de Vicente Licínio Cardoso. A impressão que me deixou Santos Dumont? Um homem requintadamente educado, muito simples, muito bom. E também muito triste. Talvez os motivos da Carta à Liga das Nações.

E. ROQUETTE-PINTO.

A "Demoiselle" media 10 metros quadrados de superficie de azas; era 8 vezes menor que o 14bis! Com ella durante um anno, fiz vôos todas as tardes e fui, mesmo, em certa occasião, visitar um amigo em seu Castello.
Como era um aeroplano pequenino e transparente, deram-lhe o nome de "Libellule" ou "Demoiselle".
Este foi, de todos os meus apparelhos o que conseguiu maior popularidade.
Santos Dumont

A "Encantada", 15-2-1920

Especificação da "Demoiselle", do proprio punho do inventor. Documento do arquivo do professor Roquette Pinto



Monumento a Santos Dumont em Saint Cloud. Foto em que aparece o inventor, ao lado do monumento, enviada ao prof. Roquette Pinto, em 1928, autografada por Santos Dumont

Santos Dumont ao Embaixador do Brasil na Liga das Nações

Ao Exmo. Sr. Embaixador do Brasil na Sociedade das Nações.

Genebra.

Senhor Embaixador,

Dentro em breve realizar-se-á uma Conferencia Internacional tendo por fim a limitação dos armamentos em todos os paises civilizados.

Li em diversos jornais que se pretende limitar a ação dos submarinos, proibindo-lhes tomar parte ativa em guerras futuras, mas, que eu saiba, não se pensou na Aeronáutica.

Conhece-se, no entanto, do que são capazes as maquinas aéreas; suas proezas no decurso da ultima guerra nos permitem entrever com horror o grau de destruição a que elas poderão de futuro atingir como dispersadoras da morte, não só entre as forças combatentes, mas tambem, e infelizmente, entre as pessoas inofensivas da zona da retaguarda.

Aqueles que, como eu, foram os humildes pioneiros da conquista do ar, pensavam mais em criar novos meios de expansão pacifica dos povos, do que em lhes fornecer novas armas de combate.

Se da citada conferencia pudesse resultar a abolição da guerra submarina, quantas lindas unidades já existentes poderiam então se consagrar ao estudo de profundidades maritimas, ainda não imaginadas, e quanto progrediria a ciencia oceanografica!

Torna-se necessario que o futuro papel da aeronáutica, em todos os seus ramos, seja igualmente benfazejo, e é esta idéia, Sr. Embaixador, que, por vosso intermedio, tenho o prazer de apresentar à Conferencia.

Estou disposto a oferecer, em concurso, entre pessoas de qualquer profissão, um premio de dez mil francos para o melhor trabalho sobre a interdição das maquinas aéreas como arma de combate e de bombardeio. Poderia ser constituido um juri sob o patrocinio da Conferencia, ou sobre o vosso, Sr. Embaixador, e eu me prestaria de bom grado a focalizar previamente todos os detalhes a este concurso, que eu não vacilaria em classificar de humanitário.

Com os meus agradecimentos antecipados, eu vos peço, Sr. Embaixador, aceitar as minhas homenagens, e crer na minha distinta consideração.

Mégeve, França, 14 de janeiro de 1926.

Santos Dumont

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho do Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3265

PASSAGENS AÉREAS E MARITIMAS?
CHAME 23-1909
...E SERÃO SOLUCIONADOS SEUS PROBLEMAS DE VIAGENS: TARIFAS OFICIAIS
INFORMAÇÃO E RESERVAS DE PASSAGENS
EXPRINTER

Iberia
Associando-se aos festejos comemorativos do cinquentenário da dirigibilidade rende sua homenagem a SANTOS DUMONT

SANTOS DUMONT

AUGUSTO DE LIMA

Confirma-se, infelizmente, a noticia vaga que ontem circulára, da morte de Santos Dumont, ocorrida desde sexta-feira passada na praia de Guarujá, em Santos. O tumulto das lutas armadas abafou, isolando-a do conhecimento do mundo, a passagem dessa águia humana, da atmosfera da terra, que lhe foi campo familiar, para o seio de Deus, que sempre desejou nos anseios da Fé.

Conquanto já esperado o desfecho pelo estado melindroso em que se achava, a emoção que vai despertar em tôda parte a extinção dessa vida, que abriu horizontes novos à Civilização, é igual à que, na esfera astronômica, sentisse a humanidade a extinção de um planeta no sistema cósmico. E' verdade que a nossa sensibilidade anda vibrada por outros choques, e muitos mal percebiam que o vencedor dos ares em Saint Cloud, criador do balão dirigível e do vôo mecânico, verdadeiro assombro da nossa idade, estava a apagar-se num recanto do Brasil, em dia, hora e circunstâncias em que fôra impossível às "élites" levar-lhe as últimas homenagens, no surto supremo.

Apagou-se-lhe a vida, mas o cérebro, a estrutura anatômica da cabeça desse verdadeiro documento humano do gênio, bem mereceria a atenção dos sábios e a análise dos laboratórios. Não seria uma irreverência, como não o é desprender, para o nosso culto e proteção, as partículas do corpo glorioso dos Santos.

A predestinação para os altos feitos na ciência, na fé, no govêrno e direção dos povos, na guerra, na indústria, nas letras, tem os seus estigmas no organismo, e principalmente no cérebro dos eleitos. Atual enigma, mal ainda conjecturalmente interpretado pela ciência, tempo virá em que será essa previsão realidade verificável, como já o é a predestinação atávica e a hereditária.

Dêste último aspecto, Santos Dumont já oferece dados interessantes que o seu biógrafo pode apreciar. Alberto dos Santos Dumont, filho de D. Francisca dos Santos Dumont e do engenheiro Henrique Dumont, tinha, como vulgarmente se diz, a quem sair.

O seu avô, o comendador Paula Santos, era um iniciador de larga visão.

Minas Gerais lhe deve, nas suas indústrias e meios de comunicação, grandes exemplos e não menores benefícios.

São geralmente apontados até hoje, como modelos de realização e de planos de remontado descortino, os nomes de Mariano Procópio, Bernardo Mascarenhas e Paula Santos.

O pai de Santos Dumont foi um grande engenheiro, de origem francesa, que trouxe da sua pátria e desenvolveu em Minas uma alta cultura técnica vestindo a mais larga capacidade de invenção.

Engenheiro da provincia durante algum tempo, ali construiu a famosa ponte sôbre o rio das Velhas, em Sabará, em 1871, por ordem do então presidente Saldanha Marinho.

Essa ponte era um monumento de engenharia, até poucos anos admirado pelos técnicos que a examinavam de perto.

A barca, que serviu de veículo para transporte do seu material, aroeira do sertão, era uma obra-prima no gênero. Vimo-la flutuar, galhardamente, rio abaixo e rio acima entre Sabará e a fazenda do Jaguára, então pertencente ao comendador Paula Santos, depois sôgro do pai de Santos Dumont.

O engenheiro Henrique Dumont foi o construtor do dificílimo trecho da Mantiqueira, entre João Gomes, atual Palmira, e Barbacena, da Central do Brasil, obra monumental de audácia e de técnica.

Ali nasceu Santos Dumont, nesse pequeno sítio.

Mudando-se para S. Paulo, ai fundou o maravilhoso núcleo cafeeiro, modêlo de organização e de produtividade.

Tais são os antecedentes genealogicos mais próximos de Alberto dos Santos Dumont, cuja personalidade e maravilhosos inventos são do conhecimento de todos.

A Academia Brasileira de Letras, ouvindo os votos de "A Noite", e o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro abriram-lhe os seus recintos, pondo de parte minúcias regimentais, para melhor interpretar o seu espírito de culto ao Gênio, que nem sempre se define pela palavra, escrita ou falada, mas pelo brilho das concepções, que se traduzem na eloquência realizada das ações.

Santos Dumont foi o Gênio Voador.

A sua imortalidade não estará exclusivamente assegurada na história dos inventos, mas viva e cada vez mais viva, no patrimônio que liga à Civilização, constituído das asas que vão povoando os ares, e que hão de realizar o seu supremo ideal que era a Paz.

Um ambiente de conforto e distinção
BAR DO HOTEL NOVO MUNDO
Grill Room — Ar Condicionado
RESTAURANTE À LA CARTE
PRAIA DO FLAMENGO, 20
— Rio de Janeiro —

"Virá a Recuperação do Vasco"

Um Por Todos e Todos Por Um:

Com icterícia e tudo: Carlyle pediu para jogar

OS "CRAKS" DO FLUMINENSE ESTAVAM TÃO CONFIANTES, QUE ATE' EDSON APOSTOU NA VITÓRIA — AS ANEDOTAS DE ORLANDO E O "SHOW" DE JAMINHO — TRÊS JOGADORES NA IGREJA

Texto de PAULO RODRIGUES

Enquanto durou a concentração do Fluminense para o jôgo com o Botafogo, os craques tricolores viviam até às 11 horas da noite. Depois, era só silêncio, as vezes interrompido pela fala de Victor (sempre muito comunicativo, quando está dormindo).

Psiquicamente, estavam bem, os craques do Fluminense. Apenas Vilalobos pensava na estrela e para não pegar o seu nervosismo nos outros, viveu na concentração como o craque solitário.



Antes do jôgo com os alvi-negros, ainda na concentração, Vilalobos procurou ficar só; Jaiminho mostrou que possue boa voz e Didi ofereceu o mesmo número da semana do Fla-Flu

PINHEIRO, O "PÉ DE VENTO"

Pinheiro, como Castilho, pagava para fazer uma "gracinha". No primeiro instante, as "vitimas" gritavam e blasfemavam, mas acabavam sempre rindo. Pinheiro de um lado e Castilho de outro, quando uma partida de "damas" ou de xadrês atingia a sua fase culminante, desmanchavam, dobrando-se de rir, todo o trabalho estrategico dos "cracks" que jogavam. Somente na manhã do jogo Pinheiro ficaria um pouco sério, demorando-se a observar o tempo, "torcendo" para que aparecesse o sol, pois não queria que o "match" fosse adiado.

O TEAM TODO APOSTOU NA VITORIA

Pela primeira vez, no campeonato, os tricolores apostaram. O "team" todo desembolsou quinhentos cruzeiros, menos Joel. Entretanto, Joel tratou de explicar:

— Apostar não. Em aposta, dou sempre azar.

A nota de sensação, porem, foi Edson ter aderido, ter apostado tambem. Porque Edson para pagar um cafe pensa longa, séria e detidamente. E o "center-half" que a "torcida" apelidou de "Saude", pelo dinamismo extraordinario, confessaria mais tarde:

— Tinha certeza que a partida seria das mais dificeis, porem acreditava firmemente que venceriamos.

AS ANEDOTAS DE ORLANDO E O "SHOW" DE JAMINHO

Não faziam os tricolores nenhuma questão de pensar ou discutir o jogo com o Botafogo. Ninguem podia mesmo ficar preocupado estando perto de Orlando, o melhor contador de anedotas do team. Um repertorio vastissimo e selecionado, capaz de desopilar o figado do mais exigente "auditorium". Para completar, havia Jaminho, boa voz, que oferecia verdadeiros "shows", com boleros e samba-canção.

CARLYLE QUERIA JOGAR

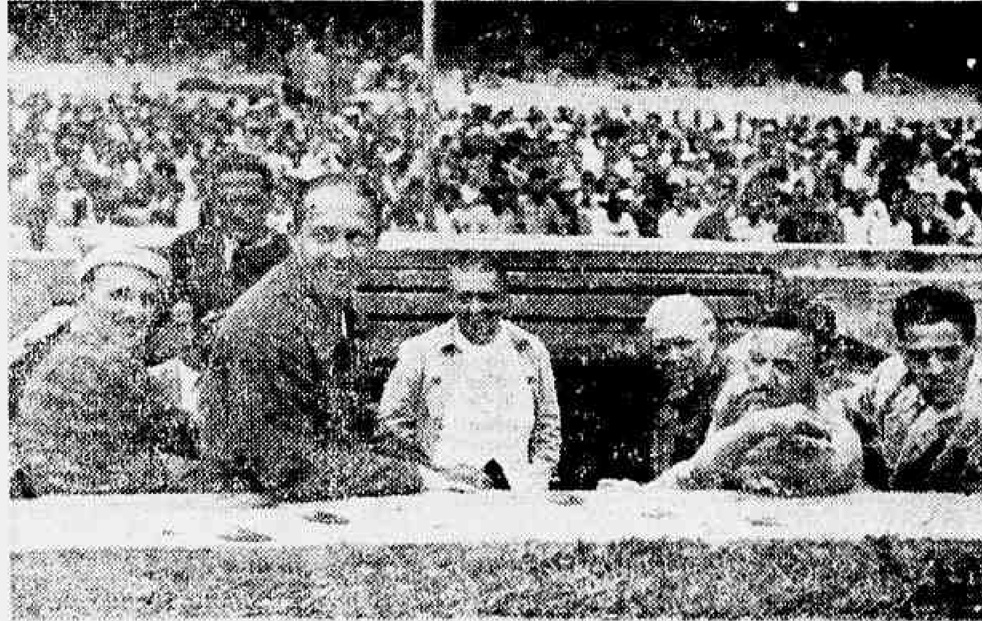
Varios dias Carlyle remoeu a sua magua. Pelo exame medico, foi declarado, na terça-feira, oficialmente, incapacitado temporariamente para a pratica do futebol. Para ele, que vinha dando tudo pelas vitorias do Fluminense, foi um choque. Quando foi no sabado, não aguentou. Procurou Zezé Moreira, na concentração. Queria jogar. Entretanto, Zezé Moreira, grato ao espirito de sacrificio do jogador, foi pratico:

— Não, Carlyle. Quem pode saber melhor do que você o seu verdadeiro estado fisico é o medico.

Carlyle ainda pensou em insistir, mas Zezé estava inflexivel.

DOMINGO: TRÊS JOGADORES DEIXAM A CONCENTRAÇÃO

No domingo, três jogadores deixaram a concentração. Na rua, podiam estranhar. Três jogadores do Fluminense rodando pela rua em pleno dia do jogo com os botafoguenses? Eram eles: Joel, Telê e Edson. Pararam no Largo do Machado e subiram as escadas da igreja para rezar. Quando voltaram a concentração, vinham ainda mais confiantes e Joel sonhava acordado em fazer o goal da vitoria.



A julgar pelas aparências, o "match" já estava empatado, nesta altura, em que, na boca do túnel, os tricolores estão sorridentes

Eurico Lisboa assegura que estão sendo tomadas providências para o fortalecimento do conjunto — O elogio a dedicação de Oto Glória

Os vascainos não escondem que o revez frente ao América constituiu golpe tremendo às pretensões de tri-campeonato. Foram mais dois pontos desperdiçados, se bem que contra um rival de categoria que está inclusive em condições de colher vitórias sôbre outros adversários. E cabe ao sr. Eurico Lisboa focalizar a situação do seu clube. O vice-presidente de futebol profissional, com toda serenidade expoz a situação, afirmando:

— É bem verdade que o Vasco desperdiçou nos ultimos encontros alguns pontos preciosos. Os motivos não importam. Perdemos e o nosso objetivo agora é no sentido da recuperação total. Estamos trabalhando com afinco para o reerguimento tecnico do conjunto. No Vasco não existem culpados. A responsabilidade é total. A explicação logica é de que o onze não se entendeu e o America soube triunfar a base de um trabalho mais convincente graças tambem a um desempenho mais certo do seu onze. Mas como já salientei, o prelio com o America constitui um fato do passado. Vamos agora para o returno. E creio que na etapa decisiva, o Vasco poderá melhorar a sua produção e recuperar o terreno perdido.

O ELOGIO A OTO GLORIA

— Em tudo isso o que mais lamento são as versões em torno da capacidade do tecnico Oto Gloria. Na qualidade de responsavel pelo setor de futebol, estou em condições de impôr o testemunho e a dedicação de Oto Gloria. Trata-se de um elemento incansavel. Tem trabalhado com entusiasmo e se não teve sorte até agora, foi porque o quadro atravessa mesmo uma fase adversa. Um periodo mau que já atingiu outros clubes. É preciso não esquecer que na temporada de 50, o Vasco tambem virou o returno com três pontos abaixo do lider. Depois houve a recuperação. Posso ainda assegurar que estamos fazendo tudo para reforçar os pontos necessarios do conjunto. Agora mesmo contratamos o zagueiro De Sordi. E espero que virão mais alguns elementos para determinadas posições do conjunto.

TRANQUILIDADE ABSOLUTA

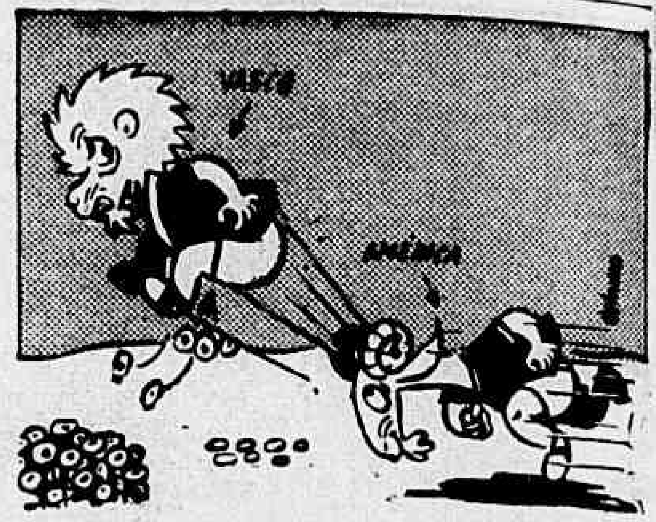
Eurico Lisboa finaliza:

— O ambiente no Vasco é de toda tranquilidade. Não há motivo mesmo para qualquer anormalidade. As providencias, como já salientei, estão sendo tomadas para que no returno o Vasco seja a força que os vascainos esperam".

Lembrando, na Vitoria, o Companheiro Ausente

Após a Vitória Sôbre o Vasco, Jorginho Sugeriu Uma "Vaquinha" Para Jaires — Contribuiram, Também, Délio Neves e Antonio Avelar

Ainda no ano passado, Jaires formou na equipe do América. Adoeceu, porém e gravemente, tendo mesmo que deixar o Rio. Continua em tratamento e sem maiores recursos, o ex-defensor rubro está em dificuldades. Por tudo isso, repercutiu simpaticamente no América a iniciativa de Jorginho, que destinou quinhentos cruzeiros do bicho" que lhe coube pela vitória sôbre o Vasco para Jaires. O resto do "team" rubro seguiu-lhe o exemplo. Apuramos, ainda, que o "coach" Delio Neves e Antônio de Avellar Rocha aderiram ao movimento em favor do antigo defensor do América.



RUTH E MARINA PRIMEIRAS CONVOCADAS PARA O SCRATCH

PROSSEGUEM AS OBSERVAÇÕES SÔBRE AS CONDIÇÕES DE NOSSAS JOGADORAS DE BASQUETE DURANTE OS JOGOS DA PRIMAVERA — MÁRIO PEREIRA, MANOEL LEITE PITANGA E O "COACH" AMANCIO EM PLENA ATIVIDADE — A MÁ SORTE DE JUREMA FIGUEIROA...

Terminado o cotejo Icaraí x Botafogo "A" pelos Jogos da Primavera, tivemos oportunidade de palestrar longamente com os desportistas Mario Pereira e Manoel Leite Pitanga, responsáveis pelos preparativos do selecionado feminino, que representará o Brasil nos próximos Campeonato Sulamericano de Assunção e Mundial de Santiago do Chile.

SO' AS REALMENTE CAPACITADAS SERÃO CONVOCADAS

Pelos planos dos conhecidos paredros da Confederação, percebemos que somente as jogadoras com reais possibilidades de formar no "scratch" serão chamadas para o respectivo treinamento.

Pitanga declarou, mesmo:

"Desta vez não vai suceder como das anteriores, quando numerosas atletas eram convocadas e o técnico para auferir as verdadeiras possibilidades de tôdas, perdia-se em experiencias e acabava prejudicando o conjunto, que não revelava o devido ajuste nas ocasiões de competir".

RUTH E MARINA AS PRIMEIRAS ESCOLHIDAS

Tanto o veterano "coach", como o vice-presidente dos interesses técnicos, estão vivamente impressionados com Marina e Ruth, craques bandeirantes que, defendendo o Icaraí na partida contra o Glorioso, se houveram brilhantemente.

JUREMA FIGUEIROA

A destacada campeã brasileira foi infeliz no cotejo contra o "five" botafoguense, já que logo no inicio "ficou pendurada com 3 faltas" no começo da partida.

Foi retirada prudentemente pelo técnico. Quando voltou no segundo tempo foi logo punida com a 4.ª pessoal e desclassificada. Ficou, portanto, impedida de exibir suas qualidades de verdadeira estrela de primeira grandeza no esporte da cesta feminino nacional.

Sua convocação para o selecionado brasileiro é caso liquidado. Manoel Leite Pitanga teve oportunidade de apreciá-la jogando em Goiania. Como é o assistente de Mario Pereira neste trabalho inicial de seleção deverá indicar o nome da jogadora bandeirante.

PROSSEGUEM AS OBSERVAÇÕES

O técnico da seleção, o paulista Amancio, já esteve no Rio e voltará dia 25 para continuar selecionando jogadoras para o "scratch", juntamente com Mario Pereira e Manoel Leite Pitanga.

A jovem paranaense Marta que, se confirmar suas atuações nos Campeonatos Brasileiros de Curtiba e Goiânia, formará na representação nacional

Basquete

Início do Returno Dos Certames da FMB

Iniciando o returno dos Campeonatos da Segunda Divisão e de Aspirantes jogam amanhã:

ALIADOS x FLAMENGO, em Campo Grande, Lefever e Mario Newton na arbitragem.

ATLETICA DO GRAJAU x ATLETICA CARIOCA, no estadio do clube das argolas olimpicas, com Noli Coutinho e Granja Ribeiro.

JEQUIA' x IMPERIAL, Luiz Marrano e Osmar Pinheiro, na Ilha do Governador.

RIACHUELO x BOTAFOGO, na quadra de Marechal Bittencourt, com Aladino Astuto e Antonio Santos.

A Derrota Não Trouxe Desespero

(Conclusão da 12.ª pag.)

que embora se mostrando decepcionado com o resultado da vespera, não estava desesperado. Eis as suas palavras: — "O Flamengo ainda não está totalmente fora do pareo. Nós ainda temos probabilidades. Verdade é que agora o caminho está muito mais dificil, mas não impossivel. Outro ponto que precisa ser lembrado é que o Flamengo não se considerava concorrente forte ao titulo dêste ano. Foi o próprio Flavio quem assim o declarou, esclarecendo que estava armando um quadro para 1952. E o que está acontecendo é que a defesa já está armada, já se encontrou a fórmula ideal para a mesma, mas o ataque ainda não foi possivel acertar. Prova disso é que o Flamengo tem um pequeno número de tentos contra. A verdade é que o nosso clube, pelas circunstâncias, foi elevado à condição de candidato ao campeonato. E como cada rodada que passa traz sempre uma surprêsa, o Flamengo ainda não pode ser considerado totalmente fora do pareo".

FADEL FADEL E O "PELADINHO"

A conversa girava em tôrno do rubro-negro, e a certa altura Fadel Fadel interferiu: — "Além do Flamengo estar numa fase de preparação, de organização, outros fatores estão contribuindo para que não chegue a uma condição melhor. Cito como exemplo certo programa de rádio, que tomou assinatura com Esquerdinha, e isso vem influindo grandemente na produção do jogador. Certo é que o Flamengo perdeu pontos que não poderia perder, e para os quais a torcida não encontra justificativa. Agora tudo é mais dificil, mas não impossivel. E o Flamengo é da luta, convém não esquecer".

ARNALDO COSTA TAMBEM CONFIA

A verdade é que os homens de responsabilidade do Flamengo ainda não perderam totalmente as esperanças. E Arnaldo Costa, que tantas glorias tem conseguido para o rubro-negro na direção da secção de remo, afirma: — "Nem tudo está perdido. O Flamengo ainda pode recuperar-se. E não está totalmente fora da corrida do campeonato. Cada semana grandes surprêsas surgem, e futuramente elas poderão ser benéficas ao Flamengo".

CONFIANÇA GERAL

Presentes estavam ainda Reinaldo Carneiro Bastos e Emanuel Lobo. Tomando parte na palestra, ambos mostraram estar de pleno acôrdo com os companheiros de clube. O resultado do Madureira fôra decepcionante e até certo ponto lastimável. Mas não era razão para que se perdesse a calma.

Perguntamos a Francisco de Abreu se alguma providência seria tomada pela diretoria em consequência do prélio com o Madureira. — "Não respondeu o nosso interpelado. Se existir, será ditada por ordem técnica, e pelo responsável por essa parte. Nenhuma medida administrativa, já que o quadro jogou bem. E a prova disso é que jogou quase todo o tempo no campo do adversário, obrigando a que êste se defendesse com unhas e dentes. Apenas o ataque esteve num mau dia. Jamais conseguiu se encontrar, e depois que foi perdido o penalty o desajuste foi geral, com tôda a equipe procurando o tento que seria o de empate. Nessas condições, não existem razões para desespêro. Muito ao contrário, agora mais do que nunca, é preciso calma, muita calma. E ela não nos faltará".

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Boa Bola!...

AUGUSTUS

A GRANDE PELEJA

O turno número um do certame encerrou-se com fêcho de ouro, pois a peleja entre tricolores e alvi-negros, apesar do estado escorregadio do gramado, foi realmente um grande espetaculo. Um verdadeiro clássico emocionante em que o entusiasmo mesclado com a técnica trouxe o espectador em constante "suspense". O empate premiou com exatidão o excelente desempenho das duas equipes. Notou-se que os sistemas defensivos estiveram sempre em plano superior. Ambas as retaguardas agindo com mais decisão e acêrto, enquanto as vanguardas destoavam. O quadro botafoguense atuou bastante bem, principalmente se levarmos em consideração a infeliz contusão do craque Ruarinho que, mesmo sem abandonar a luta, obrigou o recuo demasiado do "mestre" Geninho. Como todos esperavam, o Fluminense prosseguiu uma série de seguras atuações jogando um futebol produtivo e disputando incansavelmente com o máximo ardor. Sem duvida, Carlyle fez muita falta à ofensiva. Seu substituto Villalobos, confuso e disperslvo, comprometeu por diversas vezes as manobras de seus companheiros.

Ainda que pareça incrivel, foi justamente um "Vilalobos" que conseguiu quebrar a "harmonia" do quinteto tricolor e pouco faltou para desafinar quase totalmente a "Sinfônica" regida por Zezé Moreira.

DISPUTANDO...

— Você percebeu que durante o clássico houve também uma outra partida?...

— Não. Qual foi?...

— Braguinha x Joel, para decidir qual dos dois ponteiros jogava menos.

— E o resultado?...

— Só podia ser: 0 x 0. (!!!)

MATEMÁTICA SUBURBANA

Continua a dedicada e paciente torcida rubro-negra a abarrotar os campos, a proporcionar polpudas rendas, a "chacoalhar" freneticamente a sua entusiástica "charanga" e a assistir também, os sucessivos fracassos do seu quadro que de semana em semana mais aumenta o rosário de derrotas. Bem que a paciente, incansável e conformada torcida do Flamengo merecia uma sorte melhor. E mais uma vez, a "linha imaginária" de Flávio Costa durante hora e meia, não conseguiu marcar tentos...

Apelando para os cálculos teremos um rápido balanço: Hermes custou a "módica quantia" de 400 mil cruzeiros; Rubens, a "bagatéla" de 650 mil "abobrinhas" e a última hora, o Joel que sem falarmos nas despesas jurídicas ficou por 150 mil "cabrais". Somando, [...] os encontrar, sòmente com êsses três avantes, um total de Cr$ ..... 1.200.000,00!... Não acham que é muito zero?...

Diante disso, um adepto do Madureira depois de um longo suspiro, acrescentou: — Com essa "gaita" tôda, o meu clube construiria um estádio novo, faria melhoramentos na sede e ainda sobraria "algum", para formar um time... (!!!)... "

FATALIDADE...

— Como é possivel, o "Expresso Vascaino" estar parando tanto?

— Também com aquela chuva êle tinha que parar. Creio que todos êstes derradeiros insucessos foram causados apenas pela fatalidade.

— Fatalidade?... Talvez, tenha sido pela "fatal... idade" dos seus craques, já um tanto reumáticos. Isso sim...

NAS FARMÁCIAS...

Encontram-se novamente esgotados os estôques de comprimidos contra dores de cabeça nas farmácias das zonas norte e sul da cidade. As farmácias ameaçam cerrar suas portas, caso prossigam as derrotas semanais do Vasco e do Flamengo.

BATENDO PALMAS

As atuações brilhantes do arqueiro Osvaldo do Botafogo e do extraordinário Didi, que se transformaram em verdadeiros espetáculos.

A NOTA INTERNACIONAL

A CULPA NÃO É DO "SISTEMA"

de ALBERT LAURENCE

Já tinha avisado sábado. Estando frente a frente o Fluminense e o Botafogo, isto é os dois clubes cariocas que confessam sem vergonha usar o puro e simples sistema de jogo britânico, (o "third back" ou "W M"), com "marcação por zona", "covering" e tudo, deviamos presenciar um jogo muito feio, um duelo de defesas impiedosas, a "negação do futebol", segundo o parecer dos peritos saudosistas que só falam em "espirito ofensivo", em "centro-médio agressivo", em "atacar que é a melhor defesa", etc..

Mas repito que tinha advertido que raramente os jogos de futebol são o que os peritos previram. E, portanto, tivemos um Fluminense Botafogo excelente tècnicamente, com um futebol vivo, veloz, inteligente, inspirado, movimentado, digno em todos os pontos da fama lisonjeira do Brasil no mundo.

Assim foi demonstrado mais uma vez, a meu vêr, que o que conta em futebol não é o "sistema" de jogo usado, mas a qualidade, o talento, dos jogadores que o aplicam e o espirito que os anima. O "W M" ortodoxo pode fornecer jogos de tão alta qualidade técnica e espetacular quanto a "diagonal" ou o sistema vienense. Pois, seja qual fôr o método tatico empregado, ninguém pode fugir, hoje com o "off side" e dois jogadores, à necessidade imperiosa de opôr diretamente cinco defensores aos cinco atacantes do adversário, e ao problema elementar de futebol moderno: procurar um meio de destruir este equilibrio teórico entre defesa e ataque para achar o caminho da rêde adversa, sem chegar a abrir a cortina que protege a própria meta.

Eis porque estive sempre do parecer que nosso excelente e competente amigo Willy Meisl, por exemplo, está muito errado, por uma vez, quando quer atribuir o declinio atual indiscutivel do futebol britânico ao uso do "W M". Os motivos da queda do "soccer" inglês (novamente confirmada com o empate de sábado da Inglaterra com o País de Gales) são mais de ordem psicológica do que técnica. Convem primeiro reconhecer honestamente que os sete anos de guerra terrivel pelos quais passou a "old England já constituem uma explicação suficiente. Por outro lado, quando os sobreviventes do grande drama voltaram para seus lares e os jogadores poupados pelos horrores da batalha desumana às suas chuteiras, cometeram o êrro de continuar cegamente confiantes numa superioridade mundial que já era coisa do passado, porque, no mundo inteiro, todos tinham trabalhado, estudando, experimentando, e conseguido progressos enormes.

Com este excesso de confiança em recursos muito diminuidos frente a adversários sempre mais fortes, tais como os brasileiros, convem culpar também a padronização, a sistematização excessivas, os jogadores tornando-se verdadeiros "robots" entre as mãos dos "managers" e diretores técnicos inglêses. Mas isso não tem nada a vêr com o "W M".

E a melhor prova esteve justamente neste maravilhoso duelo Fluminense-Botafogo de domingo em que o talento deslumbrador dos jogadores brasileiros soube transformar o frio sistema inglês numa maravilhosa festa, luminosa e alegre, do futebol.

Zezé Moreira, o excelente técnico do Fluminense que não vê motivos para esconder que gosta e usa o "third back"

A RÁDIO CLUB DO BRASIL, - P.R.A.-3 • 860 Quilociclos apresenta

ALMA SERTANEJA

NA INTERPRETAÇÃO MAGISTRAL DE Marilena Alves

E O CAST DE RÁDIO TEATRO DA P.R.A.-3

SCRIPTS DE WOLNER CAMARGO

Todas as 3.as feiras às 21,30

COM
Wolner Camargo
Arnaldo Amaral
Zélia Guimarães
Oswaldo Ozelin
Rafael de Carvalho
Na parte musical: MARIVONE

PATROCINIO DA CAMISARIA PROGRESSO • PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 2 E 4 •

CORUJA

FRANCÊS GRÃ-FINO...

Fort Napoleon forneceu, domingo, a nota elegante do mundo cavalar.

O francês apareceu no prado envergando uma capa de "nylon" que lhe comprou e Chico Eduardo para evitar resfriados... "Monsieur" Napoleon não venceu o Grande Prêmio, mas ganhou o páreo do melhor traje para dias chuvosos. "Elas" ficaram caidinhas, assanhadas e dizem mesmo que Loretta fracassou porque se preocupou muito com o Fort Napoleon durante o percurso... Perdeu-se de "amores" na hora do páreo e não houve meio de sair do lugar. "Professor" Mesquita é que não gostou. Rogou uma praga... Êle que recebera aquela ...como um presente caído do céu...

DEU A "LOUCA"

Aqui o Feijó, novamente. O homem fala pouco, já aborreceu-se com Dario...

— A gente ajuda êsses camaradas e êles agradecem assim...

— Assim como, Feijó?

— Correndo meu cavalo — o Ocre — como se tivesse saído do manicômio para êsse fim...

Dario fez uma partida de 1.000 metros pela grade de fora com o Ocre... Não há cavalo que resista!

AÍ ESTÁ O "FOGUETE"

Como é? Não diziam que o Radar não voltaria a correr? Pois aí está o "foguete-negro"... Em grande forma. "Trabalhando" como nos áureos tempos!

Radar volta após um contratempo na junta. Tem várias partidas e alguns exercícios na distância que convenceram inteiramente.

O páreo é duro. Radar leva 61 quilos. Mesmo assim, tratem de azeitar bem as canelas...

"NOTA SOCIAL"

Velho ditado diz que casar em dia de chuva traz felicidade. E Tirolesa casou debaixo de temporal... Royal Forest, todo fagueiro, depositou um beijo grave e profundo nos beiços da "Paraiba"... Esta, evitou o fidalgo inglês a principio. O Morales, porém, chamou-a de lado e segredou-lhe alguma coisa que consegui receber.

MORALES: — Fica boazinha, sim, minha filha?

TIROLESA: — Êle é muito impetuoso...

MORALES: — Ora essa! Você, então, não gosta de Carinho?!

TIROLESA: — "Sê" besta!... Aquele "matungo" do Mário Português!...

MORALES (dando uma gargalhada): — Você quer é movimento, Tirolesa! Vamos! Apresse isso, que ainda tenho de bailar "el tango" logo mais no Rio...

E Tirolesa perdeu-se nas patas de Royal Forest, que a envolveu numa tempestade de beijos...

SALVE...

... tôdas as garotas que compareceram à reunião de domingo! Têm muita fôrça de vontade! Com aquela chuva, muito barbado fez "forfait"! Hip-Hip-Hurrah!

O FREIO GAUCHO NÃO CUMPRIU AS ORDENS DE FEIJÓ!

Dario Moreira Está 'Barrado' No Stud Peixoto de Castro!

Não soube aproveitar a oportunidade que lhe ofereceu o treinador -- "Adeus La Fontaine..."

"Não há bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe"... A sabedoria popular enfeixa em palavras simples, muita filosofia certa, que define muita situação verificada na vida da gente. Esse provérbio se aplica também às estreitas ligações profissionais mantidas até domingo entre Oswaldo Feijó e Dario Moreira. O primeiro é um caprichoso treinador, que faz questão de manter em forma a cavalhada do Stud Peixoto de Castro, aos seus cuidados. O segundo é um freio nacional, que, ultimamente, vinha se projetando, mostrando progressos sensíveis no manejo das rédeas. Monta avulso, sem ligações contratuais com qualquer das coudelarias da Gávea. Por se tratar de um joquei futuroso, mereceu a atenção de Feijó, que lhe entrega de vez em quando, a direção dos seus pupilos. As coisas iam indo muito bem, enquanto Dario Moreira ia cumprindo as determinações de seu conterrâneo Osvaldo.

ACABOU-SE O QUE ERA DOCE

As ordens, com o Feijó, entretanto, foram feitas para ser cumpridas. Com êle, escreveu não leu o páu comeu. Êle prepara, pacientemente, um animal, dedicando a parcela maior de sua dedicação. Quando sente que tudo se encontra o.k., inscreve o bucéfalo, levando as esperanças todas acumuladas. Chama o jóquei, antes da corrida, coloca-o ao par da situação do parelheiro, com a necessária discreção, é claro. Traça a estrategia a ser observada e manda "pro páu", como se diz vulgarmente.

Foi assim que o tratador de Ondino se conduziu, no sábado, com Dario Moreira, antes de enviar o cavalo Ocre para as fitas.

— Olha, Dario. O Ocre está em ótima forma. Trabalhou, correndo muito, uma milha, cravando 102" aprontando 600 metros, com o Rigoni, em 35" e três quintos. Esses exercícios, na turma, dão para passar por cima. Você vai montar uma "barbada" Dario, mesmo de 60 quilos. Minhas instruções são estas... Você vai correr assim... Deve fazer assado... Não se esqueça de nada... Só quero ver!... Olhe lá, Dario, o que vai me fazer!...

As recomendações foram dadas, o Dario pulou em cima do Ocre, e Feijó foi para a escada da Tribuna, de binóculo em punho, vigilante, abrigado das chuvas.

A carreira se processou e cada vez mais o tratador do filho de Isolda desanimava. No fim da grande curva um ritus de raiva se estampava na fisionomia do "Humphrey Boggart" que mal continha seu mau humor.

"BARRADO"

O homem da bengala e da capa de borracha não perdeu tempo desta vez em discussões como fez com o Mesquita, ao montar Cloche, enfrentando Tirolesa. Chispou, com desembaraço, e se encaminhou, diretamente, para a sala do Livro de Ocorrências. Lá chegando, sem se conter, foi logo comunicando:

— Meu cavalo não correspondeu ao que dêle esperava. Trabalhou e aprontou, revelando excelente disposição. O Dario não cumpriu as minhas ordens.

E retirou-se, resmungando.

Ao que conseguimos apurar, a falta de inobservância às instruções do Feijó valerá ao freio gaúcho uma "barração" nas futuras montarias dos animais do Stud Peixoto de Castro. Logo agora que Feijó anda com a "bola branca", enfiando um atrás do outro, Dario foi cair na desgraça. Perdeu, pela desobediência, uma oportunidade única de se firmar em nosso turfe. La Fontaine anda aí "engatilhada", dando "sopa".

CORRIDA DE 30 DE OUTUBRO

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 56 — Gangôrra, Bola Azul, Oélia, Odila, Olaia, Maratimba e Olindaia.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Onéa 56, Manimbé 56, El Gaucho 52, Matador 58 e Ocre 56.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 56 — Senta a Pua, Opuviro, Pirilampo, Kami, Galeão, Indiscreto, Freedom, Master, Oscar e Gladio.

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Rio verde 50, Blue Dream 56, Mondel 50, Idealista 50, Gume 56, Marshall 56, Pracinha 56, Cumberland 50 e Scaramouche 56.

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING) — Pêso: 56 — Entreverada, Obélia, Orquidacea, Ovilla, Golden Fight, Mahdi, Olinda, Silver ...nas, Home Fleet e Orquidacea.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING) — Rifle 58, Cloche 48, Tuysero 37, Saladito 59, Espumoso 57, Cupletista 48, Scarlet Orb 60, Nailer 55, Miss France 48, Rio 52, El Tigre 48, La Tana 48, Silicio 43 e Pujanza 48.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING) — Noviço 54, Caranahy 58, Fausto 54, Tarascon 54, Gajerú 56, Albornoz 54, Charuto 54, Yutuhy 5., Toropi 56, Lohengrin 58, Charão 54, Cantinflas 54, Descamisado 58 e Welcome 54.

Heleno, Refôrço do América...

(Conclusão da 12.ª pag.)

estivera em Santos para entender-se com Heleno, mas que não encontrara o centroavante pela circunstância de já ter retornado. E o sr. Fabio Horta prosseguiu:

— Para o América, Heleno é um jogador perfeitamente aproveitável. É claro que o centroavante tem alguns requisitos a preencher. Inicialmente, pôr ao lado o seu mal gênio e dedicar-se inteiramente ao futebol para então poder exibir as suas incontestáveis qualidades técnicas. O assunto é delicado. E se chegasse tudo perfeitamente a um acôrdo, inicialmente, teria que convocar o Conselho Diretor para uma consulta. Compreende que seria um gasto elevado e a responsabilidade no caso teria que ser dividida.

HELENO TERIA UM EMPREGO DE ADVOGADO

O sr. Fabio Horta prossegue:

— Dentro do meu plano, Heleno teria um emprego em importante firma comercial onde pudesse exercer as suas funções de advogado. Seria um meio hábil de impedir que o rapaz se preocupasse com outros assuntos, que contribuem para o seu gênio explosivo. O futebol seria assim para Heleno um verdadeiro passa-tempo. Esses são os meus planos e naturalmente Heleno terá que ser ouvido em tudo isso. Espero que concorde com os nossos planos, para o seu próprio bem. É preciso não esquecer que o Vasco deu cento e cinquenta mil cruzeiros passou para os quinhentos mil cruzeiros, prometendo uma redução de cem mil cruzeiros. Trata-se de um passo de grande responsabilidade para o América e daí porque se torna necessário a palavra do centroavante.

RESOLUÇÃO HOJE

E vem o final das considerações de Fabio Horta:

— Espero resolver tudo hoje. Depois de entender-me com Heleno procurarei o Vasco para uma solução definitiva. O returno está aí e os contratos só poderão ser registrados até sábado. É possível até que Heleno participe dos treinos da semana — concluiu o presidente Fabio Horta.

QUEJIDO NA PONTA! — Foi excelente a partida do Grande Prêmio "Salgado Filho". Quejido, por dentro, muito rápido, tomou a ponta, enquanto Manguari (o terceiro de dentro para fora) ia perseguir o alazão do Stud Favorito. Fort Napoleon largou muito bem, por fora. Lord Antibes, o vencedor, aparece ao lado de Loretta. Apenas Torpedo, que aparece à esquerda de Pardaillan, quase escondido pelo tordilho, refugou ligeiramente. (Foto de Ernani Conturzi)

SEMPRE A MESMA POSE! — Grande vitória obteve, ontem, o discutido craque francês, defensor das côres de D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Correu acomodado, acompanhando a luta de Manguari e Torpedo, enquanto na ponta se destacava Quejido, para atropelar, vigorosamente, na reta final. Quejido custou a se conformar, entregando-se depois de muita resistência. Lord Antibes, entretanto, tinha ação avassaladora. Liquidou com o pupilo de Schneider, livrando meio corpo no disco. A vitória, a muitos pareceu fácil, pela pose de Rigoni, com o chicote debaixo do braço. Foi obtida, no entanto, numa luta de sensação, que perdurou os 400 metros finais

Rigoni Suspenso Por Indicação do Starter

O líder não tem vez — Escreveu não leu o páu comeu em cima de seu lombo — Pelo gráu do delito Pedro Coelho foi beneficiado

A Comissão de Corridas, prosseguindo na série de desmandos, resolvendo assuntos a torto e a direito, mais uma vez deixou de agir com a necessária serenidade, mostrando não possuir perfeita isenção de ânimos, quando se trata de punir o freio paranaense Luiz Rigoni. Por indicação do starter Nillôr Macedo, os srs. comissários não tiveram dúvida, deixaram o Rigoni na cêrca, por indisciplina, mais duas reuniões. Indisciplina, dificultando a partida, montando Lord Antibes, no Grande Prêmio Salgado Filho, foi o motivo mais amplo. Vamos, porém, aos fatos.

Todos os que se encontravam no prado presenciaram a indocilidade da égua Loretta, nas fitas de largada. A filha de Hunter's Moon estava de uma inquietação fora de comum. É reconhecidamente coiceira, e não perdeu oportunidade para fazer demonstração de suas qualidades. O Rigoni, que tinha Lord Antibes ao lado, falou com o "starter" sôbre o prejuízo que poderia advir para sua montada, daquela vizinhança. E colocou o seu cavalo em outro alinhamento. Foi o bastante para ativar as iras justiceiras do juiz, apoiadas, incondicionalmente, pela Comissão de Corridas.

Já ao jóquei Pedro Coelho, pelo prejuízo serissimo, causado a Lover's Moon, montando Laurina, nos 500 metros, deixando-o completamente fora de ação, só foi dada uma só reunião, quando o partido aplicado merecia maior severidade. O código anda aí, sendo interpretado a grosso modo, com severidade para uns e benevolência para outros, num desencontro gritante e irremediável.

A C.C., também, decidiu, em sua reunião de ontem à tarde: SESSÃO REALIZADA PELOS COMISSARIOS DE CORRIDAS EM 22 DE OUTUBRO DE 1951

a) — proibir de correr os animais REAL e NICO, o primeiro, de acôrdo com o parecer veterinário e o segundo pela comunicação feita pelo starter;

b) — confirmar a suspensão de duas (2) corridas proposta pelo starter e imposta ao jóquei Luiz Rigoni, por infração do Parág. 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Lord Antibes;

c) — suspender por um (1) mês os cavalariços Antonio Ferreira Maciel (cad. 1313) e Djalma de Oliveira Vargas (cad. 1345), por infração do artigo 59 do Código (indisciplina);

d) — suspender por uma (1) corrida, o jóquei Pedro Coelho, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores, montando a égua Laurina;

e) — multar em Cr$ 500,00, o jóquei Ubirajara Cunha, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Maco;

f) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 13, 14 e 17 dêste mês.

RADIO CLUB DO BRASIL S. A.

Assembléia Geral Extraordinária.

Ficam os senhores acionistas da RADIO CLUB DO BRASIL S.A. convidados à se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 31 do corrente, às 15 horas, na Sede Social, Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar, a fim de deliberarem sôbre assuntos de interesse da sociedade.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1951.

A DIRETORIA

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 11 - Tel. 22-3265

A RÁDIO CLUB DO BRASIL,
PRA-3 • 860 Quilociclos
APRESENTA A EMOCIONANTE NOVELA
O PASSADO TAMBÉM VOLTA
DE PAULO DE OLIVEIRA
3.as 5.as E SÁBADOS ÀS 10 HRS. DA MANHÃ
OFERTA DO LAVOLHO E DO ABACATEIROL
com RIBEIRO FORTES ELZA MARTINS ROBERTO MENDES ANTONIO NOBRE PEPA RUIZ MARAVILHA RODRIGUES

Programas da Gávea

SABADO

1.º PAREO — As 13.30 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Brazilian Star .. 56
2 Hunter .. 56
2—3 Hunter Prince .. 56
4 Caeté .. 56
3—5 Linda Dona .. 48
6 Malandrinho .. 56
4—7 Harem .. 52
" Ipiranga .. 50

2.º PAREO — As 14.00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Marroquino .. 56
2—2 Gulfstream .. 56
3 Mandi .. 52
3—4 Madrigal .. 56
" Tocantins .. 56
4—5 Bananal .. 56
" Manguarito .. 56

3.º PAREO — As 14.30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 Iuna .. 56
2 Cruzeiro .. 54
2—3 Lunzo .. 56
4 Gran Cesaco .. 52
3—5 Temen Feio .. 52
6 Holão .. 56
4—7 Bristol .. 52
8 Dalmata .. 54
9 Alpino .. 56

4.º PAREO — As 15.00 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Helenisa .. 55
2 Cade .. 55
2—3 Acropole .. 55
4 Dama .. 55
3—5 Indaiá .. 55
6 Eglantina .. 55
4—7 Sierra Madre .. 55
8 Pandorra .. 55
" Panda .. 55

5.º PAREO — As 15.35 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 Contrabanda .. 56
" Cerveria .. 52
2—2 Mitu .. 52
3 Muzuzo .. 54
3—4 Carinho .. 54
5 Pelotão .. 58
6 Apinagé .. 50
4—7 Luarlinda .. 53
8 Alvitre .. 52
" Lebion .. 52

6.º PAREO — As 16.10 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1—1 Florena .. 56
2 Barbeia .. 54
3 Novelista .. 56
2—4 Ala-Bola .. 52
5 Bergamota .. 51
6 Holmes .. 50
3—7 Lobelia .. 50
8 Lujan .. 52
9 Filha Linda .. 53
10 Bizarra .. 52
4-11 Vibrante .. 54
12 Galathéa .. 53
13 Bola Dourada .. 52
14 Pantufla .. 53

7.º PAREO — As 16.50 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1—1 Renon .. 56
2 Descabelado .. 50
3 Andorra .. 58
2—4 Cabo Frio .. 53
5 Don Euvaldo .. 54
6 Jerequi .. 53
3—7 Sonho de Ouro .. 50
8 Albornoz .. 56
9 Incendiário .. 54
4-10 Attacker .. 52
11 Califa .. 58
12 Egregious .. 54
13 El Matachin .. 54

8.º PAREO — As 17.30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1—1 Lord Polar .. 50
" Luetzow .. 56
2 Lucifer .. 53
2—3 Arari .. 52
4 Estalo .. 56
5 Carinho .. 50
3—6 Minguinho .. 52
7 Maco .. 52
8 Mondel .. 56
4—9 Taruman .. 54
10 Assunguí .. 50
" Parlamento .. 54

DOMINGO

1.º PAREO — "Associação dos Cronistas Desportivos" — As 13.30 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Surubiú .. 56
" Galo .. 56
2—2 Ornato .. 56
3 Good Friend .. 56
3—4 Statano .. 56
5 Paris .. 58
6 Indolente .. 56
4—7 Odair .. 56
8 Joyeiero .. 56
" Theophilo .. 56

2.º PAREO — "Centro de Cronistas e Esportistas de Turf" — As 14.00 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.
1—1 Granados .. 55
" El Gin .. 51
2—2 Paó .. 55
3 Açude .. 55
4 Sorriso .. 53
3—5 Seu Acacio .. 55
6 Corregio .. 53
7 Bracleun .. 55
4—8 Elevi .. 55
9 Crosby .. 53
10 Egil .. 51

3.º PAREO — "Clássico Imprensa" — As 14.30 — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.
1—1 Ilaso .. 55
2—2 Ipininheiro .. 55
3 Fair Bird .. 55
3—4 Panchito .. 55
" England .. 51
4—5 Perfio .. 55
" Pando .. 55

4.º PAREO "Antenor Lara Campos" — As 15.00 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.
1—1 Hidalga .. 58
2 Morena Linda .. 51
2—3 Lilac .. 55
4 Dew Pearl .. 51
3—5 Coroinha .. 55
6 Cade .. 55
7 Esquiva .. 51
8 Eglantina .. 55
4—9 Elegal .. 55
10 Dame .. 55
11 Piuba .. 55
" Clarinha .. 55

5.º PAREO — "Associação Brasileira de Imprensa" — As 15.35 — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial).
1—1 Bahari .. 51
2—2 Radar .. 61
3 Rifle .. 49
3—4 Terrica .. 48
5 Bakelita .. 49
4—6 Toribio .. 57
" Retang .. 53

6.º PAREO — "Associação de Cronistas de R ção de Cronistas de Turf de São Paulo — As 16.10 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
1—1 Rumena .. 55
2 Amaragi .. 55
3 Bacabal .. 55
2—4 Tumuc Humac .. 55
5 Aroaca .. 55
6 Escalonia .. 55
3—7 Navarra .. 55
8 Angatuba .. 55
9 Araçauva .. 55
4-10 Peta .. 55
11 Morena Linda .. 55
12 Apolinea .. 55
" Avecula .. 55

7.º PAREO — "Associação de Cronistas de Turf do Rio de Janeiro" — As 16.10 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
1—1 Oxford .. 55
55 Criterium .. 55
2 Coromy .. 55
2—3 Cheque .. 55
4 Fair Black .. 55
5 Uiaco .. 55
3—6 Broadway .. 55
7 Sardo .. 55
8 Agual .. 55
9 Irati .. 55
4-10 Netuno .. 55
11 El Gin .. 55
12 Spencer .. 55
13 Egil .. 55

8.º PAREO — "Associação de Cronistas de Turf do Paraná" — As 17.30 — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting).
1—1 Maná .. 56
2 Alvino .. 52
3 Darling .. 54
4 Mandinga .. 52
" Folliador .. 52
3—5 Erin .. 56
6 Aviador .. 58
7 Media Luna .. 54
8 Bombo .. 54
" Don Fradique .. 54
3—9 Hollywood .. 58
10 Waxy .. 56
11 Ival .. 54
12 Mico .. 50
" Mazy .. 52
4-13 Eton .. 56
" Onze .. 56
14 La Malinche .. 54
15 Filantra .. 58
" Landinho .. 58

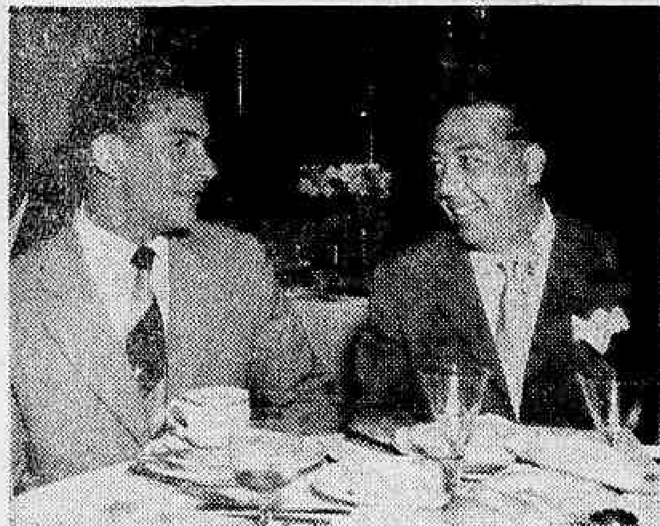
CARTAZ DA EMISSORA CONTINENTAL

HOJE — a partir das 21 horas, o desenrolar do sensacional encontro de Jiu-Jitsu entre HELIO GRACIE e KIMURA, numa descriçao de SERGIO PAIVA — Oferta das Lojas de Departamentos

A EXPOSICÃO — uma organizaçao genuinamente brasileira.

Despedida de Benicio: ASSISTIREI DE CAMAROTE

A ARRANCADA TRICOLOR



Fala à ULTIMA HORA o Diretor Demissionário — O Que Era Impossível: Continuar Sem Comer e Sem Dormir — Mas Não Perderá o Team Tricolor de Vista

Benicio Ferreira Filho pediu demissão do cargo de diretor de futebol do Fluminense. Uma nota triste para a familia tricolor, levando-se em conta o dinamismo do dirigente demissionário, um grande amigo dos jogadores do lider tricolor.

Pergunta-se: que teria levado Benicio a pedir demissão? Benicio responde:

— Se eu tivesse dois corações, um só para o Fluminense e outro só para o trabalho, continuaria firme no posto. Era impossivel, porém, continuar trabalhando daquela maneira, sem comer e sem dormir, sendo esmagado pelo sofrimento de cada "match".

— Nada mais, Benicio?

— Absolutamente. Saio em paz.

"ASSISTIREI A FESTA DE CAMAROTE"

Adiante, Benicio observaria:

— A verdade é que não desertarei. Continuarei a acompanhar o team do Fluminense como um dos seus maiores "torcedores". Espero mesmo assistir, de camarote, a grande festa.

— Que festa, Benicio?

— Do campeonato, está visto. Acredito firmemente em que o Fluminense será campeão. Para tanto, conta com grandes jogadores e um grande técnico, além de uma organização perfeita.



CAMPEÃO DO TURNO — *Alcançou a mais ampla repercussão na cidade a primeira edição de ontem de ULTIMA HORA. A reprodução em côres das equipes do Fluminense e Bangu causou um sucesso que transcendeu os circulos esportivos, já que representou uma inovação jornalística de primeira ordem, traduzindo o empenho de ULTIMA HORA de bem servir os seus leitores. Em face de haver se esgotado a edição de ontem e atendendo aos apêlos que nos fôram enviados, por telefone, cartas e telegramas, resolvemos reproduzir, hoje, novamente, a equipe do Fluminense, campeã do turno. Amanhã publicaremos mais uma vez a equipe do Bangu, companheira do tricolor na liderança do campeonato, também em côres*

Lance dramático no Maracanã. Gerson e Orlando num flagrante raro, durante o grande "match", sem vencedor, entre alvi-negros e tricolores

Reforço Para o Vasco

Esperado Hoje o Zagueiro De Sordi

O Vasco percebeu de forma clara a necessidade de melhorar o seu onze a fim de poder manter as suas possibilidades na luta pelo tricampeonato. Conforme já antecipamos, o zagueiro De Sordi, pertencente ao XV de Novembro, de Piracicaba já pertence ao clube cruzmaltino. Os entendimentos foram encerrados telefônicamente pelo vice-presidente Eurico Lisboa e agora encontra-se em Piracicaba o presidente Otávio Povoa, acertando os restos dos detalhes que liquidarão as "demarches". O retorno do presidente Otávio Povoa está fixado para hoje em companhia do novo craque, o qual será registrado imediatamente, de acôrdo com a lei. Acentua-se, por outro lado, que outras aquisições de vulto serão feitas imediatamente pelo bicampeão da cidade.

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO I ☆ RIO, 23 DE OUTUBRO DE 1951 ☆ N. 114

Heleno, Reforço do América Para a Campanha do Returno

Insiste o Clube Rubro na Aquisição do Centro-Avante Vascaino — As Considerações do Presidente Fábio Horta Sôbre o Assunto

Ainda que as versões digam ao contrário, mas na realidade o América continua querendo o concurso de Heleno de Freitas. Um elemento repudiado não só pelo Vasco mas por outros, mas que o clube rubro sente que irá aproveitá-lo, confiando inclusive na sua recuperação total. Com êsse objetivo, o técnico Délio Neves esteve ontem em Santos tendo retornado ontem mesmo. Viajou incognito e em vão. Heleno não estava mais em Santos. Havia voltado à Capital da República para continuar aguardando quem desejasse o seu concurso. O assunto que vinha sendo focalizado dentro de um sigilo quase que absoluto, acabou sendo de conhecimento da reportagem de ULTIMA HORA.

CONFIRMA O PRESIDENTE FABIO HORTA

Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o presidente Fabio Horta, confirmou inteiramente o nosso noticiário. Reafirmou que Delio de fato

(Conclui na 11.ª página)



O dirigente e o crack, num almôço de despedida: Benicio Ferreira Filho e Pindaro. Benicio, porém, garante que será mais "torcedor" do que nunca.

A derrota não trouxe desespêro aos circulos oficiais do Flamengo. E o costumeiro almôço na Colombo contou com a presença dos elementos de sempre. Aqui vemos, ao alto, Reinaldo Carneiro Bastos, Emanuel Lobo, Francisco de Abreu e Fadel Fadel, e ao lado, Arnaldo Costa. Apenas José Lins do Rêgo estêve ausente, por motivos particulares.





HELIO GRACIE E KIMURA, CAMPEÕES INVICTOS no Brasil e no Japão, respectivamente, vão hoje para a luta, logo mais à noite, no Maracanã, no mais sensacional encontro de jiu-jitsu até hoje realizado na América do Sul. Kimura, que leva sôbre o brasileiro a vantagem de trinta quilos no pêso e de uma técnica forjada na luta contra os melhores lutadores da "pátria do jiu-jitsu", é o favorito. Helio Gracie, porém, afirma: "São poucas as minhas probabilidades de vitória. Mas só acredito na derrota depois de vê-la de perto!" — (Reportagem noutro local desta edição).

A Derrota Não Trouxe Desespêro

JULGAM OS PAREDROS RUBRO-NEGROS QUE O CAMINHO ESTA' MAIS DIFICIL, MAS NÃO IMPOSSÍVEL — NENHUMA MEDIDA DE ORDEM ADMINISTRATIVA — TRABALHO QUE ESTA' SENDO CUMPRIDO POUCO A POUCO

Sem dúvida alguma o resultado decepcionante da última rodada foi o do Flamengo frente ao Madureira. Muito embora fôsse esperado que o onze rubro-negro encontrasse sérias dificuldades para vencer a representação do tricolor suburbano, a verdade é que essas previsões jamais chegaram a admitir, claramente, a derrota. Tal resultado — a derrota — poderia ocasionar certa agitação nos meios do clube da Gávea, e assim procuramos saber como havia sido recebido o mesmo.

NA COLOMBO

Conhecido é que o "quartel rubro-negro", à hora do almôço, é a Confeitaria Colombo. Para ali nos dirigimos, e fomos encontrar no Salão de Chá, e no local de costume, diversos parêdros do Flamengo. Ali estavam Francisco de Abreu, Arnaldo Costa, Fadel Fadel e Emanuel Lobo. Estranhamos a ausência de José Lins do Rego, e ficamos sabendo então que o mesmo não havia comparecido como o faz habitualmente, por motivos particulares.

"AINDA TEMOS PROBABILIDADES"

O primeiro com quem conversamos foi Francesco de Abreu

(Conclui na 10.ª página)

O Que Há Com o FLAMENGO

AINDA NÃO ESTÁ PERDIDO O CAMPEONATO

Ultima Hora

SUPLEMENTO FAR WEST

NÚM. 91



Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diaria

Rio, 23 de Outubro de 1951 (Terça-Feira)



DO HOMEM BRANCO



TEX RITTER — GARRAS da MORTE









Tex Ritter

GARRAS DA MORTE!



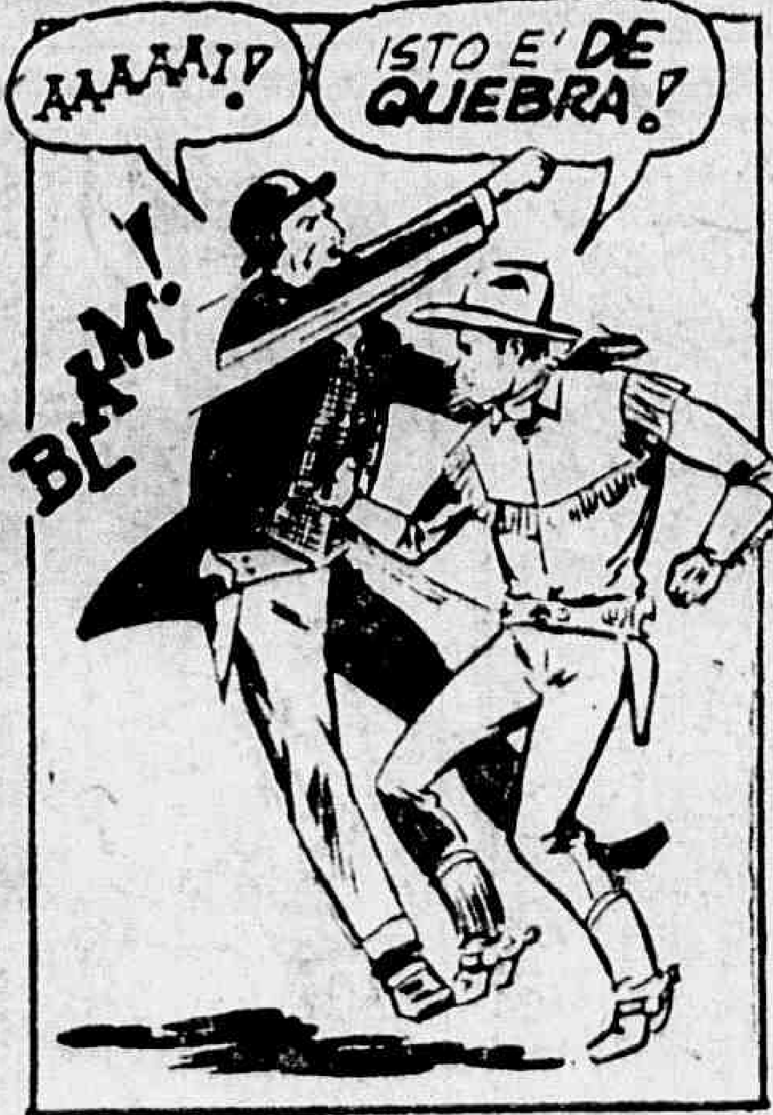














Tex Ritter — GARRAS DA MORTE!

















Tex Ritter — GARRAS DA MORTE!









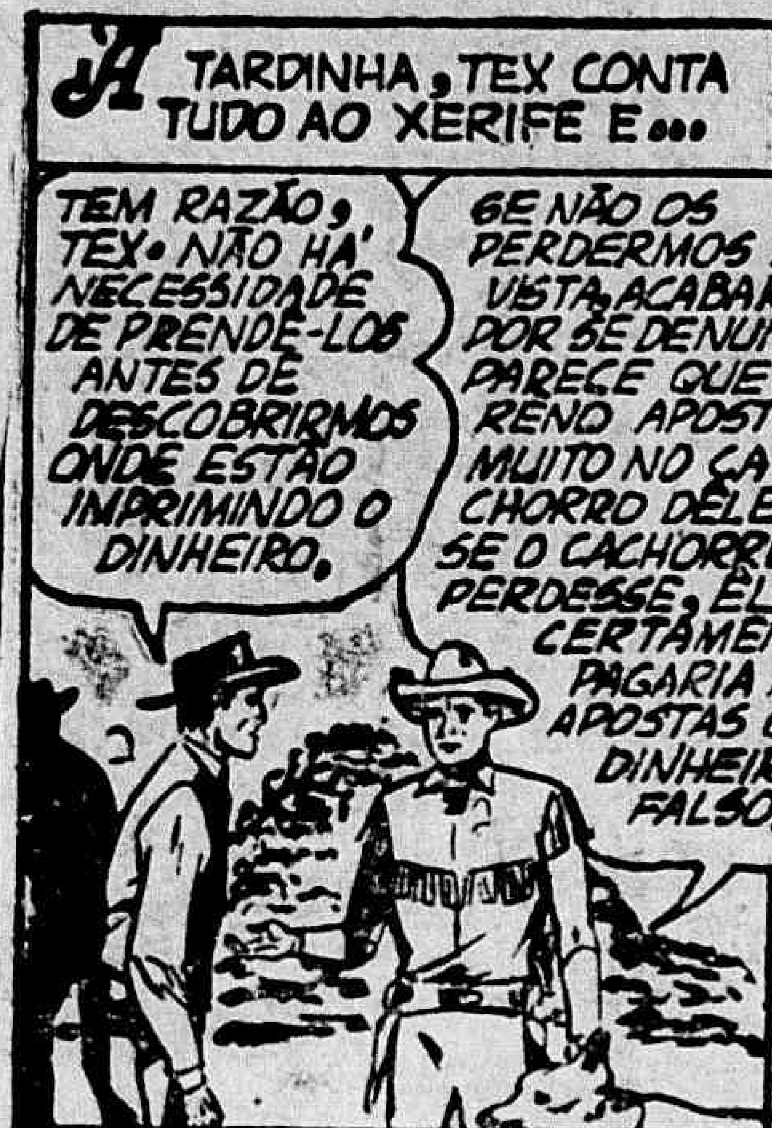








Tex Ritter — GARRAS DA MORTE!



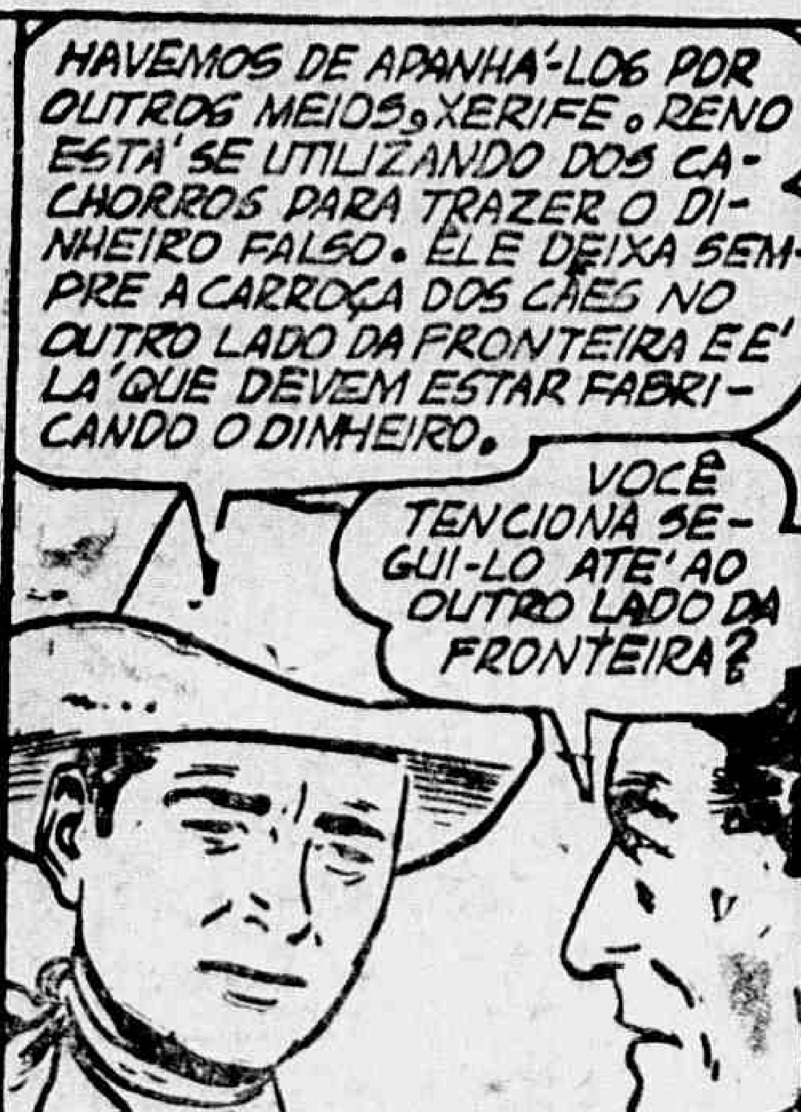
















Tex Ritter

GARRAS DA MORTE!















Tex Ritter GARRAS DA MORTE!















MAIS TARDE, TEX ENTREGA RENO CARR E SEUS HOMENS AO XERIFE...



SETA-JUSTICEIRA, O GUERREIRO VERMELHO

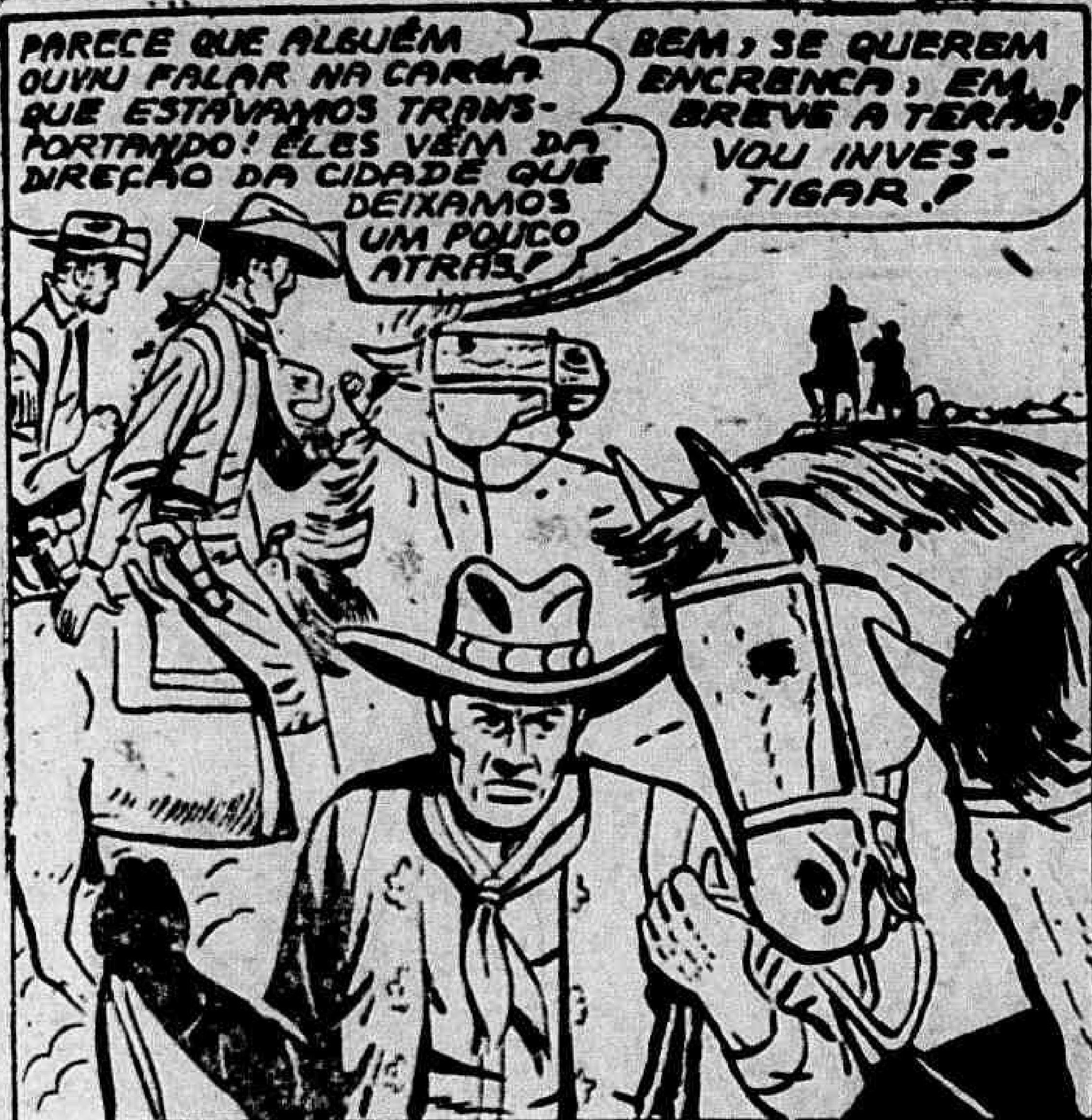
A AMEAÇA DO HOMEM BRANCO







SETA-JUSTICEIRA — a AMEAÇA do HOMEM BRANCO!













SETA-JUSTICEIRA — a AMEAÇA do HOMEM BRANCO!













SETA-JUSTICEIRA e a AMEAÇA do HOMEM BRANCO!













SETA-JUSTICEIRA — A AMEAÇA do HOMEM BRANCO!













SETA-JUSTICEIRA a AMEAÇA do HOMEM BRANCO!













SETA-JUSTICEIRA a AMEAÇA do HOMEM BRANCO!







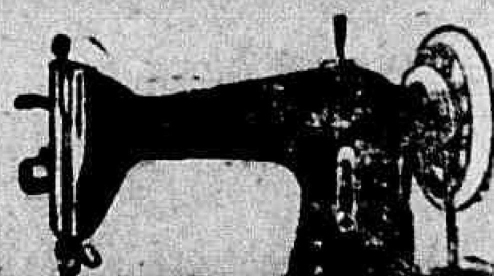








prêmios para toda a família



Para a mamãe, uma máquina de costura de cinco gavetas!

Sob êsse "slogan" milhares de pessoas estão participando dos sensacionais concursos semanais da

RÁDIO CLUBE DO BRASIL E DE ULTIMA HORA



Para o papai, um corte da afamada casimira "Aurora"!

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos diàriamente, no alto da 2.ª página do primeiro caderno, numerados de 1 a 6 e trocar as coleções por um talão sorteável, num dos seguintes locais:

CENTRO
RADIO CLUB DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar — Edifício Cineac
ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988
TONELUX — Rua Senador Dantas, 34/36
CAFÉ LAMAS — Rua do Catete, 295 (Largo do Machado)

COPACABANA
A VANTAJOSA — Avenida N. S. de Copacabana, 577

TIJUCA
FARMACIA SANTOS — Rua Conde de Bonfim, 436 (perto da Praça Saenz Pena)

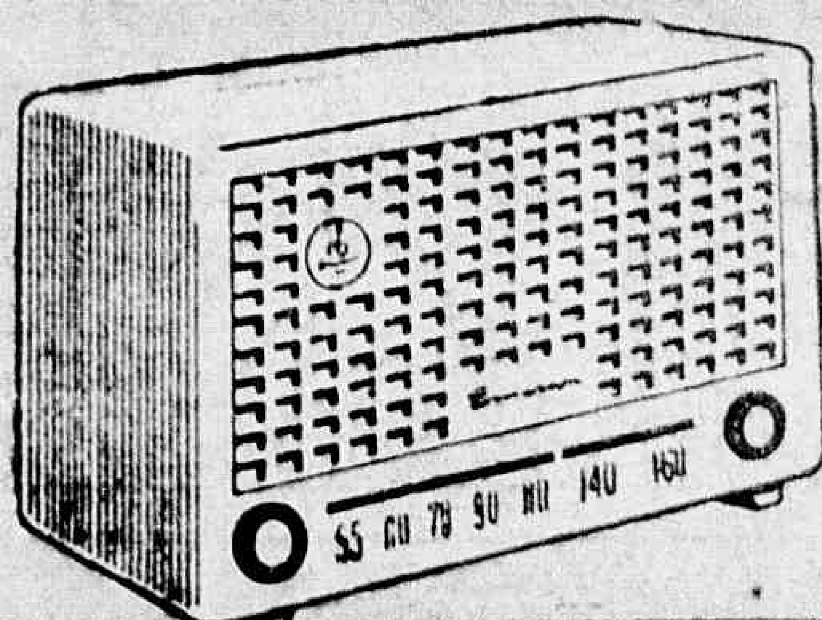
SÃO JANUARIO
EDITORA BRASIL-AMERICA — Rua General Almério de Moura (antiga Abilio), 302

PENHA
CASA NATAL — Rua dos Romeiros, 100

MEIER
A QUERIDINHA — Rua Arquias Cordeiro, 269

MADUREIRA
CASA ELEGANTE — Estrada Marechal Rangel, 94

NITEROI
ARTE COPIADORA — Rua José Clemente, 30



Para a meninа, um lindo rádio de cabeceira!

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Radio Club do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas

Toda semana um Concurso e em cada Concurso cinco Prêmios



Para o menino, uma bicicleta!



Para o lar, um liquidificador!